Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.921

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A visita do presidente Justo ao Brasil

FORAM HONTEM ASSIGNADOS, NO ITAMARATY, VARIOS TRATADOS E CONVENIOS, FIGURANDO ENTRE ELLES O PACTO ANTI-BELLICO, DESTINADO A CONSOLIDAR A PAZ NO CONTINENTE SUL-AMERICANO

Á noite, realizou-se no couraçado "Moreno" o banquete offerecido pelo presidente da Republica irmã ao chefe do governo provisorio — Como será o ultimo dia do nosso illustre hospede no Rio de Janeiro e sua partida, á noite, para São Paulo

Hontem, á tarde, realizou-se, no palacio Itamaraty, a cerimonia da assignatura dos tratados argentino-brasileiros.

De grande alcance, dada a sua finalidade, o accordo anti-bellico teve a adhesão espontanea do Chile e do Mexico, aos quaes logo tambem se juntaram o Paraguay e o Uruguay. Os compromissos assumidos asseguram a tranquillidade no continente e por isso encheram de jubilo a familia americana. E' um marco de alta significação assignalando os proveitos da viagem ao Brasil do chefe da grande nação amiga.

A's 4 horas da tarde, chegou ao Itamaraty o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, e primeiro diplomata que deu ali entrada. Depois chegaram o sr. Martinez de Ferrari, embaixador do Chile, os srs. Juarez Tavora e Antunes Maciel, respectivamente ministros da Agricultura e da Justiça.

Chegam os presidentes da Argentina e do Brasil

O presidente Agustin Justo compareceu ás 4,30, acompanhado do sr. Saavedra Lamas, ministro dos Estrangeiros e Cultos, embaixador Ramon Cárcano e membros da sua comitiva.

O sr. Mello Franco, ministro do Exterior, acompanhado de funccionarios de seu gabinete e do ministro Moniz Aragão, aguardava á entrada do palacio a chegada do presidente Justo.

O sr. Getulio Vargas chegou pouco depois, recebendo-o todo o ministerio.

A assignatura dos tratados

Os tratados foram assignados no salão de recepção. Os srs. Getulio Vargas e Agustin Justo tomaram assento no divan principal.

A' direita do presidente Justo sentaram-se o ministro Saavedra Lamas, embaixador do Mexico, embaixador do Chile, ministros Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, Protogenes Guimarães, Salgado Filho e José Americo.

A' esquerda do sr. Getulio Vargas, ficaram o ministro Mello Franco, embaixador do Uruguay, embaixador da Argentina, almirante Storni, commandante em chefe da esquadra argentina, general Espirito Santo Cardoso, general Nicolas Accame, dr. Alberto de Figuerôa, secretario da presidencia argentina, coronel José Maria Sarobe, chefe da casa militar do presidente Justo, capitão Rosas, ajudante de ordens do mesmo presidente.

O primeiro tratado a ser assignado foi o anti-bellico. A leitura foi procedida pelo chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos Muniz Gordilho.

Acabada a leitura, o sr. Mello Franco convidou o sr. Saavedra Lamas a assignar o tratado. Depois, em nome do Brasil, o sr. Mello Franco appoz a sua assignatura.

Por fim usou da palavra o nosso ministro das Relações Exteriores:

"Exmos. senhores presidente da Nação Argentina e chefe do governo provisorio do Brasil; ministro das Relações Exteriores e embaixador da Argentina; senhores embaixadores, ministros plenipotenciarios e ministros de Estado; senhores. — Nesta hora em que a Argentina e o Brasil se ligam pelos tratados e convenios, que acabam de ser firmados e hão de perpetuar na historia dos dois paizes este encontro pessoal dos seus primeiros magistrados, será grato aos nossos corações invocar a memoria de Juan Bautista Alberdi e de Ruy Barbosa, grandes espiritos representativos de uma e outra nacionalidade, ideologos e pacifistas, cujas doutrinas tanto influiram no passado e contribuirão no futuro para a formação desse ambiente moral dos dois povos, que nos permitte realizar neste momento uma obra imperecivel de vinculação superior e harmoniosa.

Alberdi, na tristeza do seu prolongado desterro, nunca desilludido de vêr o triumpho da liberdade e da democracia, fez o apostolado da paz, sonhando com as formulas de organização juridica universal e proclamando que estas não são incompativeis com a soberania de cada povo, mas, ao contrario, que na conservação intangivel da soberania se alicerça a solução dos problemas internacionaes.

Os dois grandes principios da independencia e da solidariedade se limitam mutuamente, mas não são antagonicos. Tanto mais se pratica a solidariedade, quanto mais se fortalece a independencia, sem que, entretanto, o Estado deixe de ser considerado como uma etapa, no destino biologico do mundo, para a formação de uma sociedade universal.

Para alcançar aos poucos este ideal supremo, a humanidade caminhará devagar, galgando degrão a degrão a estrada da evolução, ligando-se primeiramente os Estados em que existirem affinidades naturaes immediatas e alargando-se com o tempo o circulo da vinculação entre os demais.

A Argentina e o Brasil estão, por suas condições naturaes, fadados a uma approximação cada vez maior, a uma união mais estreita, porque entre os dois paizes nenhum motivo de separação existe no presente, nem póde surgir no futuro; mas, ao contrario, todos os factores moraes, geographicos, politicos, economicos, sentimentaes e ethnicos influem poderosamente para que ambos se completem na cooperação, no trabalho e na paz.

E' certo que, nos primeiros decennios de nossa vida de nações independentes, á herança dos dissidios entre as metropoles repercutiu mais de uma vez no estado das nascentes relações entre as nossas soberanias. As lutas da independencia, que, no momento de sua explosão, irmanaram as nações americanas pelo instincto da defesa commum e crearam as grandes figuras continentaes dos libertadores, — facilitaram mais tarde o desenvolvimento da inclinação bellicosa e o apparecimento de idolos militares e dictadores, que, apossando-se dos instrumentos da libertação, tentaram perpetuar-se no poder, transformando-se em agentes liberticidas.

Foi na contemplação do panorama politico da America austral, nas primeiras decadas do seculo XIX, que Alberdi se inspirou para dizer que o nosso Continente se puzera em contradicção com o seu destino: terra de liberdades na época da independencia, para, annos depois, substituir o absolutismo das metropoles pelo absolutismo dos caudilhos militares. "Em uma palavra", escrevia o pensador argentino, "a guerra civil, ou semi-civil que existe hoje na America do Sul, erigida em instituição permanente e maneira normal de existir, é a antithese e o reverso da guerra da sua independencia e de sua revolução contra a Hespanha".

Era fatal que esse estado de coisas viesse a influir nas relações existentes entre povos, que apenas se esboçavam no quadro da communhão universal e ainda lutavam com os factores internos contrarios á sua emancipação politica.

Mas, Alberdi escrevia em 1869 e o panorama americano desse tempo é muito diverso do actual. Enfraqueceram-se as causas de dissociação, dissiparam-se desconfianças, fortaleceram-se factores susceptiveis de crear um ideal commum para o Novo Mundo, diminuiu a ignorancia, cedeu aos poucos o despotismo o passo á liberdade.

A nossa actividade internacional no Rio da Prata póde não ter coincidido sempre com as finalidades da politica da nação argentina, o que é nada menos que natural, pois que seria utopia querer que dois povos de origem colonial e diversa formação historica tivessem marchado sempre numa completa communhão de propositos e de meios de acção.

A politica do Imperio do Brasil para com a Argentina, que em algumas de suas etapas tinha que ser fatalmente opposta aos interesses desta, é talvez a prova do que acabo de dizer. Ella pertence ao passado, é fruto de uma mentalidade internacional da qual não existe mais hoje, entre nós, senão a tradição escripta; tenhamos, portanto, toda a liberdade em aprecial-a.

Ninguem o fez melhor, aliás, com maior isenção de espirito e mais acertada intuição do que esse eminente historiador que temos actualmente o prazer de hospedar, como representante da nação argentina no Brasil, o sr. Ramón J. Cárcano. Reconheçamos, como elle, de inicio, que a diplomacia imperial no Prata foi, sobretudo, utilitaria: "Previsora e utilitaria no proposito, — diz-nos o embaixador Cárcano — intelligente e brilhante no debate, acertada e logica nos resultados".

Era, de facto, utilitaria. Mas, significava o fruto de uma época; exprimia a necessidade de uma consciencia, a mentalidade de uma geração, á qual o determinismo historico traçára um programma inevitavel de acção.

Mas, se foi essencialmente utilitaria, não se assignalou comtudo, por uma mentalidade aggressiva, nem exprimiu um trabalho unicamente egoista. Foi, em sua essencia, uma diplomacia que viseu sobretudo a ordem e a segurança de nossas patrias, a garantia e o socego de nossas fronteiras, um futuro de trabalho ordeiro, de paz e de civilização para ambos os paizes. "Servindo-se a si proprio, o Imperio serviu egualmente os vizinhos" — reconhece, com superior visão historica, o eminente embaixador Cárcano; "pretendendo consolidar sua prosperidade e grandeza, procurou supprimir causas de conflicto, assegurar a ordem e as franquias commerciaes, estimular o labor organico, pacifico e civilizador dos paizes limitrophes".

Não é o caso de dizer-se, deante da breve synthese que nos traça o sr. Cárcano, que nós não estamos fazendo hoje, afinal, outra coisa, senão proseguir nessa obra civilizadora e constructora? E que, apezar da differença que separa a mentalidade de nossos dias da mentalidade de nossos avós, no tocante ás relações da Argentina com o Brasil, estamos menos distantes delles do que ge-

(Continúa na 3.ª pag.)

Dois aspectos da cerimonia de hontem no Itamaraty — Os chancelleres da Argentina e do Brasil, srs. Saavedra Lamas e Mello Franco, pronunciando os seus discursos

O BANQUETE OFFERECIDO A BORDO DO "MORENO" PELO PRESIDENTE DA ARGENTINA AO CHEFE DO GOVERNO DO BRASIL

"A FÓRMA POR QUE ESTOU SENDO RECEBIDO NO BRASIL ESTÁ TENDO, NA ARGENTINA, UMA ENORME REPERCUSSÃO" — DISSE O GENERAL JUSTO NO SEU DISCURSO

Realizou-se, hontem, á noite, no couraçado "Moreno", que se encontra atracado no cáes da praça Mauá, o banquete de retribuição, offerecido pelo presidente da Republica Argentina, general Agustin Justo, ao chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas.

O banquete teve inicio ás 9 horas da noite, quando começaram a entrar os convidados. Muito antes, foi organizado o cordão de isolamento, contendo o povo a regular distancia, naquella praça. O navio capitanea da divisão naval argentina apresentava aspecto festivo, com feerica illuminação. Os dois *destroyers* tambem se apresentavam illuminados com abundancia.

O banquete correu dentro de um ambiente de nobre distincção. Foi um serviço de oitenta talheres, distribuidos em dois salões do bello navio. Entre os que tomaram parte, além dos dois chefes de Estado, e suas respectivas senhoras, viam-se os srs. Mello Franco e Saavedra Lamas, chancelleres brasileiro e argentino, e senhoras; os embaixadores argentino, uruguayo, chileno e mexicano e o ministro do Paraguay, além dos demais representantes do corpo diplomatico entre nós acreditado e o secretario geral do Ministerio do Exterior; o interventor no Districto e ministros de Estado; o chefe do Estado-maior do Exercito e o da Armada. Os convidados do chefe de Estado argentino, terminado o banquete, deixaram aquella bello nave entre effusivas manifestações de sympathia.

O discurso do presidente Justo

O presidente da Republica Argentina pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente — Com o proposito deliberado, desejei e dispuz que este acto de obrigada e desegual retribuição ás extraordinarias homenagens, de que venho sendo alvo, desde minha chegada, se celebrasse a bordo desta nave capitanea, que, mensageira da paz, sob os mais felizes auspicios, me conduziu a esta maravilhosa bahia de Guanabara. E assim desejei, e assim dispuz, porque queria expressar, em terra jurisdiccionalmente argentina, meu profundo agradecimento pela magnifica, exquisita e fidalga hospitalidade com que me haveis brindado, — hospitalidade, em que o governo e o povo do Brasil, em sympathica emulação, têm superado, em fórma desmedida, minhas previsões mais optimistas acerca da magnitude que estava reservada a este acontecimento. Cabe-me, porém, dizer, de vez, que, em nenhum momento, me senti surprehendido por tudo isto. Conhecendo vossa proverbial gentileza, tudo era possivel de vós esperar. E nisto accresce o meu agradecimento, já que, tambem, sei que, se sois gentis, por inclinação natural de vosso espirito, não sois, em compensação, prodigos em homenagens, e que sómente chegaes a esta attitude, com a effusão posta nas homenagens tributadas á minha pessoa, e, por consequencia ao meu paiz, quando ás inspira um imperativo categorico do coração.

A fórma por que estou sendo recebido no Brasil, está tendo na Argentina uma enorme repercussão. Ha já uma semana ambos os povos vibram, envoltos em um halo de calido e reciproco affecto.

Celebremos essa correspondencia de sentimentos como um acontecimento transcendental, porque actos desta natureza, que exteriorizam o sentimento unanime de duas nações, cujos mandatarios são simples interpretes de seus anhelos, têm um fundo significado: reaffirmam os vinculos existentes e assignalam o proposito elevado e concreto de encontrar soluções concordantes para os problemas derivados de sua vizinhança e de sua vinculação economica e moral, assim como tambem o desejo de satisfazer o grande anhelo de paz, que anima aos respectivos povos, dentro do intercambio das demais nações da America, em um sentimento egualmente solidario e nobre para com o resto da humanidade.

Felicito-me de haver sabido corresponder, em hora opportuna, aos impulsos do povo argentino, provocados por um sentimento de cordial approximação. E se me compraz, de especial maneira, minha boa fortuna, que me permittiu encerrar esta viagem com o broche de ouro dos tratados assignados esta tarde no historico palacio do Itamaraty. Esses tratados — fruto maduro de um intenso, intelligente e ponderado labor de ambas as chancelarias — a cuja conclusão fôra possivel chegar por que contavamos com a comprehensão, o amparo e a excellente vontade do eminente cidadão que rege os destinos do Brasil — sim, esses tratados constituem o saldo mais valioso desta viagem. Ha, entre esses tratados, algum que, como o pacto anti-bellico, bastaria, por si só, para justificar plenamente minha visita e vossa acolhida, se é que esses acontecimentos pudessem carecer de justificação. Em frente ao mundo, com este pacto, fica mais uma vez certificada, de fórma solenne, a commum intenção — que não vacillo em chamar de santa — de seus signatarios, de afastar este continente, em que temos tido a fortuna de nascer, dos azares nefastos da guerra, com o objectivo de reservar seu solo fecundo aos nobres impulsos do trabalho, que de nenhum modo recusa sua recompensa aos homens e ás collectividades que lhe movimentam as riquezas dentro da ordem e tranquillo socego.

Os restantes tratados tendem a harmonizar nossas relações juridicas, a procurar elementos de defesa da sociedade, tornar possiveu uma maior approximação real dos nossos povos, a augmentar o conhecimento reciproco de suas culturas, a impellir para a luz os mal entendidos que ainda persistam como ruim escoria, por entre o ouro dos relatos historicos, a accommodar, em uma palavra, dentro de normas claras e precisas, o regimen de nossas relações, e, em particular, as relações commerciaes, para abrir aos productos, de um e outro paiz, evitando attritos e damnos aos seus interesses, magnificas possibilidades de estabelecer um intercambio reciproco e equilibrado, em uma permuta de productos estavel e normal, como é possivel dentro da diversidade substancial de nossa merceologia e recursos naturaes. Em esses tratados, que por seu numero, e basico conteudo, assignalam um acontecimento unico na historia das relações internacionaes latino-americanas, oppomos ao conceito desarticulador e anarchico do isolamento, apregoado em nome de um falso e equivoco nacionalismo, uma politica de fecunda solidariedade internacional. Enquanto outros separam, nós nos unimos.

Só Deus sabe, meu grande e nobre amigo, a palavra que a historia terá de reservar-nos como mandatarios, chamados ao exercicio de nossas magistraturas em horas difficeis, e duras, para os nossos respectivos paizes. Tende, porém, como certo, desde agora, que os actos que acabamos de consummar já têm sua condigna consagração.

Exmo. senhor. Vejo com tristeza que debalde pretenderia ocultar a approximação da hora em que terei de abandonar o vosso nobre e formoso paiz. Partirei pesaroso, levando na retina a visão inapagavel das suas paizagens; no coração, a lembrança indelevel das vossas gentilezas; no cerebro, o convencimento das graves responsabilidades que devem mover-me daqui por deante para assegurar os fructos da politica constructiva que inauguramos. E não vos digo adeus, mas até muito breve. Até a hora que espero esteja muito proxima, em que Buenos Aires, cidade de finissima sensibilidade emocional, vos receba jubilosa, com os braços abertos, saudando no seu eminente mandatario o grande povo do Brasil, pela realização de cujos destinos ergo minha taça."

O discurso do chefe do governo provisorio

Respondendo ao presidente da Nação Argentina, o chefe do governo provisorio proferiu o seguinte discurso:

"Excellentissimo senhor presidente. — Acolho com intimo desvanecimento as carinhosas palavras de despedida que v. ex. acaba de pronunciar.

O tom de effusiva franqueza e sinceridade que lhes imprimiu deixa-me ainda mais reconhecido, por verificar como falou eloquentemente nos seus sentimentos pessoaes e aos da grande Nação Argentina a enthusiastica e affectuosa hospitalidade com que foi recebido pelo povo brasileiro.

Tão expressivas manifestações de apreço traduzem não somente uma homenagem á Nação Argentina como tambem o quanto a attitude politica de v. ex., através de intenções tornadas publicas e de actos inequivocos, encontrou profunda correspondencia na alma do povo brasileiro, sensibilisado e conquistado pela lhaneza do seu trato e pela irradiação de sympathia da sua personalidade. Tudo isso, realçado pelos ideaes de fraternidade internacional americana que affirma e defende, deu a convicção de que, no illustre presidente da Republica Argentina, o Brasil póde ver um amigo sincero, dominado pelas mesmas aspirações de paz que o anima.

Ha, ainda, uma coincidencia historica que torna mais expressiva esta hora de confraternização das nossas patrias.

Tres generaes, prestigiosos chefes militares e eminentes homens de governo, foram, em épocas differentes, tres pioneiros devotados da politica de approximação argentino-brasileira.

Lembro-lhe os nomes, certo de que a historia tambem os approximará, consagrando-os, ao rever e julgar os acontecimentos em que tomaram parte decisiva. São: Bartolomé Mitre, Julio Roca e Agustin Justo.

Sendo homens de espada, com o espirito preparado para enfrentar as contingencias da guerra, elles reconheceram e proclamaram, com a mesma coragem de combatentes experimentados, a proeminencia do direito sobre o arbitrio, da paz sobre a violencia, das soluções pacificas sobre as soluções impostas pela força.

O Brasil, por indole e por tradição, está naturalmente identificado com todas as iniciativas que visam manter a harmonia e a paz entre as nações e, principalmente, entre as que com elle convivem dentro do continente americano.

Como nação de direito internacional, impoz-se o arbitramento e a elle recorreu sempre que teve litigios a resolver. Com a propria Argentina, o unico que se apresentou, seu direito, o reconheceu, submettendo-o á arbitragem. E opportuno recordal-o, neste momento para accentuar a conducta que a Argentina e o Brasil têm mantido como exemplo e norma de politica continental.

Somos paizes novos, com recursos e riquezas por explorar, e identidade de interesses economicos. Se no passado tivemos mal entendidos, não se produziram sob a responsabilidade da nossa vontade livre e soberana, mas, como repercussão das desintelligencias dynasticas dos nossos colonizadores, que transportaram para a America os germens de rancores peninsulares.

Constituidos em nação, não fizemos por continual-os e, contrariamente, mantendo uma conducta, mantendo um espirito de conciliação que nos trouxe até o presente irmanados e, por vezes, alliados.

Impulso da nossa vontade reciproca levou-nos a consagrar em actos inequivocos, que foram, hoje, solennemente assignados, esse ideal de approximação. Taes actos abrangem todos os problemas do nosso intercambio economico e cultural e de mutua assistencia para assegurar a nossa tranquillidade interna e a paz no exterior.

Instituimos, assim, normas de procedimento e principios de fórma moral, capazes de concorrer para uma maior comprehensão das nossas aspirações e necessidades communs e de collocar-nos em situação de poder appellar, com o nosso exemplo, para as demais nações do continente, convidando-as a irmanarem-se comnosco na defesa dos mesmos ideaes de fraternidade.

Senhor presidente.

Lembrando as felizes expressões do eminente chanceller Saavedra Lamas, ao caracterizar, na solennidade hoje realizada no Itamaraty, o tratado anti-bellico como instrumento de cooperação destinado a pôr termo ao isolamento dos paizes do continente, quero accentuar que a visita de v. ex. consolidou um grande movimento de solidariedade internacional, creando irradiante atmosphera moral que ha de influir, poderosamente, nos destinos das nações sul-americanas.

Sinto-me sobre terra argentina, da qual este bello e poderoso navio é parte integrante, enaltecida pela missão fraternal que o trouxe até nós.

Desta festa de despedida hei de conservar recordações imperecíveis, tanta é a espontaneidade dos sentimentos generosos que a dominam.

O governo brasileiro, qualquer que seja o seu chefe, não deixará de corresponder á honra da visita de v. ex. retribuindo-a, numa legitima expansão de reciproca sympathia.

Regressando, v. ex. leva, com a nossa admiração affectuosa, o testemunho da sinceridade do nosso apreço á grande Nação Argentina, por cuja prosperidade crescente e rapida ascensão aos seus gloriosos destinos, levanto a minha taça."

O general Justo passeou a pé pelo centro da cidade

Hontem depois da ceremonia da assignatura dos tratados, cujos textos divulgamos noutro logar, o general Justo, deixando o Itamaraty, foi até o centro da cidade e ali, descendo do carro official, realizou um passeio, em companhia do embaixador argentino e de varios officiaes ás suas ordens, pelas ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e Avenida Rio Branco, tendo sido vivado e applaudido durante todo o trajecto pela multidão que espontaneamente o acompanhou.

O presidente da Nação amiga esteve alguns minutos em visita á séde do Jockey-Club e dali saindo, desceu a Avenida pelo lado impar até mais ou menos á altura da rua Rodrigo Silva, tendo ali apanhado o automovel e seguindo para o Guanabara, sempre sob palmas e vivas da multidão.

As relações telegraphicas sul-americanas

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Viação:

"O Ministerio da Viação estuda com interesse a modificação do actual regimen de trafego telegraphico entre o Brasil e as demais republicas da America do Sul. Esse regimen ainda se mantem numa situação pouco favoravel ao incremento do intercambio material e intellectual entre os povos deste continente. Os meios de communicação são deficientes e a tarifa é complexa e, em varios casos, exageradamente elevada.

O Brasil, pela posição que occupa, poderia ter ligação telegraphica directa com as demais nações sul-americanas, excepto, apenas, o Equador e o Chile. Até hoje, entretanto, só foram celebrados convenios com a Argentina, o Uruguay, o Paraguay, a Bolivia e o Perú.

A administração brasileira está convencida da urgencia do melhoramento de nossas relações telegraphicas com as nações vizinhas, collaborando, assim, no esforço de programma de approximação dos povos americanos.

Deverão ser consultadas as repartições congeneres dos demais paizes, sobre se desejam cooperar para um entendimento geral, promovendo-se, no mais breve prazo, o estabelecimento de taxas mais modicas e o possivel aperfeiçoamento das communicações.

E' particularmente grato ao Ministro da Viação assignalar as conveniencias dessa iniciativa neste momento cordialissimo das relações sul-americanas."

AMNISTIA E JUSTIÇA

O animo amnistiante parece agora dominar o espirito de algumas pessoas influentes, ligadas ao governo. Mas ninguem sabe o que é, que essas pessoas entendem por amnistia.

A ter em conta o modo como se manifestam, ellas acham que amnistia é, principalmente, a reintegração em seus postos dos militares reformados em consequencia dos acontecimentos paulistas.

Ha, entretanto, certos actos do governo anteriores a esses acontecimentos — e até muito anteriores — em torno dos quaes não é admissivel o silencio. Queremo-nos referir á demissão, em massa, de serventuarios, que assignalou a edade de ouro da Revolução, quando os amigos e camaradas appareceram a pedir que lhes dessem em empregos a parte de glorias que lhes cabia na construcção do mundo novo.

O caso mais rumoroso foi o provimento arbitrario dos officios de justiça, sem que estes se achassem vagos por morte ou renuncia dos respectivos occupantes.

Toda a vasta familia dos aproveitadores, socia dilecta do exito, quando o exito adquire a fórma concreta do poder, compareceu a reclamar. E o poder acolheu-a. Velhos serventuarios, garantidos com titulos perfeitos de vitaliciedade, ficaram sem seus cartorios. Além do damno material, produzido pela perda do officio, soffreram elles o damno moral da suspeita que lhes era implicitamente irrogada, quando não calumniosamente formulada, de que haviam procedido mal na funcção.

O proprio governo encarregou-se de fornecer-lhes o attestado de boa conducta. Todas as correições em que se esmerou, com a esperança talvez de encontrar fundamento, mesmo posterior, para os actos de paixão e nepotismo que tão cedo maculavam de velhos vicios a instituição de um poder ainda tão novo, não lograram senão provar a irreprehensivel acção funccional dos demittidos.

E essas correições eram realizadas com a desvantagem do ambiente, onde a exaltação de uns se misturava com a timidez e a fraqueza de outros, proporcionando por mil fórmas o processo de tendencia do qual poderia resultar o suspirado argumento para o governo. Esse argumento não veiu. Não veiu, porque não existia.

Perante a opinião, o damno moral desappareceu. A notoriedade dos objectivos a que obedecera o governo era um verdadeiro despacho de impronuncia para os demittidos.

Neste caso, porque não reintegrar em seu direito offendido as victimas das demissões?

E' certo que a Revolução procurou, entre outras coisas, revogar o principio da vitaliciedade. Esse principio é susceptivel de ampla sustentação. Mas, para hoje invocal-o, os serventuarios dos officios de justiça não precisam nem mesmo de recorrer á doutrina. Basta lembrar que o proprio governo está na propria Justiça reconduzindo e nomeando com a declaração expressa da vitaliciedade, como se deu no caso, por exemplo, do juiz Nelson Hungria.

Não foi, porém, apenas na classe dos serventuarios de justiça que se verificaram os actos de violação do direito de funccionarios garantidos. Nos ministerios da Viação e da Fazenda, ha uma verdadeira legião de prejudicados, muitos padecendo até privações materiaes.

Ora, tres annos de exercicio do poder já parecem bastantes para dar a convicção ao governo de que nada se constróe com a injustiça, nem com a dôr. E' bem curioso que alguns ministros se manifestem, como se manifestaram, enthusiastas da amnistia para os que tomaram parte nos acontecimentos paulistas, sem se lembrarem de que depende ainda de reparação o direito violado de servidores do Estado que não participaram de nenhuma especie de acontecimentos, e que só foram visados porque possuiam empregos capazes de despertar a cobiça alheia.

Assim, a amnistia, de que tanto agora se fala, nada representará — ou representará apenas uma cautela egoista deante de adversarios que pódem ser amanhã mais fortes — se a não preceder a medida da reparação dos damnos soffridos, soffridos sem causa apurada e nem sequer allegada.

Se ha uma exclamação a fazer com a palavra amnistia, ha todo um clamor a levantar com a palavra justiça. Que a amnistia não seja a cortina de fumaça da justiça.

Costa REGO

O INQUERITO NO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

Suspensas as audiencias, continuam os estudos

São Paulo, 10 (Do correspondente) — A acta da 21ª sessão da commissão de inquerito, presidida pelo general Daltro Filho, está assim redigida:

"Aos dois dias do mez de outubro de 1933, á mesma hora e local designados para os trabalhos, reuniu-se a commissão de inquerito no Instituto de Café sob a presidencia do general Daltro, presente seus membros: Capitão José Souza Carvalho, drs. João Octaviano Lima Pereira, Herotides Silva Lima, Joaquim Pinto Castro, Angelo Mendes Corrêa, major Benedicto Ferreira, Arthur Barbosa Pinto e Antonio Marques Pereira Paixão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tendo deixado de comparecer aos trabalhos, o capitão Carlos Santos Gomes, dispensado pelo presidente por motivo justificado, deliberou o general que, emquanto a commissão não receber do Banco do Brasil as informações e os documentos solicitados pelo officio de 22 de setembro corrente, sob o n. 27, ficassem suspensas as audiencias, continuando, todavia, os estudos por parte dos membros da commissão dos elementos constantes dos autos e documentos já recebidos da commissão de syndicancia, afim de, com base nestes, serem organizados os necessarios quesitos de natureza contabilistica, quesitos esses que serão modificados ou completados, posteriormente, em face dos elementos que forem fornecidos pelo Banco.

Continuaram os trabalhos nas commissões especiaes, designadas pelo general. O expediente constou de dois officios, um do Instituto de Café, remettendo a collecção das leis e decretos no Estado a qual foi solicitada pela commissão e o outro communicando o afastamento dos funccionarios envolvidos no presente inquerito. Officiou o presidente, general Daltro, á Cia. Nacional do Café, pedindo a remessa dos estatutos dessa companhia ou a certidão do respectivo contrato social.

Foi entregue ao advogado de Murray Simonsen uma certidão, pelo mesmo requerida em 21 de setembro corrente, relativa ao pagamento de custas e sellos estaduaes na importancia de 60$040. Na ordem do dia foi lida a acta da sessão anterior. Nada mais havendo a deliberar, o general declarou encerrada a sessão."

O ministro da Guerra visitou o chefe do Estado-Maior do Exercito

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, em companhia do coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti, seu secretario e de officiaes de seu gabinete, fez hontem, á tarde, uma visita durante o expediente, ao chefe do Estado-Maior do Exercito, general Francisco Ramos de Andrade Neves.

NÃO HA VERBA

Um despacho do ministro da Justiça

A Radio Club do Brasil pediu ao ministro da Justiça remuneração pela irradiação dos boletins do Departamento Official de Publicidade.

No requerimento, o ministro poz o despacho: "Não ha verba" e recommendou ao director da Imprensa Nacional que procurasse se entender com o director geral de publicidade da Policia para continuação do serviço que vinha sendo feito pela Radio Club.

OS BANCOS ESTÃO OBRIGADOS A' FISCALIZAÇÃO DA CONSULTORIA DA FAZENDA

Foi o que decidiu o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda approvou a seguinte decisão do consultor da Fazenda:

"Encaminho á deliberação do exmo. sr. ministro o presente processo, no qual para attender a uma requisição do juizo de direito da 4ª vara civel do Districto Federal, constante de fls. 2, determinei diligencias junto aos bancos — Germanico da America do Sul e da Provincia do Rio Grande do Sul, uma vez que os citados bancos se recusaram a prestar esclarecimentos ao referido juizo sob o pretexto de violação de sigillo bancario que lhes cabia resguardar.

Para o fim de collocar esses estabelecimentos de credito a coberto de quaesquer duvidas junto aos seus clientes ordenei as medidas que o juizo desejava fossem colhidas, para orientação sua, dado que uma das partes no feito *sub-judice* era cliente dos referidos bancos.

O Banco Germanico promptamente attendeu, enviando os elementos pedidos; recusou-se, porém, o Banco da Provincia, pelos motivos constantes de suas respostas a fls. 11 e 19.

Refutei as razões do Banco da Provincia nos meus officios de fls. 17 e 24 monstrando a sem razão da recusa e salientando que era pacifica a doutrina de que os dispositivos do regulamento bancario, dando ao antigo inspector de bancos, hoje consultor da Fazenda, ampla attribuição de ordenar as diligencias que entendesse, a bem da fiscalização, collocavam os estabelecimentos de credito fiscalizados em situação de abandonarem, por motivo de ordem superior, o sigillo a que estão obrigados junto aos seus clientes.

De modo que se tornou já habitual a realização de diligencias semelhantes que, com frequencia se executam, já para verificações que interessam directamente á fiscalização bancaria, já para attender ás autoridades judiciarias que as requisitam sempre por intermedio deste gabinete, o mesmo succedendo com as autoridades policiaes, para esclarecimento que interessam ás investigações necessarias á apurações de factos que envolvem responsabilidade criminal.

O caso não é propriamente de recurso, porque se o fosse, deveria ser interposto para o Conselho de Contribuintes.

E' antes um caso de interpretação de lei, dada por este gabinete e amparada pelo poder judiciario, em diversas decisões.

Com a impugnação que ora se apresenta por parte do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, entendi de meu dever não supprimir ao conhecimento de v. ex. o modo por que se vem interpretando os dispositivos do Regulamento bancario, quanto a ficar a escripturação desses estabelecimentos de credito sempre á disposição do consultor da Fazenda e de seus auxiliares, estes só podendo agir por ordem escripta sua, criterio que venho adoptando.

Submetto, assim, á approvação de v. ex. a minha deliberação neste caso, o que servirá para ditar a minha acção em casos futuros ou modificar a orientação que vem sendo seguida."

Gravemente enfermo o general Benjamin Barroso

Foi acommettido de um derrame cerebral achando-se em estado grave, o general Benjamin Barroso, ex-senador e ex-governador do Ceará.

Pingos & Respingos

Na Bahia, Manoel da Cruz, considerando-se enfeitiçado pela propria esposa, Maria Patricia, espancou-a barbaramente.

Immoralidade — Uma mulher que quizer enfeitiçar um homem, nunca enfeitice o proprio marido...

* * *

Porto Alegre — O sr. Raphael Papaléo, inventor de um apparelho para captar electricidade da atmosphera, queixou-se á policia de que a sua casa foi, pela terceira vez, arrombada.

O inventor da captação da electricidade não conseguiu captar os arrombadores.

Que o Papa... léo se queixe ao bispo.

* * *

A Associação Odontologica do Rio Grande do Sul telegraphou á sua congenere do Rio, adherindo ás festas em homenagem ao general Justo.

— Mas que têm a ver os dentes com as festas justinas? Só se é por causa dos banquetes...

* * *

Noticiando o desembarque, em Hamburgo, de um carregamento de ovos de procedencia argentina, diz um telegramma que estão desapparecendo as difficuldades existentes sobre a importação do referido producto.

E' que com certeza a aduana allemã chegou á convicção de que os ovos argentinos são de gallinhas de raça... aryana.

* * *

O presidente da Polonia, Ignacy Moscicki, viuvo, de 67 annos de edade, casou-se hontem com a sua secretaria, a sra. Zagorni, de 33 annos.

O presidente Moscicki faz a politica do rejuvenescimento dos quadros.

Cyrano & Cia

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A intensa campanha contra o "Analphabetismo" iniciada pela Cruzada Nacional de Educação já está dando algum resultado.

Fundar escolas gratuitas de alphabetisação, juntamente com noções de educação em todos os municipios do Brasil, é a sua maxima finalidade. No Districto Federal já foram installadas 24 escolas, mas ainda são poucas e não tem sido em vão o appello que a Cruzada tem feito aos clubs sportivos e recreativos.

O Tijuca Tennis Club e o Club de Santa Thereza já attenderam ao appello e dentro de poucos dias serão inauguradas uma escola em cada um daquelles bairros, patrocinadas por elles. Ha poucos dias o Club Nacional e Recreativo, com séde á rua Pacheco Leão, 100, na Gavea, tambem manifestou-se sympathico ao movimento e a sua directoria, composta dos srs. Aleixo J. Pereira, presidente, Gentil de Carvalho, vice-presidente; João de Moraes, secretario geral; José M. S. Filho, 1º secretario, Diarnell A. Coutinho e Antonio Rocha, 1º e 2º thesoureiros e os demais directores resolveram immediatamente providenciar para que seja installada na Gavea uma escola da Cruzada.

Por ahi se vê que não são só os clubs da nossa alta sociedade que vão patrocinar este bello movimento, tambem os clubs de operarios, como o da Gavea, todos numa bella comprehensão da necessidade premente de escolas por toda a parte.

ECOS DA VIAGEM DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Agradecimentos dos jornalistas ao Lloyd Brasileiro

Satisfeitos com o tratamento que lhes foi dispensado a bordo do "Almirante Jaceguay", os jornalistas que fizeram parte da comitiva do sr. Getulio Vargas na sua recente excursão ao norte, enviaram ao director do Lloyd Brasileiro, a seguinte carta:

"Bordo do "Almirante Jaceguay", 7 de outubro de 1933. Sr. commandante Firmino de Carvalho Santos — Finda a excursão realizada pelo "Almirante Jaceguay", queremos ter o prazer, muito especial, de vir trazer as nossas manifestações de alegria e reconhecimento pela maneira felicissima em que ella decorreu, sendo de justiça reconhecer a dedicação e esforço com que o commandante Muller dos Reis, a officialidade e todo o pessoal de bordo timbraram em attender aos membros da comitiva do chefe do governo. Fazendo do commandante Ricardino Prado o intermediario destas nossas expressões de reconhecimento junto á directoria do Lloyd Brasileiro, tambem se nos impõe, como acto de rigorosa justiça, proclamar quanto ficámos captivos ao cavalheirismo e cordialidade com que o distincto representante dessa directoria na excursão sempre acolheu a cada um de nós. E com os nossos protestos de alta estima, subscrevemo-nos desvanecidos, como bons brasileiros, com o valor de uma empresa que conta com pessoal de tanto merito e dedicação, que só póde honrar o seu chefe".

Pernambuco pretende um emprestimo no Banco do Brasil

Recife, 10 (União) — O governo do Estado pretende contrahir um emprestimo de 6.000 contos, no Banco do Brasil, para applical-o em serviços complementares do Porto e no pagamento da divida em descoberto do Estado para com a Empreza de Luz.

A absolvição de um ex-senador, no Rio Grande — do Norte —

Natal, 10 (União) — O ex-senador federal Eloy de Souza, processado, por crime de injurias impressas, pelo tenente Sergio Marinho, antigo secretario geral do Estado, foi absolvido.

Os artigos que deram margem a esse processo foram publicados na "Razão", de propriedade daquelle politico.

O PORTO DE S. SEBASTIÃO

Um requerimento indeferido, a respeito de sua construcção

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — O secretario da Viação indeferiu o requerimento em que os engenheiros João Vieira Ferro e Alfredo Borges Monteiro solicitavam autorização para estudar, construir e explorar o porto de S. Sebastião.

Julgado pelo Superior Tribunal Eleitoral o pleito das profissões liberaes

FORAM CONFIRMADOS OS DIPLOMAS

O Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento, na sessão realizada hontem, dos recursos interpostos por motivo da eleição dos representantes do grupo das profissões liberaes.

Do relatorio, feito pelo ministro Carvalho Mourão, verifica-se que recorreram dessa eleição os drs. Abelardo Arruda de Britto, delegado-eleitor do Instituto Brasileiro de Estomatologia, e Julio Thiers Perissé, supplente dos representantes eleitos.

O dr. Abelardo de Britto pediu, no seu recurso, que se decretasse a nullidade da referida eleição, que estava, no seu entender, eivada de vicios insanaveis, como fossem a participação no pleito de quatro delegados-eleitores, irregularmente eleitos e illegalmente reconhecidos, e a falta de publicação, no "Diario Official", cinco dias antes da eleição, da lista dos delegados-eleitores do grupo.

Os delegados eleitores considerados irregularmente eleitos pelo recorrente, eram 1) o dr. Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, do Syndicato dos Technicos de Hygiene e Saude Publica, sob a allegação de não haver esse Syndicato adquirido personalidade juridica em tempo util; 2) o dr. Lauro dos Guimarães Wanderley, da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, allegando-se não estar a Sociedade, por elle representada, legalmente constituida; 3) o professor Augusto Coelho e Souza, do Syndicato Odontologico do Rio Grande do Sul, cuja eleição padeceu do duplo vicio de ter sido feita por acclamação, e não por voto secreto, como seria regular, e de ser o mandato conferido de natureza imperativa, para votar no dr. Frederico Eyer, o que constitue coacção e violação do sigillo absoluto do voto; 4) o professor Roberto da Silva Freire, da Academia Nacional de Medicina, por terem tomado parte na sua eleição quatro membros honorarios daquella associação scientifica.

O recurso do dr. Perissé sustenta a impossibilidade de ser eleito o dr. Abelardo Marinho, por não ter elle provado que estivesse, ha mais de dois annos, no exercicio de profissão liberal; por não se tratar de um profissional livre, desde que exercia cargos de chefe de serviços em instituições particulares e estava distanciado da clinica; e, finalmente, porque, assim procedendo, o dr. Abelardo Marinho devia ser considerado como *empregado*, e não como profissional livre.

A seguir, o relator leu o parecer do procurador geral, concordante com a sua opinião sobre o merito da materia em debate, e levantou, quanto ao primeiro fundamento do recurso do dr. Abelardo de Britto, a preliminar de faltar ao Tribunal Superior competencia para o seu julgamento, desde que o acto de reconhecimento dos delegados-eleitores é da exclusiva competencia do ministro do Trabalho, e de decisão sua, sobre o assumpto, não ha recurso para o Tribunal, ficando qualquer duvida soberana e definitivamente dirimida pela mesma.

Usaram da palavra, sustentando as razões em que baseavam os seus recursos, os drs. Abelardo de Britto e Thiers Perissé, não tendo comparecido, para defender-se, qualquer dos recorridos.

OS JULGAMENTOS PROFERIDOS

Iniciado o julgamento, o Tribunal decidiu, de conformidade com a preliminar levantada pelo relator, que lhe fallecia competencia para conhecer do recurso do dr. Abelardo de Britto, na parte em que arguiu irregularidades na eleição dos delegados-eleitores.

Dando o seu voto, o ministro Carvalho Mourão expoz, de inicio, que a representação profissional, tal como está organizada pela nossa legislação, comprehende dois processos distinctos; sendo que, aquelle em que se procede á organização syndical, ao reconhecimento dos delegados-eleitores, etc., ficou inteiramente a cargo do Ministerio do Trabalho. Proseguindo, affirmou que não era estranhavel tal providencia, tratando-se de legislação inspirada pela doutrina fascista, e que, acceita tal mentalidade, não se póde deixar de admittir que os syndicatos fiquem sob o controle directo do Estado, representado, na Italia, pelo Ministerio das Corporações. Nisso, aliás, consiste tal doutrina, na submissão de todas as classes ao dominio do Estado, que, procurando evitar lutas entre ellas, não reconhece a predominancia de quaesquer interesses contra os da Nação.

Manifestando-se por essa fórma, concluiu, não aprecia o valor de tal innovação, contra a qual se manifestou, assignando o parecer contrario emittido pelo Tribunal, a pedido do governo, o que não impede que reconheça que foi isso que a lei affirmou.

O ministro Espinola, unico voto discordante na apreciação da preliminar, declarou que, apesar da brilhante justificação de voto do relator, ficaram duvidas no seu espirito, porquanto, considerando o processo de eleição dos representantes profissionaes como um unico, com phases distinctas, não vê por que o Tribunal não deva conhecer do recurso em apreço, na unica occasião que tem para apreciar essa eleição, não podendo admittir que o governo se torne arbitro absoluto em qualquer materia eleitoral.

Os demais recursos foram examinados pelo Tribunal, que os rejeitou, de accordo com o parecer do relator.

Quanto ao recurso do dr. Perissé, o ministro Carvalho Mourão opinou, pela sua improcedencia, deante da impossibilidade de se proceder a uma classificação perfeita da classe a que pertencem certos individuos. Reconheceu elle que entre o typo do profissional livre e o das demais classes existem innumeras graduações, tornando-se difficil a distincção depois de certo limite.

Em consequencia, foram votadas as seguintes conclusões:

1) — Foi validamente feita a eleição que se realizou, a 30 de julho proximo passado, dos representantes das associações do grupo: Profissões Liberaes, na Assembléa Constituinte;

2) — Não era inelegivel e foi legitimamente eleito o deputado diplomado, dr. Abelardo Marinho;

3) — Devem ser mantidos os diplomas expedidos aos deputados e supplentes proclamados eleitos;

4) — Deve, consequentemente, negar-se provimento a ambos os recursos.

APRESENTADA A DENUNCIA CONTRA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO PARÁ

O sr. Monteiro de Salles levou ao conhecimento do Tribunal uma denuncia, apresentada pelo dr. Samuel Mac Dowell Filho, contra o presidente do Tribunal Regional do Pará, desembargador Julio Costa, por haver retido um recurso referente ás eleições daquelle Estado.

Tendo esse juiz opinado pela incompetencia do Tribunal Superior para conhecer da mesma, devendo ser remettida ao Tribunal Regional, o ministro Espinola pediu vista dos autos, para melhor exame do allegado.

NÃO FOI RECEBIDA A PETIÇÃO DO CAPITÃO GWYER DE AZEVEDO

Apreciando a petição que lhe foi dirigida pelo capitão Gwyer de Azevedo, e por nós publicada, ha dias, resolveu o Tribunal Superior, de accordo com o parecer do procurador geral, não conhecer da mesma, como representação, nos termos do art. 116 do Regimento Interno; e, egualmente, rejeital-a, como renuncia, por não ser de sua competencia recebel-a, mas da Assembléa Constituinte.

O art. 116 do Regimento Interno determina que não terão curso as petições que contiverem termos desrespeitosos ao tribunal, a qualquer dos seus juizes ou autoridade publica.

Noticias de Portugal

O sr. Salazar regressa a Lisboa

Lisboa, 10 (UTB) — Regressou a esta capital o sr. Oliveira Salazar que se encontra ainda um pouco adoentado, soffrendo de uma angina, sem bem que de caracter benigno. Apezar disso, o chefe do gabinete ainda conferenciou com varias personalidades politicas sobre assumptos administrativos.

Lisboa, 10 (UTB) — O Congresso Industrial Portuguez, continuando os seus trabalhos, realizou hontem mais duas sessões, tendo sido discutidas entre outras, a these apresentada pelo brigadeiro Silveira e Castro, que trata do problema de transportes e que foi approvada por unanimidade.

Lisboa, 10 (UTB) — O sr. Alberto Felix de Carvalho, que vinha exercendo as funcções de consul geral de Portugal em Madrid, acaba de ser promovido a ministro plenipotenciario de segunda classe e vae ser transferido para esta capital onde exercerá, em commissão o cargo de chefe do Departamento de Informações Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Lisboa, 10 (UTB) — O commandante da divisão naval mexicana actualmente ancorada no Tejo visitou demoradamente o Arsenal da Guerra, inclusive os estaleiros onde está sendo construido o "Pedro Nunes", e onde se construirá tambem o novo aviso "Infante d. Henrique" assim que fôr lançado ao mar o "Pedro Nunes".

A seguir o almirante Jurado foi recebido com todas as honras a bordo do "Gonçalves Zarco" onde lhe foi servido um "porto" de honra.

Lisboa, 10 (UTB) — Embarcou hoje para Paris o sr. Julio Dantas que vae tomar parte como representante de Portugal na Conferencia Cultural Internacional, para o que foi especialmente convidado e na qual tomarão parte personalidades de varios paizes.

Lisboa, 10 (UTB) — Continua a chover torrencialmente nesta capital e no Norte do paiz, onde os prejuizos tem sido grandes, principalmente nos districtos agricolas.

CASOU-SE HONTEM O PRESIDENTE DA POLONIA

Varsovia, 10 (UTB) — Celebrou-se hoje o casamento do presidente da Polonia sr. Moscichi com a senhorita Maria Dodrzankan, que ha cerca de um anno separou-se do marido, o capitão Nagorna, com autorização especial do Papa.

A cerimonia foi realizada na maior intimidade sendo a unica figura proeminente do governo na assistencia, o chefe do gabinete. Celebrou o casamento o cardeal Kakowski que deu a benção apostolica aos conjuges.

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA AOS VOLANTES ARGENTINOS

O regresso a bordo do "Conte Grande"

O Automovel Club do Brasil offereceu, em sua séde, hontem, aos srs. Blanco, Riganti, Coppoli e Mc. Carthy que representaram, brilhantemente, o Automovel Club Argentino nas corridas internacionaes do Circuito Niemeyer-Gavea, um almoço que transcorreu em meio da mais encantadora cordialidade.

Antes de se iniciar o agape, o dr. Carlos Guinle, presidente daquella instituição entregou aos srs. Mc. Carthy, Victorio Coppoli e Raul Riganti os seguintes premios por elles conquistados nas empolgantes corridas de domingo: Chronometro de ouro, *Premio Carlos Guinle*, ao sr. Coppoli que, pilotando o automovel nº 2, foi vencedor das cinco primeiras voltas, uma medalha de prata e 1:000$000, em dinheiro, por haver obtido o 5º logar; Taça da Companhia Asseguradora Argentina, uma medalha de prata e 1:000$000, em dinheiro, ao sr. Mc. Carthy, classificado em 4º logar; aos srs. Riganti e Blanco (argentinos) e Suppici (uruguayo), o dr. Carlos Guinle offereceu a cada um, linda medalha de bronze, como lembrança das corridas.

Ao champagne foram trocados cordialissimos brindes, tendo usado da palavra os srs. Carlos Guinle, Fermin Blanco e Manoel de Teffé.

Tomaram parte nessa festa de confraternização os srs. Carlos Guinle, Lourival Fontes, Nelson Pinto, Luiz de Moraes Junior, J. Corrêa Filho, Romeu de Miranda e Silva, Povina Cavalcanti, e srs. Julio de Moraes, Manoel de Teffé, Nino Crespi, Primo Fioresi, Luciano Crespi Irineu Corrêa, Fermin Blanco Victorio Coppoli, Hector Suppici, Mac. Carthy, Luiz Rimoldi, Ricardo Naci; Francisco de Vicenzi, Raul Riganti, H. Olivi, Piero Pietranera, Depuy de Lome Moreno e Ernesto Blanco.

A's 5 horas, embarcaram no "Conte Grande", de regresso aos seus paizes, os volantes argentinos e uruguayos acompanhados dos respectivos mecanicos.

Uma commissão do Automovel Club do Brasil esteve a bordo, apresentando as suas despedidas aos valorosos azes sul-americanos.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. JUSTO DE MORAES NOVAMENTE EM ACTIVIDADE

Está em S. Paulo e já foi visitado pelo general Daltro

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — Está aqui, novamente, o dr. Justo de Moraes, que se acha hospedado no Hotel Esplanada. Já recebeu a visita do general Daltro, que se demorou com elle em longa palestra.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO REVOLUCIONARIA DA COLONIA ALAGOANA

Está marcado para o proximo sabbado, ao meio-dia, na Confeitaria Paschoal, o almoço de confraternização revolucionaria da colonia alagoana desta capital.

Subscreveram as listas numerosos revolucionarios da terra dos marechaes e outros membros da colonia, interessados pelo bem de Alagoas.

Ao fim da reunião, que alicerçará a communhão dos esforços dos alagoanos, será lida e assignada numa exposição que se encaminhará ao general Góes Monteiro por uma commissão que se escolherá entre os presentes.

Esse almoço será presidido pelo nosso companheiro, Rodolpho Motta Lima.

A ELEIÇÃO CORREU EM ORDEM NO ESPIRITO SANTO

Recebeu o ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 9 — Tenho satisfação communicar a v. ex., que as eleições renovadas em virtude da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, correram, nesta capital, no mesmo ambiente verificado por occasião do pleito de 3 de maio, dentro da mais perfeita ordem, liberdade e grande affluencia de eleitores. Opportunamente, comeleitores. O pportunamente, communicarei os resultados do interior. Saudações *João Bley*".

O ministro da Justiça pede informações ao sr. Mello e Souza

O ministro da Justiça officiou ao sr. João Baptista de Mello e Souza, solicitando informações sobre o processo relativo á entrega, pelo Banco do Brasil, da quantia de 90:000$000, como indemnização das despesas com a installação das pretorias no antigo edificio do Fôro.

AS VAGAS NA SECRETARIA DO CONSELHO

Os funccionarios vão entregar a causa ao Club Municipal

Os funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, que ha tres annos não são promovidos no quadro da mesma, cujos direitos o interventor Pedro Ernesto garantiu com o decreto n. 4.160, de 16 de fevereiro de 1933, vão entregar a causa que pleiteam ao Club Municipal, que na letra B dos seus estatutos estabelece a defesa dos interesses dos que pertencem ao seu quadro social.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e orçamento para acquisição e installação de apparelhos purificadores da agua utilisada na estação de Guarabira, da linha Norte, arrendada á Great Western of Brazil Railway, Company, Limited, em substituição aos approvados pelo decreto nº 19.727, de 20 de fevereiro de 1931.

Revogando os decretos nos. 20.466, de 1 de outubro de 1931, que estabeleceu a hora de economia de luz, no verão, em todo o territorio nacional e 21.896, de 1 de outubro de 1932, que fixou a passagem da hora legal para a hora de verão, de junho de 1913 e regulamentada pelo decreto nº 10.546, de 5 de novembro do mesmo anno.

Exonerando, a pedido, Aldina Senna Sant'Anna, do cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Conceição da Barra, no Espirito-Santo: Franklin Francisco Gonçalves, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Bella Vista, Goyaz; Leonina Thomaz da Silva, de agente do correio de Passo dos Indios, em Santa Catharina E. de F. Noroéste do Brasil e Zulmira Vieira Christo, de agente do correio de Cascatinha, no Estado do Rio; e por abandono de emprego, Jefferson Manhães Moreira, estafeta da agencia postal-telegraphica de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio e Elisiario Gomes, de estafeta da agencia postal do Avaré, Botucatu'.

Removendo para a agencia postal de Avaré, em São Paulo, o estafeta da agencia postal de Baurú' no mesmo Estado, Aristides Soares de Almeida.

Transferindo para o cargo de conductor de trem de 4ª classe da Central do Brasil, o despachador de 4ª classe José Antonio de Carvalho.

Nomeando: thesoureiro da agencia postal telegraphica de Santa Rita do Sapucahy, em Minas Geraes o auxiliar da 2ª classe Benedicto Teixeira Coelho, no Paraná: Anna de Souza Cardia, interinamente, agente do correio de Palau, em Goyaz; José Corrêa Guimarães, interinamente ajudante da agencia postal-telegraphica de Bella Vista, em Goyaz; e effectivando no cargo de estafeta da agencia postal de Cachoeira de Itapemirim, no Espirito-Santo Tasso Almirante Pessoa.

Promovendo, por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso, o de segunda Julio de Campos.

Concedendo aposentadoria a Armando Cotinguiba Nascimento, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Juvencio Severino da Silva, servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Removendo, por permuta, o auxiliar de segunda classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Abelardo Vianna para egual cargo na Directoria do Districto Federal: e o auxiliar de 2ª classe da Directoria do Districto Federal Gilberto Braga Torres para egual cargo na Directoria Geral.

Os tratados hontem assignados, no Itamaraty

Foram os seguintes os tratados hontem assignados no Itamaraty:

O TRATADO ANTI-BELLICO

E' o seguinte o tratado anti-bellico assignado, hontem, á tarde, no Itamaraty:

"Tratado anti-bellico de não-aggressão e de conciliação — Os Estados infra indicados, no desejo de contribuir para a consolidação da paz e de exprimir a sua adhesão aos esforços realizados por todas as nações civilizadas para desenvolver o espirito de harmonia universal;

Com o proposito de condemnar as guerras de aggressão e as acquisições territoriaes obtidas mediante conquista pela força das armas, tornando-as impossiveis e confirmando a sua invalidade por meio das disposições positivas do presente Tratado, para as substituir por soluções pacificas, baseadas em conceitos elevados de justiça e de equidade;

Convencidas de que um dos meios mais efficazes de assegurar os beneficios moraes e materiaes, que a paz offerece ao mundo, é a organização, para os conflictos internacionaes, de um systema permanente de conciliação, applicavel logo que se verifique violação dos principios mencionados;

Resolvem concretizar em fórma de convenção estes propositos de não-aggressão e de concordia, celebrando o presente Tratado, e, para esse fim, nomearam os plenipotenciarios abaixo firmados, os quaes, havendo exhibido seus respectivos Plenos Poderes, achados em boa e devida fórma, convieram no seguinte:

Artigo I — As Altas Partes contratantes declaram solennemente que, em suas relações mutuas ou com outros Estados, condemnam as guerras de aggressão, e que a solução dos conflictos ou divergencias de qualquer especie, que se suscitem entre ellas, será sempre obtida pelos meios pacificos consagrados pelo Direito Internacional.

Artigo II — Declaram que entre as Altas Partes contratantes as questões territoriaes não se devem resolver pela violencia e que não reconhecerão estatuto territorial algum que não seja obtido por meios pacificos, nem a validade da occupação ou da acquisição de territorios obtida pela força das armas.

Artigo III — Em caso de inadimplemento, por qualquer Estado em conflito, das obrigações contidas nos artigos anteriores, os Estados contratantes se compromettem a envidar todos os esforços para a manutenção da paz. Para esse fim, adoptarão, em sua qualidade de neutros, uma attitude commum e solidaria; porão em pratica os meios politicos, juridicos ou economicos autorizados pelo Direito Internacional: farão pesar a influencia da opinião publica, mas não recorrerão, em caso algum, á intervenção, quer diplomatica, quer armada; resalvada a attitude que lhes possa caber em virtude dos tratados collectivos de que esses Estados sejam signatarios.

Artigo IV — As Altas Partes contratantes obrigam-se a submetter ao processo de conciliação instituido pelo presente Tratado, as questões aqui especialmente mencionadas e quaesquer outras que surjam em suas relações reciprocas e se não tenham podido resolver, dentro em prazo razoavel, por via diplomatica, exceptuadas unicamente as enumeradas no artigo seguinte.

Artigo V — As Altas Partes contratantes e os Estados que posteriormente adherirem ao presente Tratado não poderão, no acto da assignatura, ratificação ou adhesão, formular outras limitações ao processo de conciliação além das seguintes:

a) — As controversias, para cuja solução já se hajam celebrado Tratados, Convenções, Pactos ou Accordos pacifistas de qualquer natureza, os quaes, em caso algum se considerarão derogados pelo presente Tratado, mas completados, naquillo em que visarem assegurar a paz; e da mesma fórma as questões ou quaesquer assumptos já resolvidos por tratados anteriores;

b) — Os conflictos que as Partes preferirem resolver por negociação directa ou submetter, de commum accordo, a solução arbitral ou judicial;

c) — As questões que o Direito Internacional deixa á competencia exclusiva de cada Estado, de accordo com o seu regimen constitucional, e que, por tal razão, possam as Partes oppor-se a que sejam submettidas ao processo de conciliação antes da decisão definitiva dos juizes ou tribunaes competentes; salvo evidente denegação de justiça, ou delonga na applicação desta, — casos estes em que os tramites da conciliação deverão ter inicio no prazo maximo de um anno;

d) — Os assumptos que affectem principios constitucionaes das Partes litigantes. Em caso de duvida, cada Parte pedirá a opinião fundamentada de seus respectivo Tribunal ou Côrte Suprema de Justiça, que tenha competencia para se pronunciar sobre a materia.

Em qualquer tempo, as Altas Partes contratantes poderão communicar, pelo modo determinado no artigo XV, o instrumento em que declarem haver abandonado, totalmente ou em parte, as limitações por ellas estabelecidas ao processo de conciliação.

Como effeito das limitações formuladas por uma das referidas Partes, as demais não se considerarão obrigadas em relação a essa senão na medidas das excepções estabelecidas.

Artigo VI — A' falta de Commissão Permanente de Conciliação, ou de outro organismo internacional encarregado dessa missão em virtude de tratados anteriores em vigor, as Altas Partes contratantes se compromettem a submetter as suas divergencias ao exame e investigação de uma Commissão de Conciliação, que será constituida do modo seguinte, salvo accordo em contrario das Partes, em cada caso:

A Commissão de Conciliação compor-se-á de cinco membros Cada parte designará um membro, que poderá ser por ella escolhido dentre os seus proprios nacionaes. Os tres membros restantes serão designados de commum accordo pelas Partes, dentre os nacionaes de terceiras Potencias, e deverão ser de nacionalidades differentes, não residirem habitualmente no territorio das Partes interessadas nem se acharem ao serviço de qualquer dellas. As Partes elegerão o presidente da Commissão de Conciliação dentre esses tres membros.

Se não lograrem entrar em accordo sobre essas designações, poderão confial-as a uma terceira Potencia ou a qualquer outro organismo internacional existente. Se os candidatos assim designados não forem acceitos pelas Partes ou por alguma dellas, cada Parte apresentará uma lista de candidatos em numero egual ao dos membros a escolher, e a sorte decidirá quaes os candidatos que deverão completar a Commissão de Conciliação.

ARTIGO VII

Os Tribunaes ou Côrtes Supremas de Justiça que, segundo a legislação interna de cada Estado, tenham competencia para interpretar, em ultima ou unica instancia e em materia da sua respectiva jurisdicção, a Constituição, os tratados ou principios geraes do Direito das Gentes, poderão ser, de preferencia, designados pelas Altas Partes contratantes para desempenhar as funcções attribuidas, no presente Tratado, á Commissão de Conciliação. Neste caso, o Tribunal ou Côrte funccionará com todos os seus membros, ou designará alguns delles para servirem sós ou formando uma Commissão mixta, com membros de outras Côrtes ou Tribunaes, conforme decidirem, de commum accordo, as Partes em litigio.

ARTIGO VIII

A Commissão de Conciliação estabelecerá, por si mesma, as regras do seu processo, que deverá ser contradictorio em todos os casos.

As Partes divergentes poderão ministrar, e a Commissão poderá requerer-lhes todos os antecedentes e informações necessarias. As Partes poderão fazer-se representar por delegados e assistir por conselheiros ou peritos, assim como apresentar todo o genero de provas.

ARTIGO IX

Os trabalhos e deliberações da Commissão de Conciliação não serão dados á publicidade senão por decisão da mesma, com assentimento das Partes.

Na falta de estipulação em contrario, as decisões da Commissão serão adoptadas por maioria de votos, mas a Commissão não poderá pronunciar-se sobre o fundo da questão sem a presença de todos os seus membros.

ARTIGO X

A Commissão terá por encargo procurar solução conciliatoria para todas as divergencias submettidas á sua consideração.

Após estudo imparcial das questões que formem a materia do conflicto, ella consignará em um relatorio o resultado dos seus trabalhos e proporá ás Partes as bases de um accordo mediante solução justa e equitativa.

O relatorio da Commissão não terá, em caso algum, o caracter de sentença nem laudo arbitral, já no que concerne á exposição ou interpretação dos factos, já no que se refere ás considerações ou ás conclusões de direito.

ARTIGO XI

A Commissão de Conciliação deverá apresentar seu relatorio ao cabo de um anno, a contar de sua primeira reunião, a menos que as Partes resolvam, de commum accordo, abreviar ou prorogar este prazo.

Uma vez iniciado o processo de conciliação só se poderá interromper por ajuste directo entre as Partes, ou por sua decisão posterior de submetter o conflicto, de commum accordo, á arbitragem ou á justiça internacional.

ARTIGO XII

Ao communicar ás Partes o seu relatorio, a Commissão de Conciliação lhes fixará um prazo, não excedente de seis mezes, dentro no qual se deverão pronunciar sobre as bases do accordo por ella proposto. Expirado esse prazo, a Commissão fará constar de uma acta final a decisão das Partes.

Transcorrido o prazo sem que as Partes hajam acceitado a solução proposta ou adoptado, de commum accordo, outra deliberação pacifica, as Partes em litigio recuperarão liberdade de acção para proceder como julgarem conveniente, dentro nas limitações decorrentes dos artigos I e II do presente Tratado.

ARTIGO XIII

Desde o inicio do processo de conciliação até a expiração do prazo fixado pela Commissão para que as Partes se pronunciem, deverão estas abster-se de qualquer medida prejudicial á execução do accordo proposto pela Commissão e, em geral, de qualquer acto susceptivel de aggravar ou prolongar a controversia.

ARTIGO XIV

Durante o processo de conciliação, os membros da Commissão perceberão honorarios, cuja importancia será determinada, de commum accordo, pelas Partes em litigio. Cada uma dellas proverá aos seus proprios gastos, e, em partes eguaes, concorrerá para as despesas ou honorarios communs.

ARTIGO XV

O presente Tratado será ratificado pelas Altas Partes contratantes dentro no mais breve prazo possivel, consoante os seus respectivos processos constitucionaes.

O Tratado original e os instrumentos de ratificação serão depositados no Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina, que communicará as ratificações aos demais Estados signatarios. O Tratado entrará em vigor entre as Altas Partes contratantes trinta dias depois do deposito das respectivas ratificações e na ordem em que estas se effectuarem.

ARTIGO XVI

O Tratado ficará aberto á adhesão de todos os Estados. A adhesão far-se-á mediante o deposito do respectivo instrumento no Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina, que disso notificará os demais Estados interessados.

ARTIGO XVII

O presente Tratado é celebrado por tempo indeterminado, mas poderá ser denunciado mediante aviso prévio de um anno, decorrido o qual deixará de produzir effeito para o Estado denunciante, subsistindo para os demais Estados que nelle sejam parte, por assignatura ou adhesão.

A denuncia será dirigida ao Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina, que a transmittirá aos demais Estados interessados.

Em fé do que, plenipotenciarios respectivos assignam o presente Tratado, em um exemplar, nas linguas hespanhola e portugueza e lhe appõem seus sellos, no Rio de Janeiro, D. F., aos dez dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e tres.

Pela Republica Argentina: (L. S.) Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto. — Pela Republica dos Estados Unidos do Brasil: (L. S.) Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores."

O TRATADO DE EXTRADIÇÃO

Compõe-se o tratado de extradicção de 19 artigos. De accordo com esse tratado a extradição não será concedida (artigo 3º): a) por crimes politicos ou pelos que lhe são connexos; b) por crimes puramente militares ou contra a religião; c) quando pelo mesmo facto, a pessoa reclamada já tiver sido ou esteja sendo julgada no Estado requerido, ou se a acção ou a pena já estiver prescripta, segundo as leis do Estado requerente, antes da prisão do implicado; d) quando a pessoa reclamada tiver de comparecer perante o tribunal ou juizo de excepção.

O pedido de extradição será apresentado por via diplomatica e deve ser acompanhado, conforme se trate de processados ou condemnados, de copia de mandado de prisão, emanado de juiz competente, ou do original ou copia authentica da sentença de condemnação.

O artigo VII diz: "O Poder Judiciario do Estado requerido apreciará a procedencia do pedido de extradição e a defesa do extraditando, segundo este Tratado e as leis applicaveis, e poderá conceder-lhe "habeas-corpus", quando a sua prisão, ou ameaça de prisão, constituir constrangimento illegal á sua liberdade".

A entrega do extraditando (artigo XII) aos agentes do Estado requerente effectuar-se-á na fronteira ou no porto mais apropriado do seu embarque.

O artigo XIX declara: "O presente Tratado será ratificado, depois de preenchidas as formalidades legaes de uso em cada um dos Estados contratantes, e entrará em vigor trinta dias após a troca dos instrumentos de ratificação, a effectuar-se na cidade de Buenos Aires, no mais breve prazo possivel.

Cada uma das Partes contratantes poderá denuncial-o em qualquer momento, mas os seus effeitos só cessarão um anno depois da denuncia.

O CONVENIO DO INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Diz inicialmente esse convenio: "A Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Argentina, desejosas de que seus respectivos povos possam beneficiar dos adeantamentos logrados por brasileiros e argentinos no campo da Sciencia, "resolveram celebrar o convenio de intercambio intellectual que é formado pelos chancelleres Mello Franco e Saavedra Lamas, como plenipotenciarios dos chefes dos governos dos dois paizes.

O primeiro artigo do convenio diz:

"As instituições ou associações scientificas, culturaes, literarias e artisticas do Brasil e da Argentina procurarão fomentar por todos os meios o intercambio intellectual entre brasileiros e argentinos, propiciando as viagens de seus membros e de professores de Universidades e estabelecimentos de ensino superior de um paiz a outro, afim de professarem cursos de suas especialidades ou dizerem conferencias a respeito de coisas brasileiras e argentinas".

Diz ainda o accordo que, annualmente, deverá uma caravana de 20 estudantes brasileiros e 20 estudantes argentinos visitar, respectivamente, a Argentina e o Brasil.

O accordo será ratificado em breve, em Buenos Aires, e qualquer outro Estado americano a elle poderá adherir, obedecidas que sejam algumas formalidades citadas no artigo VI.

O CONVENIO DE INTERCAMBIO ARTISTICO

Este convenio enquadra-se como os demais, nas disposições, em que se acham os dois governos, de aperfeiçoar por todos os meios as relações de amizade que tão intimamente unem os dois povos, e resultam da certeza de que, pelo conhecimento de seus artistas melhor poderão os povos avaliar a força de idealismo que os anima e julgar do adiantamento que já attingiram no campo das artes.

Esse accôrdo, que é assignado pelos chancelleres Mello Franco e Saavedra Lamas, consta de sete artigos e determina, entre outras coisas, que, annualmente, será realizada, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, respectivamente, uma "Exposição Brasileira de Artes" e uma "Exposição Argentina de Artes", a primeira custeada pela Escola de Bellas Artes do Rio e a ultima pela Commissão Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires.

Durante essas exposições serão tambem realizados concertos de musica nacional, conferencias sobre literatura e arte e demonstrações de bailados tradicionaes.

Resolve tambem o convenio as questões relativas aos gastos para a organização e transportes de taes exposições.

As ratificações desse accôrdo serão trocadas em Buenos Aires dentro em breve.

O CONVENIO ENTRE A REPUBLICA ARGENTINA E O BRASIL SOBRE EXPOSIÇÕES DE AMOSTRAS E VENDA DE PRODUCTOS NACIONAES

Este convenio compõe-se de sete artigos apenas. Visa a approximação commercial dos dois paizes, robustecida e assegurada por actos concretos.

A Argentina installará no Rio de Janeiro um salão de exposição de amostras e venda permanente de seus productos, o que, tambem, fará o Brasil em Buenos Aires. Os productos destinados a essas exposições estarão isentos de direitos aduaneiros e de outros onus fiscaes, mas, no caso de venda, pagarão direitos de importação e consumo. As vendas serão a retalho e nos expositores será cobrada uma pequena commissão de venda, para custeio da manutenção dos salões. Os consulados geraes dirigirão os salões, sob a superintendencia das respectivas embaixadas, cabendo aos governos dos dois paizes a fixação de recursos e a regulamentação desses salões. O convenio entrará em vigor 30 dias depois de ratificado e durará um anno, que poderá ser prorogado.

O CONVENIO PARA A PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO CONTRABANDO

Estende-se por vinte e cinco artigos o convenio hoje assignado entre o Brasil e a Argentina, referente á prevenção e á repressão do contrabando na fronteira dos dois paizes.

O artigo primeiro estabelece que "cada uma das partes contratantes obriga-se a tomar providencias para que sejam prevenidas, descobertas e punidas as contravenções ás disposições aduaneiras da outra parte, praticadas em seu territorio, e, para esse fim, determinará que os seus funccionarios aduaneiros, a sua policia fluvial, maritima, aerea ou terrestre, logo que tenham noticia de que se pretenda commetter ou que se haja commettido uma contravenção desse genero, façam o possivel para impedil-a no primeiro caso, e para denuncial-a, em ambos os casos, á autoridade competente do seu proprio Estado".

O artigo II estabelece que as autoridades do Ministerio da Fazenda de cada uma das partes contratantes deverão communicar ás autoridades da outra as contravenções de que tiverem informações directa ou por denuncia e bem assim as necessarias minuncias.

(Continúa na 8.ª pag.)

A visita do chefe do governo argentino ao Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

talmente se suppõe ou se diz? Não parece claro que os dissidios de outróra foram menos profundos do que se apresentam na bruma do tempo?

No fundo, nessas coisas, tudo se liga e se entrelaça. A historia dos povos não é mais que uma successão de factos, que se avizinham mais ou menos estreitamente, como uma longa e ininterrupta cadeia. E' impossivel comprehender o estado e os propositos de uma época sem procurar os laços que a prendem necessariamente ao passado. Isoladamente, ella pouco ou nada exprime. Na historia dos povos, como em tudo o mais, não ha geração espontanea. Cada facto, cada problema, cada acontecimento, que marca hoje uma etapa ou um capitulo de nossas relações, está ligado, provém ou nasce de um facto, de um acontecimento, ou de um problema anterior.

Sejamos, portanto, condescendentes para com a politica de nossos antepassados, dentre os quaes quero destacar como uma das personalidades mais eminentes, mais nobres e mais cheias de fé nos destinos pacificos de nossos povos, um dos avós do sr. ministro Saavedra Lamas, esse Andrés Lamas, que dizia, referindo-se ao nosso ultimo imperador: "Deposito uma fé cega, uma confiança sem limites na intelligencia e lealdade desse soberano". Os estadistas que nos precederam não estiveram sempre de accordo, e tiveram, nas suas impaciencias, uns momentos de máo humor. Mas, mesmo nesses momentos, quando parecia aos seus contemporaneos, por falta de perspectiva e de panorama historico, que elles faziam politica destruidora, e cavavam um fosso entre a Argentina e o Brasil, estavam, ao contrario, construindo, solidificando, comprimindo esse terreno em que hoje pisamos com tanta segurança. Sem uma tal obra de preparação historica, sem o lançamento preliminar desses alicerces, quem sabe se seria possivel ao Brasil de hoje festejar os argentinos eminentes que temos o gratissimo prazer e a subida honra de hospedar?

Passaram as difficuldades naturaes aos tempos em que alvoresciam as nossas nacionalidades, mas surgiram os tremendos problemas da hora actual. Aquellas eram exclusivamente americanas, ao passo que estas são universaes.

Em meio das controversias agoniadas que dividem os povos e tornam incerta e dramatica a hora presente, a America ainda é a terra predestinada para as realizações pacificas, porque entre os seus Estados só existem factores de cohesão.

A Argentina e o Brasil pódem e devem integrar-se na obra benemerita do aproveitamento desses factores, para que a America se constitue cada dia mais no espirito de unidade e seja a força creadora da paz, cooperando para a solução da temerosa crise que avassala o mundo e cujo fim estamos ainda longe de prever.

Entre os tratados que neste acto assignamos, destaca-se o anti-bellico de não aggressão e conciliação, proposto pelo eminente ministro Saavedra Lamas ao governo do Brasil, com a clausula de ficar aberto á adhesão dos Estados sul-americanos.

Em nossa resposta de 20 de dezembro do anno passado, tivemos ensejo de observar desde logo o seguinte: "o acto, que se diz sul-americano, parece, no titulo, restringir a sua applicabilidade no espaço, embora no texto se declare aberto á adhesão universal. Melhor fôra supprimir-se essa parte do titulo denominativo do tratado, para deixar desde logo patente que elle não visa estreitar-se nos limites desta zona austral do Continente, mas sim a grangear a adhesão de todos os Estados do mundo".

O objecto substancial e profundo desse importante documento internacional está na declaração solenne das Altas Partes Contratantes de que ellas condemnam as guerras de aggressão e se compromettem a resolver pelos meios pacificos, consagrados pelo Direito Internacional, os conflictos e divergencias, que entre ellas possam suscitar-se, bem como se obrigam a não reconhecer estatuto territorial algum que não seja obtido por meios pacificos, nem a validade da occupação ou da acquisição de territorios obtida pela força das armas.

São os mesmos principios fundamentaes do Pacto Briand-Kellog, assignado em Paris a 27 de agosto de 1928, pela Allemanha, Estados Unidos da America, Belgica, França, Canadá, Grã-Bretanha, Australia, Nova Zelandia, União Sul-Africana, Estado Livre da Irlanda, Italia, Japão, Polonia e Tchecoslovaquia, em cujo acto os signatarios condemnam o recurso á guerra para a solução de controversias internacionaes e a ella renunciam como instrumento de politica nacional em suas mutuas relações, reconhecendo, ao mesmo passo, que a solução de todas as controversias ou conflictos, seja qual fôr a sua natureza ou origem, que possam surgir entre ellas, nunca deverá ser procurada senão por meios pacificos.

Por esses principios o Brasil tem orientado invariavelmente a sua politica exterior, no passado e no presente, sendo o primeiro paiz a ratificar o Pacto de 3 de maio de 1923, assignado por mim em Santiago e a que propuz se désse a designação de Pacto Gondra, em homenagem ao estadista paraguayo, que o suggeriu á 5ª Conferencia Internacional Americana.

Invoquemos aqui de novo a memoria do nosso grande compatriota Ruy Barbosa, que na 2ª Conferencia da Paz em Haya defendeu o principio victorioso da egualdade juridica dos Estados soberanos e, na Conferencia feita na Universidade de Buenos Aires, lançou a nova definição da neutralidade, proclamando que esta "não é a expressão glacial do egoismo. E' a reivindicação moral da lei escripta. Será, pois, a neutralidade organizada. Organizada não com a espada para usar da força, mas com a lei para impôr o direito".

A Argentina e o Brasil, em confortadora communhão de sentimentos, mais de uma vez têm cooperado para a crescente affirmação desses elevados propositos pacifistas, como o prova a collaboração de Saenz Pena e Manoel Quintana com Salvador de Mendonça e Amaral Valente, ao elaborarem, de commum accordo, na primeira Conferencia Internacional Americana, reunida em Washington em 1890, os projectos de tratados para condemnação da guerra de conquista e de arbitramento obrigatorio.

Firmando agora mais um instrumento em que se consubstanciam os principios inspiradores de sua politica externa, o governo do Brasil considerou maduramente as suas clausulas, principalmente a terceira, em que as Altas Partes Contratantes, depois de repetirem o compromisso de envidarem todos os esforços para a manutenção da paz, declaram que, em sua qualidade de neutros, adoptarão uma attitude commum e solidaria; porão em pratica todos os meios politicos, juridicos ou economicos autorizados pelo Direito Internacional; farão pesar a influencia da opinião publica, mas não recorrerão em caso algum á intervenção, quer diplomatica, quer armada; resalvada a attitude que lhes possa caber em virtude de tratados collectivos de que sejam signatarias.

Fiel á continua tradição de sua politica, o Brasil comprehende o alcance dessa clausula segundo a formula pela qual Ruy Barbosa definiu a neutralidade organizada:

Obter a paz pela paz e não a paz pela força; proscrever tanto a guerra individual, isto é, tanto a guerra entre os Estados que a provocam e a soffrem — aggressores e aggredidos, — como a guerra cooperativa, isto é, a guerra emprehendida por terceiros Estados, sob o pretexto de extinguir a primeira, ou de punir o aggressor.

Certamente, se um Estado se torna aggressor, contravindo a um Pacto collectivo, como, por exemplo os de Locarno ou o da Sociedade das Nações os signatarios deste, ao prestarem auxilio ao Estado aggredido, praticam um acto de defesa cooperativa, que equivale á defesa propria. Mas, a defesa cooperativa envolve complexos e numerosos problemas, até agora não resolvidos, desde o principal e mais grave, que é o da determinação do aggressor, até os relativos ao exercicio das sancções e á natureza destas.

No estado actual do Direito, temos de reconhecer o acerto da phrase de Kellog, quando disse: "Cada Estado é livre, em qualquer momento, e sem consideração pelas estipulações do Tratado, de defender seus territorios contra um ataque ou uma invasão e é o unico competente para decidir-se se as circumstancias exigem ou não que se recorra á guerra em defesa propria".

O senador Borah, que é um dos mais autorizados pioneiros da these *"a guerra fóra da lei"*, publicou a 5 de fevereiro de 1928, no "New-York Times" um parecer em que disse: "os Estados Unidos não se unem á Sociedade das Nações porque não querem identificar-se e cooperar com um systema que, comquanto pacifico, acceita a possibilidade de emprehender guerras. Pódem cooperar com a Sociedade das Nações na pratica de um systema opposto; o Pacto Kellog é a promessa de collaborar em tudo quanto represente planos de paz, mas não planos de guerra; é a solenne promessa contraida pelas principaes nações de não recorrer á guerra e de comprometter-se para sempre a resolver pacificamente as controversias. Assim, poderá nascer um direito internacional baseado na paz e não na guerra; esta promessa fortalece cada uma das peças que, em conjunto, constituem a machina pacifica".

Ausentes da Sociedade das Nações, por motivo de principios, que sustentamos, não por interesse proprio, mas como reivindicação de direitos que nos parecia caberem ao Continente, não estamos obrigados aos textos, do seu direito constitucional, isto é, aos dispositivos em que ella admitte a guerra cooperativa, ou a guerra decretada como medida coercitiva. A nossa politica continuará a ser rigorosamente a da paz pela paz, podendo ser resumida nos seguintes canones: 1º — não prestar auxilio á nação aggressora; 2º — condemnar a guerra como instrumento da politica nacional; 3º — não reconhecer acquisições territoriaes obtidas pela força ou violencia; 4º — não ficar indifferente á guerra existente entre terceiros Estados, mas, ao contrario, cooperar para a sua cessação, tendo como unico objectivo a paz e não a punição do Estado, que a justiça precaria de tribunaes politicos possa ter considerado aggressor; 5º — julgar soberanamente os casos em que se tenha resolvido o emprego de sancções e determinado qual tenha sido o Estado aggressor; 6º — liberdade de acção quanto a tratados de que não somos parte e respeito absoluto aos que houvermos subscripto ou a que tenhamos dado a nossa adhesão; 7º — reivindicar como direito permanente e imprescriptivel o principio da defesa propria contra a violencia ou a aggressão; 8º — pugnar pela universalidade da arbitragem com a faculdade da livre escolha dos juizes pelas Altas Partes Contratantes, até que as condições geraes do mundo permittam a organização de uma perfeita justiça internacional.

Assignando o tratado anti-bellico, que nos foi proposto pela Chancellaria argentina, não fazemos senão proseguir na politica de paz, que é a da invariavel tradição dos nossos governos e do nosso povo idealista.

Quanto aos de repressão de contrabando e extradição, devo recordar que o ministro Marmol, primeiro plenipotenciario argentino acreditado no Rio de Janeiro durante a presidencia do vosso e tambem nosso grande Bartolomé Mitre, já propunha, em maio de 1865, ao conselheiro Saraiva, ministro dos Negocios Estrangeiros a negociação de tratados dessa natureza, salientando a sua importancia nas seguintes palavras:

"Se a corrente dos successos e a vontade de ambos os governos, na actualidade, os impelle á união dos seus mais altos interesses politicos, essa alliança dos Estados pareceria sempre de uma base permanente e solida, emquanto não reconhecesse a necessidade de uma estreita união de interesses no genero dos que têm sido objecto da presente nota, e que correspondem á vida permanente e ás conveniencias duraveis e melhor comprehendidas das nações."

O nosso primeiro tratado de extradição, concluido a 16 de novembro de 1869, foi depois substituido pelo de 28 de outubro de 1896, assignado pelo ministro Epiphanio Portella e pelo general Dyonisio Cerqueira. Este tratado, porém, foi considerado inexistente pelo governo brasileiro, em vista das modificações que o Congresso Argentino introduziu no respectivo texto, algumas das quaes em desaccordo com o nosso direito extradicional.

Em falta de tratado, os nossos paizes, do então para cá, mesmo depois de promulgada a nossa lei de 1911, têm obtido um do outro, a entrega de criminosos, invocando sempre o principio da reciprocidade. Mas, nesse regimen nunca houve caso de entrega de nacionaes, porque a nossa lei só a autoriza quando a reciprocidade é garantida por lei ou tratado e não por simples promessa dos governos.

O tratado de extradição, que ora firmamos, representa, pois, uma necessidade imperiosa dos governos, uma facilitação dos recursos de ambos para cooperarem na obra social da repressão dos crimes e uma prova da nossa cultura juridica, porque elle se inspirou nos mais recentes progressos do direito internacional privado.

O convenio sobre exposição de amostras e venda dos productos nacionaes encontra origem na nota de 12 de fevereiro de 1870, passada pelo ministro argentino no Rio de Janeiro, — brigadeiro general Wenceslau Paunero, — na presidencia de Sarmiento, em que se dizia o seguinte:

"Desejando o governo argentino estreitar cada vez mais as relações commerciaes e de amizade que o unem ao Imperio, e considerando como meio que contribuirá efficazmente para o desenvolvimento do commercio de ambas as nações o fazer conhecer aos habitantes da Republica os productos tanto agricolas como manufacturados do Brasil, e tendo tambem em vista os desejos manifestados por muitos productores brasileiros, — resolveu que os productos do Brasil sejam admittidos nas mesmas condições que os nacionaes na Exposição de productos e artefactos, a realizar-se na cidade de Cordoba, e cuja abertura está marcada para 15 de outubro do presente anno."

Era isto, talvez, a primeira tentativa de pacto commercial entre os nossos paizes.

Os convenios de intercambio intellectual, de intercambio artistico e de incremento do turismo são outros tantos meios de interpenetração de idéas, sentimentos e cultura, que permittirão aos nossos povos um conhecimento reciproco mais perfeito e mais completo.

Esse conhecimento remove desconfianças, estimula o intercambio commercial e desenvolve o sentido de cooperação, concorrendo poderosamente para a unidade da America e estabelecimento definitivo da paz entre os seus Estados. Multiplicando os tratados de commercio e de navegação, desenvolvendo os meios de communicação entre os Estados americanos, alcançaremos effectivamente os supremos resultados, que os destinos do Continente traçam aos governantes de cada um dos nossos povos.

No isolamento mais ou menos accentuado em que temos vivido, sente-se a vez uma consciencia de communhão e de unidade, que existe latente no espirito dos paizes americanos e que se revelou mais claramente durante as lutas da Independencia, pela acção de chefes libertadores. Em outros momentos de nossa Historia tem-se manifestado essa consciencia commum, como, por exemplo, quando, na Conferencia de Haya, coube á America defender os principios essenciaes da Paz: á Colombia, submettendo a guerra á lei da civilização; ao Perú, defendendo a efficacia das soluções arbitraes; ao Brasil, a egualdade juridica das nações soberanas; á Argentina, a independencia dos povos devedores deante da cobrança coercitiva dos fortes.

Impregnado desses sentimentos, que são os nossos, proclamei ainda uma vez, na Sociedade das Nações, que os Estados americanos tinham condemnado para sempre a guerra e que a America seria verdadeiramente o Continente da Paz.

Com que dor profunda contemplamos agora o panorama da America e a illusão em que viviamos!

Não é possivel que os povos irmãos, que ora se batem e se obstinam na carnificina, que não trará a victoria, mas sim o inteiro suicidio de ambos, continuem surdos aos imperativos da fraternidade, aos sentimentos christãos, aos appellos da consciencia americana.

Em beneficio da paz, porém, a nossa acção nunca desfallecerá, nem o desalento em que nos deixou o reconhecimento da inefficacia do esforço recentemente feito para conseguir-se a solução pacifica da questão.

Exmo. sr. presidente da Nação Argentina, sr. ministro das Relações Exteriores: — Tenho fé em que os tratados, que acabamos de assignar, serão um novo marco na obra constructora dos nossos antepassados, e tanto de paz nunca interrompida das nações americanas.

Animo-nos neste instante um pensamento de gratidão para com os nossos predecessores de um outro lado do Prata, que á força de perseverança, de continuos esforços e de sabia confiança no futuro do Continente, souberam preparar o caminho á grande obra, que agora realizamos.

Não é necessario citar aqui os nomes desses pioneiros beneméritos. Basta invocar-lhes a memoria, num filial reconhecimento e uncção religiosa, para que, á sombra augusta dos seus exemplos, floresçam as novas gerações, que hão de defender esse precioso legado e conduzir a Argentina e o Brasil ao seu commum e providencial destino."

Os ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Brasil assignando hontem, no Itamaraty, os tratados entre os dois paizes

UM TELEGRAMMA DO VICE-PRESIDENTE DA NAÇÃO ARGENTINA, EM EXERCICIO, AO GENERAL JUSTO

Do vice-presidente em exercicio da Nação Argentina recebeu o general Justo o seguinte telegramma.

"Exmo. sr. presidente da Nação Argentina, general Don Agustin P. Justo. — Rio. — A calorosa recepção tributada a v. ex. pelo governo e o povo brasileiros repercutiram fundamente no coração do povo argentino. As extraordinarias manifestações de sympathia que aureolaram a passagem de v. ex. constituem nova affirmação da tradicional amizade que tem ligado em todos os tempos as duas Nações irmãs, e são, egualmente, expressão de communs anhelos por ver imperar no Continente Americano uma politica de paz estavel e de estreita solidariedade entre todas as Nações que o integram. Acceite minhas felicitações e saudações affectuosas — *Julio A. Roca*, vice-presidente da Nação Argentina em exercicio."

O discurso do chanceller argentino

O sr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina, pronunciou um longo discurso, encarecendo a importancia excepcional do pacto anti-bellico, e do qual damos a parte final:

"Senhores! Nos alicerces da sociedade contemporanea se sente um anhelo, uma ancia profunda de harmonia. Necessitamos, para restabelecer o equilibrio no mundo politico, no social e no economico, de uma paz fecunda e benigna, não só na prevenção das guerras, como ainda no restabelecimento da cooperação. Não basta evitar a belligerancia destruidora da guerra, se se intensifica a belligerancia economica. E' tão nociva, para o bem-estar dos homens, a luta militar, como é, para o desenvolvimento dos povos, o nacionalismo economico, a luta aduaneira.

Attribuamos, pois, um significado especial, em todos os tons, ao acto que estamos consumando. Acreditemos que, isto ha de ter grande influencia, na harmonia, na cooperação, a affirmação de nosso proposito de cumprir os fins, em que estas convenções se inspiram, com decisão e energia. E, quanto a vós, sr. ministro, e á Nação illustre que nos hospeda, nestes dias, de fórma tão cordial e inolvidavel, permitti-me dizer que as nossas relações se resumem em duas clausulas definitivas: a de que o Brasil e a Argentina não necessitam criar equilibrios artificiosos da natureza. Avançaremos em linhas parallelas, que se prolongarão sempre juntas, porém sem se encontrarem jámais, para se destruirem.

E seja qual fôr o resultado, que não póde apresentar perspectivas mais promissoras, podeis, senhores, crer que, nesta hora de universal inquietação, offerecemos um nobre espectaculo, ao apresentar o quadro de nossos dois presidentes, impregnados de fraternidade e de harmonia, inspirados nos mais altos propositos de estreitar a amizade de nossos povos, levando-os ao nivel mais alto do progresso humano, creando regimens solidarios e irradiando o bello exemplo de sua preoccupação nos dignos labores, que estão emprehendendo".

Encerrada a solennidade, serviu-se uma taça de champagne e os presidentes retiraram-se.

Os srs. Mello Franco e Saavedra Lamas e seus acompanhantes encaminharam-se á bibliotheca, onde examinaram os tratados assignados por occasião da visita do presidente Julio Roca, ha 34 annos.

A adhesão de outras Republicas

Assignado o tratado anti-bellico pelos chancelleres argentino e brasileiro, recebeu a assignatura dos representantes dos paizes que lhe deram adhesão.

O primeiro a firmar a sua assignatura foi o sr. Martinez de Ferrari, embaixador do Chile, ao qual se seguiram os srs. Alfonso Reys, embaixador do Mexico, Rogerio Ibarra, ministro plenipotenciario do Paraguay e Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay.

O solenne "Te Deum" de hoje na Candelaria

Será rezado hoje solenne "Te-Deum", pelo cardeal d. Leme, na Candelaria, ao meio-dia, em commemoração da viagem do presidente da Republica Argentina ao nosso paiz, e em prói da prosperidade sul-americana. Estarão presentes o nuncio apostolico, cinco arcebispos e sete bispos.

Em artistica tribuna, ornamentada de flores, com as côres argentinas e brasileiras, terão logar os srs. Agustin Justo e Getulio Vargas. Comparecerão tambem as altas autoridades do governo da Republica.

Uma commissão do Ministerio das Relações Exteriores se encarregará de receber e collocar em seus respectivos logares as altas autoridades.

Sua eminencia chegará á Candelaria ás 11,40, devendo subir immediatamente ao Consistorio, afim de tomar as vestes liturgicas para que, á chegada dos presidentes, ao meio-dia, tenha inicio a solennidade.

Uma massa coral masculina, com acompanhamento de grande orchestra sob a direcção do maestro Ricardo Galli, executará o seguinte programma: a) — "Preludio" — R. Galli; b) "Ecce Sacerdos" — Perosi; c) "O' Salutaris" — Nepomuceno; d) "Te-Deum" — Pagella; e) "Tantun Ergo" — Mondo; f) Côro final.

A oração congratulatoria será feita pelo arcebispo de Cuyabá, d. Aquino Corrêa.

Os presidentes serão recebidos á escadaria do templo pelo sr. José Pinto de Carvalho Osorio, provedor interino da Irmandade do SS. S. da Candelaria. A' entrada estarão o cabido metropolitano, commissões do clero e do seminario, commissões de festa e da irmandade.

A Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, chamou a si a organização e os preparativos de tudo quanto possa dar o maior realce possivel ao "Te-Deum" de hoje.

Para o accesso ao templo observar-se-á o seguinte:

a) — Os presidentes e s. exmas. familias e comitivas, e altas autoridades, — pela porta principal (rua da Candelaria);

b) — os bispos e convidados, pela sacristia (rua da Quitanda);

c) — clero, — porta da secretaria (rua da Quitanda);

d) — o publico terá entrada livre pelas duas portas menores da rua da Candelaria.

Uma homenagem do Club Militar ao Circulo Militar da Argentina

A directoria do Club Militar fará entrega hoje, ás 4 horas da tarde, ao general Accame, representante do Exercito Argentino, o busto do general Bartolomeu Mitre, offerecido ao Circulo Militar da nação amiga.

Para essa solennidade, que se realizará no Automovel Club, convidam-se por nosso intermedio militares e familias, para que com a sua presença emprestem brilhantismo a tão significativa homenagem.

Falarão em nome do club o general Góes Monteiro e o tenente-coronel Americo de Menezes, e comparecerão os ministros da Marinha e da Guerra, além das autoridades especialmente convidadas.

A visita do general Justo á Escola Militar

O programma da visita a ser feita hoje, ás 9 horas da manhã, á Escola Militar, será o seguinte:

O general commandante receberá, em parada, o presidente da Republica Argentina e o chefe do governo provisorio, e os acompanhará na revista ao Corpo de Cadetes. Após a revista, o general commandante ordenará a realisação do desfile ao qual assistirá em companhia de ss. exs. do pavilhão que lhes esta reservado.

Na chegada de ss. exs. a bateria de dorso, que deverá estar postada na aléa lateral do Campo de Marne, (lado da via ferrea), dará as salvas regulamentares. O esquadrão de cadetes, com escolta de honra, irá receber o presidente, além da ponte do Piraquara, tomando depois parte no desfile.

Em seguida á parada, far-se-á apresentação da officialidade da Escola, no salão de honra, e a visita ás dependencias escolares.

Na sala de armas do casino dos cadetes, o commandante falará, fazendo entrega da téla do marquez do Herval, offerecida ao Collegio Militar Argentino.

Na visita ao casino dos officiaes, s. ex. receberá significativa homenagem da officialidade da Escola.

Serão os seguintes os uniformes para o ceremonial: professores: azul com calça (armados); officiaes que tomam parte na formatura: 3º antigo, combinado com o de gala da Escola; officiaes que não formam: cinza, com calção, botas ou perneiras, armados; cadetes: parada. A guarda da Escola será reforçada e usará uniforme de gala. Não haverá convites especiaes para a solennidade.

Um telegramma de congratulações ao presidente Justo

Foi dirigida ao general Justo o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Republica Argentina, general Agustin Justo — Palacio Guanabara — Ao ler o discurso que pronunciastes no banquete de confraternisação internacional, realizado no Ministerio das Relações Exteriores, julgamos do nosso dever transmittir-vos as nossas sinceras congratulações pelo alto espirito de solidariedade e de perfeita fraternidade demonstrado nas seguintes conclusões que dignamente proclamastes: Primeira — "Nenhuma providencia artificial e egoista nos permittirá vencer os males da hora que atravessamos, porquanto a economia social obedece a leis naturaes"; Segunda — "Convidar todos os povos — e especialmente os da America do Sul — a unirem seus esforços aos nossos, para a obra, que queremos realisar e está admiravelmente definida no lemma "Ordem e Progresso" de vossa insignia e nas mãos unidas do escudo de minha patria"; Terceira — "Proseguimos na tarefa por elles (os antecessores) iniciada, certos de que, assim, servimos bem a nossos paizes, e a humanidade".

Por estas brilhantes conclusões, tão expressivamente enunciadas, sentimos, senhor presidente, a necessidade de manifestar-vos a nossa gratidão civica e universal, ao mesmo tempo que exprimir-vos os votos que formulamos pela ventura de vossa patria e pela fraternidade da Argentina e do Brasil. Saude e fraternidade. — J. Montenegro Cordeiro — Geonisio Curvello de Mendonça — Amaro da Silveira, membros da Egreja Positivista do Brasil."

Uma mensagem de saudação do ministro da guerra da Argentina

O coronel Zuloaga, director da Aeronautica Argentina, esteve no gabinete do ministro da Guerra, fazendo entrega ao general Espirito Santo Cardoso, de uma mensagem de saudação em pergaminho, do general de brigada Manoel A. Rodrigues, ministro da Guerra da Republica Argentina.

Na mesma occasião o director da Aeronautica Argentina entregou ao ministro da Guerra a miniatura de um avião do typo da esquadrilha argentina que ora se acha entre nós, como lembrança da aviação argentina.

O coronel Zuloaga, que se fez acompanhar de seus camaradas argentinos, foi recebido no salão de recepção do Ministerio da Guerra, achando-se o respectivo titular cercado de todos os officiaes de seu gabinete.

A mensagem de saudação do ministro da Republica Argentina ao seu collega brasileiro, é do seguinte teôr:

"Buenos Aires, 3 de outubro de 1933 — Sr. ministro — A esquadrilha "Sol de Mayo", organizada especialmente por occasião da visita do sr. presidente da Republica a esse bello e nobre paiz para homenagear á aeronautica brasileira — precursora e efficaz propulsora da mais moderna das armas dos Exercitos — leva a v. ex. o meu pedido de transmittir aos ultimos combatentes da cruenta campanha, em que, unidos os soldados brasileiros e argentinos lutaram pela liberdade de um nobre povo irmão, a saudação carinhosa de seus companheiros de gloria e heroismo, á qual se associam o Exercito e a aeronautica argentina.

Queira v. ex. receber a mensagem de que é portadora, como testemunho da admiração que o brilhante Exercito brasileiro merece do de minha patria e acceitar os votos que elle formula porque nunca se affrouxem os tradicionaes vinculos de affecto que os une. Saudo a v. ex. com a maior consideração. — (a) Manoel A. Rodrigues — Exmo. sr. ministro da Guerra dos EE. UU. do Brasil, general de divisão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso."

A visita da sra. Agustin Justo ao Collegio Militar

O Collegio Militar recebeu hontem a visita da sra. Augustin Justo. Eram 3 1|2 horas da tarde quando a esposa do presidente da Argentina chegou áquelle estabelecimento de educação militar, na companhia do general, Pantaleão Pessoa e senhora, que representava a sra. Getulio Vargas, que não poude acompanhal-a.

Os alumnos, dispostos em duas alas desde o portão principal do Collegio receberam a illustre dama sob prolongada salva de palmas, emquanto uma banda de musica tocava os hymnos argentino e brasileiro.

A' entrada do edificio, o general Esperidião Rosas, director do Collegio, e toda a officialidade receberam os visitantes, conduzindo-os ao salão de honra. Falou por essa occasião o alumno Isnard Coutinho, que proferiu o seguinte discurso:

"Recebei, da mocidade do Collegio Militar, estas flores, symbolo de enthusiasta sympathia, expressão de carinhoso affecto!

Na combinação harmoniosa do conjunto, côres e perfumes, tereis a coherencia generosa dos propositos que nos irmanam, a brasileiros e argentinos! Na encantadora harmonia das côres, o sentimento da nossa generosidade e, na suavidade deliciosa dos perfumes, a generosidade dos nossos sentimentos!...

Recebei e contemplae, senhoras, as nossas flores: vereis o azul e o branco da Bandeira Argentina — o verde e o amarello do Pavilhão Brasileiro, a se abraçarem num amplexo de rosas e de perfumes!..."

No grande pateo do Collegio, os alumnos, em numero superior a mil, faziam evoluções, que eram acompanhadas com viva satisfação pela sra. Augustin Justo, então em uma das janellas do salão nobre do Collegio, onde se achavam entrelaçadas, as bandeiras argentina e brasileira.

Em seguida, a sra. Augustin Justo percorreu todo o edificio, sendo ao terminar a sua visita servida uma taça de champagne a todos os presentes. O capitão Jones Corrêa saudou a esposa do presidente da Argentina, dizendo-lhe da satisfação que todos os que trabalhavam no Collegio Militar se sentiam possuidos com tão significativa e honrosa visita.

Pouco depois, retirava-se a sra. Augustin Justo, na companhia do casal Pantaleão Pessoa, e sempre com as mesmas homenagens com que foi recebida.

O presidente da A. B. I. e os confrades argentinos

Teve um cunho da mais absoluta cordialidade e distincção o almoço offerecido aos nossos confrades do Prata pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a sra. Herbert Moses, no seu solar do Flamengo. Desde logo ficou estabelecido que fosse considerado o local da reunião como uma redacção das redacções.

Antes de se sentarem á mesa foi servida uma "batidinha paulista", vinda especialmente de São Paulo e feita com aguardente velha de mais de meio seculo.

A' mesa, inteiramente ornamentada de violetas, apresentava um lindo aspecto. Foi usado no almoço um serviço de porcellana, antigo, de meiados do seculo passado e que pertenceu a Eduardo Costa, uma das maiores figuras da Republica Argentina, cuja memoria se perpetua hoje num dos monumentos de Buenos Aires. O menú constava inteiramente de pratos regionaes.

Não houve discursos. O presidente da A. B. I. accentuou apenas em ligeiro brinde que cabia aos jornalistas propagar a idéa da sra. general Justo, quando affirmou que todo o argentino devia ser meio brasileiro e todo o brasileiro meio argentino — lindissimo programma de grata execução e que estava no sentimento de todos e seria facillima si fosse sempre ambientado pela imprensa. Agradeceu ainda o sr. Herbert Moses, em seu nome e no de sua esposa, a presença de tantos visitantes illustres azes da imprensa platina.

Depois foi brindada a sra. Herbert Moses, tendo sido affirmado que ella realizava desde logo a realidade de patriota que era a aspiração de seu marido. Depois de servido um café especial foi proporcionado ainda aos convivas um passeio. Estiveram presentes, entre outros, os seguintes jornalistas argentinos: Ricardo Alvarez, Luiano Rodriguez Delleplano, do "El Pais" de Cordoba; Maximo Marino Gonzalez, do "El Pais", de Cordoba; Alberto Gerchunof, de "La Nacion"; Enrique Noriega; José P. Barreiro, da "Critica"; Adam Spinelli, da "Critica"; Ramon Columba; Jos; André, de "La Nacion"; Alberto Garcia Hamilton, de "La Gaceta de Tucuman"; Edmundo Calcagno, director de publicidade; Enrique Alemano, do "El Mundo"; Raul A. Ignarra, de "La Prensa"; Dupuy de Lome Moreno, de "La Prensa"; Benjamin Gacha, do "Radio Esplendid"; Adolph Albert, Raul Brandão, de "La Nacion" e Telechêa, de "La Razon".

Inaugurada a Exposição de Arte Argentina

Quando regressava de sua visita á Escola Argentina, o general Justo foi á Escola de Bellas Artes, afim de inaugurar a Exposição de Arte Argentina.

A's 11.45 chegava ao local da exposição o sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua esposa e do general Pantaleão Pessoa. O chefe do govedno provisorio conservou-se no saguão a espera do general Justo, encontrando-se tambem ali os ministros da Educação e da Fazenda, os ministros do Chile do Perú e o sr. Rodolpho Pirovano, delegado da Commissão Nacional de Bellas Artes, de Buenos Aires.

O presidente da Argentina chegou pouco depois, com sua esposa, o embaixador Ramon Carcano e o general Acane.

Logo que saltaram o general Justo e sua esposa, o chefe do governo provisorio, os ministros presentes e mais as pessoas que ali se encontravam adeantaram-se para ir recebel-os á porta, onde trocaram cumprimentos.

A banda militar tocou o hymno argentino e palmas reboaram no recinto. Quando o general Justo, o sr. Getulio Vargas e suas exmas. senhoras subiram as escadas, sobre elles caiu uma chuva de petalas de flores.

Dirigiram-se todos para o salão principal da exposição. Ahi falou o sr. Rodolpho Pirovano, que deu por inaugurada a exposição e agradeceu a presença dos chefes dos governos da Argentina e do Brasil áquelle acto.

Em seguida, todos entraram a visitar a exposição, admirando os quadros ali expostos.

Viam-se no local elevado numero de pessoas, artistas brasileiros e argentinos, officiaes da divisão naval argentina e senhoras e senhoritas.

Finda a cerimonia retiraram-se os chefes dos governos argentino e brasileiro e suas esposas, com as mesmas honras.

No Instituto Historico

A's 3 1|2 horas de hontem, visitou o presidente Agustin Justo, acompanhado do embaixador Ramon Cárcano de seus ajudantes de ordens, o Instituto Historico.

Recebido pelo presidente perpetuo, conde de Affonso Celso, secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, e outros consocios, percorreu s. ex. varias salas, examinando livros antigos e as preciosidades do museu.

Na sala das sessões, o conde de Affonso Celso disse que varios argentinos illustres têm sido consocios do Instituto, bastando lembrar, entre os mortos, Bartolomeu Mitre e Domingos Sarmiento, e, entre os vivos, Ramon Cárcano. Tres presidentes da Republica Argentina, — Juarez Celman, Julio Roca e Saenz Pena foram eleitos presidentes honorarios da associação pela assembléa geral, a competente unica no assumpto.

Sabe o conde de Affonso Celso que, na proxima reunião dessa assembléa, será proposto o nome do general Agustin Justo e tem certeza de que ha de ser unanimemente acclamado. Antecipa-se pois em saudar o novo chefe de honra da secular instituição que, sendo, no seu genero, a mais antiga do Brasil e do Novo Mundo, é aquella que ha mais tempo ama, respeita e admira essa gloria não já do Continente, mas da latinidade: — a Argentina.

Calorosas palmas acolheram estas palavras e as que, em seguida, pronunciou o presidente Justo, agradecendo comovido a distincção.

Além dos socios mencionados, estiveram presentes os srs. Pedro Calmon, Alfredo Lage, Wanderley Pinho, Carneiro Leão Teixeira Filho, L. F. Vieira Souto e muitas pessoas do publico.

A' entrada e á saida do edificio, foi s. ex. saudado com palmas e e vivas por grande multidão. Uma banda da policia militar tocou, por essa occasião o hymno argentino.

Um programma de radio para Buenos Aires

Directamente dos studios de P. R. A. 9, Radio Sociedade Mayrink Veiga do Rio de Janeiro, e simultaneamente com P. R. A. 6 Radio Educadora Paulista de São Paulo, L. R. 3, Radio Nacional de Buenos Aires e a primeira rêde argentina de broadcasting, com CX 16, Radio Carve de Montevidéo, Lt 1, Radio El Litoral, de Rosario, LV 2, Radio Cordoba, LV 10, Radio Cuyo de Mendoza, LU 2, Radio Parque de Mayo de Bahia Blanca, LS 4, Radio Porteña de Buenos Aires, LR 10, Radio Cultura de Buenos Aires, LR 6, Radio La Nacion de Buenos Aires, será transmittido hoje, das 10.30 ás 11.30 da noite, um estupendo programma de musicas populares offerecido pela Toddy do Brasil S. A. aos ouvintes de Radio da Argentina e Uruguay. Assim, os apreciadores da radiotelephonia, quer da Republica Argentina, quer do Uruguay, terão opportunidade de ouvir através os ares, Carmen Miranda, Aurora Miranda, Gastão Formenti, Jorge Fernandes, Patricio Teixeira e tres orchestras typicas brasileiras.

Amanhã, quinta-feira, das 8 ás 9 horas da noite, os mesmos organizadores deste programma, fornecerão aos ouvintes do Brasil, por intermedio das mesmas estações e transmittido directamente dos tudios de LR 3, Radio Nacional de Buenos Aires, um grandioso programma com os mais brilhantes astros argentinos.

O Automovel Club do Brasil homenageia o general Justo

O conselho deliberativo do Automovel Club do Brasil em sua ultima reunião por proposta do seu presidente, dr. Carlos Guinle, approvou, por acclamação, fosse agraciado com o titulo de seu socio de honra, o general Agustin P. Justo, illustre presidente da Nação Argentina.

Além dessa homenagem, a directoria daquella instituição offereceu ao eminente estadista, um exemplar do "Guia Rodoviario do Automovel Club do Brasil" luxuosamente encadernado.

A Liga de Protecção aos Cégos e o presidente Justo

A Liga de Protecção aos Cegos dirigiu ao presidente Agustin Justo o seguinte telegramma:

"Pelos cegos da Liga Protecção aos Cegos no Brasil sentindo em v. ex. e exma familia coração argentino no peito brasileiro tenho honra apresentar-vos respeitosas saudações abraçando cegos vossa patria onde melhor recebem carinhoso amparo intelligente aproveitamento fazendo votos felicidade e conquista supremos ideaes. — O cego *Jorge Lacerda*."

Em nome do presidente argentino, respondeu nestes termos, seu secretario:

"El exmo. senor presidente agradece vivamente el saludo y los augurios de la Liga de Proteccion de ciegos y se complace en formular votos por la ventura personal de todos sus componentes. — *Figueiroa*, secretario presidente Nacion Argentina."

Os jornalistas argentinos recebidos pelo sr. Getulio Vargas

Em audiencia especial foram hontem, ás 4 1|2 horas da tarde recebidos pelo sr. Getulio Vargas os jornalistas argentinos, que vieram acompanhando o presidente Justo em sua visita ao Brasil.

A recepção revestiu-se de caracter muito cordial, tendo o sr. Getulio argas palestrado animadamente em hespanhol com os jornalistas portenhos, que na occasião tiveram opportunidade de perguntar ao sr. Getulio Vorgas se s. ex. pretendia ir á Argentina retribuir a visita do general Justo.

O sr. Getulio disse então que não poderia deixar de retribuir essa visita, tão grata e honrosa para o Brasil.

Os jornalistas argentinos foram apresentados ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Alberto Gerchunoff. A' recepção assistiram os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Im-

(Continúa na 5.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-2595; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, o Oéste de Minas e Central do Brasil, ramaes do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, F. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Petinatti.

Fruticultura brasileira

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos mantém um funccionario com o titulo de "agricultural explorer", que é uma especie de caixeiro viajante de sua repartição. A sua missão, como o proprio nome indica, é viajar através dos mares e dos continentes, visitando, principalmente, os paizes novos, onde se acha algo a descobrir — "algo de nuevo", como diria Ponce de Leon, ou as terras virgens da Africa e da Insulindia, chãos de nações, onde se congregam, lentamente, os nucleos iniciadores de futuras republicas. Busca elle, que é sempre um agronomo de muito merito, plantas novas ou processos novos, capazes de serem aclimadas ou adoptados nas terras vastissimas, ilhas ou continente, onde a bandeira estrellada drapeja soberana e orgulhosa. A este funccionario os Estados Unidos devem descobertas não menos proveitosas do que as almejadas nos seculos XV e XVI, e muito menos sangrentas. A [illegible] bahiana, o abacaxi, o abacate, as anonaceas, a manga, a goiaba, a grumichama, a pitanga e a jabuticaba são frutas tropicaes introduzidas na grande Republica e cuidadosamente cultivadas, já nas terras ferteis mas enxutas da California, já nos areiões e baixios da Florida.

Sou tambem uma especie de explorador. Não julguem, porém, que percorra as selvas amazonicas, mergulhei, com meu camelo, nas dunas fulvas do Sahara ou, mais humanamente, grimpei as encostas rudes do [illegible], contemplando as orchideas selvagens que por ahi florescem. Não, as minhas explorações são mais proprias deste seculo XX, atulhado de papel impresso. Exploro catalogos de livrarias. Recebo-os do Rio, de São Paulo, de Porto Alegre, de Nova York, de Paris, de Barcelona, de Turim e de Londres. Leio-os cuidadosamente, munido de um lapis bicolor. E vou marcando com um traço vermelho o nome dos livros que me podem servir. Peço-os ao meu livreiro, homem feliz, [illegible], que tambem faz as suas explorações — as dos freguezes... A's vezes o correio traz-me, por preço formidavel, desillusão amarissima. Acerto, porém, de quando em quando.

Ora, ultimamente, não sei por que, tenho acertado. Chegam-me bons livros, embora soffrivelmente caros. Um delles — "Popenoe's Manual of Tropical and Subtropical Fruits", razão destas poucas regras, trata amplamente de fruticultura tropical. O sr. Popenoe, que o escreveu, talvez conheça melhor as nossas frutas do que nós mesmos os agronomos brasileiros.

Trata-as pelos nomes que nos são familiares — pitanga, mamão, bacury, pitomba, caju, — descreve-as, [illegible] os methodos de cultura e os de Jamaica, Porto Rico, Hawaii, Florida e California.

Muito me tem servido as palestras suaves que tenho tido com o agronomo norte-americano Wilson Popenoe, no silencio de meu escriptorio, emquanto a cidade resonna e a lampada electrica — [illegible] — suspira por fechar o seu grande olho luminoso e tambem adormecer. Provou-me primeiramente, e isto os seus patricios já me tinham demonstrado, [illegible] fruticultura tropical [illegible] não sabemos aproveitar a [illegible] riqueza [illegible] que possuimos.

Convençam-nos de uma cousa: as fructas tropicaes, scientificamente cuidadas, são muito apreciadas nos paizes dos climas temperados e frios. Europeus e norte-americanos apreciam-nas immenso e as pagam por bom preço. Popenoe, o grave Popenoe, referindo-se ao abacate, ao sapoti e á manga, escolhe, cuidadosa e sabiamente, os adjectivos mais lisonjeiros da lingua ingleza. Chega a lembrar o paraiso terrestre, caso muitissimo serio para um cidadão dos 48 Estados.

Ora, nós, enterrados até ao pescoço numa crise economica terrivel, que nos ameaça suffocar por completo, numa crise de producção, digamos assim, por que não nos atiramos resolutamente ao filão aureo não desprezado pela California, pela Hespanha e pela America Central?

De começo poderiamos nos dedicar á manga e ao abacaxi. Temos variedades de mangueira, a rosa, por exemplo, que merece francos elogios, podendo competir com as cultivadas nas Indias, nas Antilhas e na Florida. Supporta a manga viagem até Nova York, mercado prompto e amplissimo para as frutas tropicaes. O abacaxi produz desde o segundo anno. Pernambuco já o cultiva para a exportação.

Iriamos pensando, tambem, em tamara (já as comi produzidas no Ceará), abacate, anonaceas e, em banana, [illegible] economico de algumas republicas centro-americanas e dos departamentos litoraneos da Colombia.

A exportação de mais algumas dezenas de milhares de contos não nos faria grande mal. Ademais dariamos uma ajuda ao esfalfado café, que já muito fez, e que já não supporta o fardo [illegible] e encontrar-se-á num desafogo economico a solução de nossa crise social e politica.

E' necessario, porém, agir immediatamente, com a pressa com que se tira a agulha e se applica o oleo camphorado nos quasi moribundos.

Pimentel Gomes

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 10 ás 15 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, [illegible] com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Instavel, [illegible]

Estado de São Paulo — [illegible]

Nota — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, [illegible]

O tempo decorreu instavel, [illegible]

[illegible]

O convenio sobre o contrabando

E' longo o convenio hontem assignado entre os governos do Brasil e da Argentina, para a prevenção e repressão do contrabando nas fronteiras dos dois paizes.

Em resumo, uma leitura attenta dos 25 artigos desenvolvidos nesse documento de natureza internacional trará logo a convicção de ser o trabalho resultado do estudo e da experiencia dos technicos da administração de ambas as partes contratantes.

Não lhes dizemos aqui, por isso mesmo, nenhuma novidade, repetindo uma coisa que elles estão cansados de saber. O contrabando sempre existiu na fronteira brasileiro-argentina em larga escala. Existirá ainda por muito tempo, emquanto predominar, a despeito dos clamores geraes, o odioso regimen proteccionista. A voracidade das pautas alfandegarias, em toda parte do mundo, estimula o roubo contra a Fazenda Publica, [illegible] uma das funcções da tarifa prohibitiva. Esta é a causa. O contrabando é, necessariamente, o effeito. Nenhum convenio limpará e sanará essa fonte emquanto as barragens das aduanas se erguerem com defesas intransponiveis.

Ora, nenhuma nação se basta a si mesma. De referencia ao Brasil e á Argentina, tudo indica que os respectivos mercados devem ser franqueados á reciprocidade de um commercio largo e intelligentemente compensador. Ambos dispõem de productos egualmente nobres, que não se repellem, nem se excluem. Um convenio capaz de prevenir e reprimir com segurança o contrabando, [illegible] uma providencia mais importante, que é a extincção do proteccionismo [illegible], razão por excellencia do augmento [illegible] da evasão das rendas.

O tratado anti-bellico

O acto diplomatico mais importante entre os que devem assignalar a actual visita do presidente da Argentina ao Brasil é indiscutivelmente o tratado anti-bellico.

Anti-bellico elle o é, de facto, não só em sua expressão clara de seu texto, onde se condemnam as guerras de aggressão e se estabelece que "a solução dos conflictos ou divergencias de qualquer especie será sempre obtida pelos meios pacificos consagrados pelo direito internacional".

Além disto, firma ainda o tratado os principios: do não reconhecimento de nenhum estatuto territorial que não seja obtido por meios pacificos, e da não validade da occupação ou da acquisição de territorios feita pela força das armas.

Dentro desta doutrina, as altas partes contratantes instituem o instrumento que deve entrar em funcção para o processo de conciliação, quando haja controversia a resolver. Esse instrumento differe, conforme as circumstancias, mas é sempre o de um processo de adaptação, indo até ao appello ás supremas côrtes de justiça, o que faz com que o processo fique por muitas fórmas aberto á intervenção dos paizes litigantes e ao mesmo tempo dos outros signatarios do tratado.

Toda esta minucia da technica do pacto era bem dispensavel em relação aos povos que por elle se obrigam. Os progressos da cultura sul-americana marcaram, muito mais que as iniciativas dos governos, o sentimento de comprehensão da vida internacional, em que felizmente vivemos. Mas na verdade é que todo o acabamento de formulas em que o tratado se desenvolve não fez senão consagrar esse sentimento, sem o qual, de resto, não haveria a possibilidade do tratado.

Não estamos deante de um trabalho sobre cujo significado se possam estabelecer conjecturas ou equivocos, ou em cujo fundo se encontre o germen de qualquer organização de hegemonia, pois fica o tratado offerecido á adhesão de todos os Estados, mediante simples deposito do respectivo instrumento.

A repercussão benefica deste acto sobre a vida do continente é indissimulavel.

Porte de armas

A policia emprehendeu — e parece que ainda não a deu por terminada — uma campanha contra o uso de armas offensivas. Mas, se por um lado as autoridades civis procuram limitar as possibilidades de crimes, reprimindo o uso de armas, as autoridades militares não secundam essa iniciativa de defesa social. Frequentemente os jornaes publicam noticias sobre graves conflictos provocados por soldados ou marinheiros armados de revolveres e pistolas.

Essas praças assim se apresentam quando de folga. Por que não ha de ser extensiva a esses contraventores a lei que prohibe o uso de armas? Não seria difficil a repressão, desde que os commandantes de corpos ou batalhões organizassem a sua policia disciplinar, evitando assim attritos com as autoridades, mas fazendo cumprir a lei, que afinal... é igual para todos.

Evitar-se-iam desse modo muitos conflictos e não poucos crimes.

Os fundos especiaes

Desde que assumiu a pasta da Fazenda, preoccupa-se o sr. Oswaldo Aranha com a extincção dos fundos especiaes. Em decreto baixado, pouco depois de sua posse, determinou que os impostos e taxas destinados á formação desses fundos, para custear serviços e obrigações, continuariam a ser arrecadados, escripturando-se os productos respectivos na Receita Geral da União. Providenciava mais esse decreto sobre a discriminação das despesas que devem correr por esses fundos e que passariam a ser discriminadas no orçamento.

Apezar dos termos claros e precisos dessa lei, que marca uma orientação e estabelece principios rigidos, não conseguiu o ministro da Fazenda levar avante os seus propositos.

O sello de educação como o sello addicional dos Correios foram creados com objectivos que ferem o principio da universalidade orçamentaria. Destinava-se o primeiro a custear o desenvolvimento do ensino federal e o segundo ao melhoramento das condições sanitarias do paiz. Chegou-se mesmo a retirar das verbas orçamentarias as subvenções attribuidas aos institutos de ensino e a dotação dos serviços de prophylaxia rural. Todos se recordam do fracasso da arrecadação e das providencias de emergencia tomadas pelo governo. O sello addicional, cuja renda constituirá fundo especial, destina-se por sua vez ao custeio de reformas dos serviços do Correio.

A intenção é boa, louvavel, parecerá. Mas o que não parece acertado é o meio escolhido...

Fundos especiaes, contrarios á orientação do ministro da Fazenda, infringentes da disposição de lei, perturbadores da tão desejada realidade orçamentaria, não devem ser permittidos.

O sr. Oswaldo Aranha volta a combatel-os, pleiteando nada mais do que o cumprimento da lei, isto é, a incorporação dessa renda á Receita Geral e a discriminação da nova despesa.

Está com a razão, ha de vencer.

Unido e cooperação

Muito sympathica é a iniciativa do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro em favor da creação da Casa do Empregado no Commercio.

Trata-se de uma obra de assistencia que nasce marcada por um bello principio de cooperação e de solidariedade social.

A União dos Empregados no Commercio não se fez, em seus primordios, sem o espirito de pugna; mas esse espirito não encontraria hoje fundamento, depois das conquistas realisadas e lealmente acceitas. Póde se dizer que não existe hoje a agora apenas dos empregados, e sim de todos os que, empregados ou patrões, dedicam sua actividade ao commercio, o que é tanto mais comprehensivel quanto é certo que muitos patrões são antigos empregados, que se fizeram e prosperaram no trabalho, e não teriam o ensejo de prosperar se dominasse na classe o acima alludido espirito de pugna, separando os servidores daquelles a quem elles serviam.

Uma das mais prestigiosas associações de empregados no commercio ideou, ainda ha pouco tempo, a creação de um hospital-sanatorio, e o melhor apoio que encontrou para essa obra veiu precisamente dos patrões. E' o que se repete neste momento com a projectada instituição da Casa do Empregado no Commercio, que o proprio Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro se propõe a formar.

A vida moderna é tão complexa e as necessidades do trabalho tão estreitamente ligadas, qualquer que seja o ponto de vista por onde se as encare, que já o principio da união é sobrepujado pelo da cooperação.

E' inegavel que, neste assumpto, as conquistas dos elementos do commercio precederam ás demais; mas é exacto, tambem, que ellas se propagam a todos os generos de trabalho e se processam pacificamente, no Brasil, á sombra das leis, a definitiva solidariedade entre empregados e empregadores.

Os córtes na Agricultura

A reducção dos quadros do Ministerio da Agricultura não foi feita observadas as exigencias do serviço. Cortou-se porque se queria cortar. Os "technicos" queriam apresentar uma reforma em grande estilo, com economia de pessoal, désse ou não désse o que désse. E assim foi feito realmente.

Mas as consequencias se fizeram sentir, com o desmantelo dos serviços, a sua confusão, o seu baralhamento.

Começou-se então a readmittir os que foram violentamente postos em disponibilidade, ou a nomear gente nova, interinamente, ou como contratados.

O expediente do Ministerio está cheio de officios que denunciam essa illegalidade, que infringe uma lei do governo provisorio assegurando o aproveitamento das victimas das extincções de repartições e reducções de quadros.

Como se isso não seja bastante, o Ministerio da Agricultura começou a requisitar funccionarios de outras repartições. Ha dias, o *Diario Official* publicava um officio para que voltasse ao "cargo de auxiliar administrativo contratado" o 3º machinista da Central do Brasil, José Rodrigues do Prado Filho, que a 17 do mez passado fôra reconduzido a seu antigo cargo de machinista.

Os "technicos" da Agricultura promettem, não resta duvida.

As feiras paulistas

Ainda que tenham, indubitavelmente, prestado relevantes serviços, como vehiculos de propaganda de productos regionaes, as feiras paulistas não são de iniciativa official. E' a revelação que decorre de uma informação telegraphica, procedente de S. Paulo. Esse caracter, aliás, não tira aos certamens os merecimentos e os prestimos que lhes são attribuidos e praticamente confirmados.

Mas, pretende-se uma feira da revelação. A parte mais curiosa da revelação, porém, é a que divulga que alguns Estados, nomeadamente Rio Grande do Sul e Minas Geraes, concorreram, para a actual Feira de Amostras paulista, respectivamente com 220 e 225 contos, na persuasão de que estavam a tratar de um certamen de caracter official.

Quer sejam, assim, de facto, quer resultem da iniciativa particular, as Feiras de Amostras constituem excellentes factores de propaganda, sendo até desejavel que, em qualquer dessas modalidades, appareçam em todos os Estados do paiz, como inequivocos expoentes de trabalho e de expansão economica.

A paz da Europa

O chefe do governo francez acaba de pronunciar em Vichy um caloroso discurso em favor da paz.

Vichy é, como se sabe, uma estação de aguas, muito propicia ás pessoas que soffrem do figado. Um logar inteiramente admiravel para as desintoxicações.

Que a eloquencia do sr. Daladier, sob os effluvios da fonte Chomel, sirva para eliminar todas as impurezas que hoje, como hontem e como sempre, envenenam o figado da Europa.

O peor é que o hitlerismo parece querer estragar tudo. E', pelo menos, o que se conclue das declarações e das gravuras agora postas em voga na Allemanha, uma das quaes, muito repetida, figura um soldado a dizer:

— Só quando eu tiver esmagado a França, voltarei; e aqui, então, poderei amarrar meu cavallo branco.

A idéa de amarrar cavallos esteve [illegible] sempre associada á idéa de brigar.

A lição da estatistica

Vale a pena de um exame, por estar em relação muito intima com um dos mais importantes problemas sociaes modernos, qual seja o da assistencia á infancia abandonada e delinquente, a estatistica apresentada ao ministro da Justiça pelo juiz de menores. O juizo foi installado a 1 de março de 1924. Tem, portanto, nove annos e sete mezes de effectivo e operoso funccionamento. No periodo assignalado na estatistica a que nos reportamos o serviço judicial de assistencia apresentou um movimento que não póde passar despercebido. Foi de 20.703 o numero de menores devidamente amparados, assistidos ou punidos de accordo com as leis respectivas.

Examinando-se a secção criminal, encontram-se 2.425 menores processados por varios delictos, sendo 2.192 do sexo masculino, 212 do feminino e 21 maiores (competencia especial). Não desceremos a todos os detalhes da estatistica, limitando-nos, nesta apreciação, aos dados indispensaveis ao curso de nossas considerações. E um dos aspectos mais dignos de attenção, na estatistica, é o que entende com as edades dos agentes e com a natureza dos delictos pelos quaes tiveram que responder perante a justiça. A cifra de mais relevo é a referente aos delinquentes maiores de 18 annos de edade. O numero desses criminosos alcança 1.716, avultando como parcellas, neste total, os delinquentes por lesões corporaes e homicidios, e por furtos e roubos. Aos mais optimistas ou indulgentes poderá parecer pequeno o numero dos menores delinquentes presos e processados nesta capital, no periodo de nove annos. Os espiritos mais afeitos ao estudo do problema da assistencia aos menores certamente não estranharão aquelle coefficiente, mas indubitavelmente não deixarão de se impressionar.

Não é alarmante, concordamos, o que a estatistica do juizo de menores divulga, porém é mais uma lição que deve ser convenientemente aproveitada. Quando menos, põe em relevo a necessidade de serem intensificados os processos preventivos, aperfeiçoando-se, quanto possivel, o apparelho destinado a fazel-os preencher a funcção que lhes reserva a prophylaxia social. Ainda ha algumas cifras que nos poderiam deter, no relatorio do juiz Mello Mattos, se pretendessemos examinar mais pormenorizadamente a expressão moral desses algarismos. O que colhemos, nos dados que commentamos, é sufficiente para documentar o assumpto. A lição da estatistica ahi está a reaffirmar, em sua logica mathematica, que os remedios preventivos actuarão efficazmente quando ministrados com opportunidade e energia, no sentido de reduzir ao minimo desejavel o numero dos menores transviados. Nas grandes cidades, onde os matizes sociaes são tão diversos, a escola do vicio está em toda a parte e é nos meios contaminados que o individuo de baixa edade, em regra abandonado ou já predisposto á pratica de actos reprovados ou puniveis, desenvolve o germen perigoso, que deve ser combatido e anniquilado em suas manifestações embryonarias.

A lei instituiu a magistratura especializada e prescreveu tudo o que é necessario para a assistencia aos menores abandonados e delinquentes, mas não cogitou do apparelhamento e das installações que devem co-existir com as suas regras ou os seus preceitos. E' exactamente no que concerne aos processos preventivos que se notam falhas importantes, sanaveis desde que os governos tenham a comprehensão perfeita da responsabilidade que lhes corre em face de tão relevante problema. O recrutamento de menores, contumazes como vadios e peraltas, ainda é no Rio um serviço a organizar-se. E' claro que as lacunas existentes não pódem ser levadas á conta do juiz de menores, mas sim attribuidas á escassez das verbas concedidas para o funccionamento do apparelho, se é que as ha. A vagabundagem infantil, estufa de culturas perniciosas á formação do caracter, não mereceu ainda a attenção dos responsaveis pela prophylaxia social nesta grande cidade.

A "industria das multas" sonegadora de impostos

Toda gente sabe o que vale a "industria das multas", exercida por meia duzia de cavalheiros bem apparentados e melhor protegidos...

Aproveitam-se de circumstancias especiaes, para se locupletarem do dia para noite. São conhecidos, a esse respeito, casos verdadeiramente edificantes.

Pois esses magnatas, que tanto zelo demonstram pelos interesses da Fazenda, jámais accusaram o resultado dessa "industria" nas declarações a que são obrigados annualmente para os effeitos do pagamento do imposto sobre a renda.

Dessa sonegação deve ter conhecimento o sr. Rezende Silva, que quer o restabelecimento do dispositivo sobre remissos, e jámais providenciou para que cessasse essa pratica de lesar o fisco.

Uma commissão da Delegacia do Imposto de Renda pretendeu apurar o que denunciámos, mas teve os seus passos embargados pelo sr. Rezende Silva, que não se cansou de oppor-lhe difficuldades á sua missão.

Mas esse delicto será facilmente apurado, assim o queira o sr. Oswaldo Aranha, com a designação de uma commissão para examinar todos os documentos de despesa durante os annos de 1930-1932, archivados na Recebedoria.

E' uma necessidade que assim succeda, porque falta ao funccionario que lesa a Fazenda Nacional autoridade moral para autuar e multar um contribuinte muitas vezes por méras infracções fiscaes.

Quem não cumpre seus deveres honestamente, lesa conscientemente o Thesouro, sonegando o pagamento de impostos: não póde exercer attribuições como as que são confiadas aos fiscaes da Fazenda.

Os membros da "industria das multas" precisam pagar os imposto de renda sobre as sommas fabulosas que embolsaram, como verdadeiros socios do Thesouro.

Um democrata convicto

Einstein não é um homem que occulte as suas convicções politicas para não irritar os seus adversarios e perseguidores. Posta a premio a sua cabeça, não se intimidou por isso. Continúa elle, na Belgica, a dar entrevistas aos jornaes, batendo-se, com valor inconfundivel, em prol da liberdade individual.

Declarando-se um democrata convicto, elle recusa-se systematicamente a acceitar convites para visitar a Russia, temendo que os dirigentes communistas explorem a sua viagem em favor de uma politica fortemente condemnada pelo illustre mathematico.

Este mostra-se hostil a todas as dictaduras. Diz que não poderia viver na Russia, nem na Italia. Não quer relações com a Allemanha emquanto estiver esta sob o dominio do hitlerismo, que, para o creador da theoria da relatividade, é passageiro. Os fundamentos dessa opinião não parecem lisonjeiros aos nazistas.

Não procura saber Einstein se os adversarios da dictadura racista têm forças ou virtudes. Sua razão de crer na proxima quéda do actual regimen do Reich advem da falta de intelligencia dos homens que o sustentam.

"Alguem disse, segundo o eminente mathematico, que o estado de sitio permitte a um imbecil chapado governar. Não é certo: sem uma determinada dóse de intelligencia, nem sequer um dictador rodeado de baionetas póde manter-se no poder."

Essas affirmativas são de molde a irritar cada vez mais o "nazismo" contra o sabio proscripto, cujos bens, consistentes numa pequena casa, bibliotheca, lancha e violino, foram confiscados por determinação do governo nacional-socialista.

O commercio do Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul exportou, de janeiro a agôsto, para os outros Estados, mercadorias no valor de 299.496:452$000, e importou outras no de 246.204:306$000.

Teve assim um saldo na sua balança interna de compras e vendas, de 53.292:146$000.

Os maiores compradores de artigos gauchos foram: Districto Federal, 132.441:678$000; São Paulo, 52.557:512$000; Pernambuco, 36.895:703$000; Bahia, réis 26.506:544$000; Parahyba, réis 7.448:498$000; Alagoas, réis 5.599:834$000; Sergipe, réis 5.298:089$000; Ceará, réis ...... 5.283:494$000; Santa Catharina, 5.102:081$000; Pará, réis ...... 4.499:457$000; Espirito Santo, 4.304:591$000, etc.

Foram principaes vendedores ao Rio Grande do Sul: Districto Federal, 127.894:246$000; São Paulo, 78.714:879$000; Pernambuco, 17.460:767$000; Santa Catharina, 6.305:087$000; Bahia, 4.672:704$000; Espirito Santo, 3.482:022$000; Alagoas réis ..... 3.398:404$000; Paraná, réis 2.640:417$000; Pará, réis ...... 1.639:993$000; Sergipe, réis ..... 1.283:611$000, etc.

Nesse mesmo periodo, o Rio Grande do Sul exportou para varios paizes estrangeiros mercadorias no valor de 88.306:582$000, equivalentes a 1.164.341 libras, e importou outras no valor de réis 81.257:958$000, ou 1.124.944 libras, registrando assim um saldo na sua balança exterior de réis 7.048:624$000, ou 39.397 libras.

A defesa do whiskey

Mais do que a lei secca, a cacographia official está combatendo o alcool. Com o whiskey, por exemplo, a novidade academica decidiu desmoralizar-lhe o nome tradicional. O proprio escocez assignala a sua famosa bebida de duas maneiras, mesmo em inglez. Ora grapha-o *whiskey*, ora simplesmente *whisky*.

A cacographia entendeu de fazer coisa á parte: *uisqui*.

O resultado é que a bebida, garatujada desta fórma, perde até o seu *bouquet* e se torna de um sabor intragavel. Francamente, para se tomar *uisqui* cacographado só mesmo fazendo-se acompanhar de *aristú*, que é como o vocabulario academico manda que se graphe *irish stew* de carneiro...

Os escocezes domiciliados no Rio de Janeiro, como de resto os seus compatriotas espalhados pelo mundo, costumam, no dia 30 de novembro, commemorar o dia de Santo André, que é o padroeiro da Escocia. Neste anno, pelo menos, surgem duvidas a respeito, porque já ha um certo movimento de escocezes para não tomarem a bebida classica como signal de protesto á deformação que a Academia dá ao novo systema de escrever a palavra whiskey. *Whiskey*, ou *whisky* sem *h*, sem *w* ou *y*, dizem elles, nem com agua de côco...

Uma orientação original

Inaugurou o Ministerio da Agricultura, na gestão do sr. Assis Brasil, a politica extravagante de despojar-se de repartições e serviços, transferindo-os á direcção dos Estados.

Muitos delles pelo seu caracter technico podiam e deviam ser tidos como a razão de ser do Ministerio.

Era de suppôr que com a entrada de novo ministro nova orientação predominasse, tanto mais quanto se inaugurava o regimen do dominio dos "technicos", do seu valimento e da sua infallibilidade...

Assim não occorreu, continuando-se a passar para os Estados serviços de caracter technico, o que equivale á confissão de incapacidade e de fracasso.

Denunciámos ha dias accordos com varios Estados para direcção de serviços. Temos agora a noticiar a transferencia para Minas do Campo de Sementes de Maria da Fé, com moveis, installações, material permanente e animaes.

Só os funccionarios soffreram, porque os de menos de dez annos de serviço foram para a rua, e os de mais de dez annos foram postos em disponibilidade...

Essa politica original liquida em breve o Ministerio da Agricultura, não ha duvida.

A Estrada de Ferro do Léste da China

A questão da Estrada de Ferro do Léste da China assumiu aspectos graves.

Uma revelação dos Soviets sobre tentativas do Estado de Mandchú-Kuo e do Japão para se apoderarem daquella disputada via de communicação, causou profunda indignação no archipelago nipponico.

Já se admitte, em Tokio, a possibilidade de ruptura de relações entre o Mikado e o governo communista, com as consequentes ordens militares no sentido da volta á Mandchuria da 2ª divisão militar, cuja retirada dali parecia um signal promissor de tranquillidade.

As licenças-premio

Depois do pronunciamento dos ministros de Estado em favor do restabelecimento das licenças-premio, era de crer que essa providencia não mais fosse retardada.

Todos elles proclamaram as suas vantagens. O sr. Oswaldo Aranha, que a principio divergira, não teve duvidas em rectificar seu parecer, vasado numa informação errónea.

Não houve divergencia.

No entanto, ainda não foi restabelecido o dispositivo que uma deliberação apressada dos primeiros dias da actual situação revogou sem maior exame.

A Praça Paris

A cidade embandeirou-se e embellezou-se toda para receber o presidente da Republica Argentina. Desde o cáes da praça Mauá até ao portão principal do palacio Guanabara os ornamentos, os escudos e os disticos proliferam abundantemente. Os proprios omnibus e automoveis de praça não quizeram ficar á margem do enthusiasmo generalizado e collaram bandeiras nos para-brisas, tendo o cuidado, tambem, de collocar duas fitas, uma azul e outra branca, em cima da caixa do motor, afim de que balouçassem ao sôpro do vento. Isto tudo é muito justificavel e, mesmo, muito louvavel. Para destoar, entretanto, da ornamentação geral da cidade, foram installados na Praça Paris uma série immensa de pequenos monumentos, feios de dia e mais feios ainda á noite, que dão a impressão exacta de innumeros mausoléos espalhados ao longo dos jardins.

Estamos certos que a intenção dos que esboçaram os enfeites da Praça Paris não foi absolutamente transformal-a num cemiterio, nem em qualquer coisa parecida. Mas, embora a intenção não tenha sido esta, o facto é que todos que passam por aquella localidade ficam tristemente commentando a iniciativa que impediu que o general Justo e todos os demais representantes da sua comitiva, tivessem uma noção exacta da belleza, do encanto e da simplicidade de linhas daquelle jardim publico. Foi, innegavelmente, uma idéa infeliz.

Serviço telegraphico

O ministro da Viação estuda, presentemente, a modificação do regimen de trafego telegraphico entre o Brasil e as demais republicas sul-americanas.

Essa iniciativa é de uma relevancia que se impõe ao exame dos governantes, empenhados numa obra de approximação dos povos da parte do sul do Novo Mundo. Nem se comprehende mesmo que, até agora, não se tenha procurado facilitar, por um convenio telegraphico benefico ao publico, o intercambio intellectual, cuja intensificação depende, em primeiro termo, de communicações celeres e modicas.

Infelizmente, o telegrapho nacional não é utilisado por quem quer communicar-se com as nações limitrophes. Temos convenios com a Argentina, o Uruguay, o Paraguay, a Bolivia e o Perú. Comtudo, um telegramma para qualquer desses paizes está sujeito a demoras absurdas, além da taxa pesadissima reclamada ao transmittente.

E' preciso que, no sentido do melhoramento das communicações telegraphicas, não se fique sómente nas ligações directas. A rapidez do serviço e o barateamento das taxas devem servir de complemento ás modificações desejadas pelo ministro da Viação.

A FEIRA DE BARI

Os seus precedentes e o seu alcance commercial

Bari, setembro (Do nosso correspondente) — A Puglia é uma peninsula italiana que se dirige para o sudoeste, approximando a Italia da Grecia, da Dalmacia, da Asia Menor, da Syria e do Egypto.

Banhada por dois mares, o Adriatico e o Jonio, é de facil communicação com as nações balkanicas e outros paizes do Mediterraneo. Desde os mais remotos tempos historicos o destino lhe delegou a funcção de traço de união entre os diversos povos que vivem á margem do mar interior. Por ali passaram, tanto os dominadores que do Oriente procuravam senhorear-se da peninsula italica, como os romanos que trataram de expandir a sua civilisação no sentido opposto. Puglia é assim justamente considerada a fusão entre o Oriente e o Occidente. Devido a sua posição de vanguarda dos Estados occidentaes sobre o oriente, foi ahi que se installaram as primeiras levas de emigrantes que das zonas mediterraneas primeiramente favorecidas pela cultura, procuraram expandir-se pelas terras da peninsula. Existem realmente em Puglia, sob a fórma de monumentos da época neolithica, provas de que ella foi uma das zonas primeiramente habitadas na Italia. Os phenicios ahi erigiram suas mais antigas colonias, depois acompanhados pelos egypcios, pelos gregos e pelos cretenses. Diz a tradição que Diomede, voltando do cerco de Troia, dirigio as velas de seus barcos para Puglia, onde fundára uma cidade.

Tal é a região italiana onde está localizada a cidade de Bari, que actualmente realiza a sua quarta-feira commercial. Juntamente com Barletta, Molfetta, Brindisi, Otranto e Taranto, ella mantém, desde antes do anno mil, florescente commercio através dos mares levantinos, com Constantinopla, com a Grecia, com o Egypto e a Syria.

A posição geographica da Puglia, servindo de traço de união entre o Occidente e o Oriente, tornou-a, desde os mais remotos tempos, um centro predilecto para as realizações de feiras e mostruarios commerciaes. Sabe-se realmente que, em 1197, houve uma dellas em Bitonto e em 1258 outra em Barletta. Essas manifestações proseguiram através da edade média. Depois de innumeras lutas pelo predominio politico, que ahi tiveram logar e redundaram numa paralysação e retrocesso dessa prospera região, veio o periodo do dominio napoleonico, com o reino de Napoles, trazendo novo surto de progresso á Puglia e suas cidades. A unidade italiana e ultimamente o resurgimento fascista, foram porém, as duas maiores forças de progresso nessa prospera região da peninsula italica. Foi assim a unidade nacional que permittio o seu segundo surto de progresso, saneando zonas paludosas, intensificando o cultivo da vinha e dos olivaes, excavando poços artesianos, adubando o solo, adoptando em summa iniciativas que permittiram a intensificação de sua riqueza. Finalmente o governo fascista, encarnado na pessoa do primeiro ministro do reino, o sr. Benito Mussolini, o Duce tem empregado os maiores esforços para o revigoramento economico de Puglia ao mesmo tempo que procura fazer de Bari uma porta aberta para o lado do oriente. "Eu farei de Bari, disse certa vez Mussolini a uma commissão de habitantes da Puglia, uma das principaes cidades da Italia". Eil-o de mãos a obra, construindo edificios publicos, abrindo avenidas, algumas á beira-mar como a Christovão Colombo, construindo lyceus, e congregando esforços para que todos os annos ahi se celebre uma grande reunião do commercio italiano e internacional, uma feira, para onde possam convergir os principaes productos que servem ao commercio de seus habitantes.

A escolha de Bari, para esse importante papel, lhe veiu de seu passado historico e da posição geographica que occupa. E' a metropole da Puglia e nella se faziam á moda de feiras ás peregrinações por occasião das festas de São Nicoláo e de São Miguel. O seu desenvolvimento está fazendo-se de maneira vertiginosa, como só se vê em certas paragens do novo mundo. Em 1813 possuia Bari 18.000 habitantes, em 1865, 43.000; em 1871 elles se elevaram a 50.000; em 1881 a 60.000; em 1891, 71.000. Os censos posteriores revelaram a seguinte ascensão: 81.000 em 1901; 106.000 em 1911; 139.000 em 1921; 164.000 em 1931; 180.000 hoje. Computadas as populações vizinhas, das communas de Carbonára-Cegnie e de Palese Macchie, essas cifras se elevam a mais de 200.000 habitantes. Em cincoenta annos as previsões demographicas calculam seus habitantes em 350.000 almas. Nem Roma, Milão, Turim ou Napoles tiveram uma ascensão demographica tão accentuada e rapida. O desenvolvimento das construcções acompanha o de sua população. De 1813 a 1850 semelhante desenvolvimento foi de 131.874 metros quadrados, com uma média annual de 2.921 metros quadrados; de 1850 e 1890 foi de 423.960 metros quadrados, á razão de 13.284 por anno; de 1890 a 1910 foi de 476.899 metros quadrados, com a média annual de 23.894. Daquella data para cá continuou na mesma proporção. A cidade occupa actualmente uma grande area territorial porque como o Rio de Janeiro ella se expande em superficie, ao passo que as grandes cidades européas em sua maioria procuram desenvolver-se no sentido vertical, para concentrar sua actividade em centros relativamente diminutos. A instrucção primaria tem procurado acompanhar essa expansão civilizadora.

O advento do fascismo ao poder trouxe a Bari nova éra de desenvolvimento economico. Como Napoleão, que augurára futuro auspicioso para essa cidade, então encravada no Reino de Napoles, Benito Mussolini destinou Bari para ser um dos tres vertices do triangulo da Italia moderna, a qual deverá fatalmente alcançar, satisfeitas as suas esperanças, no Mediterraneo, a mesma potencia que tivera ao tempo do Imperio Romano.

Partindo dessa ambição affrontou valentemente o Duce a obtenção de grandes melhoramentos, não sómente no sentido material como no politico. Um tribunal judiciario, a Côrte de Appello, foi fundado ao lado da Regia Università, o que trouxe á metropole da Puglia figuras de relevo no mundo da toga e do magisterio. Querendo que nesta cidade se formasse um grande porto, aberto para o Oriente, dotou-o de recursos financeiros amplos, que o estão transformando materialmente. Cogitou e realizou a creação de uma Camara Italo-Oriental, para estudar os mercados com as nações balkanicas, o Egypto e a Asia Menor, indicando os melhores meios para permittir a exportação ahi dos productos italianos e a importação, na Italia, de materia prima necessaria as suas industrias. Cogitou de transformar a estrada de ferro Bari-Barletta, cujos meios de transporte, antiquados e lentos já não correspondiam ás novas necessidades de expansão e desenvolvimento; concedeu creditos para a realização de obras solicitadas pelas autoridades locaes, como sendo uteis ao commercio e á economia da zona; empregou amplos recursos para defender Bari das alluviões do Picone, que de quando em vez causavam damnos materiaes e traziam o luto á população e interveiu para que os estabelecimentos de credito dotassem a cidade de edificios condignos, com belleza architectonica, como o Banco de Italia, o Banco de Roma, o Instituto Technico. Essa renovação que o fascismo trouxe a capital da Puglia consti-

(Continúa na 6.ª pag.)

Vão ser prorogados os orçamentos hespanhoes

Madrid, 10 (UTB) — Vão ser prorogados por tres mezes os orçamentos vigentes, de modo a permittir que as novas Côrtes a serem eleitas possam collaborar effectivamente na discussão e votação dos orçamentos futuros.

Estão sendo discutidas as dividas de guerra anglo-americanas

Washington, 10 (UTB) — Iniciaram-se officialmente hoje as negociações sobre a questão das dividas de guerra anglo-americanas nos salões do edificio do Thesouro. Representam a Inglaterra sir Frederick Leith Ross, Consultor Financeiro do Erario, sir Ronald Lindsay, embaixador da Inglaterra e o sr. Bewley, secretario financeiro da embaixada e os Estados Unidos são representados pelo sub-secretario do Thesouro, sr. Acheson e o sr. Livesay.

O commercio argentino contra a moratoria

Buenos Aires, 10 (UTB) — Uma delegação composta de figuras proeminentes do commercio desta capital entregou hoje ao governo um longo memorial pedindo ao poder executivo que não promulgue a lei sobre a moratoria.

O jogo nas casas thermaes e balnearias da — Austria —

Vienna, 10 (UTB) — Foi promulgada a lei que autorisa a installação de casas de jogo nas estações thermaes e balnearias, com a condição de que ellas não seja permittido o accesso de cidadãos austriacos para jogar.

UMA PHASE NOVA NA ADMINISTRAÇÃO DO PAIZ

As excursões planejadas pelo chefe do governo

Falando, hontem aos reporters argentinos, declarou o chefe do governo provisorio, como já havia feito aos reporters brasileiros, na excursão ao norte, — que em 24 de outubro devia estar inaugurada uma linha aerea, ligando o Estado do Amazonas, em 4 horas, ou pouco mais, a Belém do Pará, quando esta communicação se faz hoje em tres dias de subida do rio, e dois e meio de descida. O chefe do governo provisorio havia inteirado mais a reportagem brasileira do seu proposito de, ainda neste mez de outubro, fazer rapida excursão aerea ao Estado isolado do extremo norte, havendo mesmo probabilidade ir até o Acre.

O chefe do governo está realmente no proposito de conhecer, em observação directa, o territorio nacional, para melhor corresponder-lhe ás aspirações. Nesse sentido, affirmou mais de uma vez á reportagem, na excursão ao norte, que iria á Argentina, em natural visita de retribuição ao gesto do general Justo. Mas, antes, realizaria excursões de observação e estudo aos Estados centraes, Goyaz e Matto Grosso, como tambem iria á Foz do Iguassú, concluindo essa etapa de excursões, com uma visita aos Estados do sul, tal qual acaba de fazer ao norte.

Interessante é que, ao lado dessas excursões do chefe do governo, ha tambem excursões planejadas, já pelo ministro Tavora, já pelo titular da pasta da Viação. O ministro José Americo manifestou acolher com sympathia as suggestões, já aventadas pelos jornalistas mineiros da comitiva, já pelos do Rio Grande e de São Paulo, quanto a uma proxima visita a Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. O ministro Tavora já planejou mesmo, para logo após á partida do general Justo, uma visita a São Paulo, com o proposito basico de inspeccionar a Escola Agricola de Piracicaba, e ver outros serviços da agricultura, no Estado. E' tambem seu desejo visitar o horto florestal de Cayeiras, iniciativa da Companhia Melhoramentos de São Paulo, lançando as bases da futura industria de cellulose nacional.

Além disso, com essa visita, prepara o ministro da Agricultura a realização do seu plano de reforma do ministerio, com o estabelecimento de uma rêde efficiente de serviços, de natureza de fomento agricola e industrial. Então, terá opportunidade de sentir como se impõe a creação de uma estação experimental de café, no grande Estado.

A competição de golf em — Londres —

Londres, 10 (UTB) — Na competição de golf hontem terminada, os Corinthians derrotaram os jogadores do Arsenal, pela contagem de 13 x 3, tendo havido duas partidas empatadas.

A visita do chefe do governo argentino ao Brasil

(Continuação da 3.ª pag.)

prensa e Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty.

São os seguintes os jornalistas que estiveram hontem no Cattete: Raul Inarra, de "La Prensa"; Alberto Gerchunoff, de "La Nación"; Enrique Aleman, de "El Mundo"; Alberto Garcia Hamilton, da "Gazeta de Tucuman"; José M. Espigares Moreno, de "La Razón"; Pedro L. Rodriguez Delleplane e M. M. Gonzalez.

Os jornalistas que irão a S. Paulo assistir ás manifestações ao general Justo

A Associação Brasileira de Imprensa communica aos jornalistas cariocas que queiram acompanhar o general Agustin Justo na sua visita á São Paulo que, ao contrario do que estava estabelecido e para maior commodidade dos viajantes, o trem que os levará deverá ser o que parte da estação D. Pedro II ás 8 horas da noite de hoje. Para a obtenção das passagens faz-se necessario, simplesmente, a ida á séde da A. B. I., até ás 3 horas da tarde, par a inscripção de nomes.

Os sargentos brasileiros aos seus collegas argentinos

A Casa do Sargento fará transmittir hoje a seguinte mensagem de fraternidade aos sargentos das forças armadas argentinas:

"Ufana pela visita fraternal dos collegas argentinos, a Casa do Sargento, que congrega os sargentos do Brasil e que tem o seu orgão official "Arauto dos Sargentos", por intermedio do seu representante em Buenos Aires, sub-official aviador Angel R. Dula, abraça affectuosamente os sargentos das forças armadas argentinas, numa expressão sincera de carinho e de amizade. — *Nicoláo Tolentino de Menezes*, presidente."

Foi entregue ao general Justo o diploma de doutor "honoris causa"

Como noticiamos, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro foi, hontem, á tarde, incorporado, ao palacio Guanabara, levar ao general Justo o diploma de doutor "honoris-causa", que lhe havia sido concedido pelo mesmo Conselho, em commemoração da sua visita á nossa patria.

Logo que chegaram ao palacio, os representantes universitarios foram introduzidos no salão de honra, onde o presidente da Republica Argentina os recebeu acompanhado de membros de sua comitiva e do professor Esendero.

Entregando o diploma, o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade, proferiu um vibrante improviso, mostrando o significado da visita do presidente Justo ao Brasil, salientando os beneficios que advirão dessa visita para a paz continental. Falou nos propositos pacifistas que animam o Brasil e a Argentina, referindo-se aos tratados que dahi a pouco iam ser assignados no Itamaraty, accrescentando que tudo isso deveria concorrer para que se encontrasse uma formula de pôr termo ao conflicto do Chaco. Terminou o professor Fernando Magalhães fazendo um verdadeiro hymno a paz, que deveria presidir os destinos desta parte do novo mundo.

Agradecendo a homenagem, o general Justo pronunciou o seguinte discurso:

"Otorgo toda la extraordinaria importancia que ella tiene a la alta distinción que acabais de conferirme, en cuanto ella proviene de una Universidad ilustre que ha conquistado un prestigio irradiante que dimana de la obra que realiza y del valor de los hombres que la inspiran. Esa distinción, si bien inmerecida en la persona a quien se otorga, es justa por que en las distintas escuelas y facultades de las universidades argentinas — de cuyas aulas procede mi titulo de Ingeniero Civil — y a las que está destinado este homenaje, se honra a los eminentes hombres que han ilustrado el nombre del Brasil en multiples campos del saber y de la sciencia.

Anticipándose al designio de los gobiernos, las Universidades del Brasil y de la Argentina, inician desde los propios albores de su organización la politica aproximativas de ambos pueblos, sin suspicacias ni temor a roces, porque se mueven en el campo del espiritu que no reconocen fronteras y hasta cuyo tranquilo retiro solo llegan amortiguados los ecos de las luchas que dividen a los hombres y a las colectividades. Este acto de gentileza vuestra está, pues, dentro de una solución de continuidad que afirma la existencia de vinculos antiguos y sólidos entre nuestras casas de estudios y las vuestras, de una relación invariablemente cordial y provechosa, que se caracteriza por los mismos afanes desinteresados y nobles por la causa de la libertad y del progreso espiritual y moral de nuestro continente. Esa vinculación se ha senalado, de especial manera, por una identidad de orientaciones: la de tender al descubrimiento de lo propio, lo que constituye la fuerza dinámica que acelera el ritmo del progreso de un pueblo y es el aporte original de América para la meditación de sabios y filósofos. Hay que persistir en esa tendencia que es realista en el sentido de la investigación objetiva de todo lo nuestro, pero noble y desinteresadamente en el sentido de los fines solidarios que persigue. Tendencia que ha asociado al Brasil y a la Argentina en la realización de sus aspiraciones americanistas y ha distinguido a sus hombres eminentes, en la sciencia y en la politica, que no situaron sus teorias en el plano de lo utópico, sino en la corriente central y vital de la historia de estos pueblos hermanos.

La distinción que se tributa a la Universidad argentina con este acto demuestra que bien comprendida la función que a ella incumbe le permite hasta influir en la vida de relación de los pueblos, pues con este acto gentil dela vuestra, habeis exteriorizado por una parte, que aqui existe igual sentimiento de solidaridad internacional que es cultivado en nuestras casas de estudios y, por otra, que al igual que en mi Patria, las Universidades Brasileras contribuyen a estrechar los lazos de concordia entre los pueblos, buscando por el estudio y la reflexión, las bases en que ha de reposar las relaciones de los mismos.

Al aceptar el alto testimonio de afecto que acabais de darme: al declarar que me siento feliz de que mi titulo de Ingeniero civil os haya facilitado el otorgarme el doctorado vuestro "honoris causa" os expreso sinceramente que no agita mi espiritu ningún sentimiento de orgulo y que, sin embargo, mi satisfacción es intensa y grande. Veo en este acto el momento inicial de un mas activo intercambio espiritual de los hombres de estudio de nuestros paises que ha de servir de fundamento al trabajo constante de sus Universidades para armonizar tanto los estudios superiores de indole puramente scientifica, y abstracto como las de aquellos de aplicación. Si una orientación tal y una tal coordinación de estudios se realizaran en forma sistemática y permanente, las Universidades dejarian de ser focos aislados del saber propio para contribuir a la obtención de los nobles ideales de justicia y bienestar social, de ambos paises, al triunfo de la paz y de la concordia entre todos los pueblos y todos los hombres, y, porque no?, al progreso material de las dos naciones que tanto necesitan del saber y del trabajo para explotar sus enormes riquezas.

Senores:

Recibo el homenaje que en mi se tributa a la Universidad de mi pais, llevo a mi patria el recuerdo imperecedro de vuestra hospitalidad y gentileza y dejo aqui el mensaje de afecto de la juventud y de los universitarios argentinos, mensaje que envuelve una renovada profesión de fé en los eternos valores del espiritu, su anhelo de convertirse en los paladinos de una politica que tienda a desbaratar los prejuicios formados a la sombra de la ignorancia y a combatir errores perniciosos y su respeto por la profunda obra cultural realizada en vuestras aulas y que con luces inconfundibles irradia ya sobre todo el Continente".

O Conselho Universitario foi acompanhado até ao Guanabara por numerosos academicos, tendo sido muito applaudidos os discursos, pronunciados pelo professor Fernando Magalhães e general Justo.

A festa na Escola Argentina

Momentos de emoção — Uma cerimonia tocante — O successo dos Orpheons de Villa Lobos — Magistral alocução do presidente Justo

Dentre os innumeros festejos com que as autoridades e o povo carioca têm procurado significar ao general Augustin P. Justo o quanto de significativo existe na auspiciosa visita com que s. ex. neste momento fixa uma hora decisiva na historia da confraternisação sul-americana, poucas terão tido o brilhantismo ou terão despertado as puras emoções a que deu logar o que se realisou hontem, pela manhã, na Escola Argentina, na rua Vinte e Quatro de Maio.

Além de uma organisação impeccavel, em que se póde observar, nas menores minucias, um superior criterio artistico, a festa da magnifica Escola teve, para quantos a assistiram, momentos verdadeiramente commovedores e profundamente emocionantes.

O presidente Justo, sua esposa, os illustres officiaes que o acompanhavam, o embaixador argentino, as figuras mais representativas da colonia argentina aqui radicada, todos tiveram occasião de affirmar que a festa infantil promovida pela Directoria de Instrucção Municipal foi talvez a que mais lhes falou ao coração, tal o espirito de confraternidade que a presidiu, e tal a execução dada aos numeros do programma.

Para maior brilho da festividade, os dois numeros extra-programma, que foram os discursos do contra-almirante Storni e do presidente Justo, vieram coroar honrosamente e com fulgor invulgar a empolgante festa de confraternisação infantil argentino-brasileira.

PREPARATIVOS

Muito antes da hora marcada para a chegada do presidente Justo á Escola Argentina, já o trecho da rua Vinte e Quatro de Maio em que ella se ergue estava cheio de uma multidão que aguardava a occasião de acclamar, mais uma vez, a sympathica figura do chefe da nação argentina.

Um lusido cordão de isolamento da Policia Especial formava alas desde o portão de entrada até o portico do edificio, emquanto a directora da Escola, dona Joaquina Daltro, auxiliada pela solicitude activa das professoras, recebia os convidados e altas autoridades, tomando as medidas de ordem necessarias para que a festa tivesse o brilho invulgar que a caracterisou.

As professoras Alzira Alves e Diva Villaça, especialmente destacadas pela directora, attendiam unicamente aos representantes da imprensa, ministrando-lhes todas as informações necessarias ao desempenho de sua tarefa, com uma solicitude e gentileza verdadeiramente captivantes.

Cordões de isolamento da guarda civil completavam a organisação, concorrendo sobremaneira para a excellente ordem que reinou durante toda a festa e que foi um de seus principaes caracteristicos.

No pateo dos fundos, em seguida ao local destinado aos illustres visitantes, estavam formados os dois mil e quinhentos alumnos de varias escolas primarias, Instituto de Educação, e Escolas Profissionaes, que constituem o Orpheon das Escolas Primarias, reforçado pelo de professores e que, sob a regencia competente e segura do maestro Villa Lobos, realisavam os seus ensaios de apuro para a festividade que se ia iniciar.

O aspecto da Escola era encantador, demonstrando cabalmente a dedicação e o bom gosto com que o corpo de professoras se entrega ali a seu afanoso mistér. Em todas as salas de aula viam-se trabalhos escolares, promptos a serem examinados pelos visitantes, emquanto que os quadros negros estavam cobertos de desenhos, legendas e allegorias allusivos á Argentina, á amizade entre os dois paizes, ao presidente Justo, e ás figuras e factos notaveis da grande Republica visinha. Bandeiras, galhardetes, festões tufos e apanhados de flores completavam, em artistica e discreta disposição, o aspecto festivo do excellente edificio da Escola.

No jardim da entrada haviam sido armados, com chrysanthemos, dahlias e hortencias, dois bellos canteiros reproduzindo fielmente as bandeiras dos dois paizes.

A' hora marcada para a chegada do presidente achavam-se na Escola, além da directora dona Joaquina Daltro e todas as suas auxiliares, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal o dr. Amaral Peixoto, secretario geral da Prefeitura, o dr. Anysio Teixeira, director da Instrucção Municipal, o dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal os srs. Raul Cardoso, Carneiro Leão, Frederico Eyer, Kamel Theophilo, Jorge Santos, José Pinto, capitão Delso da Fonseca, Sylvio Ferreira, Mario Britto, director do Instituto de Educação, d. Arteobella Frederico, superintendente das Escolas Experimentaes, o capitão Perez de Aquino, addido militar á embaixada argentina, com sua exma. familia, dr. Navarro de Andrade, dr. A. Caminho Filho, do Ministerio da Agricultura, convidados, altos funccionarios da Prefeitura e figuras de relevo da colonia argentina, dentre as quaes se destacava o sr. Juan Albertotti, presidente do Club Social Argentino, e grande amigo e bemfeitor da Escola Argentina.

A CHEGADA DO PRESIDENTE JUSTO

Precisamente ás 9 horas e meia o presidente Justo chegou á Escola, acompanhado de sua exma. esposa, do embaixador Carcano, do general Accame, do contra-almirante Storni, major Lanus, deputado Vignart, e outras personalidades de sua comitiva, inclusive os officiaes brasileiros postos á disposição dos illustres visitantes.

A chegada de s. ex. foi saudada por vibrantes acclamações que partiam da compacta multidão que occupava as immediações da Escola e que o presidente agradecia, sorridente, com aquelles seus largos gestos de cortezia lhana com que já se tornou popular para as multidões cariocas.

Ao descerem de seu automovel, o presidente Justo, sua esposa e demais membros da comitiva foram recebidos pelo interventor Pedro Ernesto, dr. Anysio Teixeira e demais altas autoridades municipaes, ao som de vibrante salva de palmas. Encaminhando-se ao vestibulo, ali foi o general e sua esposa apresentados pelo interventor á directora da Escola, emquanto que a preciosa menina Clara Faierstein, empunhando o pavilhão alvo-celeste do Centro Litterario Infantil Monteiro Lobato da propria Escola, se adeantava para exclamar em alta voz:

— *Sed bienvenido, presidente Justo!*

Nesse vestibulo estava formada a commissão de alumnos desse Centro Litterario Infantil, formado e dirigido unicamente por alumnos da Escola para o cultivo dos pendores litterarios de cada um delles.

Depois dessa primeira manifestação de carinho, os visitantes subiram ao pavimento superior, onde percorreram as salas de aula examinando cadernos e trabalhos dos alumnos, bem como os dizeres e desenhos que enchiam os quadros negros. O presidente Justo procurou informar-se amplamente do funccionamento da Escola, dos seus programmas e methodos de ensino, do numero de alumnos, frequencia e outros detalhes, que lhe foram ministrados pelo dr. Anysio Teixeira e pela directora d. Joaquina Daltro.

Proseguindo em sua visita, a comitiva presidencial percorreu as sédes das diversas organisações escolares que, além do Centro Litterario a que nos referimos, são a União Agricola, o Club Sportivo, o Club de Saude e a Cooperativa de Consumo, em cada uma das quaes estava uma commissão de alumnos e alumnas, com o respectivo pavilhão, distinctivo de cada uma de taes instituições.

Terminada essa visita, durante a qual os membros da comitiva presidencial tiveram occasião de externar os mais francos encomios a tudo quanto apreciavam, a comitiva desceu para o pavimento terreo encaminhando-se para o pateo onde ia ter inicio a parte principal da festividade.

O PROGRAMMA CIVICO ARTISTICO

O presidente Justo e seu sequito foram ali recebidos ao som do hymno nacional argentino, executado pela banda do Corpo de Bombeiros e cantado em castelhano pelo Orpheon, com suas 2.500 vozes superiormente dirigidas pelo maestro Villa Lobos.

O presidente Justo, recusando as poltronas que haviam sido reservadas para a comitiva, conservou-se de pé, com todos os demais, acompanhando com interesse e vivo agrado todos os numeros do excellente programma.

O Orpheon fez então varias demonstrações, com saudações vocalisadas, que produziam magnifico effeito. Foram entoadas phrases inteiras taes como "*Viva o presidente Justo*", "*Viva o Brasil*", "*Salve, Argentina!*", por syllaba, a principio em surdina e depois num crescendo magestoso até o final estentorico com todas as creanças ostentando bandeirinhas que iam formar, por sobre aquelle tapete de cabeças, as combinações das cores brasileiras e argentinas.

Essa saudações constituiram um espectaculo soberbo, que despertou grande interesse e admiração em todos os membros da comitiva presidencial.

Foram ainda executados, com o mesmo successo e perfeição impeccavel, mais os seguintes numeros:

— *Hymno ao Sol* letra de Luiz Guimarães e musica de Lucila G. Villa Lobos — *O Contrabaixo*, letra e musica de Sylvio Salema, arranjo musical de Villa Lobos; — *O Trenzinho*, letra de Catharina Santoro e musica de H. Villa Lobos; — *Canção da Saudade*, de H. Villa Lobos; — e o *Hymno á Confraternisação Americana*, letra de Goulart de Andrade e musica de Francisco Braga.

O dr. Anysio Teixeira leu a circular, que já publicamos, enviada a todas as escolas do districto federal, e que se refere ao auspicioso acontecimento que se estava commemorando, repercutindo ao mesmo tempo em todas as escolas da capital da republica. Depois desse discurso, que teve muitos applausos, o menino Geraldino Espindola Magalhães, do 4º anno, e presidente do Centro Litterario Infantil Monteiro Lobato, fez ligeira saudação ao presidente Justo e sua esposa offerecendo-lhes, em nome de seus colleguinhas, uma collecção de livros infantis brasileiros destinados aos netinhos do chefe da nação Argentina.

Esse precioso e tão significativo presente foi recebido com profunda emoção pelo presidente e pela senhora Justo, aos quaes ainda foram offerecidas duas braçadas de flores das mais raras do districto federal.

Os livros infantis offerecidos aos netos do presidente Justo estavam encerrados em uma magnifica caixa de madeira de lei, artistico trabalho de elevado valor e apurado gosto.

Em seguida, a professora Flora Nobre leu a mensagem que cem mil creanças das escolas primarias do districto federal dirigem a suas collegas argentinas, e que constitue um documento de alta significação devida á penna de Humberto de Campos.

O DISCURSO DO ALMIRANTE STORNI

Cabia ao presidente Justo proceder á entrega, ao corpo de alumnos da Escola Argentina, de uma rica bandeira nacional.

Para desempenhar essa missão, o chefe da nação argentina indicou o contra-almirante Storni, que, empunhando o pavilhão auri-verde, se adeantou para perto dos alumnos em fórma e pronunciou um formoso discurso, em magnifico improviso.

Disse o sympathico official, em resumo, que jamais recebera incumbencia tão honrosa e tão grata a seu coração de amigo e admirador do Brasil. Lamentava apenas não poder expressar-se no "*dulce*" idioma portuguez e sentia que lhe faltava a necessaria eloquencia, pois nada mais é do que um lobo do mar, com quarenta annos de vida de marinha. Alludiu ao passado da Argentina e do Brasil e aos tempos em que as forças armadas de ambos os paizes estiveram unidos para combater a tyrannia. Recordou os exilados argentinos, que por mais de uma vez se abrigaram no Brasil, onde encontraram sempre a tradicional hospitalidade dos brasileiros para mitigar-lhes o amargor do desterro. Mostrou ainda, em termos simples, ao alcance da intelligencia infantil, que os triumphos da Argentina devem ser motivo de alegria para o Brasil, do mesmo modo por que a Argentina se orgulha com todos os successos e victorias do Brasil nos varios campos de actividade em que elle se tem imposto ao mundo.

Terminou o illustre orador por dizer que suas mãos empunhavam o pavilhão brasileiro com a uncção de quem toca um objecto sagrado. Aquella bandeira immaculada ia ser entregue áquelles meninos e meninas que hão de construir o Brasil de amanhã e que saberão mantel-a, assim sem manchas e bem alta no conceito dos povos atravez de todos os tempos sempre ao lado de sua irmã, a bandeira alvi-celeste da Argentina.

Ao terminar sua formosa oração, e visivelmente emocionado, o almirante Storni entregou a bandeira á menor das meninas que se achavam na primeira fila, recebendo em seguida effusivos abraços do presidente Justo e de todos os presentes.

O momento foi de profunda emoção, ouvindo-se mais uma vez as saudações enthusiasticas das creanças, emquanto o almirante Storni se afastava de todos, furtivamente, para enxugar os olhos rasos da lagrimas.

O mesmo faziam muitos dos presentes tal a emoção despertada pela palavra arrebatadora do distincto lobo do mar.

Em seguida, como ultimo numero do programma, o Orpheon cantou com a mesma perfeição anterior, o Hymno Nacional Brasileiro, que recebeu enthusiasticos applausos.

A festa estava virtualmente terminada.

EMPOLGANTE ORAÇÃO DO PRESIDENTE JUSTO

Esgotado assim o programma official, e quando todos se preparavam para sair, o presidente Justo adeantou-se até junto da bandeira brasileira, já então empunhada por uma menina de dez annos, e abrindo os braços, naquelle seu gesto tão acolhedor e sympathico, dirigiu aos alumnos presentes algumas palavras de rara eloquencia e de commovente belleza.

Disse o illustre chefe da nação argentina que não podia reprimir a emoção que lhe enchia a alma, deante do espectaculo magnifico que seus olhos presenciavam. Todas as fibras de seu ser haviam vibrado ao contacto com aquellas vozes infantis que tão gratamente haviam encontrado o caminho de seu coração. Nos sorrisos que o cercavam, via elle mais uma vez a confirmação de que o futuro do Brasil e o da Argentina serão, cada vez mais, lições de confraternidade e de amor que esses dois povos darão ao Continente e ao mundo. Aquellas creanças, que serão o Brasil forte de amanhã, precisavam ter a certeza de que no peito de cada creança argentina pulsa tambem um coração cheio de amor pelo Brasil, pelas coisas brasileiras, e pelas creanças da terra do Cruzeiro do Sul. Queria manifestar a todos a sua gratidão pelos momentos inolvidaveis que lhe haviam proporcionado, mas na impossibilidade de fazel-o a cada um, limitava-se a beijar em um menino brasileiro toda a encantadora infancia desta terra soberba.

Dizendo essas palavras, o presidente tomou nos braços o menino Sylvio Braz, de onze annos de edade, e que se achava ao lado da bandeira nacional, abraçou-o e beijou-o demoradamente na fronte, por entre novas acclamações, agora ainda mais delirantes, e sob um ambiente da mais pura emoção que seu gesto e suas palavras despertaram em todos os presentes, que o ovacionaram demoradamente.

Depois de posar novamente para os photographos o presidente Justo e sua esposa dirigiram felicitações ao maestro Villa Lobos, á directora dona Joaquina Daltro e ás altas autoridades municipaes presentes, retirando-se em seguida em meio de palmas e vivas da assistencia.

Essas acclamações repetiram-se na rua, quando s. ex. tomava seu automovel, ouvindo-se grande ovação partida da multidão que ainda ali estacionava.

UM NUMERO DO PROGRAMMA QUE NÃO SE EXECUTOU

Estava prevista a execução de um numero de dansa regional argentina, com um grupo de alumnas a caracter que iam dansar o "pericon".

Esse numero, porem, foi supprimido, com grande pesar dos elementos da colonia argentina presentes á festa.

As alumnas a caracter, entretanto, rodearam o presidente Justo e sua esposa até a saida.

Quatro aspectos da festa de hontem na Escola Argentina

O marechal Espiridião Rosas recebendo, hontem a sra. Agustin Justo no Colegio Militar

A partida do presidente da Argentina para São Paulo

O general Agustin Justo, presidente da Nação Argentina, que é nosso hospede desde a manhã de sabbado 7 deixa hoje, á noite, esta capital embarcando para São Paulo, donde, via Santos, regressará ao seu paiz.

A's 3 1|2 da tarde, o presidente Justo irá ao palacio do governo apresentar as suas despedidas ao sr. Getulio Vargas.

O comboio especial

O comboio especial do presidente da Argentina partirá as 10 horas da noite e tem a seguinte composição: carro da administração, carr. de Estado, restaurante, quatro carros dormitorios e mais um carro de expediente e bagagem e a respectiva locomotiva. O carro destinado ao presidente Justo é o mesmo que foi construido na estrada, para conduzir D. Carlos I, rei de Portugal, cuja visita ao Brasil não se realizou. Esse carro serviu para o rei Alberto, da Belgica; presidente Hoover, dos Estados Unidos, e principe de Galles.

A Central do Brasil se fará representar nessa viagem pelo dr. Homero Viegas, pelo respectivo director; dr. Gontran de Souza, do Movimento, e dr. Djalma Maia, pela Locomoção e auxiliados pelos conductores de trem Manoel Vieira Bayão e Eduardo Cahens, e mais o guarda-freios Faustino Dias Pimenta e cinco guardas dormitorios.

O serviço de restaurante será dirigido pelo gerente João Baptista, com dez garçons especiaes.

O trem foi caprichosamente ornamentado.

O convite do ministro da Guerra para o embarque

O ministro da Guerra convidou os generaes e demais officiaes do Exercito a comparecerem hoje, ás 9 horas da noite, ao embarque do general Agustin Justo presidente da Republica Argentina, que segue para São Paulo.

O directorio academico da Escola Polytechnica no embarque

O Directorio Academico da Escola Polytechnica, convida todos os alumnos desse instituto superior para comparecerem hoje, ás 9 1|2 da noite, na Central do Brasil, ao embarque de s. ex. o presidente da Republica Argentina, general Agustin Justo.

O policiamento hoje, no Estado do Rio

O chefe de policia fluminense, por ordem do interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou instrucções especiaes para o policiamento, que deverá ser executado hoje nas localidades por onde passará o comboio em que viajará o general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, que se destina ao Estado de São Paulo

Esse policiamento será civil e militar. O policiamento civil será superintendido pelo 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Pereira Gestal, que será auxiliado pelo delegado da 4ª região policial, com séde em Barra do Pirahy, coronel Santos Abreu; e da 6ª região policial, com séde em Iguassu', dr. Olegario Pacheco da Rocha.

Nas estações onde o especial parar, haverá um official e praças da Força Militar do Estado do Rio e investigadores da 3ª delegacia auxiliar. Os tunneis, cabeças de pontes e o leito da via ferrea, serão guarnecidos por praças da Força Policial do Estado, auxiliadas pelo pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O 3º delegado auxiliar, que, como dissemos ácima, superintenderá o policiamento, ficará em Belém, acompanhado do commissario Herachio e do inspector do Corpo de Segurança, investigador Sylas.

A partida para o Itamaraty

Depois de haver recebido a Congregação da Universidade do Rio de Janeiro, o presidente Agustin Justo, deixou ás 4 horas e 5 minutos da tarde, o palacio Guanabara com destino ao Ministerio das Relações Exteriores, onde ia ter logar a solennidade da assignatura dos tratados entre o Brasil e a Argentina.

Acompanhavam-no no automovel o chanceller Saavedra Lamas, o coronel José Maria Sarobe, chefe da sua casa militar, e o capitão de mar e guerra Melciades Ferreira Alves, official brasileiro ás suas ordens. Noutros carros iam os membros da comitiva.

O regresso se verificou ás 7 horas e 10 minutos da noite.

Vinham com o presidente Justo no automovel, o embaixador Ramon Cárcano, o coronel Sarobe e o general Almerio de Moura, official á sua disposição.

Visitou uma casa commercial e passeiou pela Avenida Rio Branco

Quando de regresso do Itamaraty, o general Agustin Justo que trajava frack e chapéo alto, quiz dar um passeio a pé.

Fez parar o automovel em que viajava na avenida Rio Branco esquina de Ouvidor, desceu e entrou na capital, que visitou, e depois, fez o percurso até a Cinelandia, de onde voltou para tomar o automovel na esquina da rua Almirante Barroso.

O presidente Justo foi, por essa occasião, alvo de expressivas manifestações do povo, que o acclamou e ergueu vivas á Argentina.

Para bordo do "Moreno"

Para bordo do "Moreno", onde ia se realizar o banquete offerecido ao chefe do governo provisorio, o general Agustin Justo partiu do Guanabara, ás 8 horas e 10 minutos da noite.

Não levou comitiva. No primeiro automovel, em carro aberto, iam o presidente argentino, o chanceller Saavedra Lamas, e o official brasileiro posto ás suas ordens, e no segundo, uma "limousine", as sras. Justo e Lamas, o sr. Alberto Figuerôa secretario da presidencia da Argentina, e o general Nicolas Accane.

Em frente ao Guanabara, a massa popular que se achava prorompeu em applausos ao presidente Justo, á sua passagem.

O embaixador Ramos Mexia visitou o general Justo

O embaixador Exequiel Ramos Mexia que passou, hontem, pelo Rio de regresso da Italia, onde foi chefiando a embaixada que agradeceu e retribuiu a visita do principe Humberto á Argentina, esteve no Guanabara em visita ao presidente Agustin Justo.

A Camara de Commercio Argentina será recebida hoje

O presidente Agustin Justo receberá, hoje a tarde, no Guanabara, uma commissão de directores da Camara de Commercio Argentino do Rio de Janeiro.

Será recebida, hoje, uma delegação do Instituto de Engenharia Militar

O general Agustin Justo, que é engenheiro militar, receberá, hoje, ás 4 horas e meia da tarde, no palacio Guanabara, a visita de uma delegação do Instituto de Engenharia Militar, chefiada pelo general Fructuoso Mendes, presidente desse Instituto.

Almoçou com o general Justo o presidente da Associação Brasileira de Imprensa

Especialmente convidados, o senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e sua esposa almoçaram com o presidente Agustin Justo, hontem, no palacio Guanabara.

Um almoço ao secretario da presidencia da Nação Argentina

Os membros da casa civil do chefe do governo provisorio, offereceram hontem, ao sr. Alberto Figueirôa, secretario da presidencia da nação argentina, um almoço que se realizou no restaurante do "Joá", na estrada da Gavea, tendo tomado parte no mesmo, os srs. Gregorio da Fonsêca, Luiz Vergara, Walder Sarmanho, e senhora, Luiz Simões Lopes e senhora, J. L. Guimarães Coaca e Hermann Lima. Depois do almoço, foi proporcionado ao homenageado um passeio de automovel pela estrada do Redemptor e da Gavea.

A cerimonia de hoje na Escola Militar

Para a ceremonia que hoje se realiza na Escola Militar, por occasião da visita do presidente Justo, não haverá convites especiaes.

Audiencia ao Rotary Club

Hoje, ás 4 15, o presidente Augustin Justo receberá em audiencia especial, no Guanabara, os rotarianos desta capital. O presidente Justo faz parte da prestigiosa instituição internacional, com membro que é do Rotary Club de Buenos Aires.

Telegrammas recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas abaixo:

"Buenos Aires — Presidente do Brasil — Exmo. sr. Getulio Vargas — Rio de Janeiro — Com emoção inteirei-me da grandiosa recepção ao nosso presidente, de accordo com a perenne cordialidade existente entre ambos os paizes e lembro hoje o ajustamento do tratado do ABC, depois de conversações confidenciaes e expontaneas iniciadas pelo então ministro das Relações Exteriores Muller co mo ministro do Chile e quem subscreve tambem então ministro argentino. A visita do presidente Justo estreitará definitivamente a historica amizade, repercutindo na fraternidade americana. Com alta consideração. — Lucas Ayarragaray."

"Buenos Aires — Excellentissimo presidente Getulio Vargas — Rio — A Colonia Alba Posse, na costa do rio Uruguay, em Missões, celebrando jubilosa e abraço das duas grandes nações, se honra em dar a duas ruas de seu povoado, os nomes de Getulio Vargas e presidente Agustin Justo, e destinar sobre a avenida José Bonifacio em frente á praça San Martin, um logar de destaque para a creação de um monumento á indissoluvel confraternidade argentino-brasileira. Deus que irmane as vossas decisões. — Rodolfo Alba Posse."

"Victoria, 7 — Em nome do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo apresento a v. ex. a expressão e prazer pela visita de cordialidade continental que ao Brasil acaba de fazer o presidente Agustin Justo. Respeitosas saudações. — Carlos Xavier, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espirito Santo."

Uma homenagem da Colonia Libaneza

Uma commissão composta dos elementos mais representativos da colonia libaneza domiciliada nesta capital, visitou o general Agustin Justo, offerecendo-lhe como preito de homenagem e admiração, um artistico cartão de ouro.

Na cerimonia de entrega falou o dr. Habib Estefano, pensador libanez que se acha entre nós, o qual se achava acompanhado dos demais membros da commissão, entre os quaes se destacavam os srs. major Pedro Succar Wadih Achcar, dr. Alfredo Jabor etc.

Uma mensagem do Instituto dos Advogados

A Mesa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros dirigiu ao general Agustin P. Justo a seguinte mensagem:

"Excellentissimo sr. general Agustin P. Justo — Muito digno presidente da Republica Argentina. — O Instituto da Ordem dos Avogados Brasileiros, orientando, ha noventa annos, a nossa cultura com o idealismo das justas pelo Direito, vê perpassar pelas suas tradições o éco de grandes vozes que se elevam em prol do intimo congraçamento dos povos; é instituição que se vincula á historia dos nossos sentimentos de solidariedade internacional. Assim era no Imperio; foi assim na Republica; e assim continua a ser.

Ha constante preoccupação, nos fastos do Instituto, pelas nações continentaes: o proposito de estreital-as por directo entendimento; o empenho de unil-as pelo reciproco conhecimento de problemas e de valores; a obstinação em ligal-as ao Brasil por espiritual sympathia.

A Republica Argentina merece, e mereceu sempre, as nossas melhores homenagens. Temos juridicamente, affinidades no Direito Civil, emanado da mesma fonte, no Direito Politico, firmado em bases semelhantes, ajustadas ás realidades nacionaes, e nas instituições representativas, que, segundo Alberdi e Ruy Barboza, dão aos homens da lei preponderante influencia sobre os destinos das collectividades.

Hoje, quando a nação brasileira acolhe, jubilosamente, o eminente chefe da nação Argentina, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros se ufana em significar a s. ex. a expressão do maximo apreço.

Com esta mensagem o excellentissimo senhor general Agustin P. Justo, testemunhará aos seus compatriotas a vibração americanista, que a sua visita despertou entre os juristas do Brasil, e a estima que esses juristas consagram, cordialmente, aos seus collegas da Republica Argentina. — Augusto Pinto Lima, presidente — João Pedro dos Santos, primeiro secretario — Nestor Massena, segundo secretario".

Esta mensagem será entregue por uma commissão composta dos srs. Pedro Calmon, Roberto Moreira da Costa Lima, Gabriel Mello e Joaquim Inojosa.

O director da Assistencia do Club Militar sauda a sra. Agustin Justo

O coronel Vieira Ferreira director da Assistencia do Club Militar, dirigiu a d. Anna Bernal de Justo, esposa do general Augustin Justo, o seguinte telegramma:

"A' familia militar argentina a familia militar brasileira representada pela Assistencia do Club Militar, por honroso intermedio de v. ex. tem o prazer de, em fraternal abraço, apresentar as mais sinceras expressões de profundo respeito e desejos de muitas felicidades".

Em resposta recebeu o director da Assistencia do Club Militar, o seguinte despacho:

Complazco-me en agredecer vivamente sus gentiles expressiones que retribuyo con votos, ventura personal y que digna institucion que preside aumente si cabe los prestigios que goza Justo, presidente Nacion Argentina.

O Instituto de Aposentadorias e Pensões para os empregados no commercio

Applausos ao ministro do Trabalho pela designação da commissão que deverá apresentar o ante-projecto

A creação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Auxiliares do Commercio, pleiteada pela União dos Empregados do Commercio ao ministro do Trabalho, continua em franco andamento. Em acto de hontem, o sr. Salgado Filho deliberou nomear uma commissão de technicos para apresentar o ante-projecto respectivo.

Essa commissão ficou constituida dos bachareis Oswaldo Soares e Camara, respectivamente, director da secretaria, procurador geral e actuario do Conselho Nacional do Trabalho; Milton de Souza Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e M. Rodrigues Quintans, director da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, e engenheiro Abrahão Izeckson.

A deliberação do Ministro do Trabalho foi recebida com regosijo, tendo a União dos Empregados do Commercio enviado hoje a esse ministro o seguinte telegramma, em nome dos syndicatos e associações congeneres:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, interpretando calorosamente o pensamento dos prepostos commerciaes do Brasil e em nome dos syndicatos e associações congeneres, regista a humanitaria deliberação do garnde ministro, designado uma commissão de technicos para apresentar o anteprojecto do "Institukto de Aposentadorias e Pensões", destinado a esta mesma collectividade, e congratula-se com o trabalhismo brasileiro pela elevada intuição com que v. ex. acolheu a iniciativa deste syndicato e pela rapidez com que promoveu seu andamento pratico. — Attenciosas saudações. — *Horacio Picorelli*, presidente".

Chegam a Buenos Aires os polistas da Africa do Sul

Buenos Aires, 10 (UTB) — Chegaram a esta capital os jogadores de polo da Africa do Sul, que vêm disputar algumas provas contra os jogadores locaes.

Exonerações e nomeações de prefeitos municipaes paulistas

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Foram exonerados, por decreto de hontem, os prefeitos seguintes:

Carlos Pereira Gomes, de Agudos; Rufino Azenear Netto, de Mineiros; Mario Monteiro Santos, de Guaratinguetá; Benedicto Goia Sant'Anna Junior, de Villa Bella; Eloy Almeida Prado, de Jahu'; Lucas Ferraz Camargo, de Faxina; Epaminondas Fernandes, de Guariba; José Gorja, de Conchas; José Pinheiro Ribeiro, de Itatinga; Alfredo Pinto de Carvalho, de Areias; Alfredo Bragu, de Tacanga — e nomeados prefeitos:

Nelson Godoy Moreira, de Ibitinga; Saturnino de Paula Abreu Junior, de Agudos; Francisco Cypriano, de Mineiros; Joaquim Hugo Soares Fagundes, de Guaratinguetá; Angelo Fazini, de Villa Bella; Antonio Sampaio Ferraz, de Jahu'; Epitacio Pedade, de Faxina; Sylvio Vaz, Arruda, de Guariba; Mario Alves Lima, de Conchas; Leonidas Pinto Novaes, de Itatinga; Paulo Costa Sampaio, de Areias; e Severo Costa Machado, de Iacanga.

A primeira viagem do "Conte Grande" para os portos sul-americanos

O TRANSATLANTICO ITALIANO CONDUZ O EMBAIXADOR ESPECIAL RAMOS MEJIA E O SUBSECRETARIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

Seguiu a seu bordo o novo embaixador do Brasil junto ao governo argentino

A companhia de navegação Italia vem de collocar na linha sul-americana o "Conte Grande", retirando-o, assim, da carreira para a America do Norte, onde se achava desde 1928, quando foi construido.

Esse transatlantico, que é deveras luxuoso, da porto desta capital chegou pela manhã de hontem, realizando sua primeira viagem para a America do Sul.

Desloca 26 mil toneladas, tem de comprimento 198 metros e 40 e de largura 23 e 18, e suas machinas de 25.240 H. P., dão-lhe uma velocidade de 22 milhas horarias.

O transatlantico italiano é sumptuoso, sendo que o seu principal salão, apoiado sobre uma série de columnas artisticamente trabalhadas, de decoração viva é de belleza impressionante.

São, tambem, lindos os demais salões e a sala de fumar e o bar lembram os interiores dos antigos castellos.

Do "hall" amplo uma escadaria communica ao salão de jantar, cuja decoração, de côres vivas, é de apurada arte e toma aspectos interessantissimos pelos bellos effeitos de luz.

Amplas são as salas de leitura, cheias de luz natural; e a piscina interna, a maior que até agora, creio, em estylo puramente japonez, é qualquer coisa de admiravel.

Existe, ainda, outra piscina, situada na parte superior do navio ao ar livre.

Todas as diversões possue a sala das creanças e é lindo o jardim de inverno.

Os camarotes, amplos, arejados, são mobiliados com muito gosto e offerecem todo o conforto.

OS PASSAGEIROS

O "Conte Grande", que fica sendo o transatlantico de mais luxo da linha sul-americana, veio de Genova e escalas, tendo feito rapida e magnifica travessia com avultado numero de passageiros, a quasi totalidade em transito para Buenos Aires.

Dentre eles destaca-se o senhor Ezequiel Ramos Mexia, que a Argentina enviou á Italia como seu embaixador especial, cheflando a embaixada que foi agradecer e retribuir a visita do principe Humberto.

O embaixador Ramos Mexia tinha tambem, outra missão importante.

Assim, terminada a primeira, ficou ainda em Roma, emquanto os componentes da embaixada regressaram a Buenos Aires, com excepção do sr. Carlos Bribbia, subsecretario do Ministerio da Agricultura da Argentina, que ficou para auxilial-o.

Esta outra missão que referimos consistiu em ultimar e assignar tratados commerciaes entre a Italia e a Argentina, solidificando não apenas o intercambio commercial entre os dois paizes, mas tambem os laços de fraternal amizade que unem os dois povos.

O exito dessa missão, como nos declarou o embaixador Ramos Mexia, numa rapida palestra, foi o melhor possivel.

O sr. Carlos Bribbia, sub-secretario do Ministerio da Agricultura da Argentina, regressa, tambem, no "Conte Grande", e o sr. Ezequiel Ramos Mexia se faz acompanhar da sua esposa.

Notam-se mais os seguintes passageiros:

Antonio G. Alemanni e senhora, gerente do Banco de Italia e Rio da Prata; Enrique Neumier, consul da Argentina em Genova, grande official Vittorio Valdani e senhora, director da Sociedade Italo Argentina de Electricidade; Rodolfo Alzaga Unsué e familia, grande official Cayetano Brenna e senhora, drs. Carlo Colosio, Eugenio Del Cioppo, Dante Jorge Del Cioppo, Julio Sauter, José Ponti, Antonio Pedotti, Pietro Papparello e Juan José Sorteix, commendador Michel Thea, commendador Antonio Gigli, Giovanni Antonio Casabella, Adolfo Hernandez, Alfredo Michara, Mario Mutaller e familia, Juan Stambler, Ramon Uria e familia, José Warroquiere e muitos outros.

Com destino ao Rio viajaram no luxuoso transatlantico italiano Luigi Biloro e esposa, engenheiro do presepio theatral, Leonardo Brill e esposa, José Max Krauss, Rosa Ramalho Ortigão, Antonio Ribeiro Seabra e outros.

No "Conte Grande", embarcaram neste porto muitos passageiros, entre os quaes o sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, ex-embaixador brasileiro em Portugal e que o nosso governo envia, agora, á Argentina como seu representante diplomatico.

"A Semana Politica e Parlamentar"

Apparecerá hoje, á tarde, "A Semana Politica e Parlamentar", periodico votado á propaganda da democracia parlamentar e da liberdade de commercio e industria.

A sua direcção está confiada ao escriptor José M. dos Santos, o jornalista e sociologo que através as paginas da "Politica geral do Brasil", estudou em suas raizes mais profundas as origens dos males sociaes e economicos do paiz.

Creada em moldes modernos "A Semana Politica e Parlamentar", será uma tribuna para largos debates.

Ao mesmo tempo, reproduzirá as opiniões da nossa imprensa diaria e dos grandes orgãos do pedodismo mundial. De cada questão em debate, seja no Brasil ou no exterior dos paizes, o hebdomadario do senhor José Maria dos Santos publicará excerptos que exprimam em synthese o pensamento das varias correntes em choque.

O leitor da "A Semana Politica e Parlamentar" conhecerá, não apenas, mas inumeras facetas de cada assumpto.

No primeiro numero, o sr. José Maria dos Santos, explica a finalidade do novo orgão.

Mauricio de Medeiros, Lucio dos Santos, José Augusto, Ernesto Hambloch, e outros collaboradores tem paginas de vibração no exame dos problemas sociaes e economicos.

A semana pelo telegrapho, as opiniões da imprensa diaria, A vida mundial através das revistas, A semana commercial e financeira, A semana sportiva, theatros e cinemas, são os titulos de diversas das secções do novo semanario.

Spectator escreve uma chronica com linguagem de Nausara.

De cada uma das questões que preoccupam as potencias, ha uma nota, um artigo, ou commentario breve, dada no hebdomadario.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Sua proxima reunião na A. B. I.

Na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, reune-se mais uma vez a Associação dos Ex-Alumnos da Escola 15 de Novembro para tratar de assumptos de summa relevancia para a vida da novel e já auspiciosa aggremiação.

Essa reunião será desta vez realizada na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Trata-se de uma associação de fins nitidamente altruisticos, quaes os de amparar todos os ex-alumnos daquella instituição de protecção á infancia, proporcionando meios de collocação aos desempregados dentre os seus socios hoje em dia, assistencia judiciaria e beneficente ou futuramente caixas de soccorros, emprestimos, etc. Conta actualmente um coefficiente de mais de 2.000 socios, constituido pelos que foram educados na Escola 15 de Novembro, em qualquer das phases da existencia do instituto, fundado em 1899 por monsenhor Amador Bueno, transferido ao governo federal em 1903, transformado de estabelecimento correccional em escola premunitoria e de preservação em 1909 sob a jurisdicção da chefia de policia, e finalmente subordinada ao Ministerio da Justiça e ao Juizo de Menores em 1926.

Todos os ex-alumnos da Escola 15 de Novembro que ainda não tiveram conhecimento da fundação da Associação, e desejarem fazer parte do quadro social da congregação, são por este intermedio convidados a comparecer á proxima sessão na A. B. I., á rua do Passeio numero 62 (Lapa).

Os trabalhos serão presididos pelo dr. Paulo Silva, conhecido advogado e professor no Instituto de Musica, tambem ex-alumno daquella escola.

A FEIRA DE BARI

(Continuação da 4.ª pag.)

O intercambio commercial de Bari póde ser julgado á luz dos que sem duvida um de seus melhores beneficios.

dados estatisticos fornecidos pelo Conselho de Economia de Bari. Em 1925 a bandeira estrangeira era representada pelas seguintes nações: — Albania, America do Norte, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Grecia, França, Allemanha, Japão, Inglaterra, Letonia, Noruega, Hollanda, Portugal, Rumania, Hespanha, Suecia. O movimento de mercadorias foi, naquelle porto, de 874.000 toneladas que se elevaram a 481.000 toneladas no anno seguinte. Durante o ultimo anno foi o seguinte o movimento da exportação no porto de Bari, computada em milhões de liras: Europa 267.000.000; America 32.000.000; Asia 18.000.000; Africa 9.000.000; Australia .... 1.000.000.

Dentre os beneficios de ordem material que o regime fascista trouxe aos habitantes da Puglia, deve ser inscripto, em primeiro logar, o grande aqueducto que veiu permittir farto abastecimento d'agua, numa zona onde outros eram absolutamente escassas, vivendo os seus habitantes de agua de chuvas conservadas em cisternas ou em reservatorios improvisados, com todos os inconvenientes desse systema primitivo. Esse aqueducto, que possue 1.140 kilometros de extensão — o dobro approximadamente da estrada Rio-São Paulo, foi construido entre 1923 e 1928, sendo portanto uma das primeiras iniciativas fascistas, caracterisando o seu programma de dar ao povo beneficios materiaes, ao envés das falsas liberdades pulverisadas da decadida democracia, onde o cidadão, se tinha voto o que era duvidoso, não possuia agua, instrucção e muitas vezes o proprio pão. A agua para o abastecimento da Puglia foi tomada a longinquas distancias, na Campania, na vertente do Selo. O custo desse notavel empreendimento elevou-se a 450 milhões de liras, cerca de meio bilhão. Cada habitante dispõe hoje, para seu consumo, de 13.91 metros cubicos.

Para dar uma idéa do que é o commercio de Bari bastam as seguinte cifras: commerciantes em grosso, 1.397, commerciantes a varejo 13.092. A sua maior riqueza economica está na cultura das frutas, nos tomates, na industria do vinho e do oleo, sommando a exportação desses productos a 250 milhões annuaes. A área cultivada da provincia de Bari tem augmentado muito, sobretudo depois da construcção do aqueducto de Puglia, abrangendo actualmente 510.000 hectares.

A primeira grande feira se realizou nesta cidade em 1930, depois de varias iniciativas frustradas, que se vinham fazendo desde o regimen democratico, com o fim de realizar aqui um mostruario italiano para o commercio do Oriente e dos povos levantinos para a Italia, a semelhança do que é a feira de Milão, relativamente aos paizes situados ao norte da peninsula. A inauguração desse primeiro certamen foi presidida pelo rei da Italia. Desde essa data se vem repetindo a mesma reunião, todos os annos, entre seis e vinte e um de setembro, com grande affluencia de italianos e de estrangeiros. Este anno a abertura official da feira foi feita pelo duque de Genova, como representante do rei, que aqui chegou acompanhado de sua comitiva, juntamente com o ministro das finanças do governo fascista, o sr. Jung. Na entrada nobre daquella exposição foram pronunciados os discursos protocollares, sendo o duque de Genova, saudado pelo presidente da Feira do Levante, sr. Larocca, e fazendo o ministro da Fazenda o discurso inaugural. Declarada, pelo sr. Jung, aberta a feira em nome do rei, as sereias começaram a sua habitual e ruidosa expressão de contentamento. O duque foi então percorrer a feira, tendo visitado os pavilhões estrangeiros, entre os quaes o do Brasil.

Para se ter uma idéa do desenvolvimento da Feira do Levante, basta dizer que sua expansão progressiva, avaliada pela area occupada, tem sido o seguinte: — em 1930 occupava uma area de 115.400 metros quadrados, em 1931, 174.400 metros quadrados; em 1932, 182.200 metros quadrados, em 1933, 186.700 metros quadrados. A area construida vem augmentando da seguinte fórma: — 36.708 metros quadrados, ou 37 por cento, em 1930, 69.015 em 1931, ou quarenta por cento; 78.102, em 1932 ou 45 por cento, e 90.447 ou 48 por cento este anno.

O numero de expositores, que foi de 1.355, no primeiro anno, elevou-se a 3.558 em 1931, á 4.861 em 1932 e a cerca de 5.000 este anno. Desses expositores, são italianos, este anno, cerca de 4.800, os restantes são estrangeiros. As nações estrangeiras representadas em 1930 eram 16, em 1931, 25, 21, em 1932, 33, em 1933. Dessas 19, são agora officialmente representadas, as demais o são officiosamente. As nações officialmente representadas são: — Albania, Austria, Belgica, Bulgaria, Tcheco-Slovaquia, Egypto, Allemanha, Grecia, Yugoslavia, Letonia, Rumania, Hespanha Hungria e, Republica dos Soviets. As officiosas são: — Brasil, Hollanda, Palestina, Polonia e Syria. Tem expositores, sem representação official nem officiosa, os seguintes paizes: Armenia, Canadá, China, Dinamarca, Finlandia, França, Japão, India, Inglaterra, Noruega, Persia, Portugal, Estados Unidos da America do Norte, Suissa e Turquia.

O Brasil, com o intuito de estreitar relações commerciaes com os povos europeus e do Oriente Proximo, que aqui se encontram, resolveu fazer uma exposição de seu café. O presidente do Departamento Nacional do Café, dr. Armando Vidal, com esse objectivo resolveu que se fizesse um mostruario de varias especies de café brasileiro, para estudo e observação dos commerciantes, ao mesmo tempo que se permittisse a degustação publica e gratuita, para que as pessoas presentes a feira pudessem conhecer o legitimo producto brasileiro preparado, á moda nacional. Assim se dará a conhecer o nosso verdadeiro café, que infelizmente em toda a Europa é objecto de addicções e alterações que muito prejudicam as suas qualidades e, seu credito, com desconhecimento aliás do consumidor. Diariamente se destribuem, no pavilhão brasileiro, cinco mil chicaras de café, sendo ali onorme a affluencia de bebedores da rubiacea, que se aggiomeram na porta do pavilhão brasileiro, a espera que lhes dêm uma chicara de bebida nacional. Não existe em toda a feira nada tão concorrido, sendo necessaria a policia para manter a ordem. Não admira. O café é muito apreciado na Italia, onde custa caro. Ninguem obtem uma chicara de café, tomando em pé, num botequim infimo, por menos de 50 centimos. O preço corrente, popular, é de 75 centimos. Nos hoteis e restaurantes paga-se lira e meia a duas liras por uma pequenas taça. Custando mais de vinte liras o kilo, em virtude de grandes tributos que oneram sua entrada, cerca de 16 liras por kilo, é realmente uma bebida cara, e não admira que a sua distribuição gratuita possa interessar tanta gente, como está succedendo.

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS EM SCIENCIAS COMMERCIAES

Sob presidencia do sr. Carlos Jeronymo Schimit e secretariado pelos srs. Affonso Guerreiro e José Nogueira Gonçalves, respectivamente secretario geral e 1º secretario, realizou-se, em 9 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Rosario n. 114, sobrado, a sessão ordinaria desta entidade, tendo sido tomado as deliberações seguintes:

a) discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) accusar recepção dos officios da Commissão Technica, do Instituto Brasileiro de Contabilidade, do superintendente geral do Ensino Commercial e da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, os quaes foram annotados e encaminhados ao archivo;

c) tomar conhecimento dos officios expedidos sob os ns. 52 a 64 pela secretaria;

d) approvar o quadro social dos contadores: Pedro Caputo Filho, João Baptista Loques e Hilario Bezerra;

e) approvar e louvar o acto do presidente quanto ás ultimas providencias tomadas com relação á reforma dos artigos 3 e seguintes dos Estatutos, apresentada a assembléa Geral extraordinaria realizada em 2 do andante;

f) adiar para a proxima reunião a discussão da suggestão apresentada pelo sr. Francisco Ignacio de Moura, relativamente a regularização da profissão dos contadores de conformidade com o decreto n. 21.033 de 1931;

g) approvar a proposta do 1º secretario no sentido de ser iniciada a cobrança, a partir do anno vindouro, da importancia relativa á inscripção dos socios no quadro de beneficencia, de accordo com o art. 21 e seus paragraphos dos Estatutos;

h) approvar o balancete do mez de setembro ultimo, apresentado pelo 1º thesoureiro;

i) louvar os actos do secretario geral, pelo desprendimento de dedicação e altivez dispensados aos serviços da secretaria.

ISENTOS DO PAGAMENTO DO SELLO FEDERAL

Os contratos para acquisição de casas pelas Caixas de Aposentadorias

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 49.984, de 1933, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que são isentos de pagamento do sello federal, a que se refere a letra b do art. 1º, o contrato approvado pelo decreto n. 14.813, de 20 de maio de 1921, todos os contratos referentes á acquisição ou construcção de casas pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões, realizadas nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 21.326 de 27 de abril de 1932".

AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS DO PARÁ

Isento de responsabilidade o exactor

Com relação ao inquerito administrativo instaurado para apurar responsabilidade do exactor federal de Obidos, José Burlamaqui da Cunha, pela entrega de réis... 900$000 ás forças revolucionarias de Paulo do Pará, em agosto de 1932, o ministro da Fazenda resolveu julgar isento de responsabilidade o referido exactor.

POLICLINICA DA F. FLUMINENSE DE MEDICINA

A proposta mais vantajosa

O Conselho Technico da Faculdade Fluminense de Medicina, reunido sob a presidencia do professor Barros Terra, na presença de um representante do interventor federal e das firmas interessadas, procedeu á abertura de todas as propostas interessadas.

A proposta mais vantajosa, em preço, foi apresentada pelos srs. Graça Couto & Cia., autores do projecto approvado, e que se propõem a executal-o rigorosamente pelo preço de 476:500$000.

O lançamento da pedra fundamental do edificio da futura policlinica da Faculdade de Medicina no terreno doado pela Prefeitura de Nictheroy, á rua São Paulo, está marcado para amanhã, ás 9 horas da manhã, com a presença do interventor federal.

O SALDO FLUMINENSE

O balancete da Thesouraria do Estado do Rio, levantado hontem, registrou o saldo de réis .... 29.390:637$700.

UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Os themas da conferencia de Varsovia (setembro de 1934)

Realizou-se em Paris a 22 de junho ultimo, sob a presidencia do professor Nolen (da Hollanda), a reunião annual do Conselho Director da União Internacional Contra a Tuberculose, na qual se fizeram representar quatorze paizes.

Duas sessões se effectuaram, uma para tratar de questões administrativas e outra para a discussão de materia scientifica.

Nesta ultima, foi apresentada a memoria do dr. A. Saenz sobre "A bacilemia tuberculosa", em cuja discussão tomaram a palavra os professores Léon Bernard, secretario geral da União, Maltis, da Grecia, Besançon, de Paris, Yevrem Nedelhovitch, da Yugoslavia.

Na outra sessão, foi marcada para 4, 5 e 6 de setembro de 1934, a proxima Conferencia Internacional, a reunir-se em Varsovia, (Polonia). E escolheram-se os tres themas seguintes para a ordem do dia da referida Conferencia, com os respectivos relatores geraes:

1) — Questão biologica: "Variações biologicas do virus tuberculoso" — prof. Karwacki (da Polonia);

2) — Questão clinica: "As fórmas da tuberculose osteo-articular e seu tratamento" — Professor Putti (da Italia);

3) — Questão social: "A utilização dos dispensarios no tratamento dos tuberculosos" — prof. Léon Bernard (da França);

De accordo com o proscedente estabelecido em Oslo e Haya, serão designados mais dez relatores, escolhidos em differentes paizes, para cada um dos tres themas da Conferencia.

O sr. John A. Kingsbury, dos Estados Unidos, fará uma conferencia sobre "Os methodos supplementares de luta anti-tuberculosa em um districto rural de baixa mortalidade".

O ministro da Fazenda approvou o acto

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo que designou os funccionarios da mesma repartição, Egydio Eustachio de Oliveira, Eduardo Moreira Lima, Raulindo Leopoldino de Souza, Nadyr de Bastos Martins, Newton Dantas e Emydio Muniz da Silva, para, fóra das horas do expediente, porém em dia o serviço de assentamentos de pagamentos liquidados, feitos pela referida Delegacia á requisição da Circumscripção Militar em Campo Grande.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Um communicado do comité central das proximas eleições

O comité central que está preparando as proximas eleições do Syndicato Medico Brasileiro pede-nos a seguinte publicação:

"No sentido de esclarecer duvidas em vesperas do grande pleito, que deve firmar a victoria do Syndicato Medico Brasileiro, como orgão legitimamente representativo da classe, momento, portanto, decisivo, vital para essa organisação, vimos informar aos nossos collegos aos quaes o tempo não nos permittiu de falar pessoalmente, o seguinte: Esta eleição é feita com o intuito de unir a classe medica em torno do Syndicato Medico Brasileiro, para defesa de seus interesses, e portanto, não seria admissivel que tivessemos pensamentos exclusivistas, e tanto é assim que estamos encantados, com as mais brilhantes adhesões em torno desta idéa mutiva. Nço ha portanto exconveniencias pessoaes afastamse voutariamente.

Assim pensando, faremos uma chapa, que será publicada em bréve, acolhendo os representantes indicados pelos nucleos de actividade medica, avulsos que reunirem em torno de seu nome prestigio bastante que lhes recomende e encabeçada por um nucleo de syndicalistas authenticos.

E' preciso que o futuro conselho fale realmente em nome da classe medica.

Esta chapa, será pois constituida de 60 ou mais nomes daquelles que se apresentarem responsaveis pela presença de doze eleitores e indicados por estes para tomar parte na chapa, afim de que o eleitorado faça livremente a sua escolha. Os eleitos o serão, portanto, pelos seus proprios collegas e os excluidos do mesmo modo; mas o facto é que o serão legitimamente, dada a quantidade e sobretudo a qualidade do eleitorado, que assim julgará melhor attender as exigencias do momento, sendo inegavel que um conselho eleito por oitocentos ou mil medicos será mais expressivo do que por um numero reduzido, como tem acontecido.

E' apenas isto que desejamos declarar".

A CONSTITUINTE VEM — MESMO —

Providencias sobre a recollocação de bancadas no edificio da Camara

O director geral do Ministerio da Justiça communicou ao engenheiro-chefe do escriptorio de obras daquella secretaria de Estado a autorização para a recollocação das tres filas de bancadas retiradas do edificio da Camara, para o inicio das sessões preparatorias da Assembléa Nacional Constituinte.

CLUB DOS ADVOGADOS

Voto de congratulação pela presença do general Justo e do sr. Saavedra Lamas

Reuniu-se, hontem, o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Francisco de Paula Baldessarini, servindo de secretario os drs. Mario de Araujo Jorge e Francisco Figueredo.

Lido o expediente, que constou de varias communicações sobre assumptos de interesse daquella associação, deu a presidencia sciencia á casa de um relatorio do dr. Francisco Figueredo sobre uma visita feita ao Club dos Advogados de São Paulo, do qual trouxe excellente impressão por innumeros motivos, principalmente pelo sentimento de camaradagem e de classe que o anima. Os dois clubs deverão, accrescenta o dr. Figueredo, estabelecer um vivo contacto em beneficio commum.

O dr. Rego Lins propoz a consignação na acta do dia de um voto de congratulação pela presença nesta capital do general Justo, presidente da Republica Argentina, e do dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, ambos empenhados numa obra boa e generosa de solidariedade americana. Pediu ainda o mesmo advogado que se transmitta áquelles eminentes hospedes essa manifestação de sympathia do Club dos Advogados.

A proposta foi unanimemente approvada.

Em seguida, propoz ainda o dr. Rego Lins que o Club dos Advogados dirigisse uma expressiva mensagem ao Club dos Advogados de Buenos Aires, no sentido de uma approximação, cada vez mais estreita e efficiente, entre os cultores de letras juridicas dos dois paizes. Disse o autor da indicação que a intensificação do intercambio intellectual argentino-brasileiro depende, em grande parte, do esforço commum dos homens de pensamento e de acção. Aos juristas estava reservado um papel saliente no desenvolvimento das relações pacificas das nações do Novo Mundo. Cumpria assim aos advogados do Brasil e da Argentina a divulgação das idéas e tendencias reveladas nas instituições juridicas de ambos os paizes por meio da permuta de trabalhos e de conferencias realizadas periodicamente.

O Club dos Advogados poderia assim, disse o orador, assumir a iniciativa da organização de uma caravana de advogados, para, em época préviamente fixada de commum accordo com o Club dos Advogados de Buenos Aires, visitar Buenos Aires, e outros centros universitarios daquelle paiz, realizando conferencias sobre assumptos de sociologia e de direito.

Submettido a debate a indicação do dr. Rego Lins, falaram sobre ellas os drs. Linneu de Albuquerque, Mario de Araujo, Maciel e Francisco de Figueredo sendo approvada unanimemente.

O Club dos Advogados assumirá assim a iniciativa da organização dessa caravana, submettida a um regulamento já esboçado na sessão de hontem.

Os adherentes poderão escolher livremente os seus themas, communicando antecipadamente ao Club dos Advogados.

A data da partida da caravana será combinada com o Club dos Advogados de Buenos Aires, ao qual será pedido com a brevidade possivel o apoio as suggestões approvadas, hontem, com vivas sympathias.

Accumula cargos e foi convidado a optar

O ministro da Fazenda determinou que a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul providencie afim de que o conductor technico da Administração da Directoria do Dominio da União junto á mesma Delegacia, engenheiro Francisco Behrocsdorf Junior, que tambem exerce as funcções de fiscal da Prefeitura de Pelotas junto á The Rio Grandense Light and Power Syndicate Ltd., seja convidado a optar por um dos alludidos cargos.

A EQUIDADE NA ESPECIE JA' NÃO PÓDE TER APPLICAÇÃO

Negada a dispensa de pagamento de direitos sobre o papel

Relativamente ao requerimento em que o sr. Alfredo Sade, director responsavel do "Correio do Brasil", pede dispensa, por equidade, do pagamento de direitos simples sobre 3.224 kilos de papel, o ministro da Fazenda exarou o despacho seguinte:

"Nego provimento. A decisão da Alfandega desta capital já liquidou o assumpto de maneira razoavel. A equidade na especie já não póde ter applicação".

Conferencias sobre viação no Club de Engenharia

Terá logar no dia 14 do corrente, sabbado, ás 8 1/2 da noite, no salão principal do Club de Engenharia, a primeira conferencia da serie organizada pelo mesmo Club sobre a nossa viação ferrea.

Os conferencistas convidados são os engenheiros Alcides Lins, Jayme Cintra, Edmundo Pirajá, José Luiz Baptista e Octacilio Pereira, os quaes dissertarão, respectivamente, sobre as redes ferreas de Minas, São Paulo, Bahia, Nordeste e Rio Grande do Sul.

O primeiro conferencista é o engenheiro Alcides Lins, antigo director da Viação Mineira.

As conferencias serão publicas.

AS PROVAS INTERNACIONAES DE AUTOMOVEIS

A entrega dos premios aos vencedores

A directoria do Automovel Club do Brasil resolveu fazer a entrega, com toda a solennidade, dos premios aos vencedores das provas automobilisticas internacionaes, realizadas na estrada Rio-Petropolis e Circuito Niemeyer-Gavea e da Parada de Elegancia Automobilistica, no proximo sabbado, dia 14, ás 5 horas.

Em seguida, será offerecido pelo presidente do mesmo Club a todos os concorrentes um chá-dansante.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Pede-se o comparecimento da Directoria desta Associação, hoje, 11, ás 5 horas, para a reunião semanal.

PELA CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL

Conferencia do dr. Agliberto Xavier

No Club Pro-Paz, filiado á Carnegie Foundation, com séde no Externato do Collegio Pedro II, realizou-se ante-hontem a conferencia do professor cathedratico de Philosophia, dr. Agliberto Xavier, sob o titulo: "A paz e a civilização moderna".

Muito difficil é resumir em poucas palavras essa conferencia já por si mesma extremamente synthetica, porque versa na evolução de toda a actividade humana, mostrando como o conjunto do passado foi lentamente transformando a actividade guerreira em actividade industrial, graças á evolução intellectual secundada pela do sentimento que ambas suscitaram.

O conferencista mostra que a antiguidade foi toda consagrada á preparação das forças sociaes que a edade média combinou, constituindo a obra prima da sabedoria humana, isto é, a formação e separação dos dois grandes poderes sociaes, o theorico e o pratico, ou espiritual e temporal. Essa obra acarretou a cultura affectiva dos povos occidentaes.

Toda a evolução moderna consistiu na decomposição desse regimen medieval, que se póde chamar theologico-militar e preparo lento do regimen futuro, pacifico-industrial.

O conferencista assignala no passado dois regimens, um intellectual e outro social, tão estaveis, tão em concento com a natureza humana, individual e collectiva, que estende sua influencia até o futuro: taes são o fetichismo para a ordem intellectual, e a theocracia para a ordem social.

O fetichismo lançou os fundamentos da ordem humana subordinando o homem ao mundo e fazendo preponderar o sentimento sobre a intelligencia e a actividade; presidiu ás duas transformações sociaes que serviram de base a todas as outras — a passagem da sociedade do estado nomado para o estado sedentario e creação do sacerdocio. A despeito do seu caracter eminentemente positivo em vista de sua natureza concreta, não obstante haver constituido a base da logica positiva fazendo predominar os sentimentos sobre as imagens e os signaes, elle não podia nem devia eternizar-se, dada sua insufficiencia para com a vida publica e embaraço do desenvolvimento da razão abstracta.

O regimen theocratico, em vista de sua grande estabilidade, devido á natureza da actividade pacifica e da instituição das castas sacrificava a evolução humana como se verifica ainda hoje nas poucas que existem. Seus embaraços á evolução social manifestam-se claramente pela difficuldade de desenvolver os sentimentos civicos, crear a cidade, embora houvesse prematuramente ousado fundar a Egreja. Na expressão synthetica do innovador moderno, ella não póde realmente sair da familia senão instituindo a casta.

Foi o polytheismo progressivo ou militar que se tornou o principal orgão da evolução humana, quer abortado na Grecia, e produzindo a elaboração abstracta, quer desenvolvido em Roma, e dando a sociabilidade fundamental da nossa especie.

Adaptando a philosophia grega á situação moral e politica dos povos assimilados pela conquista romana, o immortal S. Paulo lançou os fundamentos da religião universal, embora provisorio fosse seu dogma, porque necessariamente resultava da associação da sciencia com a theologia e a metaphysica, supprindo com a ficção as lacunas do espirito positivo ainda incipiente. Assim se formou o poder espiritual, isto é, um poder universal dirigindo a educação moral e intellectual dos povos occidentaes e regulando-lhes as relações internacionaes, baseado apenas no poder da opinião publica.

Por outro lado a transformação da guerra de conquista em defesa motivou o feudalismo, que muitos attribuem erradamente á invasão dos povos germanicos. Se o catholicismo cultivou em alto grão certas virtudes humanas como a pureza, a modestia, a humildade, etc., o feudalismo creou os sentimentos cavalheirescos, desenvolveu os sentimentos de honra, de dignidade pessoal e sobretudo a ternura feminina, de modo a poder-se dizer que, se a pureza foi essencialmente catholica, a ternura é sobretudo cavalheiresca.

Passando do estado nomade para o sedentario, o fetichismo instituiu a escravidão poupando o prisioneiro de guerra que era sacrificado. A civilização militar conservou a escravidão, dando-lhe como destino o trabalho industrial, visto que toda a actividade do homem livre foi consagrada á guerra. Desde que a guerra passou de offensiva a defensiva na edade média, tambem a escravidão transformou-se em servidão da gleba: de modo que, ao findar a edade média, a propria servidão da gleba já libertada e a massa dos servos, orgão do principal genero de actividade collectiva, se achava livre carecendo incorporar-se á sociedade moderna.

O orador passa então a mostrar que toda a historia moderna, consiste na decomposição desse regimen medieval, decomposição que, a principio espontanea durante a luta entre os papas e os imperadores, se torna finalmente systematica durante duas phases, uma protestante e outra deista, nas quaes se elaboram os conhecimentos positivos, referentes ao mundo, ao homem individual e sobretudo social, com os quaes se póde prever a organização social estavel do futuro, em que a guerra é definitivamente substituida pela industria e a massa proletaria incorporada á sociedade.

O conferencista mostra que a Sociologia foi definitivamente creada por Augusto Comte e que della decorre a solução dos grandes problemas sociaes, de modo que as diversas utopias conturbadoras da sociedade moderna com o nome generico de socialismo ou especifico de communismo, anarchismo, etc., representam aspirações justas, embora por meios inconsequentes e contraditorios, mas que encontram plena satisfação nas soluções dadas pela sciencia positiva.

O auditorio applaudiu calorosamente o conferencista.

O professor dr. Carneiro Leão leu uma mensagem dirigida pelo Club aos professores e estudantes argentinos, pugnando pela confraternização americana.

O novo juiz de Midnapore, na India

Calcuttá, 10 (UTB) — Assumiu o cargo de juiz de Midnapore o sr. P. J. Griffiths, que assume assim a investidura de um cargo em que os seus tres anteriores occupantes foram assassinados por indianos nacionalistas.

Os europeus de Midnapore acham-se alarmados com esses factos, tendo pedido ao governo que sejam mais severas as medidas de repressão do crime, adoptando-se mesmo a pena maxima para o simples porte de armas sem licença.

A REFORMA JUDICIARIA NO ESTADO — DO RIO —

Varios magistrados telegrapham ao interventor — federal —

Confirmando integralmente a noticia divulgada hontem em primeira mão pelo *Correio da Manhã*, damos abaixo o telegramma dirigido ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, pedindo que seja posta em execução, *ad-referendum* do Conselho Consultivo, a reforma judiciaria que ha mais de um anno dorme o somno do esquecimento na pasta de um dos membros do referido Conselho.

Esse telegramma está assim redigido:

"Exmo. sr. commandante Ary Parreiras. D. D. Interventor Federal no Estado do Rio Palacio do Ingá — Nictheroy. — Magistrados fluminenses abaixo assignados, anciosos reforma judiciaria, cujo projecto fôra organizado commissão magistrados e juristas, appellam alto espirito justiça v. ex., solicitando ponha em execução dita reforma *ad-referendum* Conselho Consultivo do Estado, como faculta Codigo Interventores, — pois, ha quasi um anno, tal projecto se acha no referido Conselho, sem que até hoje solução alguma fosse dada, quando é certo que projecto consulta interesses magistratura fluminense. Entre actual reforma, feita discricionariamente e considerada provisoria decreto v. ex., e projecto organizado commissão — desembargadores e juristas v. ex., não duvidará preferir este, pondo-o em execução *ad-referendum* Conselho. Ponderam, data venia, a v. ex., que o Estado do Rio é o unico que, victoriosa, revolução, ainda cogita reforma magistratura.

Saudações. Eloy Teixeira, Oldemar Pacheco, Itabaiana de Oliveira, Flavio Fróes da Cruz, Athayde Parreiras, Carlos Fróes da Cruz, Diniz do Valle, Ferreira de Almeida, Tobias Cavalcanti, Accacio Aragão Souza Pinto, Sydenham Ribeiro, Silverio Ottoni de Freitas e Adherbal de Oliveira.

NO CLUB DE ENGENHARIA

A entrega dos premios Paulo de Frontin

Terá logar no dia 13 do corrente, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Club de Engenharia, a sessão solenne em que será entregue o Premio Paulo de Frontin á familia do fallecido dr. Carlos Sampaio e ao dr. Antonio Prado Junior, aos quaes o conselho director conferiu aquelle premio, instituido pelo fallecido o saudoso engenheiro João Teixeira Soares, para recompensar áquelles que mais tiverem contribuido para embellezamento e o melhoramento do Rio de Janeiro.

A sessão, que é publica, terá logar no dia em que será commemorado o anniversario natalicio do instituidor do premio, o qual consiste em uma linda medalha de ouro, gravada pelo professor Girardet.

THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, 11, ás 5 1/2, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, uma conferencia da sra. Piper de Lacerda Borges, sob o thema: "A evolução occulta da humanidade". Entrada franca.

CURSO DE ENFERMEIRAS BENEVOLAS DA CROIX ROUGE FRANCO-BRASILEIRA

Conferencia do dr. Eduardo Bittencourt

Realizou-se hontem, ás 10 horas, na séde do Lyceu François, á rua das Laranjeiras, a annunciada conferencia do dr. Eduardo Bittencourt, sobre o thema: — "Lepra, febre amarella, paludismo". — O numeroso auditorio applaudiu a palavra do conferencista, que occupou a tribuna cerca de hora e meia, exhibindo peças de convicção e fazendo demonstrações essencialmente praticas.

A impressão causada entre os alumnos e medicos da missão Militar Franceza, foi a melhor possivel.

Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal

No proximo sabbado, ás 8 1/2 horas, reunem-se em sua séde social, á rua da Quitanda n. 96, 1º andar, os socios da Associação de Escreventes da Justiça, sendo observada a seguinte ordem do dia: prestação de contas do trimestre vencido, officialização dos cartorios e interesses sociaes.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de . . . 24:917$200, assim discriminada:

Candelaria, 1:814$400; S. José, 616$200; Santa Rita, 74$000; São Domingos, 104$000; Sacramento, 466$400; Ajuda, 172$400; Santo Antonio, 695$700; Santa Theresa, 107$200; Gloria, 316$000; Lagoa, 108$000; Gavea, 32$100; Copacabana, 3:213$100; Sant'Anna, 573$800; Gamboa, 517$700; Espirito Santo, 155$600; Rio Comprido, 983$900; São Christovão, 98$100; Tijuca, 453$800; Andarahy, 335$600; Engenho Novo, 176$800; Meyer, ... 964$600; Inhauma, 1:110$400; Penha, 457$100; Pavuna, 881$700; Irajá, 206$700; Madureira, . . . 190$800; Anchieta, 439$200; Jacarépaguá, 459$400; Realengo, ... 8:048$800; Campo Grande, ... 664$300; Santa Cruz, 270$000 e Ilhas, 321$800.

UMA REUNIÃO, EM BANGU' PARA DEFESA DOS INTERESSES DA POPULAÇÃO

Será enviado um memorial ao chefe do governo

No Casino de Bangu' reuniu-se, domingo, uma grande massa popular de algumas centenas de pessoas na sua maioria operarios e lavradores alli residentes.

A reunião, que foi convocada pela Caixa Beneficente dos Proprietarios do Districto Federal, visava a leitura do memorial que vae ser enviado ao sr. Getulio Vargas, appellando, em nome de mais de 40.000 pessoas, tal a população local, para que s. ex., resolva o caso dos alugueis de casa e terrenos, em Bangu'.

Allegam os moradores que não têm garantia alguma nos terrenos em que moram, e que, de quando em vez, são majorados os preços de aluguel ou de arrendamento.

E' essa a exposição que faz o referido memorial, tendo sido o assumpto esplanado pelo presidente da sessão, dr. Miguel Pedro, e pelos oradores Alberto Siqueira, operario da fabrica local, sr. João da Silva e dr. Bertho Condé.

A redacção da petição foi approvada, devendo ser encaminhada ao chefe do governo provisorio.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Continua tendo gravidade a greve dos mineiros

Nova York, 10 (UTB) — Continua com certa gravidade a greve dos mineiros, tendo o governador declarado que a região abrangida pela greve passa a ficar sob o regimen de "control militar".

O foco principal da greve é a mina de Sterburn, onde foi adoptado o regimen de trabalho cooperativo, que os syndicatos mineiros não acceitam.

O dia da quéda da lei secca será festejada nos Estados Unidos como data nacional

Nova York, 10 (UTB) — Tudo indica que o proximo dia 6 de dezembro, em que será definitivamente derogada a XVIII emenda da Constituição dos Estados Unidos, com a consequente queda da "lei secca", será consagrado pelo povo como um segundo 4 de julho ou "dia da independencia".

Segundo informações colhidas em fonte segura, as autoridades federaes estudam um plano pelo qual a Corporação de Reconstrucção Financeira emprestará alguns milhões de dollares a determinadas firmas, para que ellas installem nos Estados Unidos "a industria do vinho americano".

Um precioso herval do Missiones adquirido pelo Estado

Buenos Aires, 10 (UTB) — Na provincia de Missiones foi reivindicado pelo Estado um valioso herval, avaliado em tres milhões de pesos e que tem a superficie de 53.697 hectares.

O campeonato internacional de Tiro de Santiago

Buenos Aires, 10 (UTB) — Foram disputadas hontem, nesta capital e em Santiago do Chile, as provas do Campeonato Internacional de Tiro, as quaes terminaram com a victoria da Argentina, com um total de 3.387 pontos, contra 3.057 dos chilenos.

"Habeas-corpus" concedido a uma ex-autoridade policial norte-riograndense

Natal, 10 (União) — O juiz federal concedeu um "habeas corpus" ao sr. Pereira Nobrega, delegado auxiliar durante a interventoria Bertino Dutra, que aqui se encontrava preso á requisição das autoridades goyanas, como implicado num assalto que teve por palco um municipio de Goyas, havendo mortes.

A Inglaterra diz que não poderá pagar as dividas de guerra em 51 annos

Washington, 10 (UTB) — Durante a sessão da Conferencia Anglo-americana sobre a questão das dividas de guerra, e que durou cerca de duas horas, os delegados inglezes fizeram uma exposição detalhada das circumstancias que no ponto de vista inglez torna impossivel á Grã-Bretanha continuar a pagar durante os proximos 51 annos as prestações sobre o principal e os juros no total de mais de nove billiões de dollares.

A DISPUTA DO NEWMARKET — OAKS —

Londres, 10 (UTB) — O Newmarket Oaks" occorrido hoje em Newmarket foi ganho por "So Quick", chegando em segundo logar "Typhonic" e em terceiro "Salar" o "Champion Stakes" disputado no mesmo prado foi levantado por "Dasturi" e "Chatelaine" que chegaram empatados, seguidos por "Scarlet Tiger".

O DESARMAMENTO

Uma conferencia entre o delegado allemão e o sr. Paul Boncour

Genebra, 10 (UTB) — O delegado do allemão á Conferencia do Desarmamento, sr. Nadolny teve hoje uma conferencia de perto de duas horas com o sr Paul Boncour.

O sr. Nadolny exprimiu o firme desejo do governo allemão de chegar a uma solução definitiva sobre o problema do desarmamento, mas os termos da convenção deveriam ser de molde a permittirem á Allemanha accieal-os e cumpril-os sem perigo para a nacionalidade. Observou-se que os termos do sr. Nodalny eram francamente conciliatorios mas o sr. Paul Boncour insistiu sobre o ponto de vista da França de não poder fazer concessão alguma sobre os pontos fundamentaes.

Vae melhorar o ambiente politico na Africa do Sul

Capetown, 10 (UTB) — O leader politico General Smuts, em declarações de hontem, disse que são prematuros os boatos sobre a realização de novas eleições, accrescentando que dentro em breves dias a atmosphera politica ficará sensivelmente desanuviada na Africa do Sul.

O numero dos sem trabalho na Allemanha

Berlim, 10 (UTB) — Está officialmente annunciado que o numero de individuos sem trabalho em toda a Allemanha, no fim da segunda quinzena de setembro, era de 3.850.000.

O TRABALHO NAS CASAS DE DIVERSÕES

Um despacho do ministro do Trabalho

O Syndicato Cinematographico de Exhibidores requereu ao ministro do Trabalho a convocação dos membros da commissão que elaborou o projecto de regulamento da duração do trabalho em casas de diversões, ora convertido em lei, afim de examinarem certas difficuldades surgidas com a execução do decreto.

Nesse requerimento o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho:

"Estando convertido em lei o ante-projecto, não mais é possivel reabrir a discussão em torno do assumpto. As duvidas devem ser formuladas ao Departamento Nacional do Trabalho para as dirimir, e os dissidios collectivos, á Commissão Mixta de Conciliação".

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando Miguel Pereira Baptista para o logar de subdelegado de policia do 4º districto do municipio de Campos; e Jesuino José Latini para exercer o cargo de juiz de paz do 2º districto do municipio de S. Sebastião do Alto.

Creando na localidade denominada Cajueiros, no municipio de Macahé, uma escola mixta de 1º gráo, com a denominação de Siqueira Campos.

Designando a adjunta effectiva do municipio de Macahé, Marina Nobrega Filhagosa, para reger interinamente a escola de Siqueira Campos, no mesmo municipio.

Aggregando, durante um anno e com os vancimentos que ora percebe, o soldado da Forga Militar, Joaquim Dias Filho.

Nomeando Odette Nunes Vieira para reger interinamente a escola de Serra Redonda, no municipio de Saquarema.

Aggregando por um anno, o cabo do esquadrão de cavallaria da Forga Militar, Turibio Alves Ferreira.

Nomeando: Waldemiro Fernandes Lessa para exercer o cargo de mestre de officina de typographia da Penitenciaria do Estado; e para os logares de 1º e 3º supplentes do subdelegado de policia do • districto do municipio de Angra dos Reis, Deocleciano Barbosa de Queiros e Manoel Joaquim de Asevedo Borba Junior; para o municipio de Vassouras, as seguintes autoridades policiaes: 1º supplente do delegado, Pio Monclaro; subdelegado e 3º supplente do 3º districto (Paty), Antonio de Oliveira Rocha e Mario Bernardes Pinheiro.

Concedendo, nos termos do accordão proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 11 de setembro ultimo, mais 5 °|°, ou seja o accrescimo total de 20°|° (960$000) annuaes de gratificação quinquenal aos vencimento do photographo do gabinete de Identificação e Estatistica, Tancredo Bolckau, a partir de 16 de fevereiro do corrente anno e de conformidade com o disposto no regulamento n. 3.036, art. 112, de 23 de julho de 1924, ficando aberto o necessario credito.

Vae secretariar os trabalhos de uma junta apuradora de contas

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das estradas haver designado o escripturario Arthur Luiz Teixeira Campos, para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do 1º semestre deste anno, das linhas de Catalão-Igarapava-Uberaba e Tuinti a Passos-Guaxupé a Biguatinga, a cargo da Companhia Mogyana a reunir-se em São Paulo.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DE MAGÉ

A festa da creança no dia 12 e a inauguração de novos melhoramentos

Com a assistencia de todas as autoridades locaes e de grande numero de pessoas gradas que têm sido convidadas, na cidade de Magé, no vizinho Estado do Rio, no dia 12 do corrente mez, ao meio dia, serão, neste instituto, que é filial do Instituto congenere desta capital, inaugurados solennemente, tres novas secções, graças ao incansavel esforço do sr. dr. Isaac Vernet, seu fundador.

Deste dia em deante o Instituto de Protecção, que com a inauguração destes melhoramentos commemorará solennemente o dia da creança, contará mais para ajuda e amparo dos meninos pobres com o "Parque Infantil Professora Alda Bernardes Tavares", com a "Créche Moncorvo Filho" e com o "Dispensario Isaac Vernet", que serão as tres secções cujo acto inaugural se realizará depois de amanhã.

Haverá por esta occasião, além de distribuição de brinquedos e doces ás crianças, uma grande festa, que está despertando a attenção de toda a população magenense.

Vão servir como presidente e secretario do — concurso —

O director geral do Thesouro resolveu designar o consultor da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, bacharel Carlos Lisboa Ribeiro e o 3º escripturario Djalma Lisboa Pereira, para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do concurso para provimento dos logares de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, a realizar-se na referida Delegacia.

NÃO SE UTILIZOU DOS VAPORES DO — LLOYD —

Então obteve indemnização das passagens

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Jorge de Alencar Araripe, pede indemnização de importancia dispendida com o seu transporte, do porto de Belém ao de Manáos, quando nomeado para o referido cargo, porquanto o requerente não se utilizou de vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Não está incluido entre os productos da fabricação

O ministro da Fazenda, em circular aos inspectores das Alfandegas e Mesas de Rendas, declarou que entre os productos de fabricação da Sociedade Anonyma Marvin, a que se refere a circular n. 14, de 5 de março de 1926, não está comprehendido o arame de ferro galvanizado.

Violento choque de trens em S. Paulo

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Houve, hoje, na estação de S. Jeronymo, da Paulista, um violento choque de trens de carga e gado. Embora não se conheçam ainda os detalhes do accidente, sabe-se que morreram numerosos bois, constando que ha tambem varias pessoas feridas.

A vida social

O pyjama victorioso!

Eu imagino o espanto do homem que inventou o primeiro pyjama, se voltasse a este mundo desconcertante! Elle lançára aquella moda sómente para o sexo masculino, e isso mesmo para a intimidade da alcova. Traje de dormir, quasi que um complemento do leito. Passam-se os annos, e as senhoras resolveram adoptal-o para as ditas "intimidades"... Depois, nas praias. Róla o tempo, e agora, com verdadeiro escandalo, o pyjama pula da cama, da alcova, para a rua! Está em pleno triumpho, é a hora grave da sua victoria. Nas ruas movimentadas e super-civilizadas de Nova York e Chicago, ha dezenas, centenas, milhares de moças formosas — lindas e cheirosas maçãs da California — que vão e vêm, passeiam, divertem-se, todas de pyjama! Um correspondente para um dos nossos jornaes accrescenta que o typo completo da "american-girl" é Jean Parker. Esbelta, elegante, fina e esguia, porém sem ossos apparecendo, a bonita americana anda de pyjama nas ruas, vae assim ás festas, aos bailes, aos theatros, tudo muito naturalmente. A Marlene Dietrich ainda usa calças, camisa, cuéca, paletot, collarinho, gravata, emfim — toda essa horrivel complicação do uso masculino, e que numa hora infeliz a Marlene adoptou. Tudo antiquado. Pois o pyjama publico, que já andava pelas praias, saltou para a rua, para os parques, para a Quinta Avenida, para a Broadway, em Time Square, em Park Ave, e as moças e velhas, bonitas, louras, morenas, feias, alegres e tristes, — tudo de pyjamas variados, lindos, leves, transparentes, diaphanos! E o melhor é não dizer nada, não reclamar nada, porque sendo ellas, as formosas creaturas, virão para a rua... sem pyjamas!

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

11 DE OUTUBRO

1492 — As tres caravellas de Christovão Colombo, que navegavam em busca das Indias Occidentaes, encontram neste dia indicios de terra proxima e habitada, como juncos cortados, ramos de arvores e dois bastões, um dos quaes lavrado a fogo.

1823 — Uma divisão naval brasileira, commandada pelo capitão de mar e guerra Pedro Antonio Nunes, apresenta-se em Montevidéo e começa o bloqueio do porto.

1831 — E' rejeitado pela Camara dos Deputados um projecto apresentado pelos deputados Antonio e Ernesto Ferreira França, Fernandes da Silva e Alves Branco que autorizava as provincias a decretar cada uma a sua Constituição particular.

1844 — Desembarca em Maceió, o presidente de Alagoas, que desde o dia 4 se havia refugiado a bordo do hiate "Caçador".

1851 — Capitulação do general Manoel Oribe ou antes, convenção de paz celebrada entre elle e o general Urquiza, governador de Entre Rios.

Nª. Sª. DE NAZARETH

A commissão organizadora da festividade de Nª. Sª. de Nazareth, padroeira do Pará, que se venera na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, penhoradissima, agradece aos devotos da Excelsa Virgem os donativos com que concorreram para o esplendor da festa do dia 8 do corrente, bem como á imprensa desta capital, ás senhoras, senhoritas e cavalheiros que auxiliaram o "Chá Nª. Sª. de Nazareth", e á digna Irmandade Sagrado Coração de Jesus. (K 17593)

Recepções

Em honra ao ministro de Negocios Estrangeiros da Colombia e aos plenipotenciarios, em missão especial, Guillermo Valencia e Luiz Cano, o ministro desse paiz amigo acreditado junto ao nosso governo e sua senhora offerecerão, no domingo 22 do corrente, uma recepção á nossa sociedade, das 5 1|2 ás 7 1|2 da noite, no Copacabana Palace.

Botafogo F. Club

Abre-se esta noite o salão principal do Botafogo F. Club para a sessão de cinema que o club offerece aos socios, e suas familias, reunião sempre a mais fina sociedade carioca. Será exhibido hoje o grande film: "O peccado de Madelon Claudet", com Helen Hayes e um Metrotone News. A sessão está marcada para começar ás 9 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

"A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL"

Para conhecimento real da questão social no Brasil é indispensavel consultar as seguintes obras: "Movimento Syndicalista no Brasil", de Waldyr Niemeyer, "Taxas Biometricas Brasileiras" e "O Trabalhador Brasileiro", de Clodoveu Doliveira. Pedidos á LIVRARIA COELHO BRANCO — Quitanda, 9 — NESTA (K 17448)

Centro Bahiano

Afim de serem associadas as homenagens á memoria de Ruy Barbosa, na data do seu nascimento, a 5 de novembro, o Centro Bahiano está convidando todas as associações e os amigos correligionarios, amigos e admiradores do grande brasileiro para uma reunião no proximo dia 16, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde provisoria do Centro, á rua Teixeira de Freitas (edificio Theresa Carlos).

No dia 19 de outubro o Centro Bahiano realizará uma sessão solemne para posse de seus membros Miguel Calmon, Pedro Lago, Muniz Sodré, João Mangabeira, ministro Pires e Albuquerque, José Wanderley de Araujo Pinho, Ramiro Berbert de Castro, Clementino Fraga, Fiel Fontes, Afranio Peixoto, Belmiro Valverde, Pedro Vergne de Abreu, Lemos Brito, Amadio Dinis e Arnaldo Pimenta da Cunha, que serão saudados pelo sr. A. Marques dos Reis.

No proximo sabbado 14 de outubro, ás 5 horas da tarde, o Centro fará uma recepção solenne aos srs. João Marques dos Reis, Francisco Rocha, Pedro dos Santos, Manoel Paulo Filho, Clemente Mariani, Arthur Neiva, Homero Pires, Edgar Sanches, Virgilio Campos, Junqueira Ayres, Anysio Spinola Teixeira, Braz do Amaral e general Alvaro Tourinho, aos quaes saudará o sr. A. Araujo Bastos Filho.

Casa do Estudante

A proxima domingueira dansante que o gremio recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante do Brasil, vae offerecer aos seus associados, marcada para o dia 22 do corrente, á tarde, terá um cunho de acontecimento social, ... a parte dansante será prolongada e abrilhantada e festejada pela jazz band

Londres. Os permanentes sómente darão ingresso a moças e um cavalheiro. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez. A assim a noite de 15 do corrente está sendo esperada com grande anciedade.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará no proximo domingo ás 9 horas da noite, em seu palco, uma festa de arte classica, na qual tomarão parte elementos de destaque em nosso meio artistico e social. Não haverá em absoluto convites, sendo o ingresso feito com a carteira social e a quitação do corrente mez, e para a imprensa e clubs o permanente do corrente anno.

Custodio de Viveiros saudado pelo dr. Luiz Franco, inspector chefe do D. N. T., pelo sr. Clodoveu Doliveira, director do serviço de carteiras profissionaes, e pelo poeta Claudio Tullio, funccionario do departamento. O homenageado agradeceu aos seus amigos e companheiros de trabalho aquella prova de sympathia e de apreço.

Noivados

Contrataram casamento, a senhorita Juracy Lima Pereira, filha do sr. Joaquim Lima Pereira e de d. Elisa Lima Pereira e o sr. Antonio da Silva Corrêa, auxiliar do nosso commercio.

Festa de caridade

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, uma festa de caridade promovida por distinctas senhoras da nossa sociedade, em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, recolhimento de meninas pobres, sito á rua Visconde Silva n. 92, em Botafogo. O programma da festa está organizado com o maximo cuidado, sendo figurados Eros Volusia, em dansa classica, Regina Sampaio, ao piano, Fernando Cunha, ao violino, Edmundo André, com anecdotas, Patricio Teixeira, os irmãos Tapajós e o Bando da Lua, com seus violões e canções, Jorge Murad e outros artistas que de bom grado irão concorrer para o brilho daquella reunião.

Bailados brasileiros

No dia 16 será realizado, no "Auditorium" da Feira de Amostras, o primeiro espectaculo dos bailados brasileiros, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska — cujo programma, inedito e original, despertou grande interesse no nosso meio artistico e social. A primeira parte será composta do grande bailado "Invocação do Sol", com o concurso do professor Michailowsky, com a musica original do maestro Lorenzo Fernandez, escripta especialmente para este bailado.

A segunda parte abrangerá as "Danças do Brasil", em que se salientam: "Danças dos Indios Brasileiros", "Danse Cabôca", "Samba Estylisado", "Recuerdo do Brasil", "Flor de Ipê" e "Maxixe" — a dansa typica do ...

CAIXA ECONOMICA

Leilão de penhores

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de agosto ultimo, será realizado hoje 11 do corrente, mez, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, indo da rua Senador Dantas. (45341)

Movimento dos livros

Da autoria do sr. H. Getseny acaba de apparecer o livro com cerca de 300 paginas, "Capitalismo e Socialismo". A obra no seu original é allemã. O sr. Alvaro Franco, professor do Collegio Militar de Porto Alegre, fez a versão para o nosso idioma. O primeiro capitulo da obra é consagrado ao capitalismo; o segundo ao socialismo; o terceiro á posição da egreja em face do capitalismo e do socialismo; o ultimo sobre as tentativas de soluções praticas.

— O sr. Narciso Berloze acaba de publicar o livro "Problema fundamental do Brasil", com o seguinte summario: Educação do Povo Brasileiro; Problema Fundamental do Brasil; Analphabetismo; Conceito da Educação; Alphabetisar, moralisando; Professorado; Escolas profissionaes; Escola; Educação Nacional; Capacidade do Povo Brasileiro; Aperfeiçoemos o homem; Educação Popular; Educação Social; Ensino Religioso no Brasil; Relatividade do Professor; Do Saber; Dogmas; Educação e Religião; Conceito da liberdade no ensino; Moral sem dogmas; Ensino laico; Reorganização pedagogica; Processo de combate ao analphabetismo; Pro Educação; Acção Conjunta; Combate ao analphabetismo; Referencias.

— Acaba de apparecer, de autoria do sr. Estevão Cruz, um novo livro sobre orthographia da lingua, segundo a simplificação orthographica adoptada, contendo mais de 110.000 vocabulos. O livro traz ainda, o texto do accordo e todos os actos officiaes do governo e das duas academias relativos ao assumpto.

Almoços

Revestiu-se de grande cordialidade o almoço que os companheiros offereceram ao sr. Custodio Viveiros, director da secção do Departamento Nacional do Trabalho ... da directoria geral daquelle departamento, no restaurante do Albambra. Estiveram presentes a esse homenagem, além de numerosas pessoas, sendo o sr.

Nestor Victor

Transcorrendo, na presente semana, a data do primeiro anniversario do fallecimento de Nestor Victor, seus amigos e admiradores realizarão uma romaria ao seu tumulo, domingo proximo, devendo reunirem-se, quantos quizerem associar-se a essa commemoração, na portaria do cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas.

Nascimentos

Chama-se Maria Theresa, a primogenita do dr. Luiz Joaquim da Costa Leite, engenheiro do Ministerio do Trabalho e de sua esposa, d. Julieta de Seixas da Costa Leite, nascida no dia 7 do corrente.

Casamentos

Com a senhorita Maria de Lourdes, filha do dr. Astrogildo Teixeira de Mello, advogado no nosso foro e subdirector da Limpeza Publica, e de d. Regina F. de Mello, contratou casamento o doutorando de Medicina Arthur Orofino La Porta, filho do capitalista sr. Angelo M. La Porta e de d. Josephina Orofino La Porta.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. José Claro Menezes Mello, agente postal telegraphico em Therezopolis, que terá opportunidade de sentir quanto é estimado.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da d. Rosa Pinto Barbosa, esposa do industrial sr. José Gomes Barbosa. Por este motivo a anniversariante que é um coração bonissimo, offerecerá, em sua residencia, á rua Silveira Martins, uma festa ás pessoas de suas relações.

— Passa hoje a data natalicia da dra. Olga de Iracema Gomes, cirurgiã-dentista da Assistencia Municipal e filha do nosso director, dr. Alfredo Carlos de Iracema Gomes.

— Faz annos hoje a senhorita Wanda Varejão Lazzaro, alumna do curso de habilitação á Escola Normal e filha do sr. Angelo Lazzaro, agente geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, e de sua esposa, d. Adalgisa Varejão Lazzaro. A anniversariante receberá as maiores demonstrações de apreço de suas collegas e amiguinhas.

— Faz annos o menino Eduel, filho de d. Edméa Damasceno Matera e do sr. Luiz Benigno Matera.

— Faz annos hoje o dr. Monteiro de Salles, membro do Superior Tribunal Eleitoral e advogado no fôro desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Arabelle Rocha, filha da professora d. Julia Marques da Rocha.

— Faz annos hoje a senhorita Maria do Carmo Monteiro de Barros, alumna do Instituto de Educação e filha do dr. Affonso Monteiro de Barros, professor da Casa de Amortização.

— Transcorreu hontem a data natalicia da sra. Zelia Feveas Silva, esposa do sr. Herminio Silva, que recebeu carinhosas homenagens do seu circulo de relações.

Medicos de 1923

Hoje, ás 8 horas da noite, no Syndicato Medico Brasileiro, reunem-se os medicos da turma de 1923 para resolverem sobre a commemoração do decimo anniversario de formatura. A commissão compõe-se dos drs. Waldemar Vassallo Cruz, Jorge Rizzo, Rainha Pereira, Felix Guimarães, Motta Maia, Darcy Monteiro, Rolando Monteiro, Hélio Pires, Gerald Pequeno, Nabuco Ballesté, Sousa Coelho e José Paulo de Azevedo Sodré.

Viajantes

Pelo trem Cruzeiro do Sul regressou hontem, de S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o dr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil.

— Encontra-se entre nós, vindo de São Paulo o industrial sr. José Aschcar chefe da firma Feres Irmãos.

Conferencias

Realizar-se-á amanhã, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á rua Marechal Floriano 212, ás 4 horas da tarde, a ultima conferencia da série organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia. Falará o sr. Moreira Guimarães, sobre o thema "Religião".

— O professor F. Escudero, da Universidade de Buenos Aires, fará amanhã, ás 10 1|2 no serviço do professor C. Fraga, mais uma conferencia sobre doenças da nutrição.

Missas

Realiza-se no proximo dia 13, missa de sexto mez por alma do nosso saudoso companheiro, Norberto Antonio Rodrigues. O acto religioso será mandado celebrar pela viuva e filhas no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas.

— Amanhã, ás 10 horas, na egreja da Gloria, á praça Duque de Caxias, a familia do pranteado desembargador Francisco de Castro Rebello faz rezar missa de 30º dia pelo seu descanso eterno.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA SYLVINHA MARQUES

E' esperado com a mais viva anciedade o recital de piano que Sylvinha Marques deve realisar amanhã, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

A festejada pianista patricia interpretará um programma escolhido, constando de obras de Scarlatti, Mozart, Beethoven, Chopin, Poulenc, Strawinsky, Ravel e Castelnuovo Tedesco.

QUINTO CONCERTO POPULAR DA SYMPHONICA

Commemora o vigesimo primeiro anniversario da sua fundação, esta valorosa e sympathica agremiação artistica, dando hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, o seu quinto concerto da série popular, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

Prestando especial homenagem a essa data, o maestro Francisco Braga (ainda em convalescença de sua enfermidade) regerá o "Episodio Symphonico", de sua autoria, abrindo assim o programma.

A illustre harpista Léa Back, que o nosso publico tantas vezes tem applaudido no Municipal, em seus notaveis recitaes, executará em primeira audição um "Concerto", de Mozart, para harpa, flauta e orchestra. O solo de flauta será feito pelo professor Pedro Vieira Gonçalves, já bastante conhecido das nossas platéas, não só como solista de valor, mas tambem como primeiro flauta da Symphonica.

Figuram ainda no programma: "Preludio da Fosca", de Carlos Gomes; "Variações sobre um thema brasileiro", de Francisco Braga; "Introducção, Dansa dos Aprendizes e Final", do terceiro acto dos "Mestres Cantores", de Wagner; "poema symphonico "Mazzepa", de Liszt.

CONCERTO DE MUSICA ARGENTINA NA PHILARMONICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o concerto da Philarmonica com obras de autores argentinos, sob a regencia do maestro Burle Marx.

— Na Feira de Amostras a Orchestra Philarmonica, effectuará, amanhã e no dia 17, mais dois concertos.

— A 16 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, a pianista Maria Antonietta Vieira, executará, com a Philarmonica, os "Concertos" de Schumann, Chopin e Liszt.

GUIOMAR NOVAES

A illustre pianista Guiomar Novaes acha-se de viagem marcada para os Estados Unidos da America. Antes, porém, de emprehender a sua nova *tournée*, Guiomar Novaes fez-se ouvir hontem, no Municipal de São Paulo, pelos seus numerosos admiradores, executando um lindo programma que comprehendia obras de Bach, Scarlatti, Chopin, Rachmaninoff, Dinorah de Carvalho, MendelssohnRitter, J. Ireland e Albeniz.

RECITAL DE PIANO DE YOLANDA FRANÇA

A distincta pianista Yolanda França, primeiro premio, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, realiza a 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um interessante recital de piano.

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

Por motivo de força maior a Orchestra Philarmonica sob a regencia do maestro Burle Marx, adiou para o dia 16 do corrente ás 9 horas da noite, o seu primeiro concerto extraordinario marcado para hoje, em que figuram concertos para piano e orchestra de Schumann, Chopin e Liszt, os quaes devem ser executados pela solista patricia Maria Antonietta.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Devido a motivo de força maior não será realizada hoje (quarta-feira) a habitual conferencia da série promovida pela Associação Brasileira de Musica.

OS GAIAPÓS LANÇAM TERROR NO XINGÚ

Belém, 10 (União) — O prefeito de Xingu', communicou á interventoria que os indios Gaiapós assaltaram as habitações dos lavradores de Riosinho e Iriri, matando barbaramente duas mulheres e uma creancinha e ferindo gravemente outra. Duas menina, de 8 e 10 annos, foram levadas pelos assaltantes.

O referido prefeito ainda accrescentou, na sua communicação á interventoria, que a população, apavorada, abandonou as suas casas, emigrando.

OS PROCESSOS DE RELEVAÇÃO DE MULTA, NA PREFEITURA

Uma communicação feita aos delegados fiscaes

O director da secretaria do gabinete do prefeito, communicou aos delegados fiscaes haver o interventor resolvido que os processos de relevação de multas, reduzindo estas á metade, serão encaminhados ás mesmas delegacias, que fornecerão um memorandum ao interessado fazendo a respectiva communicação á Procuradoria dos Feitos da Fazenda.

Decorrido o prazo para pagamento da multa, serão os processos devolvidos áquella secretaria.

Uma promoção no Departamento dos Correios e Telegraphos

Por motivo de sua promoção no Departamento dos Correios e Telegraphos, o sr. José Claro de Menezes Mello tem recebido multas felicitações

Foi aliás, um acto justo do governo, pois o promovido é um funccionario que tem prestado bons serviços á frente da estação postal e telegraphista de Therezopolis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 12 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula do curso de iniciação musical, pelo professor Oscar Lorenso Fernandez, cathedratico de harmonia.

Das 5 ás 6 — Aula do curso de historia da musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Segundas provas parciaes — 2ª e ultima chamada. Para hoje, 11: 3º anno — Direito penal — Professor Gilberto Amado, ás 3 horas. Alumnos ns. 86 — 120 — 125 — 138 — 200 — 262 — 261 263 — 285 — 327 — 332 — 338 346 — 376 — 399 — 420 — 480. 4º anno — Direito civil — Professor Sá Pereira — ás 3 horas. Alumnos ns. 126 — 134 — 176 — 182 — 219 — 220 — 223 — 281 — 251.

Curso de doutorado — 1ª secção — Direito civil comparado — Professor Sá Pereira, ás 3 horas.

— Aviso — Deverão comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade os srs. Anastacio Honorio de Mello, Edgard Lacerda Freire, Waldemar Teixeira de Moraes, Everaldo Bastos Freire Junior.

A congregação da Faculdade, em sessão do dia 9 do corrente, approvou os pontos para a prova escripta do concurso para cathedratico de introducção á sciencia do direito, prova esta que será realizada no proximo dia 30, ás 9 horas da manhã.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova parcial de amanhã, 12: 1º anno odontologico — Anatomia — ás 3 horas, no Instituto Anatomia — ás 3 horas, no Instituto Anatomico — Todos os alumnos matriculados.

Exame de habilitação — Prothese buco-facial — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, na Praia Vermelha — Cirurgião-dentista Jefferson Davis da Costa Ramos Sharp.

GYMNASIO METROPOLITANO

Sob a presidencia do dr. Adaucto da Camara, realizou-se mais uma animada reunião do Centro Literario e Sportivo do Gymnasio Metropolitano, o conceituado educandario do Meyer. Occuparam a tribuna os alumnos Maria de Lourdes Rezende, que declamou versos; Venia Coelho de Faria, que leu o relatorio da excursão á Casa de Ruy Barbosa, e Elvira Teixeira, que leu um trabalho do dr. Adaucto da Camara, escripto sem o emprego de conjuntivos relativos, chamando para esta circumstancia a attenção dos seus collegas estudantes de portuguez.

O Centro commemorará festivamente o Dia da America com uma sessão solenne e demonstrações de cultura physica. Acham-se inscriptos para falar no proximo dia 12, o professor Walter Lucio de Oliveira, e os alumnos Alberto Neiva, que discursará sobre a educação physica; Dinéa Sampaio e Clelia Mascarenhas, que se occuparão de dois themas suggestivos: "O dia da creança" e o "Dia do professor".

O dr. Adaucto da Camara discursou sobre a significação politica da visita do presidente da Argentina ao nosso paiz, e expôs aos seus alumnos o que resultará de benefico para os destinos dos dois povos irmãos este gesto de cortesia internacional, que visa estreitar cada vez mais os laços de fraternidade que nos unem.

O Centro, proseguindo no seu programma educativo, promove para este mez uma excursão ao Museu Historico.

COLLEGIO PEDRO II

A congregação do Collegio Pedro II, em sessão realizada no dia 4 do corrente, por proposta de seu presidente, professor Euclydes Roxo, unanimemente approvada, inseriu em acta de seus trabalhos, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Octavio Severo Gastão, ex-chefe de disciplina do Internato.

Justificando essa homenagem, o professor Roxo realçou as qualidades moraes e intellectuaes que ornavam o saudoso funccionario.

Falaram ainda os professores Pedro do Couto e George Sumner exaltando a personalidade do dr. Octavio Gastão.

O Dia da Creança

As ultimas deliberações sobre as festas de amanhã

Hontem, pela manhã, no palacio da Prefeitura, reuniu-se a commissão executiva do Dia da Creança, nomeada pelo Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores. Foi a reunião presidida pela sra. Jeronyma Mesquita, tomando-se as ultimas deliberações sobre as festas e commemorações de amanhã, dedicado á creança. Tomou-se conhecimento do acto do director da instrucção municipal admittindo nos internatos da Prefeitura 50 creanças desamparadas, tendo ainda o dr. Anisio Teixeira suggerido que cada asylo particular procurasse imitar esse gesto. A Light offereceu á commissão 15.000 passes, fazendo ainda valer os passes das escolas publicas para aquelle dia. A Associação dos Empregados no Commercio dirige um appello a todas as fabricas e casas de balas e bon-bons, como a todas as casas de brinquedos para que as creanças possam receber, naquelle dia, o maior numero de presentes. E todas as dadivas devem ser encaminhadas á Commissão Executiva da Festa da Creança, no Theatro Municipal, no Becco Manoel de Carvalho. Aliás, aquella commissão appella para todas as casas commerciaes, como tambem para os particulares. Já é grande a lista dos cinemas que darão sessões especiaes gratis ás creanças, naquelle dia

Prorogado o prazo para supprimento de estampilhas do sello adhesivo

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo nº 63.857, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu reconhecimento e devidos fins, que fica prorogado até 30 de novembro proximo o prazo estabelecido pela circular nº 90, de 31 de dezembro de 1931, já prorogado pela circular numero 49, de 28 de março ultimo, para supprimento das estampilhas do imposto do sello adhesivo, communs, destinadas á circulação no biennio 1932-33.

Outrosim, recommendo aos mesmos srs., chefes das repartições que formulem desde já á Casa da Moeda os pedidos de supprimento das novas estampilhas destinadas á cobrança do referido sello no triennio 1934-36, de fórma que a 1ª de dezembro vindouro possa ser iniciado o serviço de supprimento ás repartições arrecadadoras e aos licenciados para venda do sello adhesivo".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas as seguintes folhas do 8º dia util: Atrasados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez findo: Directorias de Engenharia e de Mattas, Jardins e Agricultura, inclusive titulados dos mesmos; pessoal das 1ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Divisões de Viação; pessoal da Limpeza Publica em trabalho no aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, hoje, 11 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 20 do corrente, no largo José Clemente, 28.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A SALVADORA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I, 81.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 283.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Delfino; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, capitão graduado dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Barreto do 5º batalhão, 2º tenente M. Azevedo, do 5º, 2º tenente Jacintho, do 3º batalh. aspirante Waldyr, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Moeda, 1º tenente Luiz, do 4º batalhão; ronda especial, sargentos Agrippino, do 3º batalhão, e Waldyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Arnaldo, do 1º, batalhão, e Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Orlandino, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Tertulliano.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignall; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no corpo de serviço auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthio; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Commandante Capella", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Amanhã:

"Western World", para Trinidad, Bermudas e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Aratimbó", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 11; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itaquicê", para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaimbé", para Santos, Rio Grande, e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

O dia policial

NUMA LUTA A FACA E A FOICE

Um dos contendores tombou sem vida

O crime de hontem, em Campo Grande, no logar denominado caminho da "Meia-Noite", foi a consequencia da obsessão de um individuo e do amor proprio de um homem que defendeu ardorosamente a sua casa, impedindo que o lar fosse maculado por aquelle que se achava empolgado pela paixão.

Na localidade referida mora o lavrador João de Almeida em companhia de suas enteadas Maria e Alayde da Conceição, esta com 15 annos e aquella com 22 annos de edade.

Manoel Albertino, que tambem mora no logar enamourou-se de Maria e propoz-lhe casamento.

A moça, que não nutria por elle nenhuma sympathia, não acceitou e o apaixonado homem, não se conformando, ficou exasperado com a recusa e resolveu conquistar Maria de qualquer maneira.

A principio tentou elle approximação com meios suasorios, mas vendo que nada conseguia tomou uma resolução extrema forçando a entrada violentamente.

Foi quando lhe surgiu pela frente o lavrador procurando demovel-o da intenção de que se achava possuido.

Como uma féra, Manoel, armado, de faca, investiu para o lavrador que se defendeu como póde, mas ante a disposição do contendor, vendo que seria attingido pelos golpes delle, muniu-se de uma foice, travando-se então uma luta terrivel entre os dois homens.

Apezar de quasi quinquagenario, o lavrador evitou os golpes que lhe eram vibrados e por quatro vezes attingiu a cabeça de Manoel, e na quinta vez o abateu, caindo elle já desfallecido.

O lavrador apresentou-se ao commissario Abilio, do 26º. districto, que o fez apresentar á policia do 25º. jurisdicção em que occorreu o crime.

A victima da propria audacia foi levada para o posto de Campo Grande, onde falleceu quando recebia os primeiros soccorros.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Na delegacia do 25º. districto o delegado Affonso de Moraes reduziu a termo as declarações do criminoso.

Accidente no trabalho

O operario Arthur Gomes de Azevedo, fundidor no Estaleiro Guanabara, hontem quando trabalhava caiu de grande altura, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na região frontal, contusão na região glutea esquerda e escoriações generalizadas.

O infeliz operario, que reside á rua Floriano Peixoto nº 70, em Neves, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Quando limpava o logradouro publico

Arthur de Almeida, morador á rua 1º de Maio s. nº, trabalhador da Limpeza Publica e Particular da Prefeitura de Nictheroy, quando procedia a limpeza do Campo de São Bento, feriu a planta do pé direito num caco de vidro.

Arthur foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, de onde, a seguir, foi para o seu domicilio.

O 2º delegado auxiliar já regressou do interior fluminense

Após cerca de quinze dias de estadia nos municipios de Campos, São Fidelis, Macahé e outras localidades do interior fluminense, regressou a Nictheroy, o 2º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azeredo.

A referida autoridade esteve em diligencia especial, afim de apurar devidamente o assassinio do fazendeiro Firmino Lopes, victima de uma tocaia em São Fidelis; e o degolamento do inditoso agrimensor Themistocles de Magalhães, tambem occorrido em São Fidelis.

Ficou apurado que um dos executantes da tocaia que matou o fazendeiros Firmino Lopes, foi o famigerado individuo Aggripio Duarte, conhecido pelo vulgo suggestivo de "Principe do tôco fluminense", pois, Aggripio é capaz de esperar a sua victima durante 48 horas para não prejudicar o *serviço*...

O 2º delegado auxiliar fluminense, que realizou ainda uma rigorosa policia de costumes nas localidades onde esteve, declarou ao nosso companheiro, que foi plenamente feliz nas diligencias que realizou.

O fogareiro explodiu queimando a senhora

Na residencia, á rua Barão de Bom Retiro, 21, d. Adelina Fernandes, de 20 annos, casada com Henrique Fernandes da Silva, hontem, quando lidava com um fogareiro a alcool, foi victima de queimaduras resultantes de uma explosão, recebendo queimaduras de 3º grão. A Assistencia prestou, á infeliz senhora, os soccorros de que carecia. Seu marido, que a procurara defender contra as chammas, foi, egualmente, queimado, medicando-se tambem no Prompto Soccorro.

D. Adelina ficou hospitalizada.

A' chuva e desnuda, em plena rua

Alexandrina Victor, uma pobre demente, teve a estranha idéa de despir-se, indo, depois, postar-se na praça da Bandeira, encostada a um poste. Foi, isto, pela madrugada de hontem.

Vendo-a naquelle estado, pingando agua, visto que chovia, o commandante da Guarda Nocturna do 15º districto, sr. Alvaro Corrêa, levou-a á delegacia local, não sem antes arranjar, numa casa proxima, as vestes com que se veio, afinal, a pobre a cobrir-se. Na delegacia, Alexandrina não disse coisa com coisa. Estava, de certo, com algum accesso mais forte e foi, por isto, removida para o hospicio. Tem ella 32 annos e disse residir á rua de São Christovão.

A autoridade, entrando em pesquiza, verificou que ninguem, em nenhuma casa daquella rua, conhece a infeliz.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Octaviano, de 5 annos, filho de Olympio Alves dos Santos, morador á rua de Santa Anna n. 75, hontem, na mesma rua, foi colhido por auto, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— O menor Maximo, de 5 annos, filho de José Monteiro, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 77, hontem, na mesma rua, foi colhido por auto, recebendo contusões diversas.

A Assistencia soccorreu-o

O COMMISSARIO COMMETTEU UMA VIOLENCIA

Foi o que ficou apurado em inquerito na 1ª delegacia auxiliar

Em virtude de queixa que lhe foi apresentada o chefe de policia fez instaurar inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

Relatando os autos o delegado Brandão Filho assim se pronunciou:

"O accusado, Victor Francisco Braga Mello Netto, que, em commissão, vem exercendo o cargo de commissario de policia, na noite de 20 de maio ultimo, fazendo-se seguir de diversos policiaes, penetrou na séde do "Riso Club", á rua Frei Caneca, 115. E, ali, surprehendeu, entre outras pessoas, os queixosos Sylvio Viterbo, Elpidio Odilon Brito, João Badhi Monassa e Natal Mauro jogando "stick-pocker", que não é, nem nunca o foi, catalogado entre os jogos denominados azar. Apezar disso, o accusado, num gesto de desmedida e injustificavel violencia, prendeu-o e fel-os conduzir á delegacia do 12º districto, onde, então, servia.

E nessa dependencia policial, fez o accusado mais, ainda, essa coisa difficilmente acreditavel, pelo attentado que encerra: apresentou os queixosos como presos em flagrante quando jogavam "ronda", jogo esse "não licito", e, assim, elles foram autuados.

As testemunhas ouvidas nestes autos descrevem, unanimes, toda a triste actuação do commissario, em commissão, Victor Francisco Braga Mello Netto nesse caso.

Procedendo como fez, o accusado Victor Francisco Braga Mello Netto, incidiu na sancção do artigo 230 da Consolidação das leis penaes.

E' o que me parece.

Remetta, sr. escrivão, este inquerito ao m. m. dr. juiz da vara criminal, que, por distribuição, couber, para que s. ex. determine o que de direito julgar."

EXPLODIRAM DOIS GARRAFÕES DE ACIDO MURIATICO

E receberam queimaduras cinco pessoas

A tarde, hontem, estava atracada ao caes do Mercado Municipal a lancha "Cruzeiro", da qual era effectuado descarregamento de varios garrafões de acido muriatico.

Sem a devida cautela, porém, os homens encarregados do serviço descuidaram-se resultando haver explosão em um dos garrafões, logo seguida de outra.

O facto occorreu no interior da lancha, tendo sido attingidos cinco dos trabalhadores, que receberam varias queimaduras.

As victimas são:

Manoel Alves Martins, mestre e proprietario da embarcação, de 48 annos de edade, morador á travessa do Paço, n. 20, tendo soffrido queimaduras de 3º grão, na perna e pé esquerdos;

Roberto Paulino de Araujo, de 43 annos de edade, morador á rua João Lopes, n. 96, com queimaduras de 2º grão, nos pés;

Antonio Constantino, estivador de 40 annos de edade, domiciliado á rua da Misericordia, n. 52, com queimaduras de 2º grão nas pernas;

João Levi, estivador, de 51 annos de edade, residente á rua Pereira Nunes, n. 239, com queimaduras de 2º grão, nas pernas; e

João de Almeida, operario, residente na Penha, com queimadura no pé esquerdo.

Todos foram medicados pela Assistencia Municipal, em seguida, retiraram-se.

O acido muriatico que estava sendo descarregado destinava-se á ilha da Conceição.

A explosão causou alarme nas proximidades.

As autoridades policiaes, do 3º districto tomaram conhecimento do facto.

O AUTO-CAMINHÃO COLLIDIU COM O BONDE

O auto-caminhão n. 606, de propriedade de Francisco Rodrigues, vinha hontem, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues, pela rua General Pedra, quando a uma difficil manobra do motorista, foi esbarrar com o bonde n. 640, dirigido pelo motorneiro 3.927, linha "Piedade" recebendo ambos os vehiculos diversas avarias. O ajudante de chauffeur Antonio de tal recebeu tambem, ferimentos ligeiros, medicando-se todos na Assistencia. Chauffeur e motorista, como ainda o proprio dono do carro que nelle viajava, residem á rua João Caetano n. 81.

Após aos curativos as victimas retiraram-se.

O motorneiro foi preso e conduzido ao 14º districto.

FORNECIMENTO DE GENEROS AS FORÇAS LEGAES EM 1924

Um inquerito na 1ª delegacia auxiliar

Pelo ministro da Guerra foi pedido ao chefe de policia, a abertura de um inquerito sobre fornecimento de generos e animaes feitos ás forças legaes que operaram em Matto Grosso no anno de 1924 e o 1º delegado auxiliar acaba de relatal-o da fórma abaixo:

"A' Commissão Central de Requisições foi encaminhado um requerimento de Nelson Martins, pedindo pagamento de 21:190$, pelo fornecimento de generos, animaes e viaturas ás forças legaes, que, em 1924, sob as ordens do general Nepomuceno Costa, operaram em Matto Grosso. O peticionario juntava a requisição. Assignava-a quem a fizera: o coronel Antonio Gomes Ferreira da Silva.

Dias após, Ernesto Kopschitz, residente nesta capital, requereu á mesma commissão fosse apenso ao processo desse pleiteado pagamento o translado de uma procuração passada por Nelson Martins da Silva, "nomeando-o seu bastante procurador para tratar perante as repartições competentes de negocios de requisições militares". Essa procuração fôra lavrada no cartorio de Santa Rita do Rio Pardo, pelo respectivo tabellião Joaquim de Souza Mattos.

Estava o processo percorrendo os devidos transmites, quando surgiu um novo procurador de Nelson Martins: Gustavo Tupinambá. Juntou duas procurações: uma lavrada num cartorio de São Paulo e outra, enviada de Araçatuba, de proprio punho e dando-o como procurador em causa propria. Em ambas era outorgante Nelson Martins.

Apercebendo-se, possivelmente, de quasi inevitaveis complicações, Gustavo Tupinambá deu-se pressa em "renunciar, por motivos especiaes, e em absoluto, todos os poderes que lhe foram outorgados por Nelson Martins".

Pouco depois disso occorreu, João Baptista de Figueiredo, advogado de Nelson Martins, denuncia á commissão que seu constituinte "não outorgou, ou melhor, não fez cessão de seu credito e nem assignou a procuração em causa propria para o recebimento a que tem direito em virtude de requisições militares, quando da invasão dos rebeldes no Estado de Matto Grosso".

E fez mais esse advogado: mostrou que os instrumentos de procuração apresentados por Ernesto Kopschitz e Gustavo Tupinambá eram falsos. Provou, assim, que jámais fôra lavrada qualquer procuração, no cartorio de Santa Rita do Rio Pardo, de Nelson Martins a Ernesto Kopschitz, e provou, tambem, que os documentos apresentados por Gustavo Tupinambá da mesma fórma são falsos.

Ouvidos Ernesto Kopschitz, asseverou este não conhecer Nelson Martins. Nunca o vira. Procurou-o, incumbiu-lhe de tratar do recebimento do dinheiro, e deu-lhe a procuração, Joaquim de Souza Mattos, escrivão em Santa Rita do Rio Pardo. Depois, desistiu de ter qualquer actuação no caso.

Gustavo Tupinambá, ao ser interrogado, declarou não conhecer Nelson Martins, tendo se habilitado com procurações passadas por Joaquim de Souza Mattos.

O delegado Brandão Filho officiou ao chefe de policia de Matto Grosso no sentido de serem ouvidos Nelson Martins e o tabellião Souza Mattos, ali residentes, bem como outras pessoas envolvidas no inquerito.

Essa diligencia, entretanto, ficou prejudicada por não ter sido respondido o official, apezar dos reiterados pedidos feitos.

Os autos foram remettidos para juizo.

CAIU DO TREM NA ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ

Caindo de um trem na estação Barão de Mauá, foi pensado na Assistencia, apresentando contusões diversas, o motorista José Antunes Ferreira, o qual, após aos curativos, se retirou.

Victimada por omnibus na Avenida Vieira Souto

Na avenida Vieira Souto foi victima de um omnibus Jalina Palacios, empregada domestica, moradora á rua Prudente de Moraes n. 7, recebendo contusões na cabeça e escoriações pelo corpo.

A victima, após os curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

O commissario Leão Mendes, do 20º districto, registrou o facto.

Central do Brasil

Ainda este mez deverão ser iniciadas as obras de construcção do novo viaducto de São Christovão. Para o anno proximo, estão marcadas as construcções dos viaductos de Lauro Muller e Madureira, afim de terminar o fechamento das linhas dos suburbios.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 39 passagens, na importancia de 1:390$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de . . . 272$400; M. da Marinha, 2, por 203$100; M. da Justiça, 3, na quantia de 158$900; M. da Agricultura, 3, no valor de 159$800; e M. do Trabalho, 27, num total de 1:195$200.

— Das minas de Raposos, vieram hontem, consignados á firma Wilson Sons Ltd. e destinados á Casa da Moeda, 6 caixotes de prata afinada, com o peso de 156 kilos, no valor de 21:641$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 1.240:670$300.

— Durante o mez de agosto ultimo, os gabinetes de clinicas do Departamento de Assistencia da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, soccorreram 287 associados e 186 pessoas de suas familias, effectuando 106 curativos nos consultorios e 48 em domicilio.

Foram feitas mais duas intervenções de alta pericia e dez serviços diversos de radiographia, radio profundo, exames de urinas e reacção de Wassermann.

Os gabinetes dentarios attenderam a 156 clientes.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 10 (União) — Falleceu, em Itapolis, o revmo. conego, dr. Manuel Borges Pereira, vigario daquella parochia.

Tambem falleceu d. Alzira Salgado de Mello, esposa do capitão Virgilio Varella Homem de Mello.

ULTIMA HORA

Engenheiro Adelmaro Felicio dos Santos

Odilia Felicio dos Santos e filhos; Viuva Salvador Felicio dos Santos e filhos; Alderico Felicio dos Santos, esposa e filhos; Amadeu Felicio dos Santos, esposa e filho; Alberto Felicio dos Santos, Maria Amalia Felicio dos Santos, Dr. Domingos Marques de Oliveira, esposa e filhos; Sylvio Marques de Oliveira; Arcina Coimbra Teixeira e filhos; Anna Coimbra e filhos; Josephino Felicio dos Santos e filhos; Amadeu Coimbra e esposa (ausentes); José Guerra, esposa e filhos (ausentes); convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo, ADELMARO FELICIO DOS SANTOS, que será resada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (K 19968)

D. Henriqueta Monteiro Sawaya

Dr. Paulo Sawaya e filho (ausentes), Familia Conde Jeronymo Monteiro e Familia Cicero Bastos fazem celebrar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel FILHINHA, fallecida em S. Paulo. Pedem que não sejam apresentados cumprimentos na egreja. (K 16985)

Dr. Brenno Braulio Moniz

Sua familia participa o seu fallecimento. Seu enterro sahirá hoje do necroterio do Hospital Hahnemanniano, para o cemiterio de São João Baptista. (K 16940)

OS TRATADOS HONTEM ASSIGNADOS NO ITAMARATY

(Continuação da 2.ª pag.)

O artigo III trata das providencias referentes ás medidas preventivas que as autoridades de uma parte poderão solicitar ás de outra. O artigo IV estabelece a observancia de communicações reciprocas entre os funccionarios de ambas as partes. O artigo V trata das providencias sobre a prohibição do accumulo de mercadorias suspeitas nas fronteiras, estabelecendo para taes depositos uma distancia nunca inferior a 15 kilometros. Traz, ainda, outras disposições sobre essas providencias. O artigo VI determina: "Fica estabelecido o uso de tornaguias officiaes entre os portos de ambas as partes contratantes. Os artigos VII e VIII tratam das providencias sobre mercadorias sujeitas a transbordo ou em transito. O artigo X determina que o signatario do pedido de licença para navio que não goze privilegio de paquete deverá dar um fiador solidario.

Os artigos IX e XI tratam das tornaguias, precisando que estes formarão um caderno ou brochura authenticado por um carimbo.

O artigo XII é mais longo, e trata da interdicção á passagem nos territorios de ambas as partes de mercadorias de transito prohibido, salvo autorização especial, estabelecendo, ainda, outras condições sobre licenças especiaes.

Para os effeitos do artigo XII, o artigo XIV estabelece que as autoridades de ambas as partes fixarão, de commum accôrdo, o numero, localização e attribuições das alfandegas e o horario de passagem das mercadorias pela fronteira commum.

O artigo XV trata das contravenções ás prohibições de entrada, saida e transito dos contrabando ou de outras fraudes tentadas ou commettidas, estabelecendo o regimen processual a seguir.

O artigo XVI estatue o dever das autoridades de fazenda ou judiciarias de cada uma das partes, observada a respectiva legislação em materia de contrabando, tomar ou procurar medidas necessarias ao esclarecimento dos factos e de reunir provas pertinentes aos actos de contrabandos ou fazer a apprehensão de mercadorias. Fixa ainda, outras disposições nesse particular.

O artigo XVII trata da instauração dos processos e dos interrogatorios. O artigo XVIII determina que "as partes contratantes prohibirão em seu territorio associações que tenham por finalidade o contrabando em territorio ou em prejuizo da outra parte e não reconhecerão como validos os seguros sobre contrabandos".

O artigo XIX estabelece "a mesma força legal probatoria" para as informações officiaes dos funccionarios de ambas as partes nos processos instituidos na conformidade do disposto no artigo XIV. O artigo XX fixa que as despezas feitas nos processos serão reembolsadas pela parte em cujo interesse são movidas, salvo se puderem ser cobertas com o valor dos objectos confiscados.

O artigo XXI trata do destino das quantias pagas pelos accusados. O artigo XXII estabelece condições sobre o cancellamento dos processos. O artigo XXIII estatue que o governo brasileiro proporá, no mais breve prazo possivel, aos governos do Uruguay e do Paraguay, a celebração de convenios analogos ao presente, reservando-se o direito de denunciar o mesmo antes do prazo de sua duração e caso não chegue a accôrdo com esses dois paizes.

O artigo XXIV estabelece o prazo de 5 annos para a validade do convenio, salvo a reserva feita no artigo precedente, operando-se a tacita reconducção do mesmo, indefinidamente, se qualquer das duas partes não o denunciar seis mezes antes de se vencer o prazo, cada cinco annos. Trata ainda da revisão.

O artigo XXV estabelece a ratificação do convenio, em breve tempo, em Buenos Aires.

A CONVENÇÃO PARA REGULAMENTAR A NAVEGAÇÃO AEREA ENTRE OS DOIS PAIZES

Segundo a convenção, os dois paizes, animados do desejo de facilitar o desenvolvimento das communicações aereas entre elles, augmentando-lhes, assim, o intercambio material e moral, graças á adopção de certos principios de direito publico e regras particulares á navegação aerea internacional, resolveram a conclusão de uma convenção para regulamentar a navegação aerea, para o que nomearam seus plenipotenciarios, o presidente da nação argentina, o sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto; e o chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores, os quaes, depois de se communicarem os respectivos plenos poderes, achados em bôa e ampla fórma, convieram estabelecer os principios geraes:

As Altas Partes contratantes de cada Estado exercem plena e exclusiva soberania sobre o espaço atmospherico situado acima do seu territorio.

Cada uma das contratantes se obriga a conceder, em tempo de paz, liberdade de passagem, por sobre o seu territorio, ás aeronaves privadas, nacionaes da outra Alta Parte contratante, comtanto que se observem as regras que, para esse fim, se estabelecem na presente convenção, ficando especificado, todavia, que as Altas Partes contratantes poderão subordinar á sua organização prévia, além do estabelecimento de infra-estructura, a exploração das linhas regulares de navegação aerea, desde que estas atravessem os seus espaços atmosphericos, quer devam ter, quer não, escala nos territorios subjacentes; poderá cada uma das Altas Partes prohibir, a titulo permanente, a navegação aerea por sobre determinadas zonas de seu territorio sob comminação das penalidades que previr a respectiva legislação interna, desde que se não admitta, a tal respeito, differença de tratamento entre as aeronaves privadas nacionaes de uma e de outra contratante.

Todavia, a titulo excepcional e no interesse da segurança publica, poderá cada uma das Altas Partes autorizar ás suas aeronaves privadas algum vôo por sobre zona prohibida, situada em seu proprio territorio, devendo notificar á outra as autorizações excepcionaes que, com esse fim, expedir. Todo o piloto de aeronave que se encontrar sobre zona prohibida, logo que isso aperceba, está obrigado a lançar o signal internacional de alarma que se estipular entre as Altas Partes contratantes e a pousar, com a maior presteza, fóra da referida zona, onde o possa fazer regularmente dentro do Estado por sobre cujo territorio haja, daquella fórma, voado indevidamente. As contratantes publicarão préviamente, e communicarão entre si, por via diplomatica, a posição e os limites que circumscreverem as zonas permanentemente prohibidas aos vôos.

Outrosim, cada uma das contratantes se reserva o direito de, em circumstancias excepcionaes, pertinentes á segurança publica ou á manutenção da ordem interna, prohibir ou restringir, a titulo temporario, e com effeito immediato, o vôo por sobre o seu territorio, no todo ou em parte, comtanto que, ao se utilizar desse direito, não admitta differença de tratamento entre as aeronaves da nacionalidade da outra contratante e as de qualquer outro Estado estrangeiro; as restricções temporarias serão immediatamente publicadas e communicadas á parte contratante pela via mais prompta.

Só poderão vôar de um para outro Estado contratante as aeronaves regularmente inscriptas em registro nacional de matricula de aeronaves; toda aeronave será nacional do Estado em cujo registro de matricula estiver inscripta, de accordo com a respectiva legislação interna; nenhuma aeronave será validamente matriculada em mais de um Estado, seja ou não contratante.

As aeronaves nacionaes, para os effeitos da Convenção, se classificam em publicas e privadas, considerando-se publicas ou de Estados: a) — as militares ou navaes; b) — as que se destinarem a algum serviço administrativo, como o de Correios nacionaes, Alfandegas ou Policia. Todas as demais se consideram aeronaves privadas.

Não obstante, será considerada militar ou naval, toda e qualquer aeronave commandada por pessoa a serviço das forças armadas nacionaes, devidamente habilitada, e se assimilam ás aeronaves privadas as aeronaves publicas exclusivamente empregadas em serviço commercial ou postal. As aeronaves deverão estar munidas de signaes distinctivos, que permittam a sua identificação durante o vôo, com a apposição de marcos de nacionalidade e de matricula, facilmente visiveis.

Além disso, o nome e o domicilio do proprietario. As contratantes fixarão, de commum accôrdo, os signaes distinctivos de suas aeronaves nacionaes, as militares ou navaes, nacionaes de uma das contratantes, só voarão sobre o territorio da outra, mediante prévia autorização desta, solicitada por via diplomatica e autorizada, para cada vôo a titulo especial ou temporario; taes aeronaves, de nacionalidade de uma das contratantes, quando dentro do territorio de outra estarão sujeitas ás regras da Convenção e ás de quaesquer regulamentos applicaveis á navegação aerea, vigentes por occasião do vôo, na medida em que aquella autorização não as derogue e salvo estipulação em contrario, gozarão, em principio, dos privilegios e immunidades que se concederem habitualmente aos vasos de guerra estrangeiros.

Todavia, nenhuma aeronave militar ou naval gozará de algum desses privilegios e immunidades se seu commandante, piloto, membro da equipagem ou quem quer que se encontre a bordo, embora invocando força maior ainda que comprovada, infringir alguma das disposições da presente Convenção, ou de regulamentos applicaveis á navegação aerea, por occasião do vôo.

Mediante accordos especiaes entre as contratantes, serão determinadas, se necessario, as modalidades de admissão das aeronaves; as contratantes entrarão em entendimento para introduzir um regulamento internacional; não se cobrarão direitos, etc.

A Convenção refere-se a documentos administrativos para o que estabelece disposições em vinte artigos; ha uma longa clausula para o trafego aereo; para os transportes prohibidos ha tambem uma disposição; sancções e legislação applicavel a disposições finaes.

Termina a Convenção com um tratado de convenios entre o Brasil e a Republica Argentina.

O CONVENIO PARA A REVISÃO DOS TEXTOS DE ENSINO DE HISTORIA E GEOGRAPHIA

O convenio referente á revisão dos textos de ensino de Historia e Geographia, consta de quatro artigos, que estabelecem, em linhas geraes, o seguinte: A revisão dos textos em apreço terá por objectivo a exclusão dos topicos que sirvam para excitar no animo desprevenido da juventude a adversão a qualquer povo americano. Os textos referentes ao ensino de geographia serão revistos periodicamente, de modo a conservarem-se de accordo com as mais modernas estatisticas e os mais exactos dados sobre a riqueza e producção dos Estados americanos. O presente convenio será ratificado em Buenos Aires, continuando em vigor até ser denunciado por uma das partes, com a antecipação de seis mezes.

O artigo final estabelece que qualquer outro paiz americano poderá adherir a esse convenio.

O ACCORDO PARA PERMUTA DE PUBLICAÇÕES

O accordo para permuta de publicações destinadas ao melhor conhecimento dos dois povos, trata da creação, nas bibliothecas do Brasil e da Argentina de secções especiaes para onde serão remettidas todas as publicações officiaes sobre os dois paizes. Contem seis artigos e o terceiro delles reza: "Para installação dessas secções, os governos do Brasil e da Argentina comprometem-se a fornecer uma collecção de obras capazes de dar a conhecer a ideologia que anima seus homens de estudo e de sciencia".

O artigo V diz:

"A Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e a Bibliotheca Nacional de Buenos Aires entrarão em accordo para manter com a desejavel frequencia o serviço de permutas de obras editadas no Brasil e na Argentina e de copias ou photographias de documentos que possam ter interesse para a historia americana".

O presente accordo (artigo VI) será ratificado no prazo mais breve possivel e poderá ser denunciado por qualquer das partes contratantes com seis mezes de antecedencia.

CONVENIO ENTRE A REPUBLICA ARGENTINA E O BRASIL PARA FOMENTO DO TURISMO

Certos os dois paizes de que o turismo muito póde contribuir para a maior approximação de seus povos, resolveram o estabelecimento de um Convenio para fomental-o.

Oito são os artigos deste Convenio, em que os dois governos se compromettem a providenciar para a suppressão de qualquer imposto ou taxa que grave a saida ou entrada de turistas. Estabelece o Convenio: providencias para não confundir turistas com immigrantes, creando passaportes individuaes ou collectivos, visados gratuitamente e só, excepcionalmente, sendo exigidos outros documentos, que nunca attingirão pessoas de elevada representação social ou que exerçam cargos publicos; o direito de livre transito reconhecido pelas duas partes, que agirão junto ás autoridades dos Estados, Provincias e Municipios; celebração de um accordo subsidiario para regular o transito de aviões e dirigiveis, com passageiros e correspondencia; conferencia de technicos aduaneiros dos dois paizes para combinar as bases de um regimen aduaneiro similar, relativo ás bagagens dos passageiros; collaboração das organizações de turismo dos dois paizes para incrementar o movimento turistico; adhesão ao Convenio de qualquer outro Estado; ratificação do Convenio na cidade de Buenos Aires dentro do mais breve prazo possivel.

O tenente Berenhauser deixou o Departamento da Guerra

Passou á disposição do general João Gomes, commandante da 1ª região, por conveniencia absoluta do serviço o 1º tenente do corpo de engenheiros Carlos Berenhauser Junior, que servia como ajudante de ordens do chefe do Departamento do Pessoal.

THEOSOPHIA

O pensamento, quando orientado pela vontade, é a suprema força do nosso mysterioso ser. *Homem* significa pensar; assim, o ser humano é designado pelo seu attributo mais caracteristico, a *intelligencia*. Pensar é, pois, a funcção mais importante da natureza humana. E é pelo pensamento que o homem occupa o mais proeminente logar no concerto universal.

Quem estuda *Theosophia* comprehende que ha entre o pensamento e o corpo estreita afinidade, correlação tão intima entre ambos que as vibrações de um affectam immediatamente o outro. Todo pensamento reage sobre o organismo produzindo resultados bons ou máos conforme a natureza do pensamento. Podemos curar a doença ou mesmo despertal-a pela acção continua do pensamento creador.

Ha methodos de cura baseados nesta ligação intima que existe entre a mente e o corpo; e nenhum individuo póde ser perfeitamente saudavel se alimenta em sua mente idéas de soffrimento, de temor e doença. Geralmente as perturbações e anomalias que se notam no corpo têm sua origem nas desharmonias da alma: são máos pensamentos que influem sobre o corpo.

O caracter de uma pessoa, o temperamento, idiosyncrasias e tendencias resultam de vicios mentaes, isto é, da acção do pensamento que foi educado nesta ou naquella direcção.

Quem conhece os signaes de nascença, sabe que o poder do pensamento materno foi sufficientemente forte para imprimir no féto a impressão exterior. Assim tambem os estigmas que fazem realçar a santidade e que deram tanta notoriedade a S. Francisco, S. Thereza, Catharina de Senna e outros illustram e provam o poder formidavel que o pensamento exerce sobre a materia. Graças á vontade soberana, o pensamento toma forma, organiza-se com vida propria, transporta-se á distancia como entidade distincta, indo levar sua influencia benefica ou malefica através do espaço, a outros seres de natureza semelhante.

Eis o poder creador da intelligencia humana factor principal no destino humano.

O homem verdadeiro, o ser real, não é o corpo de materia perecivel que se desfaz com a morte. O homem é o espirito eterno que pensa, que age e edifica sua vida, tudo realizando através da fórma visivel e transitoria. O pensamento é uma força plastica que organiza e anima a forma exterior, e que a mantém com vida e della se utiliza para as suas experiencias terrestres.

O clarividente, que possue o poder de observar a formação de um pensamento alheio vê se formar uma imagem astral da idéa, no espaço invisivel, nascendo da alma da pessôa observada. O pensamento reveste-se do material astral, que enche o mundo invisivel que nos rodeia, e vae exercer a sua acção benefica ou malefica conforme a natureza da pessôa que o emittiu. Esta imagem, formada pela mente humana, toma em *Theosophia* o nome de "forma-pensamento", e é a base da theoria das idéas proclamada por Platão ha quasi tres mil annos.

O homem tem, pois, o poder de povoar o ambiente com entidades invisiveis, que surgem do poder creador do seu pensamento. O pensamento humano é o elemento principal na formação do caracter e da felicidade humana. No que um homem pensa, nisto elle se torna, porque cada um de nós é a expressão physica e moral dos nossos mais intimos pensamentos.

E. NICOLL.

A VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Foram julgados hontem, pelas camaras civeis conjuntas, os seguintes embargos de nullidade:

N. 2.018 — Relator, sr. Frumencio de Aragão; embargante, dr. Bernardino Esteves de Almeida; embargado, Henrique Lage. Foram recebidos os embargos para fixar a condemnação em réis 185:532$290, contra os votos do relator e dos desembargadores Edgard Costa e Oliveira Figueiredo, que recebiam para restaurar a sentença de primeira instancia, que fixava a condemnação em réis 115:000$000. Designado o sr. Flaminio de Rezende para lavrar o accordão. Falaram os drs. Gabriel Bernardes e Luiz H. de Ipparraguirre.

N. 3.357 — Relator, sr. Leopoldo de Lima; embargante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda; embargados, João Machado de Freitas e outros. Foi adiado o julgamento por se ter declarado impedido o sr. Octavio Pereira, devendo ser convocado o substituto para a proxima sessão.

N. 3.442 — Relator, sr. Frumencio de Aragão; embargante, José Ferreira de Castro Araujo; embargado Micoli Salvatore. Foram recebidos os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia. Pelo embargado, falou o dr. Walter de Azevedo.

N. 3.253 — Foi adiado o julgamento a requerimento das partes.

Com dia os embargos n. 2.950.

SEXTA CAMARA

Pela 6ª Camara, foram julgados os seguintes aggravos de petição:

N. 8.711 — Relator, sr. Nabuco de Abreu; aggravante, d. Maria José Felicio dos Santos; aggravado, dr. José Leal de Mascarenhas. Deram provimento ao recurso para reformando a decisão recorrida, julgar provados os embargos e insubsistente a penhora, contra o voto do sr. Pontes de Miranda, que negava provimento. Falou o aggravado em causa propria.

N. 8.653 — Relator, sr. Ovidio Romeiro; aggravante, dr. José Maria Mac Dowell da Costa; aggravada, Pneus Reformadora Ltd. Foi convertido o julgamento em diligencia, unanime.

N. 8.550 — Relator, sr. Ovidio Romeiro, 1os. aggravantes, Machado Bastos & Cia; 2os. aggravantes, Sebastião Alves de Oliveira e sua mulher. Desprezadas as preliminares *de meritis* deram provimento em parte, ao aggravo dos primeiros aggravantes e negaram provimento ao recurso dos 2os. aggravantes, unanime.

N. 8.519 — Relator, sr. Pontes de Miranda; aggravante, dr. João de Souza Mendes; inventariante do espolio de José Pacheco da Rocha; aggravada, d. Georgette Dariot Barra, cessionaria de Albano Ferreira da Costa. Negaram provimento, unanime.

N. 8.715 — Relator, sr. Nabuco de Abreu; aggravante, Alvaro de Castilho e sua mulher; aggravado, Augusto Pereira da Motta. Negaram provimento, unanime.

QUARTA CAMARA

Realizou-se hontem, tambem, a sessão da 4. Camara. Deixando de haver julgamentos, por não existirem processos na pauta.

CORTE PLENA

Reune-se hoje, ás 12 1|2 horas, a sessão Côrte Plena, para julgamentos de recursos de revista e a secção recisoria n. 109.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Alvaro Berford. Escrivão: B. James.

Inventarios: — Fabricio Gomes Pedrosa: ratificadas as declarações firmes á conclusão. — Julia Palmyra Pinto Corrêa: homologada a partilha.

Hypothecaria: — Aut. Achilles Stephan; réo, José Scordino e sua mulher: passe-se o mandado na fórma requerida.

Ordinaria: — Aut. Luiz Augusto da Silva; réo, Antonio Pinto de Barros: prosiga-se. — Aut. Dr. Frederico Augusto Liberalli; réo, Leonidio Gomes & Comp. ao João José de Moraes. — Aut. Alberto Moreira Junior; réo, Espolio de Antonio Teixeira da Silva Peixoto: ao dr. Bareldo Valladão.

Desquite: — Aut. Maria da Gloria Barbosa Vieira; réo, Abel Vieira: ao dr. Gualter José Pereira.

Reintegração: — Aut. Dr. Lins Ewerton Martins; réo, Luiz Alves Rollim; subam os autos a superior instancia.

Fallencias: — Approvadas as contas de fls. (Amaro Vasconcellos). — Duarte Lemos & Irmão: nomeado syndico em substituição o credor Manoel Pires Duarte. — Verbena Aranha: ao Curador das Massas.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios: — Marcellino Mello: digam os interessados sobre o calculo. — Maria Conceição Azevedo Andrade: ao contador. — Duarte Ganrellas: assignado o termo de inventariante, prosiga-se. — Irineu Prescott: deferida a petição de fls. 25. — Carlos Domingos Paços: deferida a petição de fls. 30.

Credor retardatario: — Aut. Banco Mercantil Rio de Janeiro; réo, m|f Guichard Filho & Cia.: deferida a petição de fls. 27.

Autos com vistas — Ao dr. João Pinheiro de Miranda França.

Ordinaria. — Aut. Dr. Carlos Pinheiro Santos Bastos; réo, Castello da Gloria Hotel Ltd.: ao dr. Luiz Aguiar. — Aut. João Cardoso Pimentel; réo, Roberto Gonçalves & Cia.: ao dr. Otto Pilar. — Aut. The National City Bank of New York; réo, Marx & Cia. Ltd.: ao dr. Francisco Tozzi Calvão. — Aut. Ayres Marques Fernandes; réo, Cia. Transportes Bagagens: cumpra-se o accordão.

Extincção de condominio: — Aut. Fabio Moraes do Souto; ré, Viuva e herdeiros; Alcindo Ferreira Terra: ao dr. Carlos da Silva Costa.

Aggravo de instrumento: — Aut. dr. Adalto José dos Reis; réo, Instituto do Café do Estado de São Paulo: ao dr. Bento Barros Pimentel.

Embargos de terceiros senhor e possuidor: — Concordata Bernardo Sender, Drago & Cia.

Precatoria citatoria: — Juizo de Direito Comarca Itu', Estado de São Paulo; dr. Francisco Peixoto Sobrinho; Margarida Falmon de Moraes: devolva-se ao juiz deprecante.

Reivindicação: — Aut. Nardelli réo, m|f Mitre Carneiro & Cia.; na fórma do officio supra.

Despejo: — Aut. M. G. Oceano; réo, José Monteiro Salvador: cumpra-se o accordão.

Despejo: — Aut. M. G. Oceano; réo, José Monteiro Salvador: cumpra-se o accordão.

Fallencias: — Camillo Barbosa da Silva; ao curador M. Fallidas. — João Baptista da Silva Gonçalves: decretada a fallencia marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores e designado o dia 18 de dezembro de 1933 para a assembléa de credores á 1 hora da tarde e nomeando syndico Alberto França Carneiro Leão.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios: — José Luiz da Rocha: digam os interessados, inclusive a Fazenda Municipal. — Firmina Sobreira Cardoso: designado o 2º procurador da Fazenda. — Maria Saturnino Marques Braga: indeferido já foi o pedido pelo despacho de fls. 160 v.

Fallencias: — F. Vasconcellos: decretada hoje a fallencia de F. Vasconcellos, estabelecido á rua Domicio da Gama n. 51, fixado o terno legal em 8 de janeiro de 1933, marcado o prazo de 15 dias para habilitação de credores e designando o dia 8 de dezembro para ter logar a assembléa de credores. — Soares Sampaio & Cia Ltd.: deferido o pedido de fls. 520 e prorogado o prazo por mais 30 dias para solução do debito na fórma do officio retro.

Imputação de credito: — Aut. Damiano Peloso e outros; réo, Hildebrando Castellar: sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria: — Aut. Francisco Abruzzini; réo, Compagnie des Chemin du Fér Federaux de L'est Brezilien; sobre os documentos offerecidos diga o autor.

Acção ordinaria: — Aut. Oscar Santa Maria Pereira (dr.); réo, Brazilian Hydro Electric Cia. Ltd.: sellados e preparados á conclusão. — Aut. Maria Magdalena Gonçalves Senra; réo, Leopoldina Railway Sia. Ltd.: remettam os autos a superior instancia no prazo da lei. — Aut. Maria Camacho dos Santos; réo, Hugo Guimarães dos Santos: recebo nos seus effeitos ordinarios a appellação por termo a fls. 120 v. vista as partes.

Sentenças publicadas em audiencia: — Aut. acção de despejo; réo, João Pedro Lopes; Odom Amorim: julgado procedente o pedido de fls. 2.

Justificação: — Aut. Banco Credito Real de Minas Geraes; réo Cia. Commissaria Mineira: julgado por sentença a presente justificação, requerida pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes.

SEXTA CAMARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios: — Maria de Almeida Giffoni: proceda-se a verificação requerida a fls. 23, louvando os interessados em peritos. — João Vicente Ribeiro: indeferido o pedido de fls. 43, porque o art. 756 do C. P. só permitte o pagamento ou a separação de bens para os credores do espolio. — Antonio Ferreira Gomes: deferido o pedido de fls. duas, designando o 4º procurador da Fazenda. — Antonio Voves da Rocha: sellados e preparados a conclusão. — Maria Julica Barcellos Leal: diga ao procurador. — Francisco Casemiro Alberto da Costa: digam os interessados sobre o calculo.

Fallencias: — E. Samico & Cia.: nomeado syndico, em substituição os credores H. P. Idem & C. — Carvalho Faria & Cia. Ltd.: como requereu o 2º procurador das Massas Fallidas. — Eleuterio Ribeiro Esteves: diga ao curador das Massas Fallidas, sobre os pedidos de fls. 137, 134, 140.

Concordata de G. Vianna: — Deferido o pedido de fls. 116, cabendo ao reclamante de fls. 112 cumprir o mandado deste juizo.

Ordinaria: — Aut. Wanda Gomes de Castro Girão, contra o réo, Adolpho Teixeira Vasco Girão: prosiga-se nos termos do art. 308 do C. P.

Execução de G. R. D'Aragona, contra o réo, a Casa Editora Dr. Francisco Vallardi: tome-se por termo o accordo.

Prestação de contas: — Aut. Companhia Commissaria Mineira contra o réo, Banco de Credito Real de Minas Geraes e outro: indeferida a reclamação de fls. 33. — Aut. Rosa Teixeira Lemos de Carvalho, contra o réo, Antonio Barbosa da Fonseca; sellados e preparados á conclusão.

Excussão de penhor: — Aut. Banco Germanico da America do Sul, contra o réo, a S. A. Viação Industrial Sylvio Agnello: prosiga-se.

Executivo: — Aut. Manoel de Araujo Coutinho Novo, contra o espolio de Rosalina Gomes da Silva: diga-se ao 2º curador de orphãos. — Aut. Arthur B. Linhares contra o réo, Francisco Souto Ribeiro; julgado não provados os embargos de fls. 15 e subsistente a penhora e condemnado o executado nas custas.

Interdicto prohibitorio: — Aut. Vicente Carino contra o réo Banco de Credito Movel: julgada improcedente a arguição de nullidade, feita pelo embargante a fls. 61 e custas do incidente.

Reintegração de posse: — Aut. Alcides Vargas, contra o réo, dr. José Maria Mac Dowell da Costa: julgado improcedente, preliminarmente nos embargos de fls. 29 e condemnados nas custas do incidente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou hontem, a fallencia do negociante João Baptista da Silva Gonçalves, estabelecido á rua João Rego n. 43. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 31 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 18 de dezembro proximo, e nomeado syndico o credor Alberto França Carneiro Leitão.

— A requerimento do Banco Francez e Italiano, credor da quantia de 5:920$000, foi decretada hontem pelo juiz da 5ª vara civel a fallencia do negociante F. Vasconcellos, estabelecido á rua Domicio da Gama n. 51. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 7 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 8 de dezembro proximo para a reunião de credores.

— A credora Maria Rosa Coelho de Souza, requereu hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Amadeu Augusto Rego, estabelecido nesta capital, á rua do Cattete.

— J. de Carvalho Magalhães, credor da quantia de 500$000, requereu hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia do negociante Alfredo Vieira Monteiro, estabelecido á rua 4 de Novembro n. 32.

— No juizo da 5ª vara civel foi requerida, hontem, pela Sociedade Anonyma Cooperativa Agricola Alliança, credora da quantia de 800$000, a fallencia da firma Julio Soares & Cia., estabelecida á Avenida Gomes Freire n. 45.

— Luizio Chagastelles, credor da quantia de 84:734$605, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel a fallencia da Empresa Commercial S. Christovão, Sociedade Anonyma, com séde á rua São Christovão n. 612.

"BASE"

Está publicado o 3º numero de "Base", revista mensal de arte, technica e pensamento, dirigida pelo sr. Alexandre Altberg.

"Base" que tem abundante summario, está excellentemente impressa.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Salomão Zaica, predio á rua João Vicente, por 13:500$; João Pedro Vieira, terreno á rua Grajahu' por 6:000$; Lucrecia de Souza, terreno á avenida Bruxellas, por 5:500$; Eurico de Freitas Valle, predio á rua Andrade Neves, 54, por 70:000$; Alvaro José Braga, predios á rua Ondina, 77 e 83, por 8:0000; José Sabino Moreira, predio á rua Professor Gabiso, 267, por 35:000$; Eugenio R. Nogueira Campa, terreno á rua Francisco Meyer, por 6:5000; João Clemente da Silva, predio á rua Barão de Cotegipe, 335, por . . . 15:000$; Erothide Muller, terreno á estrada de Tres Rios, por . . . 7:600$; Francisco Falinto de Almeida, predio á rua Ypiranga, 60, por 25:000$; Maria da Silva Lopes, predio á rua Julio do Carmo, 380, por 20:000$; Oswaldo Rizzo, chacara á estrada da Gavea, por 300:000$; Oswaldo P. dos Santos, predio á rua Cordeiro de Faria, 20, por 80:000$; Arnaldo Carlos Pinto, predio á rua Barão da Torre, 116, por 95:000$; Francisco Zagari, predio á rua Frei Caneca, 576, por 50:000$; e Raul Penido Filho, predio á avenida João Luiz Alves, por 21:000$000.

Operarios admittidos nas officinas do serviço telegraphico do Exercito

Foi autorizado o director de engenharia a admittir nas officinas do Serviço Telegraphico do Exercito os operarios: Carlos Morato Montoro, de 5ª classe; Alcindo Domingos, desenhista mechanico de 2ª classe; Euclydes Costa, de 4ª classe; Honorio de Freitas, especialista em accumuladores, de 5ª classe; Manoel de Almeida Barbudo, mecanico electricista de 5ª classe; Carlos Barreto de Menezes, Nilton de Souza e Moacyr da Costa, aprendizes de 1ª classe.

Vão servir na fabrica de Cartuchos

Foram mandados servir na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, com as seguintes funcções: fiscal, major Theodomiro Espindola do Nascimento; chefe do 1º grupo, capitão Luiz Felippe de Albuquerque; chefe do 2º grupo, capitão Sebastião Machado Barreto; chefe do 3º grupo, capitão Emmanuel Graça de Araujo Franco; e chefe do 4º grupo, 1º tenente Hugo de Alvarenga Peixoto.

COLUMNA ESPIRITA

O homem, na luta pela conquista do pão material para alimento do corpo, opera prodigios, afim de preparar-se e enfrentar com successo o combate quotidiano. Cultiva a intelligencia ou aprimora a capacidade productora da sua profissão, se é intellectual ou obreiro.

Do espirito pouco cuida, porque a tradição religiosa que encontrou ao nascer deu-lhe conhecimentos diminutos e vagos sobre a entidade que habita os corpos humanos. Dahi a despreoccupação das creaturas no preparo do amanhã da vida terrena, crentes da valia das orações de outrem, no passo extremo da existencia, para o advento da nova situação que vão enfrentar no além, cuja realidade lhes perpassou vagamente pela imaginação em momentos raros de meditação religiosa.

A moeda, o vil metal, sua conquista por qualquer preço, eis o encanto da vida, a sua finalidade para esses imprevidentes. Se o corpo é são, se os sentidos são attendidos nos seus caprichos voluptuosos, se a lisonja envolve a personalidade de fementidas glorias mundanas, porque pensar-se em futilidades, indignas de creaturas blindadas de espiritos fortes e vencedores?

No entanto, bem diversa é a mentalidade dos pretensos fortes de espirito, quando a adversidade os visita, pela mão de tantos males que nos esbarram os passos da vida terrena. Buscam, então, no intimo de si mesmos, o apoio, a verdadeira força dos crentes que se chama resignação, e encontram-se vazios desse sublime balsamo confortador. Só a desesperança e o desanimo respondem aos brados de soccorro dessas almas, presas do paroxismo das dôres intimas.

Em vez de sentirem curta e suave a estrada a percorrer, para alcançarem o oasis reparador, vêm-na cada vez mais alongar-se por ingremes escarpas. Quantos põem remate a taes horrores, com o supremo crime da creatura, cortando o fio de uma existencia que lhes foi outorgada para dignificar-se, resgatando, pelo trabalho e pela educação moral, os seus desvarios criminosos!

Encerramos estas considerações com o seguinte dictado de Romualdo Antonio de Seixas que obtivemos em uma das nossas sessões de estudo do Evangelho:

"Deus vos abençôe, meus caros filhos, e vos esclareça os espiritos, para entenderdes as suas palavras que são espirito e vida.

Caminha, peregrino, pela estrada fóra, em busca do teu progresso, olhos fitos no fanal que ao longe lobrigas! Acaso pódes, peregrino a um golpe visual, medir a distancia que te separa desse bruxoleio luminoso que é o termo do teu jornadear? Acaso sabes quantos passos te faltam para attingires esse marco que é o repouso para o teu corpo alquebrado da viagem? Quanto darias tu, se pudesses galgar, de um salto, a distancia que medeia entre o ponto em que estás e aquelle que é o fim da tua caminhada! Meditae, meus filhos, nesta allegoria, que se enquadra justamente aos peregrinos da terra da dôr. Aqui vêm os espiritos arrojados pela lei da reparação e aqui permanecem na sua maioria surdos ás vozes que lhes falam da necessidade do progresso, da necessidade da reforma, para abreviar a estadia na carcere expiatorio. Em raros momentos, a meditação lhes proporciona projectos de novos surtos no caminho da virtude; passos são iniciados no cumprimento das promessas feitas a si proprios, mas a oração não é, como devera, utilizada nos momentos de vacillação, e lá se vão para o esquecimento as intenções e com ellas a permanencia, ainda por quanto tempo, nas viellas do erro e do crime! No entanto, o fanal do espirito está ao alcance dos olhos que desejam, ver o caminho a seguir. No Evangelho ha receitas, em cada pagina, para bem viver e alimentar o espirito de modo que o tempo da prisão seja abreviado pelo procedimento do presidiario. Não teve, meus caros filhos, outro escopo o Manso Cordeiro de Deus, quando, ha vinte seculos, veiu ensinar aos homens o caminho do sacrificio e da renuncia, como o unico capaz de fazel-os conhecer a felicidade. O Divino Mestre, Eleito entre os eleitos do Pae, para os gozos do Infinito, não quiz deixar os pobres irmãos da Terra, sem testemunhar que só a dôr póde fazer o espirito penetrar o intimo de si mesmo e conhecer, nos sentimentos que o animam, a grandeza do seu Deus criador. Meus caros filhos, quanta epopéa nas passagens do Evangelho! Em cada pagina está esteriotypada a grandeza a que todo homem póde attingir, quando essas luminosas verdadez forem patrimonio do seu espirito. Quantas delicias nos sentimentos puros dos espiritos, que conquistaram as veredas do céo, pela pratica do amor do proximo, como manda N. S. Jesus Christo. Tudo isto será conquista vossa, tanto mais rapida, quando maiores forem os vossos esforços em vos despojardes das armaduras do passado, para envergardes as alvas tunicas dos apostolos da caridade. Meus amados, eu vos desejo essa ventura e imploro ao meu Salvador a graça de vos acompanhar nessa estrada de luz, que os vossos espiritos hão de palmilhar um dia, pela vossa tenacidade em aprender para ensinar o Evangelho.

Deus vos abençoe. — *Romualdo*"

A. F.

A CASA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Uma reunião no Syndicato dos Lojistas

Houve, hontem, na séde do Syndicato dos Lojistas, importante reunião de varios presidentes e representantes de associações patronaes desta cidade, destacando-se entre os presentes os srs. Salgado Scarpa, presidente do Syndicato dos Atacadistas, João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria e do Syndicato dos Seguradores; Antenor de Menezes, vice-presidente do Syndicato dos Proprietarios de Laboratorios; Julio Ribeiro, presidente do Syndicato dos Atacadistas de Cereaes; dr. Moreira da Costa, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Casas de Penhores; Cornelio Jardim e Orlando de Carvalho, do Syndicato dos Atacadistas, comm. Arthur de Castro e Machado Junior, do nosso alto commercio.

A reunião foi presidida pelo sr. Milton de Souza Carvalho, que a iniciou dizendo ser o seu fim a coordenação de esforços para melhor e mais rapida realização da "Casa do Empregado no Commercio". Salientou que a idéa, surgida no Syndicato dos Lojistas e ahi recebida com enthusiasmo, já não pertencia sómente a esse Syndicato, mas que já era uma idéa de todas as classes patronaes, que sem excepção haviam partilhado do enthusiasmo dos membros do Syndicato dos Lojistas.

Em resposta ás palavras do sr. Milton de Souza Carvalho, falou o sr. João Augusto Alves, do Centro de Commercio e Industria e do Syndicato dos Seguradores, que manifestou o seu incondicional apoio á idéa da creação da "Casa do Empregado no Commercio", que disse merecer os melhores esforços de todos. No mesmo sentido falaram ainda os srs. Salgado Scarpa, Nelson Cunha, J. Souza, Julio Ribeiro e outros, todos accordes em manifestar o seu caloroso apoio á feliz iniciativa.

A fim de apressar os trabalhos, foi lembrada e ficou nomeada uma "commissão organizadora", composta dos srs. João Augusto Alves, Cornelio Jardim, Nelson Cunha, Arthur de Castro, Antenor de Menezes e Milton de Souza Carvalho.

Essa Commissão se reunirá brevemente, levando por diante os trabalhos já tão auspiciosamente iniciados.

ALTERAÇÃO DE HORARIOS, NA CENTRAL DO BRASIL

A partir do dia 15 do corrente, os horarios dos trens entre Lafayette e Bello Horizonte, ficam alterados do seguinte modo:

M 15 — Lafayette 5.30; Magé 8.45-8.55; J. Murtinho 9.03-9.23; Congonhas Campos 9.38-9.50; Engenheiro C. Lopes 10.10-10.17; J. Ribeiro 10.27-10.37; A. Lisboa 10.57-11.02; B. Valle 11.30-11.55; Moeda 12.20-12.34; Marinhos 15.56-13.05; Mello Franco 13.25-13.35; Brumadinho 14.00-14.15; F. Funil 14.29-14.34; Sarzedo 15.04-15.10; Ibirete 15.48-15.50; Barreiros 16.21-16.27; Gameleira 16.41-16.43; Calafate 16.49-17.00; B. Horizonte 17.10.

C 81 — Lafayette 7.30; Gagé 7.52-8.00; J. Murtinho 8.10-8.20; C. Campo 8.36-8.48; Engenheiro Caetano Lopes 9.10-9.27; J. Ribeiro 9.39-9.47; A. Lisboa, 10.06-10.13; Bello Valle 10.38-10.50; Moeda 11.16-11.25; Marinhos 11.51-11.57 proseguindo horario actual.

C 83 — Lafayette 10.55; Gagé 11.16; Murtinho 11.27; C. do Campo 11.43; C. Lopes 12.05; J. Ribeiro 12.17; A. Lisboa 12.42-12.53; proseguindo horario actual.

C 82 — Marinhos 10.38-10.46; Moeda 11.06-11.18; B. Vale 11.45-11.57; A. Lisboa 12.27-12.45; J. Ribeiro 13.05-15; E. C. Lopes 13.26-13.35; C. do Campo 14.00-14.10; J. Murtinho 14.25-14.40; Gagé 14.50-14.58; Lafayette, 15.20.

C 84 — J. Murtinho 18.10-18.50; Gagé 19.02-19.13; e Lafayette 19.

Sociedade Medica de São Lucas

Sob a presidencia do professor Henrique Tanner de Abreu, a Sociedade Medica de S. Lucas realiza hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a sua sessão ordinaria mensal, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1) "Estudos de criminologia", pelo professor Henrique Tanner de Abreu.

2) "Um caso de pathomimia?", pelo dr. Octavio Ayres.

3) "Considerações sobre o transformismo", pelo dr. Hamilton Nogueira.

4) "O systema nervoso vegetativo no impaludismo", pelo dr. Murillo de Paula Fonseca.

5) "Alastrim experimental", pelo dr. José de Castro Teixeira.

6) "Factor constitucional na opotherapia", pelo dr. Aluizio Marques.

7) "Um caso de anuria calculosa", pelo dr. J. Moreira da Fonseca.

Para essa reunião são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Mulheres do mundo", com Barbara Stanwyck film da Warner Bros.
BROADWAY — "A verdade semi-nua", com Lupe Velez.
IMPERIO — "Cavadoras de ouro", film da Warner First National.
GLORIA — "Segredos", film da United, com Mary Pickford.
PALACIO THEATRO — "Aurora de duas vidas", com Kay Francis e Nils Asther.
PARISIENSE — "Onde está minha mulher?", com Henry Garat e "Zarof, o caçador de vidas".
PATHE' — "A linda selvagem", com Water Byron.
ELDORADO — "Humanidade", com Ralph Morgan.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A Severa", drama com Dina Tereza e desenho da Fox. Bom e bello.
HADDOCK LOBO — "Destino rubro", "Marrocos" e no palco, "Senhorita Jazz".
MASCOTTE — "Mulher que amou" e "O errante".
NACIONAL — "Escravos da terra" e "O perigo delicioso".
PARIS — "Feira de Amostras", "Perigo delicioso", com Tom Mix e no palco, "O Felisberto do Café".
POPULAR — "Luzes de Buenos Aires", "Ouro occulto", "O mysterio do crime" e "Carlito patinador".
PRIMOR — "Esquadrilha perdida" e "Vingança diabolica".

VARIAS NOTAS

PENSA VOCÊ EM CASAR DANDO INTEIRA AUTONOMIA A' SUA ESPOSA? — As leis seculares que regem o matrimonio parecem inclinadas a soffrer uma sensivel evolução, fruto da outra evolução, da que se está operando nos alicerces da sociedade moderna. O homem era, outrora, o senhor absoluto da esposa. Esta só podia fazer o que elle ordenasse. Escravidão disfarçada, dentro do matrimonio as mulheres tinham de vestir, calçar, comer, beber e falar tudo quanto estivesse rigorosamente dentro do modo de pensar e da mentalidade do outro conjuge... Hoje, parece já existirem noivos dispostos a transigir nesse circulo de ferro. Você, que nos está lendo, encontra-se nesse caso? Vae casar? Pensa em conceder inteira, ou mesmo relativa autonomia á sua futura esposa?

Cogite do assumpto, mas sem o resolver precipitadamente! Olhe as consequencias! E se quer antevel-as, aguarde, com alguma paciencia, o film que Gloria Swanson vae estrear, no Gloria, no dia 19 do corrente — "Casamento liberal" — producção da United Artists.

Acredite, senhor noivo contemporaneo, que Gloria Swanson vae mostrar a você alguma coisa de util e interessante!

"MEUS LABIOS REVELAM" — Ahi está um film que tem todos os predicados de agrado. Tem musica lindissima; canções adoraveis; ambientes riquissimos; photographias optimas; e sobretudo um elenco como poucas vezes tem sido mostrado na tela. Ha ainda a especial novidade de apresentar Lilian Harvey, esta galante estrella tão querida do nosso publico, em seu primeiro desempenho nos studios da Fox, onde Lilian Harvey está sob contrato por longo tempo. Neste sensacional "debut" ella surge-nos num genero que se especializou — alegre, divertido, luxuoso, verdadeiramente principesco, e tem a brilhante cooperação de John Boles e El Brendel dois artistas esplendidos para coadjuvarem a bella estrella da Europa no seu film-estréa em Hollywood. Segunda-feira, o cinema Odeon vae apresentar Lilian Harvey e na luxuosa edição yankee, o marco de seus triumphos futuros tão auspiciosamente iniciado em "Meus labios revelam!".

John Boles e Lilian Harvey, em "Meus labios revelam", da Fox

WILLIAM FAIT — Chega, amanhã, ás primeiras horas, pelo "Western World", o sr. William Fait, figura destacada da cinematographia e que os brasileiros conhecem perfeitamente e aprenderam a estimar como um gentleman completo e amigo sincero do Brasil. O sr. William Fait, que exercia o cargo de director geral para a Republica Argentina, da Warner Bros. First National, foi agora elevado pelo mais alto poder dessa corporação cinematographica, para o elevado cargo de director geral para a America do Sul e, embora, a sede desse executivo tenha sido sempre Buenos Aires, o sr. William Fait, que aqui sempre viveu bem e cercado de amigos sinceros, que aqui sempre considerou a sua segunda patria, se deu pressa de embarcar para o Brasil, onde fixará, definitivamente sua residencia. Ao encontro do illustre viajante, além de vultos da cinematographia, irão jornalistas, amigos e admiradores do sr. William Fait.

PORQUE E' PRECISO VER LIONEL BARRYMORE EM "FELICIDADE PROHIBIDA" — Os fans intelligentes, que sabem que King Vidor é um dos grandes realizadores do melhor cinema de Hollywood, estão interessadissimos na estréa que a Metro Goldwyn Mayer fará, segunda-feira proxima, no Palacio Theatro: "Felicidade prohibida". Porque? Porque esse film, além de ser dirigido por King Vidor, é interpretado por Lionel Barrymore, e um artista como Lionel, dirigido por um cineasta como Vidor — é alguma garantia excepcional. E' por isso que é preciso ver "Felicidade prohibida" — film que "ficará", emoção bonita, altidamente artistica onde tambem triumpham Miriam Hopkins e Franchot Tone em interpretações de forte sensibilidade.

"LOUCURA AMERICANA", NO PATHE' — UM DRAMA SUGGESTIVO COM WALTER HOUSTON E CONSTANCE CUMMINGS — Este drama — "Loucura americana", é daquelles que o publico sempre gosta. Encerra elle, um forte romance passional, com uma interpretação que dispensa qualquer referencia. Basta para isso, citar o nome dos seus principaes interpretes: Walter Houston, Constance Cummings, Kay Johnson e Pat O' Brien.

O thema é poderoso, colorido de emoção, e chéio de verdade, e nelle não se estuda apenas o problema economico da grande nação, mas, ainda o episodio amoroso, fazendo de cada scena, um espectaculo de maxima attracção.

DOUGLAS-LORETTA E ALINE, NO GLORIA — Os fans vão gostar e muito de "A vida de Jimmy Dolan"... E' um desses films que vão direito ao coração e forçam um commentario cheio de optimismo... E' a historia de um homem orgulhoso, desconfiado de tudo e de todos e que fazia questão de não parecer fraco, "trouxa" como dizemos nós... E por isso não tinha amigos, pois a ninguem prestava favores... Mas o Destino

Douglas Fairbanks Jr., em "A vida de Jimmy Dolan"

modificando-lhe a rotina da vida, repentina e brutalmente, fel-o conhecer a verdadeira vida e o transformou inteiramente... E chegou o dia em que, sem comprehender o que fazia, bancou o "trouxa" e, longe de se revoltar, quando o fizeram ver o que praticara, confessou, lealmente que, "se tanto, posse preciso" novamente faria "esse" papel de trouxa... e com prazer! "A vida de Jimmy Dolan", que tem um trio de respeito, formado por Loretta Young, Douglas Fairbanks Junior e Aline Mac Mahon, conta ainda com o concurso de Fifi Dorsay, Guy Kibbee, Harold Hubber e Lilo Tulbut. O Gloria, a casa da Companhia Brasileira de Cinemas e tambem do travesso Mickey, estreará "A vida de Jimmy Dolan", a partir de amanhã.

ONDE ENCONTRAR ADJECTIVOS? — Um film dramatico, emocionante, romantico, humoristico, pungente! [illegible] São adjectivos de um grande poder descriptivo, mas que mal bastam para qualificar o film Paramount com que o Broadway enriquecerá na semana proxima o seu programma, "Os dragões da morte".

As sequencias espectaculares que se desenrolam nos ares em "Os dragões da [illegible]

Fredric March, o protagonista de "Dragões da Morte"

[illegible]

OS FILMS INESQUECIVEIS... [illegible]

A redempção da amante — tal é a base do enredo do film, "Pouco amor não é amor", que o Broadway Programma offe- [illegible]

[illegible] sacré, ainda este mez, á cidade. Outro grande film do mesmo programma é [illegible]

Leslie Howard e Myrna Loy, numa scena do film, "Pouco amor não é amor"

UMA! ENTRE MUITAS — "As Irmãs de Celestina", o "Pathé Palacio" vae dar na semana proxima, contém uma serie de situações tão comicas que nunca mais será possivel esquecel-as. Uma dellas apresenta uma velha castellã, fazendo uma viagem em automovel. (Digamos de passagem que este papel é representado por Marguerite Moreno, a mais brilhante interprete que jámais teve o theatro classico francez).

Mas, continuando: a tal castellã já viu passar quinze natais e não se move sem um barulho infernal de latas velhas que se entrechocam. Isto quando se move, pois de ora em quando, bufando, arquejante, exhausto, o bicho pára e recusa-se formalmente a ir adeante.

Por cumulo de azar, a viajante é surda como um frade de pedra, e só com o auxilio da corneta acustica, consegue ouvir approximadamente o que se diz. Obrigada a parar para concerto de um

Marie Glory, a interprete feminina de "Irmãs de Celestina"

pneumatico, cae-lhe no chão a corneta, mas outro automovel passa-lhe por cima, e a deixa reduzida a pó.

Como poderá a castellã chegar ao termo da sua viagem?

Eis uma, entre muitas, das interessantes scenas do alegre film da Paramount.

ED. G. ROBINSON, EM "O PRECIOSO RIDICULO", COM HELEN VINSON E MARY ASTOR — Imaginem a alma do todo, o gangster terrivel, o bandido impiedoso, abandonando a metralhadora para se fazer janota, jogar golf, polo, recitar madrigaes junto das pequenas mais "alinhadas"... e deixando-se tapear facilmente... elle! O rei dos sabidos! Pois é o que nos espera em "O precioso ridiculo" (Little Giant), o proximo film de Ed. G. Robinson, o tragico de "Vingança de Budha", "Séde de Escandalo", "Dois segundos", e tantos outros dramas fortissimos... Robinson em uma comedia... uma irresistivel comedia, que termina em farça completa! O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, já a 23 do corrente vae exhibir esse novo celluloide de Robinson, para a Warner First National.

HANS ALBERS FALANDO... EM PORTUGUEZ! — Uma novidade interessante teremos brevemente, com a apresentação do novo film de Lilian Harvey feito para a Ufa — em "Seducção". Trata-se de uma comedia interessantissima, em que Lilian Harvey é bem aquelle espirito fino e trefego que só mesmo nos films allemães, e dirigida por directôres allemães tem especial realce. Ha em "Seducção" essa novidade interessante de que o film principia com uma pequena allocução de Hans Albers... em portuguez! O querido galã da Ufa, querendo prestar uma homenagem ao povo brasileiro, decorou algumas palavras, um pequeno discurso de uns dois minutos, em que teve palavras gentis para nós todos, pedindo para o seu trabalho a nossa indulgencia. A nossa indulgencia... ..ois se o trabalho delle, como o de Lilian, é magnifico nesse film que brevemente o programma Art nos vae dar!

UMA REVELAÇÃO PELO CINEMA — Ora, até que emfim, vamos ter um film russo! A curiosidade nossa é intensa a esse respeito, devemos confessar. E' que

Scena do film russo, "No caminho da vida"

[illegible]

"MENTIRAS DA VIDA", NORMA SHEARER, CLARK GABLE... — [illegible]

Norma Shearer, a "estrella" de "Mentiras da vida"

ble, o "leading-man" queridissimo. Trama forte, conflicto de paixões intensas, "Mentiras da vida", é film para fazer sensação entre nós.

MARLENE E A CRITICA AMERICANA — [illegible]

"Shangai" eram os mais lindos que a tela jámais apresentou. Mas no seu novo trabalho [illegible]

OS FANS VÃO CONHECER CARMEN SANTOS EM NOVO FILM — A apresentação do film de Carmen Santos "Onde a terra acaba", que a Cinedia lançará na proxima segunda-feira, no cinema Parisiense [illegible]

"Onde a terra acaba" é um film nacional cuja historia foi baseada no romance de José de Alencar — "Senhora", o que significa que, "Onde a terra acaba" tem um enredo interessante, re-

Carmen Santos em, "Onde a terra acaba"

pleto de fantasias, montagens grandiosas, e toilettes de luxo. Carmen Santos estrelando e produzindo esse film, teve o maximo cuidado de dosar o seu trabalho para que o mesmo tenha a apreciação dos fans.

Chamamos a attenção dos fans que gostam de incentivar a cinematographia nacional, dizendo que, "Onde a terra acaba" é um film predestinado a successo. No elenco desse film estão Celso Montenegro, e ainda Decio Murillo, Francisco Bevilacqua e muitos outros. A direcção esteve a cargo de Octavio Mendes, e a photographia é de Edgard Brasil.

Em complemento á "Onde a terra acaba" que o Parisiense vae exhibir na proxima segunda-feira, a Cinedia apresentará tambem um short sôbre Marambaia, local onde "Onde a terra acaba", foi produzida, short ess aque mostrará a restinga em todos os seus aspectos.

Admittidos no Serviço Telegraphico do Exercito

O ministro da Guerra autorisou o director da Engenharia, a admittir nas officinas do Serviço Telegraphico do Exercito, os operarios Carlos Montoro, de 5ª. classe; Alcindo Domingos, desenhista mecanico, de 2ª. classe; Euclydes Costa, de 4ª. classe; Honorio de Freitas, especialista em accumuladores, de 5ª. classe; Manoel de Almeida Barbado, mecanico electricista de 5ª. classe e Carlos Barreto de Menezes, Nilton de Souza e Moacyr da Costa, aprendizes de 1ª. classe.

O dia do "Nosso Primeiro — Mestre" —

No dia 15 do corrente a Associação dos Professores Catholicos promove a festa do "Nosso primeiro Mestre", delicada homenagem que se presta áquelle que nos fez conhecer as primeiras letras do alphabeto. Sendo domingo o dia 15, haverá na vespera, em todas as escolas e collegios, prelecções dos professores aos seus alumnos, dizendo da significação das homenagens que serão prestadas ao "Nosso primeiro Mestre", no dia seguinte. A Associação dos Professores Catholicos renova o appello feito a todas as pessoas, sem distincção de crenças religiosas, para que prestem sua homenagem ao "Nosso primeiro mestre", visitando-o pessoalmente ou por meio de cartas, telegrammas ou cartões postaes, enviando-lhe mensagens amigas com palavras expressivas de saudade e gratidão. Si elle já tiver fallecido, fazer preces pelo repouso de sua alma ou dedicar á sua memoria um momento de silencio e de recolhimento intimo.

INSTITUTO ITALO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

As proximas conferencias do professor Gino Arias sobre o corporativismo italiano

Chegará hoje ao Rio o professor Gino Arias, cathedratico de Economia Politica na Universidade de Firenze.

Esteve em Buenos Aires, onde deu quatro lições na Faculdade de Direito e em São Paulo, onde na Escola Livre de Sociologia illustrou em tres conferencias o systema corporativo italiano.

Os cursos do professor Arias despertaram seja em Buenos Aires ou em São Paulo, o mais vivo interesse no mundo dos estudiosos especialmente naquelles que se interessam na transformação da economia moderna e nas novas legislações que em varios paizes, principalmente na Italia, se vão formando para dar aspecto juridico ás novas realidades tambem sociaes.

Em seguida ao accordo entre o embaixador da Italia, On. Roberto Cantalupo e o reitor da Universidade do Rio de Janeiro professor Fernando Magalhães, o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura convidou o professor Gino Arias para fazer tambem no Rio de Janeiro tres conferencias sobre as origens e o desenvolvimento do corporativismo como organização economica e social da producção e como base das relações entre capital e trabalho.

O professor Gino Arias falará no grande salão da Liga pela Defesa Nacional, na Avenida Augusto Severo n...4, seguindo este programma:

Quinta-feira 12 de outubro, ás 6 horas da tarde — A crise da economia liberal.

Sabbado 14, ás 6 horas da tarde — Os principios da economia corporativa.

Terça-feira 17, ás 6 horas da tarde — Applicações e perspectivas da economia corporativa.

Com esse breve curso de conferencias sobre a transformação da legislação italiana em materia economica e social, e sobre as evoluções do pensamento juridico e do direito mesmo em materia de organização do trabalho; o Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura, de accordo com o reitorado da Universidade do Rio, tem em vista offerecer aos juristas, aos economistas, aos estudantes universitarios e aos que se interessam, pela cultura moderna, uma illustração scientifica da nova orientação, já não só italiana, que certamente será conhecida com vivo interesse de todos aquelles que no Brasil, e são multissimos, têm formado a propria consciencia juridica tambem a luz do novo direito italiano.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O PRIMEIRO CENTENARIO DE "A CASA BRANCA" VAE SER COMEMORADO COM UMA GRANDE FESTA — O emprezario Pinto que tanto sabe dar relevo ao theatro nacional, prepara, agora, para a segunda-feira proxima, na grande festa commemorativa do primeiro centenario de "A Casa Branca". O programma, que foi preparado com requintes de capricho está dividido em duas partes: a primeira constará da exhibição de "A Casa Branca" a opereta victoriosa que carreira tão brilhante vem fazendo. A segunda será preenchida por uma deliciosa audição das canções é musicas mais bonitas de "A Canção Brasileira" cantadas por todos os artistas da companhia.

A ESTREIA, AMANHÃ, NO CARLOS GOMES — A curiosidade do publico vae ser satisfeita, amanhã, com a estréa da companhia italiana de operetas Weiss-Vignoli. Depois de ter feito seis mezes em Buenos Aires, a companhia estreou no Casino Antarctica de São Paulo com exito retumbante. E' de lá que ella vem trabalhar no Carlos Gomes estreando com a bella opereta,

Olga Vignoli

completamente nova para o Rio, "Merletti di Venezia", tres actos de magnifico colorido veneziano, de Carlo Lombardo, com inspirada partitura do maestro Virgilio Ranzatto.

A primeira figura da companhia, nova para o publico carioca, é Olga Vignoli, que vem precedida de justificada fama de mulher bonita e encantadora actriz do genero.

Dansarina cantora e formosa, são attributos que impõem uma actriz e esses reune-os Olga Vignoli, que é a principal personagem feminina da opereta de estréa.

O primeiro actor comico Renato Tignani, é considerado um dos mais interessantes interpretes da opereta moderna. Representa a dansa com verdadeira distincção. O tenor é Luigi Palmieri. Direcção musical do maestro Ernesto Lahez, uma autoridade indiscutida.

A musica de "Merletti di Venezia" é admiravel e suggestiva. A partitura é uma colmeia de melodias cheias de encantamento. Canções polvilham a peça toda, em que transparece a alma veneziana em todo o seu brilho.

A "PREMIERE" DA NOVA PEÇA "BAJO EL CIELO DE LA PAMPA", NO CASINO — A companhia argentina, actualmente no Casino,

A graciosa actriz Mercedes Carrillo

nos dá hoje a "première" da linda peça "Bajo el cielo de la Pampa". (Sob o céo dos Pampas) destinada á successo.

As principaes interpretações estão entregues á artistas de real valor, muito applaudidos em "A Canção Argentina" como: Anita Bobasso, Pepito Roméu, O tenor de Maya, Vicente Marchelli, Pablo Lecane, Mercedes Carrillo, Jorge Elesaldi, Augusto Gentile, Julio Garcia, Antonio Pagliasso — o famoso Quartetto vocal Buenos Aires.

AYMOND — O HOMEM DE GARGANTA DE OURO! — Quem vae hoje ao Alhambra tem opportunidade de ver e ouvir Aymond. Ver e ouvir, frizamos bem, pois que Aymond é uma verdadeira revelação artistica que nos encanta pelos olhos e pelos ouvidos. Basta dizer que se torna celebre pelas suas imitações de grandes actrizes, imitações na figura, nas toilettes, no gesto ... na voz! Aymond canta, em um esplendido registro de soprano! Digamos que o Alhambra, no seu espectaculo mixto de tela e palco, está apresentando ainda no palco mais tres numeros de valor: Lucrecia Torralba, a notavel vedette hespanhola com suas canções e bailados; Emilia de Cora, adoravel cantora de tangos e Peggy More, bailarina excentrica ingleza.

AS VESPERAES DA PRIMAVERA NO JOÃO CAETANO E O EXITO MAGNIFICO DE "TUDO PELO BRASIL" — Nascida nos primeiros dias da primavera não podia a Companhia Nacional de Revistas e Peças Musicadas esquecer a mocidade e as creanças cariocas, especialmente a mocidade e as creanças das escolas. Resolveu pois dedicar-lhes aos sabbados, ás 3 horas da tarde, o espectaculo que denominou Vesperal da Primavera em que será representada a linda revista "Tudo pelo Brasil", em pleno exito no João Caetano, a preços minimos, á base de tres mil réis a poltrona, incluindo nesse preço o valor do sello, e com uma farta distribuição de caramelos Busi ás creanças. A primeira vesperal da Primavera realiza-se já no proximo sabbado, dia 14, já se achando á disposição do publico os respectivos bilhetes. "Tudo pelo Brasil", está levando diariamente ao João Caetano um grande publico, ás 20 e 22 horas. E' uma revista bem feita bem humorada em que ha com o que rir e com o que deliciar a vista e o ouvido. Os sambas escolhidos em concurso são bisados todas as noites e terão rapida vulgarisação pois que são além de bonitos faceis de reter.

"LUAR DE PAQUETA'" TERÇA-FEIRA NO RIALTO — Terça-feira os fans de Alda Garrido terão opportunidade de applaudil-a na sua mais celebre creação: a Faustina do Luar de Paquetá que Freire Junior modernisou Mesquitinha, Augusto Annibal, Italia Vera, Yolanda Rodrigues, Rita Ribeiro, Alice Spietzer e todo o homogeneo conjunto do Rialto terão em "Luar de Paquetá mais uma chance de fazer gargalhar o publico carioca.

"TANGO E MAXIXE — Luis Iglesias e Freire Junior que trabalham confecção da revista "Tango e Maxixe" que a empresa do Rialto está montando rigorosamente. Dois dos quadros se intitulam "Norte" e "Sul". São cheios de brasilidade e musica caracteristica, com bailados typicos que Alice Spietzer está ensaiando cuidadosamente. Alda Garrido, Mesquitinha, Augusto Annibal, Italia Vera, Yolanda Rodrigues Rita Ribeiro e as girls do Rialto ao lado de todo o resto do elenco estão empenhadissimos em ensaiar "Tango e Maxixe" que promette alcançar exito.

A MATINEE DE HOJE NO RIALTO — Com as penultimas representações de "Cavando Ouro" realizam-se hoje a matinée e duas sessões á noite, onde Alda Garrido, Mesquitinha, Augusto Annibal e todo o brilhante elenco do Rialto têm engraçadissimas creações.

COMPANHIA PALMEIRIM SILVA — CECY MEDINA — Parte hoje no Cruzeiro do Sul, para São Paulo, a companhia de comedias Palmeirim Silva-Cecy Medina, que estreará ali, sexta-feira, no Theatro Colyseu com a comedia "Feitiço", de Oduvaldo Vianna.

O rapaz saiu para o cinema e não mais voltou

Está desapparecido desde antehontem, á noite, quando saiu para ir a um cinema, o joven Togo da Franca Monteiro, de 18 annos de edade, morador á rua Buenos Aires, nº. 186, e empregado á rua Regente Feijó.

Pessoas de sua familia têm effectuado varias buscas, para encontral-o, tudo, porém, em vão.

Foram, mesmo, á Assistencia e nos hospitaes da cidade, tambem ahi não o encontraram.

Em vista disso, foi dada queixa ás autoridades do 3º. districto policial, que a encaminharam ao commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da Directoria Geral do Investigações.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 228 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Do meio-dia em deante — Transmissão da Candelaria do solenne Te-Deum officiado pelo cardeal D. Sebastião Leme em prol da paz e fraternidade sul-americana, com a presença do general Agustin Justo, presidente da Argentina, dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e altas autoridades.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9,30 — Transmissão da festa sportiva organizada pela Federação Brasileira de Football em homenagem ao general Agustin Justo.

Das 9,30 em deante — Transmissão do Theatro Municipal do grande concerto symphonico organizado pela Commissão de Bellas Artes de Buenos Aires.

Nos intervallos serão transmittidos numeros do studio do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Transmissão da Academia de Letras da conferencia do professor Robert Garric, da Universidade de Paris, sobre o thema: "Le renouvellement du théatre.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial.

A's 8 — Programma especial.

A's 8 — Palestra literaria pelo escriptor Oswaldo Orico.

A's 9,15 — Transmissão do programma "Radio Serenata", com o concurso dos seguintes elementos: Heloisa Helena, Roberto Galeno, Mauricio Joppert, Ignacio Guimarães, Luiz Paulo e Romulo Olivieri. Solos e acompanhamentos do violão, accordium e harmonium por Pereira Filho, Antonio Neves e Antinogenos Silva. Sólos e acompanhamentos de piano por Ary Kerner e Kalua.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa. Jornal das escolas, dirigido pelo professor Gomes Filho.

Das 6 ás 6,45 — Discos.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 em deante — Transmissão do programma de studio tomando parte os artistas: Sylvia Mello, Blanche Paes Leme, Patricio Teixeira, Léo Villar, Arnaldo Amaral, Luiz Americano, Carlos Lentine. Speaker: Christovão de Alencar. No decorrer do programma o dr. Pires fará uma palestra sôbre o palpitante assumpto do bronzeamento da cutis.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia a 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, resultados sportivos e musicas em discos variados.

Das 9 ás 11 — Programma de musicas e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos variados.

Das 6 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 10,30 — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Gastão Formenti, Madelu Assis, conjunto Lazzybones, Manoel Monteiro, Sylvio Pinto, orchestra de salão, orchestra de dansas de Napoleão Tavares e orchestra regional.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Das 10,30 ás 11,30 — Programma de musicas brasileiras, transmittido do studio da P.R.A. 9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, Rio de Janeiro, em combinação com a cadeia de estações argentina encabeçada pela L.R. 3, Radio Nacional de Buenos Aires e a P.R.A. 6, Radio Educadora Paulista de São Paulo. Tomam parte nesse programma de musicas brasileiras: Francisco Alves, Carmen Miranda, Gastão Formenti, Aurora Miranda, Jorge Fernandes, Patricio Teixeira, conjunto Tupy, orchestra de dansas de Napoleão Tavares e a orchestra regional de P.R.A. 9.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias.

Das 6 ás 8 da noite — Transmissão de musicas em discos. Amanhã, das 9 ás 11 da noite, programma de studio Argentina-Brasil, com os artistas leopoldinenses, organizado pelo speaker Gonçalves Castro.

Pelos Clubs

ORPHEÃO PORTUGAL

No dia 15 do corrente, a directoria offerecerá aos associados e suas familias, uma encantadora festa das 6 á meia noite.

No dia 11 de novembro, o Orpheão Portugal realizará uma brilhante festa artistica, para acclamação solenne da madrinha e afilhada do corpo orpheonico, artistas Amelia Borges Rodrigues, cantora e pianista e a menina Silvinha, netinha da escriptora e poetisa Iveta Ribeiro.

O PROBLEMA SEXUAL EM FACE DA SOCIEDADE MODERNA

Realizar-se-á no proximo sabbado, 14, ás 8 1|2 da noite na séde do Partido Democratico Socialista, á rua da Conceição, 18 sobrado, a palestra que a convite desta aggremiação o medico e homem de letras, dr. José de Albuquerque, fará sobre o thema acima.

A entrada para esta conferencia, é livre a todos os interessados, e facultada a pessoas de ambos os sexos.

Notas da Marinha

O ministro da Marinha autorisou ao director geral de Fazenda de seu Ministerio, a adiar para o dia 15 de fevereiro de 1934, á 1 hora, em vez de 15 de dezembro do corrente anno, como fôra marcado o prazo para o recebimento das propostas para construcção e fornecimento dos navios e material constante do programma naval, devendo, porém, encerraram as inscripções e a apresentação das respectivas cauções, até 14 de janeiro do anno proximo, até 1 hora da tarde.

Essas propostas deverão ser apresentadas nesta capital na Directoria de Fazenda da Armada e no estrangeiro nas embaixadas e legações situadas nas seguintes cidades: Londres, Washington, Paris, Roma, Copenhague, Stockholmo, Madrid, Amsterdam, Oslo e Tokio.

Correio Sportivo

TURF

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	Carlos Gonçalves	194—302
2	Augusto Bastos	187—297
3	C. de Carvalho	172—277
4	A. Corrêa	169—273
5	H. Campista	169—270
6	A. Smith	180—268
7	Valle Junior	177—267
8	M. da Fonseca	175—261
9	Isac Moutinho	173—260
10	H. de Oliveira	162—259

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,8) Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira; de rateios de 1º logar (218$000) Raul Gonçalves; de rateios de duplas (314$600) Raul Gonçalves.

TAÇA DANIEL BLATTER

1	Albertino M. Dias	179—291
2	L. Ribeiro	188—285
3	V. Gonçalves	177—283
4	G. Vereza	173—282
5	Aggeu de Souza	178—281
6	J. Almeida	172—261
7	Abelardo Alves	166—261
8	Samuel Babo	166—258
9	A. Santasusagna	171—254
10	Jayme Cunha	146—216

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,6) Virgilio Gonçalves; de 1º logar (292$000) Aristides Sanches; de duplas (403$000) Samuel Babo.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club organizou hontem os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Myrthée — 1.600 metros — 5:000$000 — Royal Star 52 kilos, Zab 54, Luar 54, Zelaya 52, YYvette 53 e Fagulha 52.

2ª carreira — Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000 — Zaz Traz 54 kilos, Zaméa 52, Roxanita 52, Zero 54, Micuim 54, Copacabana 53 e Canção 52.

3ª carreira — Premio Franco — 1.400 metros — 3:500$000 — Mineiro 54 kilos, Bohemio 53, Lenda 49, Gandhi 54, Minho 53, Galarin 51 e Xamate 53.

4ª carreira — Premio Riga — 1.600 metros — 3:000$000 — Bolivar 54 kilos, Yonne 54, Miss Linda 50, Ibar 52, Lena 52, Alpina 56, Alterosa 53, Gigolette 48, Acuerdo 56, Jemopotyr 52 e Dão Pedrito 56.

5ª carreira — Premio Aventurêro — 1.500 metros — 3:500$ — Kruppe 49 kilos, Matinée 56, Yeuse 53, Pata 49, Palospavos 56, Astro 53, Pirata 55, Kamarada 54 e Brasil 49.

6ª carreira — Premio Maranguape — 1.600 metros — 3:000$ — Yak 53 kilos, Xaxim 54, Peteny 52, Ubá 56, Ribatejo 56, Transvalidna 50, Xarope 54, Legislador 56.

7ª carreira — Premio Heaume — 2.000 metros — 4:000$000 — Negro 52 kilos, Ramona 54, Arlequim 56, Alsaciano 53, Rapido 53, Jaguaré 49, Plume Dorée 52 e Portena 54.

Premios do betting: Aventurêro, Marangua e Heaume.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio classico F. V. de Paula Machado (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$000 (50 %) — Astoria 54 kilos, Zinnia 54, Zaga 54 e Zumbaia 54.

2ª carreira — Premio Rafale — 1.600 metros — 4:000$000 — Patati 54 kilos, Vicentina 49, Libertino 56, Anangel 52, Tricolor 56, Saratoga 48 e King Kong 48.

3ª carreira — Premio Ypiranga — 1.500 metros — 4:000$000 — Todavia 53 kilos, Kaiser 54, Double Zero 50, Azulado 56, Kleops 48, Pueblada 49, São Sepé 53, Visette 56, La Malaguena 49, Campeira 51 e Batalha 53.

4ª carreira — Premio Ancora — 1.600 metros — 4:000$000 — O. K. 53 kilos, Penalosa 52, Cachalote 55, Millaman 51, Funchal 55, Dux 53, Mani 56 e Queirolo 54 kilos.

5ª carreira — Premio Sapho — 1.750 metros — 4:000$000 — Iberico 54 kilos, Viento en Popa 53, Bel Ideal 56, La Sonkina 52, Pati 54, Patati 54, Haragan 53, Ticket 53 e Kid 52.

6ª carreira — Premio Tucano — 1.600 metros — 5:000$000 — Hertz 50 kilos, Ygerne 52, Jecyron 50, Mickey 53, Trixie 53, El Polaco 50 e Sea 56.

7ª carreira — Premio Ukrania — 1.600 metros — 5:000$000 — Valence 52 kilos, Velasquez 54, Bon Ami 56, Trompito 54, Kazoo 56, Talero 48, Caudal 48 e El Ghazi 52.

8ª carreira — Premio classico Vieira de Souto — 2.500 metros — 15:000$000 — Morrinhos 54 kilos, Cairelito 56, Servidor 52, Twinbar 54, Max 56, Rob Roy 54, Lutador 52 e Capuã 54.

9ª carreira — Premio Vendôme — 1.750 metros — 6:000$000 — Vichy 51 kilos, El Gouala 53, Hoquendo 56, Clever Boy 54, Tritonia 49 e Lepido 49.

Premios do betting: Tucano, Ukrania e classico Vieira Souto.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes nos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1	Octavio de Affonseca	188
2	Mario L. F. Lima	185
3	Alfredo Ford	184
4	C. d'Almeida	184
5	C. da Cruz	183
6	A. Cardoso	182
7	J. Castro Menezes	181
8	Thomaz A. Silva	180
9	Gil A. Alencar	178
10	Edmundo Gonçalves	175

PREMIO C. C. S.

1	O. de Affonseca	281
2	Gil A. Alencar	269
3	Thomaz A. Silva	268
4	Alfredo Ford	258
5	Alvaro Pedroso	255
6	Victor Nunes	246
7	Mario S. Oliveira	244
8	Americo de Mattos	230
9	J. C. de Lacerda	229

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey M. Margot regressará sabbado á França

Pelo "Massilia", que passará sabbado proximo pelo nosso porto, seguirá para a França o jockey Marcel Margot, que na curta estadia no nosso turf alcançou duas victorias.

Dois cavallos do turf paulista que chegam a esta capital

Chegaram hontem da capital paulista, os cavallos Lutador e Rob Roy, que vêm tomar parte no classico Vieira Souto, da corrida do proximo domingo no hippodromo da Gavea. Acompanhando-os veiu o entraineur Manoel Branco.

Vendido para o Paraná

Foi vendido aos criadores A. Pioto & Irmãos, o cavallo Silles. O descendente de Spearmint antes de ingressar ao haras, disputará algumas corridas no hippodromo da capital do Paraná.

Foram vendidos hontem mais dois potros irlandezes

O importador Jan G. Fredrik vendeu ao sr. J. R. Azevedo a quem pertencem Caução e Cabochard, os potros irlandezes Moyle Rover, 3 annos, por Flying Orb em Left In, e Lovers Leap, 2 annos, por Soldennis em Nick French. Ambos foram entregues aos cuidados do entraineur Claudio Rosa.

Football

RIO-S. PAULO

Os profissionaes cariocas e paulistas jogam hoje uma partida amistosa

Realiza-se esta noite no stadium do Fluminense F. Club, a annunciada partida entre os seleccionados de profissionaes do Rio e de São Paulo, em homenagem ao presidente da Republica Argentina, general Justo.

Ainda que os teams se encontrem sem treno, formados, como foram, a ultima hora, e, portanto, incapazes de produzir um football de primeira classe, apezar disso, o match interessa ao grande publico, por se tratar de uma partida entre seleccionados paulistas e carioca.

Os teams constituidos com os elementos de mais destaque nos dois centros sportivos, devem apresentar-se da seguinte fórma:

Paulistas:

Jurandyr — Neves — Junqueira — Tunga — Brandão — Orozimbo — Sacy — Mario — Seixas — Waldemar — Lara — Luna.

Reservas:

José — Raffa — Imparato — Martelette — Machado — Luizinho.

Cariocas:

Velloso — Ernesto — Nariz — Gringo — Fausto — Ivan — Alvaro — Vicentino — Gradim — Prego — Carreirinho.

Partindo a comitiva do presidente Justo para São Paulo, ás 10 horas da noite, as autoridades sportivas resolveram não realizar nenhuma partida preliminar, começando, por isso, o match Rio-São Paulo, ás 8 horas e 1|2 da noite em ponto.

DE MINAS

O Commercial, de Além Parahyba, vence em Ubá, o Aymorés, por 3 x 1!

O quadro alémparahybano do Commercial conquistou bella victoria sobre o conjunto do Aymorés, de Ubá, pelo score de 3 x 1, numa partida em que o Club de Além Parahyba demonstrou sempre superioridade technica.

O Commercial fretou um comboio especial, levando a Ubá numeroso grupo de desportistas.

O match decorreu bastante animado, mas não chegou a terminar pelo seguinte: o juiz da peleja o sportman Luiz, do Commercial, que digamos de passagem, foi correcto, reprimindo bastante o jogo violento assignalou foul de Zico, do Commercial, fóra da área perigosa. O capitão do Aymoré o player Olegario, não se conformou exigindo pena maxima.

O jogo ficou paralysado, até que escureceu e o juiz deu por terminado, com a victoria do Commercial, por 3 a 1.

O team vencedor tinha grande probabilidade de vencer o jogo por mais larga contagem, pois actuava bem melhor que o seu contendor e faltavam ainda vinte e dois minutos.

O Commercial extranhou a principio o campo e o primeiro tempo ficou empate de 1 x 1. Rubens abriu o score e Miudinho, do Aymorés empatou. Já conhecedor do Campo, o Commercial fez no tiempo final mais dois tentos, por Nenem e Wantruil, sendo que este saindo da sua posição dribiou toda a defesa contraria, inclusive o keeper e conquistou o mais lindo goal do dia.

O Aymoré perdeu desse modo a sua invencibilidade, pois ha dois annos não perdia para equipes deste Estado. Com o proprio Commercial já havia empatado, anteriormente por duas vezes, de 2 x 2 e 0 x 0.

Os teams:

Commercial:

Baptista — Zico — Maitaca — Marcello — Lipe — Vantuil — Nenem — Brasil — Rubens — Ruy — Evaristo.

Aymorés:

Afranio — Coronel — Ulysses — Tota — Juca — Olegario — Date — Mundinho — Brando — Jesus — Sinhô.

NA SÉDE DO GRAJAHU' T. C.

O Light Rua Larga S. C. vae realizar uma festa social sportiva

Proseguindo na execução do seu programma de actividades o Light Rua Larga S. Club, pujante gremio filiado á Liga de Sports Athleticos da Ligth e Companhias Associadas vae realizar manhã, a partir das 7 horas e 30 minutos da noite, na séde do Grajahu' Tennis Club, á Avenida Maquiné, gentilmente cedida pela sua directoria, um torneio eliminatorio de basketball, entre turmas formadas pelos seus associados.

Terminada essa parte, será realizada a parte dansante organizada pelo director social Waldo Meirelles e dedicada aos associados. Essa parte, que terá o concurso de uma excellente "jazz-band", prolongar-se-á até 1 hora da noite.

O ingresso será feito mediante a apresentação do recibo numero dez, não havendo convites.

REUNE-SE HOJE A C. E. DA AMEA

Para as 6 horas da tarde de hoje, está convocada a Commissão Executiva da AMEA.

CONVOCAÇÃO DOS DELEGADOS DA PRIMEIRA SECÇÃO DA AMEA

O presidente convoca os srs. Antonio da Rocha Cardoso, João Xavier de Campos, Armando de Souza Telles, Antonio Marques Silva, Eugenio Vasques Casado, Alvaro Silva, Armando Ferreira Souto, Alberto Ferreira Reis, Luiz Depine Filho Rubens de Paiva Souza, Mario Barros Rey e Raul Gomes Pereira, delegados componentes da primeira secção da respectiva commissão, para a setima reunião dessa secção, que se realizará sexta-feira proxima, 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ser feita a escalação dos delegados que funccionarão nos proximos encontros de football e basketball.

TENNIS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará hoje a entrega dos premios aos vencedores dos campeonatos abertos

Está marcada para hoje ás 6 horas da tarde, no bar dos tennistas do Fluminense F. C., a entrega dos premios aos vencedores dos campeonatos abertos organizados pela entidade especializada.

Os campeões que receberão os citados premios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, são os seguintes:

Simples de senhoras — Campeã — Florence Teixeira (Fluminense F. C.); vice-campeã — Minnie Monteath (Fluminense F. Club).

Duplas de senhoras — Campeãs — Florence Teixeira (F. F. C.) e Marcelle Hardy (Country Club); vice-campeãs — Odette Monteiro (F. F. C.) e Juracy Sodré (Country Club).

Duplas mixtas — Campeões — Florence Teixeira (F. F. C.) e José Verda (Country Club); vice-campeões — Elza B. Teixeira (F. F. C.) e Oswaldo T. Freitas (Country Club).

Simples de cavalheiros — Campeão — Humberto Costa (F. F. C.; vice-campeão — Ricardo Pernambuco (F. F. C.).

Duplas de cavalheiros — Campeões — Ricardo Pernambuco e Cezarino Rangel (ambos do Fluminense F. C.); vice-campeões — José Verda e Eurico T. Freitas (ambos do Country Club).

Florence Teixeira — Campeã de simples de senhoras, foi vencedora durante as disputas, das seguintes adversarias, de Elza B. Teixeira por 2x0 (6x0-6x1); de Lucia Basilio por 2x0 (6x0-6x2); de Carmen Saraiva por 2x0 (6x1-6x1) e na prova final: de Minnie Monteath por 2x0 (6x0-6x1).

Conseguiu Florence Teixeira 4 victorias, 8 sets contra nenhum, e 48 games contra 6.

Minnie Monteath — Vice-campeã, foi vencedora das seguintes tennistas: de Magdalena Cappuccini por 2x0 (6x1-6x0); de Elizabeth Willner por 3x1 (6x3-2x6-7x5); de Marcelle Hardy por 2x1 (4x6-6x3-6x3) e perdeu a prova final para Florence Teixeira por 2x0 (6x0-6x1).

Conquistou Minnie Monteath, 3 victorias, 6 sets contra 4 e 44 games contra 39.

Florence Teixeira e Marcelle Hardy, campeãs de duplas de senhoras, conquistaram o titulo, derrotando as seguintes concorrentes: Stella Leal e Minnie Monteath por 2x0 (6x3-7x5) e na prova final a Odette Monteiro e Juracy Sodré por 2x0 (6x2-6x3). Marcaram as vencedoras 2 victorias, 4 sets contra nenhum e 25 games contra 12.

Odette Monteiro e Juracy Sodré, as vice-campeãs, ganharam de Elizabeth Willner e H. Arnesen, por 2x0 (6x2-6x0) e a Odalea Midosi e Dulce de Almeida Rego por 2x0 (6x2-6x4), perdendo a prova final por 2x0 (6x2-6x3). A dupla vice-campeã obteve 4 sets contra 2 e 29 games contra 30.

Florence Teixeira e José Verda — Campeões de duplas mixtas, durante as disputas, foram vencedores dos seguintes pares: de Baby Cockrane e Castello Novo por w. o., de Ruth Corrêa e Herbert Mesquita por 2x0 (8x2-6x2); de Juracy Sodré e Ricardo Pernambuco por 2x0 (7x5-6x3) e na prova final a Elza B. Teixeira e Oswaldo de Freitas por 2x0 (6x0-6x1). Marcaram os vencedores 4 victorias, 6 sets contra nenhum e 37 games contra 13.

Os vice-campeões, Elza B. Teixeira e Oswaldo de Freitas ganharam de Beatriz e Celestino Basilio por 2x0 (6x1-6x3) de Armenia Machado e H. Costa por 2x1 (1x6-6x3-7x5) de Marcelle Hardy e Eurico de Freitas por 2x1 (6x3-3x6-6x1) e perderam para Florence Teixeira e José Verda por 2x0 (6x0-6x1). Conquistaram 3 victorias, 6 sets contra 4 e 42 games contra 40.

Senhora Florence Teixeira

Humberto Costa — campeão de simples de cavalheiros obteve as seguintes victorias: venceu Antonio Castello Novo por 3x0 (6x1-6x2-6x2) a José Willemsens por 3x0 (6x.-6x0-10x8) a Carlos Palhares por 3x0 (7x5-6x1-6x4) a José Verda por 3x1 (5x7-6x1-6x4) e na prova final a Ricardo Pernambuco por 3x2 (7x5-1x6-2x6-6x4 e desistencia).

Cezarino Rangel

Humberto Costa conseguiu 5 victorias, 14 sets contra 3 e 98 games contra 62.

Ricardo Pernambuco, vice-campeão, obteve os seguintes triumphos: venceu Celestino Basilio por 3x0 (6x0-6x0-6x1) venceu Cezarino Rangel por 3x2 (6x4-3x6-6x0-4x6-6x4) venceu Herbert Mesquita por 3x0 (6x2-6x4-6x3) venceu I. Nogueira por 3x0 (6x2-6x1-7x5) e perdeu a prova final para Humberto Costa por 3x2 (7x5-1x6-2x6-4x6 e desistencia). Marcou 4 victorias, 11 sets contra 4 e 101 games contra 54.

Cezarino Rangel e Ricardo Pernambuco — Campeões de duplas de cavalheiros, registraram durante as disputas as victorias seguintes: venceram O. Paiva Cruz e Joaquim de Oliveira por 3x0 (6x1-6x0-6x1) venceram G. Prechel e C. Palhares por 3x0 (6x8-6x4-6x4) venceram I. Nogueira e Octavio Borgeth Teixeira por 3x1 (2x6-1x4-6x2-6x2) e na prova final venceram José Verda e Eurico T. Freitas por 3x2 (8x10-4x6-6x3-6x4-9x7).

Marcaram 4 victorias, 12 sets contra 3 e 89 games contra 57.

José Verda e Eurico T. de Freitas, vice-campeões, ganharam os seguintes jogos contra Arthur Peres e Eugenio F. Vieira por 3x0 (6x4-6x1-6x1) contra Rufino de Almeida e F. Paulino por 3x0 (6x2-6x4-6x4) contra Humberto Costa e José Willemsens por 3x1 (6x3-3x6-7x5-7x5) e perderam no jogo final para R. Pernambuco e Cezarino Rangel por 3x2 (8x10-4x6-6x3-6x4-9x7). Marcaram 3 victorias, 11 sets contra 4 e 79 games contra 68.

CAMPEONATO DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

As partidas de domingo

Em continuação as disputas dos campeonatos das 3ª e 4ª divisões serão realizados domingo proximo os seguintes jogos:

3ª DIVISÃO — ZONA "A"

Country x Paysandu'.

ZONA "B"

Vasco x America.
Tijuca x Andarahy

4ª DIVISÃO — ZONA "A"

Paysandu' x Country.
Fluminense x Carioca.

ZONA "B"

America x Vasco.
Grajahu' x Tijuca.

Xadrez

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Depois da terceira rodada

Continúa sendo disputado num extraordinario crescente de interesse, o magnifico torneio da Prova Classica Dr. Caldas Vianna. A' proporção que se registram os resultados, augmentam ou diminuem as possibilidades de collocação de cada concorrente, todos anciosos se occupar os dois primeiros postos, entre os quaes serão disputadas as provas finaes.

A terceira sessão ante-hontem disputada teve os seguintes resultados:

Grupo A — Dr. Souza Mendes Junior venceu Nelson Dantas. Silva Rocha venceu T. Thonsen. Dr. Gama Junior venceu Dr. Saboia Junior.

Grupo B — A. Stuart venceu H. Luz. L. Burlamaqui venceu A. Coimbra. J. Pennafiel venceu M. Azevedo.

Grupo C — L. Bonifacio venceu G. Camara. Cauby Pulcherio venceu J. R. Cotrim. N. Lomar venceu Leonel Rocha.

Grupo D — Barbosa de Oliveira Filho venceu Cmt. Coutinho. C. Mendes de Moraes venceu Cmt. Maurity. Goulart e Rollim adiaram.

Grupo E — Guilherme Oliveira venceu Rolando Leite. Accioly venceu A. G. Massow. Romulo Alessandro venceu Orlando Leite.

Depois de disputada a terceira sessão, os concorrentes dos diversos grupos ficaram da seguinte forma collocados:

ENXADRISTAS	J.	G.	E.	P.	Pts.
GRUPO A:					
J. Souza Mendes Junior	3	3	—	—	3
N. Dantas	3	2	—	1	2
A. S. Rocha	3	2	—	1	2
J. Thonsen	3	1	—	2	1
Dr. Gama Jr.	3	1	—	2	1
Sabino Jr.	3	—	—	3	—
GRUPO B:					
L. Burlamaqui	3	3	—	—	3
J. Pennafiel	3	1	2	—	2
A. Stuart	3	1	1	1	1½
M. Azevedo	3	1	1	1	1½
A. Coimbra	3	—	2	1	1
H. Luz	3	—	—	3	—
GRUPO C:					
C. Pulcherio	3	2	1	—	2½
L. Bonifacio	3	2	1	—	2½
N. Lomar	3	2	—	1	2
J. R. Cotrim	3	1	1	1	1½
L. Rocia	3	—	1	2	½
G. Camara	3	—	—	3	—
GRUPO D:					
C. M. Moraes	3	3	—	—	3
A. Barbosa	3	2	—	1	2
P. Rollim	2	1	1	—	1½
Cmt. Goulart	2	1	—	1	1
Cmt. Maurity	3	—	1	2	½
Cmt. Coutinho	3	—	—	3	—
GRUPO E:					
Accioly Borges	3	2	—	1	2
A. Massow	3	2	—	1	2
R. Alessandro	3	2	—	1	2
G. Oliveira	3	2	—	1	2
O. Rocha	3	1	—	2	1
R. Leite	3	—	—	3	—

Por um lapso, demos um resultado inexacto. No grupo E, o sr. Guilherme de Oliveira, com as pretas, venceu o dr. Accioly Borges, e não o inverso, como publicamos.

COMMENTANDO...

A prova final de simples do torneio interno do Fluminense F. C. vae proporcionar a Ricardo Pernambuco opportunidade de uma revanche com Humberto Costa.

Ricardo Pernambuco

Deve ser um jogo interessantissimo, pois Ricardo Pernambuco tudo fará para fazer desapparecer a má impressão causada pelo seu gesto no dia em que perdeu o titulo de campeão do Rio de Janeiro para Humberto Costa, a futurosa raquette brasileira.

A partida, pelo lado technico deve interessar vivamente aos apreciadores do tennis, aos partidarios dos dois tennistas e áquelles que estudam as possibilidades e o progresso desse sport.

Quem está habituado a assistir os jogos do ex-campeão não póde suppor a sua derrota na partida de hoje. Por outro lado ha quem affirme que o actual campeão saberá conter a aggressividdade das jogadas de Pernambuco, com as suas devoluções em volleys.

Este recurso, entretanto, forçou Pernambuco a abandonar a ultima partida, por considerar que o seu parceiro estava fugindo á luta.

O certo é que se Humberto Costa procurar responder o jogo aggressivo de Pernambuco poderá perder a partida, mas offerecerá aos afficionados do tennis a opportunidade de presenciar uma das melhores, senão a melhor partida até então realizada entre amadores cariocas.

A entrada no Fluminense, por uma especial deferencia desse club, será gratis.

O Country Club, bi-campeão carioca conseguiu a sua segunda victoria contra a S. Harmonia de Tennis. Foi mais uma brilhante demonstração do sport carioca, pois, considerando-se o valor dos paulistas, devemo-nos rejubilar com o feito dos nossos campeões, principalmente sabendo-se as condições em que a victoria foi obtida.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro vae fazer entrega hoje, á tarde, após a competição entre o nosso campeão de simples Humberto Costa e Ricardo Pernambuco dos premios conquistados pelos vencedores do torneio de classificação do corrente anno. E' mais uma victoria do tennis, pois é sabido que ha associações sportivas em nossa capital (de outros sports) que não fizeram entrega de premios conquistados ha mais de 5 annos.

Humberto Costa

G. S. P.

"TAÇA ERASMO ASSUMPÇÃO JUNIOR"

Segunda disputa realizada entre o Country Club e a S. Harmonia de Tennis (S. Paulo) em S. Paul nos dias 6, 7 e 8 de outubro de 1933

VENCEDOR: COUNTRY CLUB POR 7 x 5

Jogos	PROVAS	Jogadores do Country Club	Jogadores da S. Harmonia de Tennis	Sets					Scores	Vencedor
1	Simples senhoras	Marcelle Hardy	Theodora Piza	6x1	3x6	6x4			2x1	Country
2	Simples senhoras	Maria L. Sousa Gomes	Hilda Von Sydow	3x6	1x6				2x0	Harmonia
3	Simples cavalheiros	José Verda	Roberto Wathely	6x2	6x4	5x7	3x6	3x6	3x2	Harmonia
4	Simples cavalheiros	Eurico T. Freitas	A. Souza Quieroz	2x6	3x6	2x6			3x0	Harmonia
5	Simples cavalheiros	John Cabot	Arnaldo Serra	—	—	—	—	—	—	Não foi realizado
6	Simples cavalheiros	Herbert Mesquita	Basilio M. Netto	4x6	6x4	6x1	6x4		3x1	Country
7	Simples cavalheiros	R. Figueira de Mello	R. Trussardi	4x6	3x6	1x6			3x0	Harmonia
8	Duplas mixtas	Joracy Sodré Eurico T. Freitas	Theodora Piza Roberto Wathely	3x6	6x3	7x5			2x1	Country
9	Duplas mixtas	Marcelle Hardy Herbert Mesquita	Maria C. Assumpção R. Trussardi	6x3	6x2				2x0	Country
10	Duplas mixtas	Maria L. Souza Gomes R. Figueira de Mello	Noemia Rubião Erasmo A. Junior	4x6	11x9	6x2			2x1	Country
11	Duplas de senhoras	Joracy Sodré Marcelle Hardy	Maria C. Assumpção Theodora Piza	6x0	6x1				3x0	Country
12	Duplas de cavalheiros	José Verda Eurico T. Freitas	Roberto Wathely R. Trussardi	6x4	9x7	6x1			3x0	Country
13	Duplas de cavalheiros	Herbert Mesquita R. Figueira de Mello	Basilio M. Netto Erasmo A. Junior	2x6	1x6	4x6			3x0	Harmonia

Athletismo

CAMPEONATO ACADEMICO

Competirão 250 athletas paulistas e cariocas

Hoje e amanhã, 11 e 12 do corrente, o sumptuoso stadium do Fluminense F. C. será theatro da maior acontecimento sportivo entre estudantes, jámais visto em nosso paiz.

A Federação Athletica de Estudantes procurando incentivar o mais possivel a pratica dos sports, levando assim á realidade todas as suas aspirações, realizará nos dias 11 e 12 do corrente, hoje e amanhã, com o patrocinio da Liga Carioca de Athletismo, o Campeonato Academico de Athletismo.

Revestir-se-á, sem duvida, de grande e excepcional brilho esse certamen, pois, veremos nas tardes de hoje e amanhã, sob a acclamação da mocidade estudantina desta capital, desfilarem na pista do tricolor, os athletas mais afamados do paiz.

Nove escolas desta metropole e quatro de São Paulo se farão representar.

Entre as escolas cariocas apparecem athletas já renomados nos circulos sportivos do paiz, como: Homero Amaral, Medina, Benedetti, Milton Eloy, João Corrêa da Costa, Valerio Costa, Paulo Rocha, Jorge Marques, etc., todos em fórma, soberba e dispostos a não permittir que os seus collegas da Paulicéa, lhes arrebatem o titulo maximo.

Entre os paulistas surgem tambem, nomes de grande relevo nos dominios do athletismo, quasi todos campeões brasileiros, como sejam: Carmine De Giorge, Icaro de Castro Mello, Arnaldo, Ferrara, Farid Chede, Cyro Savoy, Hugo Carotini, Sylvio Becker, Alberto Nardy, Almo Perroti e outros.

Aproveitando o numero elevado de athletas que concorrerão a esse brilhante certamen, a Federação Athletica de Estudantes, fará desfilar, no dia 12 de outubro na pista do tricolor todos os athletas do Rio e de São Paulo, num total de 250 athletas, os directores da F. A. E. e L. C. A., perante as altas autoridades do ensino, e tendo a frente a banda de musica do E. G. C.

Foram enviados convites ás mais altas autoridades do ensino, do sport, ao sr. interventor no Districto Federal, aos srs. ministros da Educação, Guerra e Marinha, reitor da Universidade etc.

PROGRAMMA

A ordem das provas é a seguinte:

1º dia:

1,30 horas — 110 metros — Barreiras baixas — Preliminares.
1,50 — 100 metros razos — Preliminares.
2,10 — 400 metros razos — Preliminares.
2,30 — 200 metros razos — Preliminares.
4,50 — 100 metros — Barreiras — Semi-finaes.
3,10 — 800 metros razos — Preliminares.
3,30 — 100 metros razos — Semi-finaes.
3,50 — 400 metros razos — Semi-finaes.
4,10 — 200 metros razos — Semi-finaes.
4,30 — Revez 4 x 100 — Preliminares.
4,50 — 3.000 metros — Final.
5,10 — Revez 4 x 400 — Preliminares.

2º dia:

2,30 — 110 barreiras baixas — Final.
Arremesso do peso.
Salto de vara.
2,50 — 100 metros razos — Final.
3,10 — 400 metros razos — Final.
3,50 — Arremesso do dardo.
Salto em distancia.
3,50 — 200 metros razos — Final.
4,10 — 800 metros razos — Final.
4,30 — Arremesso do disco.
Salto em altura.
Revez 4 x 100.
4,50 — Revezamento 4 x 400.

Basketball

ENSAIOS PREPARATORIOS PARA A EQUIPE DO DISTRICTO FEDERAL, NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL.

A AMEA no intuito de preparar os amadores que deverão integrar a sua equipe para o Campeonato Brasileiro de Basketball, cujas provas finaes serão disputada em São Paulo, resolveu fazer effectuar, semanalmente, ás segundase quintas-feiras, ás 9 horas da noite, no rink do Botafogo F. Club, ensaios individuaes e de conjunto.

O primeiro ensaio será levado a effeito na proxima quinta feira, 12 do corrente, no local e hora acima. Para esses ensaios estão convocados os amadores componentes dos primeiros quadros do Botafogo F. Club e do Sport C. Brasil, respectivamente campeão e vice-campeão do corrente anno, e mais os amadores:

Sebastião Dutra Henriques, do River F. Club.

Eugenio Vasques Casado, do Andarahy A. Club.

Carlos de Carvalho Leite, do Botafogo F. Club.

Joaquim Corso, do Confiança A. Club e Jayme Costa.

A todos solicita a AMEA o pontual comparecimento, quinze minutos antes do marcado para inicio do ensaio, com o respectivo material excepto a camisa que será fornecida pela Associação.

Foi convidado para dirigir os ensaios o sr. Antonio Alves de Abreu, o Sport C. Brasil.

Escotismo

OITAVO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS C. DA SALETTE

No proximo domingo, 15 do corrente, a Associação de Escoteiros Catholicos de N. S. da Salette completa o seu oitavo anniversario de existencia.

Essa ephemeride será commemorada condignamente pelos escoteiros que para tal fim, organizaram um bom programma e que é o seguinte:

1ª parte, pela manhã:

7 1|2 — Missa e communhão geral.

8 1|2 — Café.

9 horas — Compromisso dos novos lobinhos, escoteiros e rovers. Entrega de distinctivos de 2ª classe. Renovação do compromisso por toda Associação. Rataplan. Debandar.

11 horas — Wolley-ball entre Lagoa e Salette, em disputa de uma taça denominada "Sympa-

thia", offerecida pelo sr. Eugenio e Vicente.

2ª parte, á tarde:

1,45 — Concentração das tropas no largo do Catumby.

2 horas — Marcha para o campo.

2,15 — Içar a bandeira — Hymno da bandeira.

2,25 — Prova Vicente Cutinelli — Premio: uma taça. (Jogo de scalp entre escoteiros até 15 kilos).

2,30 — Prova Octacilio Dias — Premio: uniforme completo para lobinho (luta de gallo entre lobinhos da Salette).

2,40 — Campeonato do "Cabo de Guerra" para a disputa da "Taça Escoteiros de N. S. da Salette).

Preliminares:

3,10 — Prova D. Castorina Morgado Dias — Premio: um chapéo de escoteiro (entre escoteiros da Salette) — garbo escoteiro.

3,20 — Prova Antonio Peixoto — premio: uma taça — Estafetas (6 escoteiros por tropa).

3 1/2 — Cabo de guerra (semi-finaes).

4 horas — Prova Salvador Sanches — Premio: uma taça (6 lobinhos por alcatéa) — Corrida de tunnel.

4,30 — Prova Armando Carvalho Vieira — Premio: uma taça — Attracção (entre rovers).

A's 4,40 — Cabo de guerra.

A's 5 horas — Entrega de premios.

A's 5,15 — Arriar da bandeira com o hymno nacional entoado pelos presentes.

A's 5,30 — Desfile final

Regulamento para o Campeonato de "Cabo de guerra"

1º — A "Taça Escoteiros de Nossa Senhora da Salette" será disputada annualmente como premio do campeonato "Cabo de guerra".

2º — No dito campeonato poderá inscrever-se qualquer associação escoteira do Brasil;

3º — O campeonato realizar-se-á na séde da A. E. C. N. S. da Salette, á rua de Catumby numero 78, no dia 15 do corrente.

4º — O jury será composto de commissario technico da Salette e de um instructor cuja tropa não tome parte no campeonato, servindo de arbitro o commissario administrativo da Salette, ou seu representante, ou ainda uma pessoa de destaque presente ao campeonato que resolverá como ultima instancia, todas as reclamações e pontos omissos do presente regulamento, depois de ouvidos o jury e o chefe da tropa que reclama;

5º — O vencedor da prova ficará de posse temporaria da taça, ficando a dita taça de posse definitiva da Associação que a conquistar tres annos consecutivos ou 5 annos intercalados;

6º — A equipe de cada tropa será de 8 escoteiros, cujo peso total maximo será de 350 kilos;

7º — A inscripção de tropas será feita na séde da Associação dos Escoteiros da Salette, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite e no dia da festa até o momento de ser effectuada a verificação de peso dos concorrentes;

8º — Na lista de inscripção deverão constar 12 nomes, sendo 8 effectivos e 4 reservas; dentre esses a escola será livre para a constituição da equipe, não podendo a mesma ser modificada uma vez realizada uma prova, salvo accidente grave a juizo do arbitro;

9º — O campeonato será simples eliminatoria;

10º — O vestuario dos concorrentes será o uniforme escoteiro, de calção curto;

11º — Só será permittido o calçado commum, sem traves.

Observações — a) — O cabo será completamente liso e terá o comprimento de vinte metros;

b) — As distancias entre as duas equipes será de 3 metros;

c) — Uma fita de côr será presa no centro do cabo e duas outras de cores differentes serão presas de cada lado á distancia de um metro da fita central;

d) — Uma marca será feita no centro do campo e em linha recta de cada lado desta marca duas outras indicarão as linhas de tropa a distancia de um metro da marca central;

e) — Para a saida a corda deve estar esticada de fórma que a fita central corresponda á marca central e todos os concorrentes deverão estar de pé atraz da linha de toque;

f) — O inicio da partida será dado por 3 apitos longos, sendo o primeiro para segurar o cabo, o segundo para tomar posição, e o terceiro para puxar;

g) — Para a escolha das posições das equipes será tirada a sorte;

h) — A partida será ganha de uma só vez pela equipe que conseguir arrastar a adversaria, collocando a fita da mesma sob a marca da linha de toque do seu lado;

i) — Não serão permittidos buracos no sólo;

j) — O ultimo homem não poderá passar o cabo no corpo;

k) — Cada equipe poderá ser dirigida durante a partida por um instructor ou escoteiro, não podendo, entretanto, o mesmo pôr a mão no cabo ou nos concorrentes;

l) — Não será permittida a inclusão de reservas, senhores ou instructores de qualquer especie na equipe, e tão somente escoteiros.

Canção do escoteiro em marcha

Quando o escoteiro se orienta e [parte,
Levando ardente o puro coração,
O sol tambem a sua luz reparte,
Vivificando a terra ao seu clarão,
Quando o escoteiro se orienta e [parte!

Sorrindo audaz,
Os labios enflorando,
Parte cantando uma canção vi- [vaz!

E os ninhos nos caminhos,
Se embelecem,
E as flôres multicores,
Resplandecem.

Quando o escoteiro se orienta e [acampa,
Sereno e calmo num feliz re- [pouso,
Tambem o sol se esconde além, [na rampa,
E a noite brilha num luar for- [moso,
Quando o escoteiro se orienta e [acampa,

Sorrindo audaz,
Os labios enflorando,
Dorme sonhando uma canção [vivaz!

E os ninhos, etc.

Quando o escoteiro se orienta e [volta,
Trazendo ao lar o coração jovial,
Tambem, de novo, o sol os raios [solta,
Num rebrilhar de gloria perenal,
Quando o escoteiro se orienta e [volta!

Sorrindo audaz,
Os labios enflorando,
Volta cantando uma canção [vivaz!

E os ninhos, etc.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Realizando-se hoje, a posse do novo conselho nacional, da Federação dos Escoteiros Catholicos recentemente eleito, são convidadas a comparecer as directorias das associações de escoteiros catholicos desta cidade, bem como as pessoas interessadas no movimento escoteiro catholico.

A cerimonia da posse terá lugar ás 8 horas, na séde da União Catholica Brasileira, á avenida Rio Branco n. 40, sobrado, sob a presidencia do rvmo. director ecclesiastico. Sem tropas.

ESCOTEIROS SENIORS VASCAINOS

Excursão á Agua Santa

No domingo passado os escoteiros seniors do Club de Regatas Vasco da Gama realizaram uma boa excursão ao parque da Agua Santa, na Piedade.

A chegada foi pouco depois das 8 horas aquelle local, dos primeiros escoteiros seniors, tendo os ultimos, que tinham ido tomar parte na aula pratica do curso de enfermagem da Cruz Vermelha, chegado ás 11 horas.

Houve exploração do local, jogos escoteiros e provas de classe, pois todo o clan está vivamente interessado em terminar, o mais breve possivel suas provas para escoteiro senior de 2ª classe.

Eram perto de 5 horas quando se iniciou o regresso, tendo os escoteiros seniors vascainos vindo tomar o trem na estação de Encantado para a estação Pedro II, onde debandaram em direcção ás suas residencias com esta nova actividade de seu clan.

Na instrucção de quarta-feira, como é de praxe, será feita a critica desta excursão, para apreciar os resultados colhidos e as falhas se as tiver havido.

O clan dos escoteiros seniors do Club de Regatas Vasco da Gama, cuja séde é na rua de Santa Luzia, deste club, tem suas instrucções ás quartas-feiras, das 8 1/2 ás 10 horas, além dos acampamentos e excursões que são numerosos e muito contribuem para o desenvolvimento dos elementos inscriptos no mesmo.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Reunião do conselho superior

Amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, reune-se o conselho superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde, na avenida Augusto Severo, 4. A esta reunião devem comparecer todos os chefes escoteiros, representantes dos grupos e demais directores.

EXCURSÃO AO PICO DA TIJUCA

No primeiro domingo deste mez os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, continuando a desenvolver seu optimo programma de actividades que tão grandes progressos lhe tem trazido, realizaram uma excellente excursão ao Pico da Tijuca, com seus irmãos do grupo de escoteiros Cruzeiro do Sul.

A reunião foi na séde do 1º grupo, na rua de Santa Luzia, pois a excursão era somente para este grupo, ás 6 horas, tendo seguido no bonde Alto da Boa Vista, das 6,25 horas.

No Alto da Boa Vista, seguiram para a Cascatinha, que visitaram e logo depois continuaram sua marcha, até ao Bom Retiro, onde houve um descanso, com ligeira merenda, pois com a marcha, o bom appetite escoteiro logo desperta. Neste local ficaram tres escoteiros que iam fazer sua prova de cozinha, tendo os restantes seguido até ao Pico da Tijuca, que alcançaram com relativa facilidade, apreciando devidamente o lindo panorama visto daquelle morro, um dos mais altos do Districto Federal.

Regressando ao Bom Retiro, quasi meio dia, houve a merenda que cada um conduzia, dividida fraternalmente entre todos, seguida de descanso. Terminado este, realizaram-se algumas provas e bem disputados jogos escoteiros, até ás 4 1/2 horas, quando foi iniciada a marcha de regresso, até ao Alto da Boa Vista.

No bonde os escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama e do Cruzeiro do Sul tiveram a satisfação de encontrar seus irmãos escoteiros do mar do Botafogo F. C, com quem trocaram fraternaes saudações, assim como a seu chefe, commandante Benjamin Sodré, entoando alegres canções escoteiras durante a viagem.

Os escoteiros vascainos foram dirigidos pelo chefe David M. de Barros e pelo sub-chefe Cypriano Alves Sarda. Os escoteiros do Cruzeiro do Sul eram dirigidos pelo chefe Luiz Kuhnert e pelo sub-chefe Carlos Luiz Kuhnert.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 805 doentes que levaram 1621 kilos de alimentos no valor de 1:307$950 e 86 peças de roupas no valor de 614$600.

Como socios contribuintes alistaram-se mais as seguintes pessoas: d. Maria Fausta Ferraz, Luiza Ferrás Carneiro da Cunha, Persio Pestana de Aguiar.

Donativos: Magalhães & Cia., dois saccos de assucar; Moinho Inglez, massas alimenticias e sra. Olyntho Magalhães, 33 cobertores.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

INAUGURA-SE EM CAXAMBÚ UM MONUMENTO AO PRESIDENTE OLEGARIO — MACIEL —

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — O interventor federal, interino, recebeu o seguinte radiogramma:

"*Caxambú*, 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex., a inauguração, a 3 do corrente, na praça 16 de Setembro, em Caxambú, do monumento consagrado á memoria do saudoso presidente Olegario Maciel, com grande concorrencia do povo e representantes das autoridades do municipio e da comarca, falando diversos oradores.

Pela manhã, celebrámos solennes exequias por alma do grande morto, na egreja matriz, com a presença dos vigarios de Caxambú, Soledade e Baependy, tendo feito a oração funebre o monsenhor José João de Deus.

O povo, a Prefeitura e o fôro da comarca congratulam-se com v. ex. pela continuação das directrizes austeras do presidente Olegario Maciel, com votos pela permanencia no governo da illustre phalange de seus companheiros de jornada civica. — Saudações — Ignacio Paes Leme, prefeito municipal."

O MEIO MAIS PRATICO E RACIONAL DE SE DEFENDER A PECUARIA MINEIRA

Uberaba, 5 de outubro (Do correspondente) — "Lavoura e Commercio", desta cidade, publicou os seguintes opportunos commentarios sobre a pecuaria mineira:

"A pecuaria mineira, como já tivemos ensejo de accentuar, se debate nos tentaculos de uma crise sem par em nossa historia.

O gado não tem preço e o mercado só se movimenta ao sabor dos grandes compradores que só fazem supprimento de lotes de primeira, uniformes e, ainda assim, impondo os preços que melhor lhes convêm.

Nessa situação afflictiva, a pecuaria já se dirigiu ao governo pedindo a applicação em Minas, do mesmo recurso que, em identicas condições, já se applicou no Estado do Rio Grande do Sul: o financiamento, por parte do governo da União, por intermedio do Banco do Brasil.

Essa medida foi suggerida ao governo mineiro que a endereçou ao governo provisorio que, no momento, estuda a questão.

Entretanto, a medida mais racional, o meio mais pratico de se defender essa grande riqueza mineira, no momento premida pela situação desfavoravel do mercado é o estabelecimento de numerosos matadouros frigorificos esparramados por todo o Estado, nas regiões em que a pecuaria maior predominancia tiver sobre todas as demais actividades.

O mercado do Rio de Janeiro é de uma importancia decisiva para a pecuaria mineira. O consumo diario, ali, é de cerca de 365 mil rezes annuaes ou sejam mil cabeças diarias. Entretanto, essa poderosa fonte de consumo está inteiramente á mercê das companhias paulistas que, de exigencia em exigencia, quasi afastaram a carne mineira daquelle centro.

O Conselho Consultivo do Estado de Minas, em sua recente reunião, em Bello Horizonte, tratou carinhosamente desse assumpto e chegou ás mesmas conclusões deste ligeiro commentario: para a defesa racional da pecuaria mineira, a medida mais acertada, agora, é o estabelecimento de frigorificos no Estado.

O Conselho Consultivo, depois de cuidadosos debates nesse sentido, mandou á interventoria interina deste Estado uma suggestão nesse sentido, instruindo-a de provas tachygraphicas de todos os debates travados em torno desse assumpto na sua ultima reunião."

UM ACONTECIMENTO SOCIAL NA CIDADE DE S. LOURENÇO

São Lourenço, 8 de outubro — (Do correspondente) — Realizou-se aqui, no dia 4 deste, o consorcio do sr. Fortunato de Moura Monteiro, com a prendada senhorita Benedicta de Carvalho.

Tanto no civil como no religioso foram paranymphos os srs. dr. Humberto Sanches e Albano Magalhães.

A todas as cerimonias estiveram presentes distinctas senhoritas e cavalheiros da elite social.

O sr. Albano Magalhães e sua esposa, desdobraram-se em gentilezas para com todos os presentes quer no lauto almoço offerecido, quer na sumptuosa mesa de doces após o consorcio.

Os noivos foram brindados pelo padre Ruy Cardoso, e cumprimentados por todos que ali se encontravam fomando parte nesta festa de nupcias talvez a mais concorrida que ali se tem verificado.

ESTA' EM LAMBARY O DIRECTOR DO GYMNASIO MINEIRO

Lambary, 8 de outubro — (Do correspondente) — Lambary tem a honra de hospedar presentemente um dos vultos mais eminentes do magisterio sul-mineiro, o sr. Salathiel de Almeida, reitor do Gymnasio Mineiro de Muzambinho.

Figura que se destaca na sociedade pelas multiplas qualidades que o tornam alvo da admiração geral, o sr. Salathiel de Almeida que aqui vem testemunhar o casamento de uma sua sobrinha, tem sido grandemente visitado na residencia de sua irmã d. Almerinda Pinto, onde se acha hospedado.

— Realizou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial dos jovens Romulo Machado e Annita Pinto, pertencentes a antigas e conceituadas familias lambaryenses.

Paranympharam o acto religioso por parte do noivo, o sr. José Augusto Pinto e a sra. Marietta Pinto e por parte da noiva o sr. Egydio Mileo e sua esposa sra. Annita Pinto Mileo.

O acto civil foi paranymphado, por parte do noivo pelo sr. Daniel Cabral Krauss e sua esposa Maria dos Santos Krauss e por parte da noiva pelo sr. José Augusto Pinto e pela senhorita Elsa Pinto.

Após as cerimonias, a sra. Leonor Pinto, progenitora da noiva fez servir ás pessoas presentes uma lauta mesa de finos doces e deliciosas bebidas.

Foi uma festa em que se observou muita cordialidade, sendo que tanto da parte da familia Pinto como da familia Machado, troncos dos nubentes, notava-se muita satisfação pela realização daquelle auspicioso enlace.

— Da Capital Federal, onde fôra a passeio, regressou em dias da semana passada, o sr. José Augusto Pinto, trazendo em sua companhia as senhoritas Elza Pinto, filha do professor Pedro A. Pinto, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Haydé Sardinha, filha do conhecido industrial Orlando Sardinha, e Maria Avelino Pinto, filha da viuva Leonor Pinto.

RIO BRANCO VESTIU-SE DE GALA PARA FESTEJAR SANTA THEREZINHA

Rio Branco, 7 de outubro — Realizou-se no dia 3 de outubro corrente, como annunciámos, a festa de Santa Therezinha.

Como sempre, a cidade se encheu de devotos da mimosa flor de Lisieux.

A procissão teve o costumado brilho e um acompanhamento de mais de tres mil pessoas. Se o tempo estivesse normal esse numero seria dobrado.

O programma foi executado plenamente. Se a procissão não tivesse saido tão tarde, teriamos a festa inteira sem o inconveniente da chuva que privou a maior parte da assistencia de ouvir o sermão do padre Solindo José da Cunha que começou a pregar fóra da egreja e teve de concluir a sua formosa oração dentro da matriz devido á chuva que começou a cair justamente no momento em que o digno sacerdote iniciava o seu sermão.

O côro de Santa Cecilia e a Philarmonica Carlos Gomes, abrilhantaram os festejos, tanto durante as novenas como no dia do encerramento das mesmas.

Santa Therezinha deve estar satisfeita com os riobranquenses que têm por ella verdadeira devoção, não perdendo opportunidade de render-lhe as suas homenagens.

E estas têm sido recebidas por ella com carinho, porque Rio Branco tem sido olhada por ella com interesse e dedicação.

Saude, paz e felicidade é o que ella tem pedido por nós e não nos podemos queixar da falta dessas coisas mais necessarias á nossa vida, á vida de uma cidade onde muitos milhares de habitantes vivem satisfeitos e felizes.

— Não passou despercebida a providencia que o sr. Carlos de Mello, chefe da repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade, tomou logo que assumiu as suas novas funcções, no sentido de ficar sempre á disposição do publico um funccionario para receber telegrammas.

Até ha pouco o publico só era attendido de duas em duas horas, isto é, quinze minutos antes das horas destinadas á transmissão dos telegrammas.

Quem fosse ao Telegrapho levar um despacho fóra do horario não seria attendido, o que era um inconveniente enorme para as partes. Accresce que o horario antigo era anti-regulamentar.

Assumindo em bôa hora a direcção da repartição, onde ha 30 annos trabalha, o sr. Carlos de Mello estabeleceu novo horario, no interesse do publico que assim será sempre attendido.

Merece, pois, o chefe da repartição dos Correios e dos Telegraphos desta cidade, os mais calorosos applausos pela providencia que acaba de tomar.

A SOCIEDADE DE PROTECÇÃO AOS LAZAROS DE S. DOMINGOS DO PRATA

São Domingos do Prata, 30 de outubro — Esta instituição de caridade aqui fundada, graças á operosidade e boa vontade de sua presidente e secretaria, vae tomando grande impulso.

Além de uma concorrida sessão de cinema, ha 3 dias realizada em beneficio da sociedade, tem a sua benemerita directoria angariado grande numero de socios de contribuição mensal, cogitando ainda de fundar succursaes em todos os districtos, succursaes que, por sua vez, angariarão novos socios contribuintes e promoverão festivaes em beneficio das pobres victimas do mal de Hansen.

— Os nossos lavradores, que este anno exportaram quasi cem mil saccas de feijão, sentem-se agora esperançados com as primeiras chuvas que vão reverdecendo as pastagens e fazendo germinar as sementes lançadas ao sólo até então resequido.

— Em dias da semana transacta deu-se em Santa Rita da Vargem Alegre, deste municipio, um desastre de arma de fogo, do que foi victima o esperançoso Jorge, filho do sr. José Ribeiro Ferreira.

Devido á imprudencia de um septuagenario, disparou uma garrucha com que brincava, suppondo-a descarregada, indo a bala penetrar na região abdominal do indiltoso moço, perfurando-lhe quatro alças intestinaes.

Transportado de madrugada para o hospital desta cidade, foi ahi operado pelos medicos do estabelecimento, drs. Angelo Fuzaro, Edelberto Lelis e José Matheus, clinico em Dionysio, que aqui se achava de passagem para o Rio. Infelizmente, foram baldados os esforços empregados pelos medicos e pela caridosa irmã Chantal, enfermeira do Hospital, vindo o doente a fallecer 4 dias depois.

— Falleceu no dia 17 deste, na Fazenda da Barra, districto desta cidade, d. Thereza Moreira Martins da Costa, esposa do sr. Adolpho Martins da Costa, abastado fazendeiro deste municipio.

As virtudes sublimadas da extincta faziam-na cercar-se de grande sympathia e respeito por parte de toda a população desta zona.

PROLONGAMENTO DE TRILHOS DA CENTRAL DO — BRASIL —

Santa Barbara, 30 de outubro — A administração da Central do Brasil iniciou o serviço de avançamento de trilhos no ramal desta cidade á São José da Lagoa, ponto de entroncamento com a Estrada de Ferro Victoria á Minas.

— O prefeito Helio Penna, de accordo com o collector estadual empenhados no patriotico e harmonioso movimento de combate á lepra, obtiveram que a empresa do Circo Amelia offerecesse ao Leprosario São Tarcisio 35 o/o do producto de seus espectaculos de 29 do corrente, conseguindo a arrecadação de mais de 300$000, destinados ao referido leprosario.

— Projectam-se para breves dias outras festas, cujo producto será revertido para o mesmo fim.

A troupe Dinah Moraes que actualmente trabalha na vizinha cidade de Itabira, brevemente estreará nesta cidade.

— O sr. Octavio Café, fiscal estadual desta circumscripção, de accordo e auxiliado pelos funccionarios da Collectoria local, iniciou o serviço de lançamentos dos impostos de industrias e profissões e bebidas neste municipio.

ESTADO DO RIO

DUAS NOTICIAS DE ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 5 de outubro — (Do correspondente) — Realizar-se-á no proximo dia 11 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria Aguiar, filha do estimado fazendeiro aqui residente coronel Antenor Aguiar. Será testemunha por parte da noiva o pharmaceutico e guarda-livros Walter Fiori.

— Em dias da semana passada chegou da Capital Federal o pharmaceutico Elpidio Fiori, que ali foi tratar de diversos negocios entre os quaes a creação de um Tiro de Guerra local. Tão feliz iniciativa foi coroada de exito, pois, pelo inspector regional dos Tiros de Guerra, foi decretada a creação do mesmo, tomando o numero 117.

O PROBLEMA DA INSTRUCÇÃO EM ANGRA DOS REIS

Angra dos Reis, 6 de outubro — A população de Angra dos Reis vive sériamente preoccupada com o estado actual da instrucção publica no municipio.

E' clamor geral que em Angra dos Reis não existe nem educação nem instrucção da massa infantil.

Em 1929 havia nesta cidade nada menos que tres escolas: uma masculina; outra feminina e a terceira mixta. Todas ellas com professoras diplomadas a dirigir e com regular numero de adjuntas. A frequencia nessas escolas estaduaes augmentava progressivamente a ponto do director da Instrucção naquella época, dr. José Duarte, substituir as escolas por um grupo escolar, allegando ser o programma de ensino muito mais perfeito.

Em 1930 inaugurou-se o grupo escolar com uma matricula calculada em mais de 400 creanças. A população sentia-se satisfeita com a melhoria promettida. Mas a promessa não correspondeu á realidade. O grupo escolar, em vez de melhorar a situação do ensino, peorou. O numero de professoras diminuiu e o ensino decaiu.

A directora do grupo licenciou-se e ficou a substituil-a uma das adjuntas. Isto em 1932 e até hoje não foi nomeada uma professora de categoria para preencher a vaga, pois, a directora, neste anno, passou a exercer o magisterio noutro municipio.

O ensino é ministrado no grupo escolar por tres adjuntas. O que se tem passado nessa casa de instrucção merece ser relatado, pois constitue uma verdadeira aberração em materia de educação. Dizem que os alumnos são insupportaveis e só faltam aggredir as professoras. O numero de analphabetos é enorme e não ha esperanças de se attenuar porque o numero de adjuntas é insufficiente para tantos alumnos. O resultado disso é que a maior parte das familias não manda mais seus filhos ao grupo porque sabe ser tempo perdido inutilmente.

Nos districtos a sorte da instrucção não é diversa. Em Monsuaba, séde do 2º districto (Jacuecanga) a escola estadual ainda não funccionou durante o anno corrente. No 6º districto (Matriz) mudou-se a escola da séde para Bananal, logar distante, porque a professora nomeada móra neste ultimo logar e não deseja tomar canôa para dar aula aos alumnos em Matriz. Mudou-se, assim, uma escola attendendo o bem estar da professora, não consultando o interesse dos alumnos e da instrucção. Que se abra uma escola vá, mas que se extinga uma e mudal-a mais adeante não se comprehende nem tão pouco é medida que satisfaça a quem deseja propagar a instrucção.

ESPIRITO SANTO

O QUE FOI O SEGUNDO INTERESTADUAL DE FOOTBALL

Victoria, 4 de outubro — A despeito de ser dia util, mesmo assim, regular foi a assistencia que accorreu ao campo de exercicios de Jucutuquara para assistir a segunda partida interestadual de football que os universitarios cariocas jogariam, desta feita frente a um combinado de jogadores da Associação Viminas de Sports e Rio Branco F. Club.

Como preliminar jogaram dois quadros do Uruguayano e do Victoria, vencendo aquelles por 4 a 0.

A partida principal foi iniciada ás 4'20, alinhando-se os quadros ao apito do sr. Carneiro, do Victoria F. C., cabendo a saida ao combinado.

O jogo transcorreu, em verdade, sem lances sensacionaes, devido a desde logo manifesta superioridade do combinado, que dominou a pelota do principio ao fim do jogo, sendo justo registrar-se, não ter havido o menor senão, nem o mais leve tranco, que molestasse a qualquer dos jogadores. Fortes e fracos, todos se preoccuparam muito com o *association* e jogaram como se deve jogar, procurando o resultado para o conjunto.

O quadro dos universitarios não conseguiu marcar ponto, tendo o dos quaes, o 8º, feito por Lacinio, aparando um passe do adversario, que o juiz annullou sem que saibamos do motivo.

Os demais tentos obedeceram a seguinte ordem:

1, aos 8 minutos de jogo, marcado por Marcionilio; 2 aos 18, por Lacinio; 3º aos 31, arrematado por Euziquio numa carga com Lacinio e Marcionilio.

O segundo meio tempo foi jogado em 30 minutos, sómente, devido á falta de claridade que já se fazia sentir, sendo o seu movimento de tentos o seguinte:

4º aos 4 minutos de jogo por Lacinio, de esplendido passe de Marcionilio; 5º aos 9, por Romualdo; 6, aos 16, por Romualdo, de optimo passe de Licinio; 7, aos 25, por Renato, após um bello jogo de passes em que interviu toda a linha até que um dos seus elementos conseguiu a brecha para vencer a pericia do arqueiro, com arremesso fraco; o 8º por Lacinio, annullado; o 9º, ainda por Lacinio, aos 28 minutos e que foi o ultimo da série.

O combinado entrou em campo e combinado marcado 9 tentos, um jogou até o final com a seguinte constituição: Dias III; Dias II e Dias I; Manduquinha — Paulo — Milton — Marcionilio — Romualdo — Euziquio — Lacinio e Renato, não havendo nomes a destacar porque todos actuaram bem, como conhecedores perfeitos das suas posições, prova do acerto com que foi organizado o quadro, sem outro objectivo do que o seu completo successo, merecidamente obtido.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Communicam-nos:

"Mais uma vez a justiça local, no pleito de que acaba de sair successivamente victoriosa a Loja Commercio, obediente ao Grande Oriente do Brasil, reconheceu esta entidade como a unica potencia maçonica legitima no Brasil.

Em 1927 um grupo de maçons, chefiados pelo sr. Mario Bhering, obedecendo á potencia maçonica estrangeira, desligou-se do Grande Oriente do Brasil, instituição maçonica com existencia secular neste paiz, e levou comsigo o patrimonio de algumas lojas.

Os maçons que se mantiveram fiéis áquelle, foram aos tribunaes desta cidade reivindicar a posse dos patrimonios de suas lojas, arrebatados pelos maçons dissidentes, em 1927.

Todos os maçons pertencentes a este Oriente, cada lója por sua vez, unanimemente, têm tido os seus direitos reconhecidos pela justiça e têm sido reintegrados na posse dos patrimonios respectivos.

Foi assim tambem com a Loja Commercio, uma das mais antigas unidades maçonicas do Grande Oriente do Brasil, a qual, em duas acções possessorias, uma de interdicto por ella instaurada em defesa do seu patrimonio e outra de manutenção pelos descidentes movida contra o Grande Oriente do Brasil, assistida pela Loja Commercio, que acaba de ter o seu direito reconhecido.

Depois de seis annos de porfiado pleito judiciario, no qual a Loja Commercio teve sempre, em todas as instancias, ganho de causa, ao final de duas sentenças e tres accordãos unanimes, foi reintegrada na posse do seu patrimonio, o qual já se encontra entregue aos srs. Mauricio Creton, presidente, e J. J. Marinho, thesoureiro.

Foram advogados da Loja Commercio na acção de interdicto o dr. Mario Bulhão e na acção da manutenção de posse este advogado e o dr. Loureiro Sobrinho".

Instituto de P. e A. á Infancia de Nictheroy

O conselho administrativo não se reuniu no domingo

Não tendo comparecido, por motivo superveniente, o dr. Levi Carneiro, deixou de se realizar domingo ultimo, pela manhã, a annunciada reunião mensal do Conselho Administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

A referida sessão foi adiada para o proximo domingo.

Os gafanhotos dando — trabalho —

São Paulo, 10 (Do correspondente) — O secretario da Agricultura officiou ao interventor, solicitando providencias no sentido de mandar telegraphar aos interventores em Matto Grosso, e Paraná, pedindo-lhes informações sobre a veracidade da noticia de nuvens de gafanhotos, precedentes da Argentina e que attingiram os referidos Estados, depois de haverem pousado no Uruguay e no Rio Grande.

Aos directores das Estradas de Ferro Noroeste e S Paulo Rio Grande, á Secretaria da Agricultura solicitou que, pelas estações ferroviarias daquellas companhias, sejam transmittidas o mais rapidamente possivel, as noticias pormenorizadas a respeito da passagem daquella praga.

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 11, as seguintes relações:

"COUPONS": 1412 — 1418 a 1427 — 1434 a 1438 a 1454.

CAUTELAS: 495 a 515

Observadas as disposições já publicadas.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1933. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 19016)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social, á rua Primeiro de Março n. 49, no dia 16 ás 15 horas, afim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal, para a constituição de um fundo de amortização de acções.

Ficam suspensas as transferencias das acções, até a realização dessa Assembléa.

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1933. — João Alves Affonso Junior, Presidente. (K 17568)

"FRANCISCO MAGALHAES, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Estação de Mathias Barbosa, declara que de hoje em deante passa a assignar-se FRANCISCO GONÇALVES DE MAGALHAES, por ser este o seu verdadeiro nome. Mathias Barbosa, 3 de Outubro de 1933. *Francisco Gonçalves de Magalhães.* (K 18208)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Helena de Rezende de Maia

(1º ANIVERSARIO)

Comemorando o 1º aniversario do falecimento da sua querida HELENA, seus Pais, irmãos, cunhados e tios, mandam resar uma missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, na Igreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). (K 18268)

Heiss Adriz

(LUIZ ADRIZ)

AUREA ADRIZ convida aos amigos e parentes, para assistir á missa que manda realizar por alma de seu inesquecivel esposo, HEISS ADRIZ, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de S. Jorge na egreja de São Jorge, á rua da Alfandega. Desde já agradece ás pessoas que comparecerem a este áto de piedade christã. (K 19009)

Coronel José Ullmann

O povo de Suruhy manda celebrar terça-feira, 17 do corrente, na matriz de Suruhy, uma missa em suffragio á alma do inolvidavel mageense, Coronel JOSE' ULLMANN. Convida todos os parentes e amigos do saudoso fluminense para assistir este acto religioso. (K 17572)

José dos Santos Azevedo

(6º MEZ)

Sua familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado). Para esse acto de piedade christã convida seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos. (K 18333)

Major Djalma Soares Dutra

Francisca de Serra Carneiro Dutra e familia convidam aos amigos do Major DJALMA SOARES DUTRA, para assistir á missa que se rezará em suffragio de sua alma, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, na egreja de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria. (K 18334)

Norberto Antonio Rodrigues

Viuva e filhas, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa de 6º mez, que mandam resar no altar de N. S. da Conceição, no proximo dia 13 do corrente, ás 5 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já imensamente gratas a quem comparecer a este acto de religião. (45833)

Desembargador Francisco de Castro Rebello

A familia do Desembargador FRANCISCO DE CASTRO REBELLO, sensibilisada em extremo pelas carinhosas demonstrações de pesar com que seus parentes e amigos a acompanharam na sua immensa dôr, vem por meio deste agradecer profundamente reconhecida aos que por falta de endereço não lhe foi possivel fazer pessoalmente ou por carta e convida a todos para a missa de 30º dia, que será realizada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Gloria, na praça Duque de Caxias. (K 18069)

Angelina Bosisio Lage

Carlos Lage e senhora, Octavio Lage, senhora e filhos, Jayme Ferraz, senhora e filhas, Thiago Ribas, senhora e filho, Horacio Lage, Aguinaldo Lage, Sylvia Lage, e demais parentes communicam a seus amigos o fallecimento hontem de sua mãe, sogra, avó, etc., ANGELINA BOSISIO LAGE, saindo o enterro hoje, ás 16 horas da rua Salvador Corrêa, 76-Leme, para o cemiterio da Ordem da Penitencia. (K 19050)

Jayme Ferreira

Sua familia participa o seu fallecimento e convida para o enterro que sahirá hoje, quarta-feira, ás 15 horas, da rua Visconde Itauna n. 209. (K 19069)

Margarida Magalhães Araujo

(7º DIA)

Por alma de sua querida nora, cunhada e tia NEMSINHA, esposa do Dr. Nansen Araujo, fallecida em B. Horisonte, o Dr. José P. Araujo, Dr. Murillo Araujo, Capitão Anisio Oliveira, Violeta Oliveira, Lygia Araujo e Gelio Araujo mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, missa de 7º dia, ás 9 horas, na egreja do Rosario, antiga Sé, e agradecem ás pessoas amigas que se dignarem comparecer. (K 17364)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 25|128 (57$308) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 43|256 (57$582) á vista.

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	56$280
Nova York	11$840
Paris	$700
Italia	$920
Marcos	4$165

A' vista

Londres	56$580
Nova York	11$740
Paris	$705
Italia	$930
Marcos	4$223

CABO

Londres	56$580
Nova York	11$790

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	4 25|128 (57$308)

A' vista

Londres	4 43|256 (57$582)
Paris	$710
Italia	$975
Nova York	12$000
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$895
Belgica (papel)	—
Portugal	$555
Montevidéo	13$300
Allemanha	4$440
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	4$605
Suissa	3$815
Suecia	[illegible]
Hespanha	1$555

Reichsmark (papel) ... —

Dinamarca ... —

Vales ouro, por 1$ ... 6$554

CABO

Londres ... (58$188)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A 90 d/v — A' vista

S/Londres ... 4 25|128 — 4 19|128 (57$308,700) — (57$583,104)

Paris ... Italia ... Nova York ... Buenos Aires (papel) ... Buenos Aires (ouro) ... Canadá ... Montevidéo ... Hespanha ... Portugal ... Allemanha ... Suissa ... Hollanda ... Syria ... Palestina ... Japão (yen) ... Dinamarca ... Rumania ... Suecia ... Austria ... Noruega ... Belgica (ouro) ... Belgica (papel) ... Vales ouro, por 1$ ... [values illegible]

EXTREMAS

Bancaria ... 4 25|128

MOEDAS

Pesetas ... Dollars (papel) ... Escudos (papel) ... Pesos argentinos (papel) ... Pesos uruguayos (papel) ... Francos (papel) ... Libras (ouro) ... Libras (papel) ... Francos suissos (papel) ... [values illegible]

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 10.

A's 10,01 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$280 e o dollar a 11$840.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.70.12	$ 4.68.75
» Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.95
» Madrid á vista por £	P. 36.97	P. 36.95
» Paris á vista por £	F. 78.84	F. 78.95
» Lisboa á vista por £	Esc. 103.00	Esc. 103.00
» Berlim á vista por £	M. 12.95	M. 12.95
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.68	Fl. 7.66
» Berna á vista por £	F. 15.94	F. 15.94
» Bruxellas á vista por £	B. 22.11	B. 22.15

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.69.00	$ 4.68.75
» Genova á vista por £	L. 58.67	L. 58.95
» Madrid á vista por £	P. 37.00	P. 36.95
» Paris á vista por £	F. 78.95	F. 78.95
» Lisboa á vista por £	Esc. 102.50	Esc. 103.00
» Berlim á vista por £	M. 12.97	M. 12.95
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.66	Fl. 7.66
» Berna á vista por £	F. 15.94	F. 15.94
» Bruxellas á vista por £	B. 22.11	B. 22.15

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.66	Fl. 7.66
» Stockholmo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.68.75	$ 4.69.50
» Paris, tel., por F.	c 5.93.00	c 5.91.00
» Genova, tel., por L.	c 7.95.50	c 7.93.00
» Madrid, tel., por P.	c 12.66	c 12.62
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 61.10	c 60.90
» Berna, tel., por F.	c 29.35	c 29.25
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.06	c 21.02
» Berlim, tel., por M.	c 36.09	35.97

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje ás 9,31 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.69.25	$ 4.68.75
» Paris, tel., por F.	c 5.94.50	c 5.93.00
» Genova, tel., por L.	c 7.98.00	c 7.95.50
» Madrid, tel., por P.	c 12.69	c 12.66
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 61.40	c 61.10
» Berna, tel., por F.	c 29.45	c 29.35
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.16	c 21.06
» Berlim, tel., por M.	c 30.13	c 36.09

PARIS, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 78.90	F. 78.92
» Italia á vista por 100 L.	F. 134.13	F. 134.00
» Nova York á vista por $	F. 16.81	F. 16.84

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ ouro:		
T/venda	d 44 5|8	d 44 11|16
T/compra	d 45 1|16	d 45 1|8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 36 3|4	d 36 3|4
T/compra	d 37 1|2	d 37 1|2

Telegramma financial

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	23/32 %	23/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.17	F. 22.15
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.92	L. 59.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.00	P. 37.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.55	L. 74.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 10.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	87.5.0	87.5.0
Novo Funding 1914	78.10.0	78.10.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	24.10.0
Emprestimo de 1913 5 %	30.0.0	40.0.0
Funding 1931, 5 %	64.10.0	14.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.7.8	0.7.3
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd., $	14.12	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd. £	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.12.6	12.10.0
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Lt.	1.0.9	1.0.6
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1|2 %. Term. Deb., 1958	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.6	2.13.6
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.9.6	0.9.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.10.0	0.10.0
São Paulo Railway Cº. Ltd.	99.0.0	99.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb. Stock	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.7.6	101.10.
Consols. 2 ½ %	73.17.6	74.0.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Lipari	12.000	12	12
Hamburgo	Cuyabá	6.488	14	—
Amsterdam	Zeelandia	12.000	16	16
Londres	High. Patriot	14.125	16	16
Hamburgo	General Artigas	11.343	19	19
Southampton	Almanzora	15.551	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Bremen	Sierra Salvada	14.000	26	26
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	30	—
Londres	High. Monarch	14.137	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	C. Biancamano	24.500	31	31

Da America do Sul para Europa

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Kerguelen	10.000	11	11
Hamburgo	General Osorio	12.000	11	11
Bordéos	Massilia	20.000	14	14
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	15
Antuerpia	Joseph. Charlotte	8.000	17	17
Trieste	Oceania	22.000	18	18
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	18	18
Marselha	Campana	15.000	20	20
Southampton	Asturias	22.000	22	22
Genova	Conte Grande	24.000	22	22
Rotterdam	Aldabi	8.000	23	23
Londres	High. Brigade	14.137	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Bremen	Madrid	9.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	31	31
Havre	Lipari	10.000	31	31
Amsterdam	Zeelandia	12.000	31	31

Do Norte para o Sul

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Herval	11
Porto Alegre	Cte. Capella (10 hs.)	11
Porto Alegre	Sergipe (10 hs.)	12
Porto Alegre	Itaimbé (14 hs.)	12
Porto Alegre	Campinas (16 hs.)	13
Porto Alegre	Itaperuna	13
Antonina	Una	15
Porto Alegre	Itaquatiá (10 hs.)	15
Porto Alegre	Ararangua (10 hs.)	18
Porto Alegre	Mantiqueira (16 hs.)	19

Do Sul para o Norte

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itaquicê (14 hs.)	11
Cabedello	Aratimbó (10 hs.)	12
Recife	Itapuca	12
Belém	Santarém (10 hs.)	13
São Matheus	Celeste	14
Penedo	Itaquatiá (10 hs.)	17
Belém	Cte. Ripper (10 hs.)	20

Da America do Norte e Japão

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	20	20

Do Brasil para America do Norte e Japão

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	19	19

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	12	12
Buenos Aires	Aeropostale	13	13
Porto Alegre	Condor	—	13
Estados Unidos	Panair	13	14
Europa	Aeropostale	14	14
Porto Alegre	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	19	19
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Porto Alegre	Condor	—	20

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	31

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1933.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.747	
De Minas	4.543	
Nictheroy	236	
		6.526
Pela Maritima:		
De Minas	3.966	
De S. Paulo	—	
Rio	282	
Nictheroy	—	
		4.248
Regulador Fluminense (Rio)	950	
Regulador Espirito Santo	683	
Reguladores de Minas	459	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		2.272
Total		13.046

Idem o anno passado	22.530
Desde 1 do mes	110.849
Média	12.310
Desde 1 de julho	1.080.284
Média	10.501
Desde 1 de julho do anno passado	1.547.946
Café revertido ao stock, desde 1 de julho	96.946
Desde 1º do mes	124

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
America do Sul	—
Africa	351
Antilhas	—
Asia	—
Cabotagem	250
Total	601
Idem o anno passado	13.723
Desde 1 do mes	35.019
Desde 1 de julho	990.951
Idem o anno passado	1.364.029
Stock	519.233
Café retirado do mercado no dia 5 do corrente	10
Menos o consumo dos dias 8 e 9 do corrente	1.000
Café devolvido	—
Café entregue como bonificação	481
Existencia	518.704
Idem o anno passado	362.096

Imposto mineiro (outubro)	8$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 9 a 15 de outubro)	$900

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição frouxa, com muitos lotes em demanda de collocação, procura destituida de interesse e os preços em declinio. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 1.021 saccas e á tarde de 1.137 ditas, na base de 8$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$300
Typo 4	9$100
Typo 5	8$900
Typo 6	8$700
Typo 7	8$500
Typo 8	8$300

NOVA YORK, 10.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.80	5.85
Café para entrega em março	5.95	5.95
Café para entrega em maio	5.99	6.00
Café para entrega em julho	N/c.	6.06

Estado do mercado: Hoje, calmo, anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.75	5.85
Café para entrega em março	5.80	5.95
Café para entrega em maio	5.85	6.00
Café para entrega em julho	5.94	6.06
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: Hoje, accessivel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 15 pontos.

HAVRE, 10.

Abertura:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	109	109
Café para entrega em março	127 ½	127 ½
Café para entrega em maio	127 ¼	127 ¼
Café para entrega em julho	127 ¼	127 ¼
Vendas do dia	Nada	1.000

Estado do mercado: Hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	108 ½	109
Café para entrega em março	127	127 ½
Café para entrega em maio	126 ¾	127 ¼
Café para entrega em julho	126 ¾	127 ¼
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: Hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 franco.

LONDRES, 10.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 10.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	11$500	11$800
Café typo 4, para entrega em novembro	11$500	11$800
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$400	11$700
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$200	11$500

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: Hoje, fraco; anterior, paralyzado.

SANTOS, 10.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$000; anterior, 12$000.

Embarques: Hoje, 29.654 saccas; anterior, 18.463.

Entradas até ás 2 horas da tarde: Hoje, 43.104 saccas; anterior, 42.087 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.986 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.796.527 saccas; anterior, 1.728.107 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.571.186 saccas.

Sahidas: Saccas

Para os Estados Unidos ... 11.150

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 10 DE OUTUBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	635	4.609	—	—	5.244
E. F. Leopoldina	—	4.421	—	—	4.421
Regulador	—	100	—	—	100
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	240	—	240
E. F. Leopoldina	—	—	1.755	—	1.755
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.083	—	1.083
Nictheroy	—	—	336	—	336
Regulador	—	—	—	449	449
Somma das entradas	635	9.130	3.414	449	13.628
De 1 do mez até o dia 9	8.762	68.954	26.082	7.050	110.848
Até esta data	9.397	78.084	29.496	7.499	124.476

(QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 9	518.704
Entradas de hoje	13.628
Café entregue 10% bonificação	709
Café devolvido	10
	533.051

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.922		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.922	1.922	
De 1 do mez até o dia 9	35.022		
Até esta data	36.944		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 9	124		
Até esta data	124		
Consumo local diario	—	500	2.422
Existencia ás 17 horas			530.629

Para a Europa	11.396
Total	22.548

S. PAULO, 10:

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: Hoje, 33.000 saccas; anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: Hoje, 12.000 saccas; anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: Hoje, 45.000 saccas; anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

JUNDIAHY, 10.

Meio-dia (3 p.m.)

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santo	29.000	29.000
Total	29.000	29.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	82.959

MOVIMENTO DO DIA 9:

Entradas:	
De Campos	8.085
Total	8.085
Desde 1 do mez	81.860
Saidas	10.879
Desde 1 do mez	85.096
Stock actual	80.165

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4|10	4|11
Assucar para entrega em dezembro	5|1 ¾	5|1
Assucar para entrega em março	5|3	5|2
Assucar para entrega em maio	5|5	5|4

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.32	1.43
Assucar para entrega em março	1.35	1.47
Assucar para entrega em maio	1.40	1.51
Assucar para entrega em julho	1.44	1.56

Mercado: Frouxo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.30	1.32
Assucar para entrega em março	1.34	1.35
Assucar para entrega em maio	1.38	1.40
Assucar para entrega em julho	1.43	1.44

Mercado: apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	48.800	22.900
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	317.900	274.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	800	1.500
Para Santos, saccos de 60 kilos	6.700	5.600
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	215.400	181.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições estaveis, com alguma procura, mas, sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Fardos

Stock anterior	7.348

MOVIMENTO DO DIA 9:

Entradas:	
Do Maranhão	314
Total	314
Desde 1 do mez	4.274
Saidas	442
Desde 1 do mez	8.603
Stock actual	7.220

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 10.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.61	5.62
Maceió Fair	5.61	5.62
American Fully Middling	5.41	5.42
American Futures, para janeiro	5.29	5.28
American Futures, para março	5.33	5.32
American Futures, para maio	5.36	5.36
American Futures, para julho	5.39	5.39

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

Disponivel americano, baixa de 1 ponto.

Termo americano, alta de 1 ponto parcial.

LIVERPOOL, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.27	5.28
American Futures, para março	5.31	5.32
American Futures, para maio	5.33	5.36
American Futures, para julho	5.38	5.39

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.65	9.50
American Futures, para janeiro	9.63	9.50
American Futures, para março	9.80	9.66
American Futures, para maio	9.96	9.82
American Futures, para julho	10.10	9.97

Mercado: Melhorou depois da abertura, devido a noticias da safra. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.54	9.63
American Futures, para março	9.73	9.80
American Futures, para maio	9.86	9.96
American Futures, para julho	10.03	10.10

Mercado: Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 10 pontos.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	700	800
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	11.600	10.900
Exportação:		
da Europa	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	9.600	9.100

Abatimento do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, bastante activo, com operações volumosas sobre uma grande parte dos titulos em evidencia.

Cotaram-se as apolices da União, nominativas, em condições accessiveis e as ao portador firmes.

As municipaes e estaduaes regularam estaveis.

As obrigações de Minas, firmaram-se e fecharam em alta, com as acções de bancos sem modificação apreciavel. As acções de companhias e debentures não despertaram interesse.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 1, 1, 3, a	800$000
Ditas idem, 2, 3, 5 a	802$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 3, 5, 18, a	863$000
Dita sidem, 10, 3, 4, 15, 27, 48 a	864$000
Ditas idem, 50 a	865$000
Ditas port., 80 a	867$000
Ditas idem, 1, 10, 10, 10, 12 a	868$000
Ditas idem, 36, 30 a	869$000
Ditas idem, 8, 5, 10, 40, 50, 50, 60, 100 a	870$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 1:000$, 10, 50 a	1:015$

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 8 a	158$000
Dito de 1914, port., 5 a	154$000
Dito idem, nom., 32 a	145$000
Dito de 1917, port., 50 a	153$000
Dito idem, 5, 225 a	154$000
Dito de 1920, port., 21 a	160$000
Decreto 1535, port., 10, 180, 200 a	180$000
Dito 1938, port., 6 a	190$000
Dito 2038, port., 11 a	190$000
Dito 2339, port., 200 a	177$000
Dito 3264, port., 40 a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 120 a	184$500
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 50, 50, a	186$000
Dito idem, 10, 10, 40 a	186$500
Dito idem, 1, 2 a	188$000
Dito idem, 1 a	180$000
Dito idem, 1, 1, 2, 18 a	190$000

Estaduaes:

Municipaes de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom., 292 a	140$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto numero 9511, 50 a	904$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 15 a	201$000
Ditas idem, 21 a	202$000
Ditas idem, 2 a	203$000
Ditas de 500$, 1, 2, 5, 11 a	505$000
Ditas de 1:000$, 4, 7, 12, 35, 49 a	1:015$
Rio de 500$, 6 %, nom., 5 a	340$000

Bancos:

Funccionarios Publicos, 30, 60 a	48$000
Brasil, 5 a	393$500
Idem, 82 a	395$000

Companhias:

Tecidos Bom Pastor, 22 a	60$000
Docas de Santos, nom., 885, 65, 50 a	235$000
Ditas port., 15 a	248$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes do decreto 3264, port., 100 a	173$000
Banco Economico, 10 acções a	85$000
Companhia Mineira de Lacticinios, 50 acções a	55$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	1:018$	1:015$
Ditas (1932)	—	1:000$
Ditas Ferroviarias	1:037$	1:032$
Rodoviarias de réis 1:000$, port	—	865$000
Emprestimo de 1903	880$000	860$000
Uniform., de 1:000$	884$000	882$000
Div. Emissões, nom.	884$000	872$000
Ditas port.	871$000	870$000
Rio (Popular), 4 ½	102$000	101$000
Dita sde 1:000$000, n. 2.516, 8 %	—	950$000
Ditas de 500$	465$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 1:000$000, 8 %	—	660$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	709$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	713$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	698$000
Ditas 7 %, port.	906$000	900$000
Ditas nom.	—	890$000
Obrigações de Minas Geraes	1:020$	1:015$
Municipaes de 1906, port.	—	156$000
Ditas de 1904, 4 20	500$000	470$000
Ditas nom.	500$000	470$000
Ditas de 1914, port.	—	154$000
Ditas de 1917, port.	154$000	153$000
Ditas de 1920, port.	—	158$000
Ditas de 1931, port.	186$000	184$500
Ditas (lotes miudos)	180$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	181$000	180$000
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	180$000	175$000
Ditas decreto 1.989 (Castello)	—	178$000
Dita sdecreto 1.850 Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	173$500	172$500
Ditas decreto 2.097	180$000	177$000
Ditas decreto 2.339	179$000	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	171$000
Ditas decreto 1.623	—	140$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	415$000	410$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.321	—	1:000$
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 %, port.	—	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	—	780$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—

Bancos:

	Vend.	Compr.
Brasil	395$000	393$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	73$000	—
Economico	—	35$000
Boavista	—	515$000
Credito Real de Minas Geraes	200$000	—
Regional	110$000	95$000

Comp. de Tecidos:

	Vend.	Compr.
America Fabril	195$000	190$000
Petropolitana	80$000	—
Prog. Industrial	80$000	—
Manuf. Fluminense	100$000	82$000
Nova America	150$000	—
Brasil Industrial	390$000	385$000
Corcovado	—	42$000
Alliança	—	40$000
Confiança	8$000	—
Tijuca	35$000	—

Seguros:

	Vend.	Compr.
Brasil c/ 70 %	—	35$000
Argos Fluminense	2:800$	—

Comp. de Estradas de Ferro:

	Vend.	Compr.
Minas S. Jeronymo	123$000	125$500

Comp. diversas:

	Vend.	Compr.
Docas de Santos portador	—	248$000
Ditas nom.	—	235$000
C. Brahma	—	400$000
Aguas de São Lourenço	205$000	200$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Terras e Colonização	14$000	8$000

Debentures:

	Vend.	Compr.
Docas de Santos	—	190$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Manufactora Fluminense	190$000	180$000
Fluminense F. Club	70$000	—
Bellas Artes	212$000	211$000
Progresso Industrial	170$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Directoria do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução de obras no terceiro pavimento.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de percalina branca, extra forte, Beaver, em bobinas de 12 centimetros de largura, por 200 metros de comprimento.

— Para o fornecimento de cofre a prova de fogo e de arrombamento.

— Para o fornecimento de agua mineral, ameixa secca, aveia, azeite oliva, azeitona, chá nacional, doces diversos, massa de tomate, petit-pois n. 2, etc.

Dia 11 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 10.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 9 de outubro de 1933	4.351:880$200
Renda arrecadada em 10 de outubro de 1933	1.183:940$700
Total	5.535:820$900
Em egual periodo de 1932	6.052:863$666
Differença para menos em 1933	517:042$766
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de outubro de 1933	200.615:193$700
Em egual periodo de 1932	178.285:433$856
Differença para mais em 1933	22.329:754$846

ALFANDEGA

Renda do dia 10:	
Em ouro	190:604$900
Em papel	97:889$550
Total	288:504$450
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	1.896:073$900
Em egual periodo em 1932	1.479:318$729
Differença a maior em 1933	416:755$171

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	5.10	5.20
Para entrega em novembro	5.19	5.30
Para entrega em dezembro	5.19	5.32
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.45	5.50
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	85.62	85.25
Para entrega em março	89.75	89.87

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor sueco "Suecia" — Importação.

Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Cubano" — Importação.

Armazem 8 — Vapor inglez "Lossall" — Exportação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Helsen" — Desc. de carvão.

Pateo 10 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.

Pateo 11 — Vapor inglez "Nasmyth" — Exportação.

Pateo 11 — Vapor inglez "Stuart Star" — Exportação.

Armazem 16 — Vapor inglez "High Princess" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem 18 — Destroyer argentino "Mendoza" — Visita.

Armazem 18 — Encouraçado argentino "Moreno" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De New Castle e escalas, vapor inglez "Nagara".

Do Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

De Porto Arthur e escalas, vapor americano "Nova York".

De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Santos".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Princess".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Flandria".

De Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicê".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Tercero".

De Santos e escalas, vapor nacional "Santarém".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaimbé".

Para Hamburgo e escalas, vapor inglez "Nasmith".

Para Liverpool e escalas, vapor nacional "Lassell".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Martinho".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Tercero".

Para Porto Mexico e escalas, vapor inglez "San Theodore".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaberá".

Para Santos e escalas, vapor allemão "Holstein".

Para Santos e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Princess".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Stuart Star".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Flandria".

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AURORA DE DUAS VIDAS: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40; e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

Uma rhapsodia dos gloriosos "momentos" romanticos sublinhados com melodia de Brahms, STRAUSS e SCHUBERT!

AURORA DE DUAS VIDAS

Direcção de BOLESLAVSKY

com

KAY FRANCIS
NILS ASTHER

WALTER HUSTON — PHILLIPS HOLMS
THELMA TODD e ZASU PITTS em ORA PILULAS — comedia — Metrotone News 261

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
I F. NÃO RESPONDE: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

O PROGRAMMA A R T apresenta

I. F. 1 -- NÃO RESPONDE

UM SONHO DE JULIO VERNE QUE SE REALIZA! UM FILM QUE A UFA FEZ E ERICH POMMER DIRIGIU!

com

CHARLES BOYER
DANIELE PAROLA
JEAN MURAT

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 3
AS GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. PEDRO ERNESTO NO BANQUETE DO AUTOMOVEL CLUB

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CAVADORAS DE OURO: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

Cavadoras de Ouro

WARREM WILLIAM
JOAN BLONDELL
RUBY KEELER
ALINE MAC MAHON
DICK POWELL
NED SPARK

BOSCO EM PESSOA — desenho

RELAMPAGO SPORTIVO — natural

GLORIA

A CASA DO CAMUNDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,30; 7,00; 8,40 e 10,30.
SEGREDOS: 2,30, 4,00; 5,40; 7,30; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA

A UNITED ARTISTS apresenta

MARY PICKFORD

LESLIE HOWARD na producção de FRANK BORSAGE

SEGREDOS

ARCA DE NOÉ — Symphonia COLORIDA
PARAMOUNT SOUND NEWS

AMANHÃ — A Warner First apresentará
DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
LORETTA YOUNG
— EM —
A VIDA DE JIMMY DOLAN

com

CARLOS GARDEL
GOYITA HERRERO
LOLITA BENAVENTE

E A ORCHESTRA TIPICA CUBANA DE

DON ASPIAZU

Complementos:
JORNAL PARAMOUNT N. 3
PESCARIA NO MAR DO NORTE

HOJE NO

PATHÉ-PALACIO

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2—4.20—6.40—7.10—9.00
MULHERES DO MUNDO: 2.30-4.30-6.50-7.20-9.10 e 10.50

A Warner First apresenta

em

MULHERES DO MUNDO

No — PALCO
ás 3,40 - 8,30 e 10,20
4 NUMEROS de arte e de luxo

AYMOND
o "homem de garganta de ouro" — imitador de grandes actrizes — toilettes riquissimas.

EMILIA DE CARO
cantora de tangos, primeira actriz joven da Companhia — Parravicini. —

LUCRECIA TORRALBA
notavel vedette hespanhola, com seus bailados e canções.

PEGGIE MORSER
bailarina excentrica e fantasista ingleza.

Theatro Carlos Gomes

OLGA VIGNOLI

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

AMANHÃ — A's 8 3|4 horas — AMANHÃ

Estréa da Companhia Italiana de Operetas, "WEISS-VIGNOLI"

Com a opereta — nova para o Rio — original em 3 actos, de Carlo Lombardo e Virgilio Ranzatto:

I MERLETTI DI VENEZIA

Explendida creação da "soubette" OLGA VIGNOLI
U'a musica deliciosa. Um enredo comico e delicado, passado em Burano, famoso pelas suas rendas e pela belleza das suas moradoras.

Interpretes — OLGA VIGNOLI, Esther Lazzari, Tina Thea, Maria Stoduto, RENATO TIGNANI, Luigi Palmieri, Eraldo Giordano, Luiz Maiocano e A. Lusso.
Grande orchestra sob a direcção do maestro ERNESTO LAHOZ.

BILHETES A' VENDA desde hoje, nos preços: Camarotes, 40$; Poltronas, 7$; Balcões, 5$; Galerias, 3$. (e o sello).

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I.', 25

HOJE — Das 12 horas em deante — HOJE

Sensacional "reprise" do film

MERCADO DO PRAZER

A melhor e mais vibrante pellicula do genero — "só para adultos" — *Prohibido para menores e senhoritas.*

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° de abatim.

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

Hoje — A's 4,15, 8 e 9 1|2 horas

A engraçadissima peça regional que venceu e vae ficar:

A Coiêta

As mais bonitas canções e as mais irresistiveis anedoctas sertanejas.

Amanhã — Matinée dos estudantes, c| 50 % de abatimento.

CINEDIA APRESENTA

CARMEN SANTOS

EM SUA PRODUCÇÃO E DESEMPENHO COM CELSO MONTENEGRO

Photographia de EDGAR BRASIL

Baseado no romance "SENHORA" de José de Alencar

ONDE A TERRA ACABA

DIRECÇÃO DE OCTAVIO MENDES

2ª FEIRA PARISIENSE

Complementos: QUE NOITE!, desenho da RKO-Radio — CINEDIA ACTUALIDADES. Um pouco da vida carioca.

Breve ANN HARDING - MYRNA LOY - LESLIE HOWARD em POUCO AMOR-NÃO É AMOR! "THE ANIMAL KINGDOM"

POPULAR-Hoje

CARLOS GARDEL em
LUZES DE BUENOS AIRES

TOM MIX em
OURO OCCULTO

JOHN HOLLAND em
O MYSTERIO DO CRIME

Amanhã: Feira de amostras — Rasgos de astucia — O impostor

MASCOTTE – HOJE

JACK MULHAL em
MULHER QUE AMOU

WILLIAM FARNUM em
O ERRANTE

Nupcias Dansantes

Amanhã: Cavalcade, Transatlantico de luxo — Abutres do mar, 5ª e 6ª ep's.

PRIMOR-Hoje

RICHARD DIX em
ESQUADRILHA PERDIDA

CHARLIE RUGGLES em
VINGANÇA DIABOLICA

Uma farra na Sapucaia

2ª feira: Conquistador de corações — Emquanto Paris dorme.

HOJE -- PARIS -- HOJE

No palco, ás 4,30 e 9,30

GENESIO ARRUDA

(o Chevalier da Praça Tiradentes, na formidavel chanchada de Gastão Togeiro:

O Felisberto do Café

Na Téla: Janet Gaynor em FEIRA DE AMOSTRA
Tom Mix em PERIGO DELICIOSO.

Amanhã: NO PALCO: O Felisberto do Café.
Na téla: Esquadrilha Perdida — Onde está minha mulher ?

HADDOCK LOBO – Hoje

No palco: ás 9 horas

Cia. Lygia Sarmento

sob a direcção de Olavo de Barros, na peça de Luiz Iglesias:

SENHORITA JAZZ

com LYGIA SARMENTO, BARBOZA JUNIOR, Olavo de Barros, Cora Costa, Cordelia Ferreira, Anita Spá, Placido Ferreira e Modesto de Souza.
Na téla: Marlenne Dietrich em MARROCOS com Gary Cooper. — George O' Brien, em DESTINO RUBRO.

Amanhã: No palco: Cia. Lygia Sarmento na comedia IRRESISTIVEL VALENTINO.
Na téla: REI DA JAULA — GENERAL YORK.

ELDORADO

Av. Rio Branco, 166 — Phone: 2-4218

HOJE —:— HOJE

HUMANIDADE

com RALPH MORGAN e IRENE WARE
FOX-MOVIETONE
O interessante film natural da UNIVERSAL
FAÇANHAS SENSACIONAES
POLTRONAS — 3$.
AMANHÃ — Ramon Novarro e Helen Hayes no film da Metro Goldwyn Mayer — "Amor de Mandarim".

HOJE — Sensacional estréa — HOJE — A's 8 horas e 10 horas — Pela *Companhia Argentina de Espectaculos Typicos* — "BAJO EL CIELO DE LA PAMPA (Sob o Céo dos Pampas) — Exito extraordinario de ANITA BOBASSO — A genial interprete do Folklore Argentino. QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES em novos Tangos — Rumbas — Canções Argentinas e Brasileiras. PEPITO ROMEU — O Imperador do riso. SEOANE-CARRILLO — Notaveis bailarinos typicos. OTERITO DE NAYA — VICENTE MARCHELLI e toda a Companhia. Mise-en-scena luxuosa. Espectaculo de arte e bom gosto.
(K 16936)

PARISIENSE — HOJE

E mais: — RICHARD DIX, em
ESQUADRILHA PERDIDA
2ª FEIRA — CARMEN SANTOS, em
ONDE A TERRA ACABA
(Producção CARMEN SANTOS)
E mais — SABBADO ALEGRE

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Senhoritas — 1$100

ESCRAVOS DA TERRA

por Richard Barthelmess, Dorothy Jordan e Bette Davis

O perigo delicioso

por TOM MIX

Amanhã — "Beijos para todas", e "Apaixonadamente."

POVO DE SAENS PENA, TIJUCA, ANDARAHY, ETC.!

A franca e sincera alegria vae bater ás vossas portas. Na rua Barão de Mesquita, esquina de General Roca, a uma quadra da Praça Saenz Pena, fará sua sensacional

Estréa sexta-feira, 13

A's 8 e 45 horas da noite, o grande

CIRCO OCEANO

O maior e mais importante que cruza pela America Latina. Dará só poucos espectaculos antes do seu embarque.
(K 19063)

HOJE HOJE

ás 8 e 10 horas

A linda opereta de costumes cariocas

"A CASA BRANCA"

Sabbado — A's 4 horas — Matinée da Mocidade, com 50 % de abatimento.

Segunda-feira, 16 — GRANDIOSO FESTIVAL para commemorar o 1º CENTENARIO da "A CASA BRANCA", com um só espectaculo colossal dedicado a Imprensa, começando ás 8 1|2 da noite, sendo representada "A CASA BRANCA" e "A CANÇÃO BRASILEIRA", esta em Audição por toda a COMPANHIA, conforme foi apresentada na FEIRA DE AMOSTRAS.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105 — Phone: 8-1404

HOJE — O grande film portuguez extrahido da obra de Julio Dantas: — HOJE

A SEVERA

"BOM E BELLO, desenho — FOX JORNAL.

AMANHÃ — O mesmo programma e, mais, só em matinée "O Thesouro Escondido", série.

Casa nova em Ipanema

De construcção recente, 2 andares e todo conforto. Pode ser vista. Inf. Phone 6—0241.
(K 19025)

Mobilia de quarto

Vende-se uma mobilia de quarto para casal, preço de occasião. Ver á rua Moraes e Valle 57, procurar o Sr. Ernesto.
(K 19021)

PARA CONSULTORIOS

No esplendido e novo predio da rua 13 de Maio n. 37, alugam-se apartamentos devidamente apparelhados para consultorios ou escriptorios. Podem ser vistos a qualquer hora do dia, e para tratar com Sotto Maior & Cia. rua São Bento n. 2, loja.
(K 17546)

ARMAZEM

Aluga-se rua Ledo 75 esquina Buenos Aires trata-se Avenida Passos 30. LIVRARIA.
(K 17552)

FAZENDA Quatis, Estado do Rio

Vende-se optima fazenda, ideal para recreio, clima amenissimo, com optima casa, pomar, jardim, moinho, optimas estradas, 4 horas do Rio. Occasião unica. Preço 70 contos. Cartas a Moreira, rua dos Araujos 33, Tijuca.
(K 17555)

BRINS DE LINHO

Unica occasião vendas á varejo preços de importação. Ouvidor 71-73, 2º.
(K 17560)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos a particulares. D. Emilia, sou a unica. Preços baratos. Tel. 6—2800. Rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo.
(K 19006)

COLOCAÇÃO

Senhorita, sabendo francez, inglez, datilografia e com noções de italiano, pede colocação como datilografa. Mlle. Carvalho. Tel. 6-2734.
(K 18211)

Casa nova - Copacabana

Vende-se acabada de construir uma boa casa á rua Lacerda Coutinho n. 24, em estylo moderno e com esmerado acabamento. Tem 2 salas, 4 quartos, garage, varanda e dependencias. Informações pelo telephone 3-5321.
(K 19001)

"Machina Photographica — Rolleiflex"

Machina automatica reflexa que não permite errar uma photographia, vende-se, uma com pouco uso por 800$000 — Tratar com o sr. Luiz 6-1784.
(K 17549)

Professora ingleza

Diplomada e registrada offerece-se para leccionar em collegios. Resposta para K 17534.
(K 17534)

OURO 16$000

Compra-se caixas de rapé antigas e moedas ouro cascalho de qualquer quilate como sejam correntes, cordões, medalhas, cigarreiras e ouro velho, paga-se bom preço. Compra-se platina, cautelas da Caixa Economica, joias com brilhantes e prata moeda. Pratarias antigas, paga-se até 2$000 a gramma. Concertam-se joias e relogios com perfeição. Consulte sempre a Joalheria Monroe, á rua Uruguayana, 26, esquina da rua 7 de Setembro. telephone 2-2943.
(K 18029)

CONTRATO

Passa-se um optimo 3 andares e loja aluguel 2:000$000 ver e tratar 7 Setembro 139, 1º.
(K 19040)

LOJA PEQUENA

Precisa-se para varejo de perfumaria de luxo nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor e Avenida. Carta com offerta detalhadas para a portaria deste jornal para.
(K 17581)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias por 3$000, 100 por 4$000, 500 por 8$000. Trabalho perfeito. Dá-se prova. Entrega-se no mesmo dia. Peçam amostras. Escriptorio Technico. A. B. Nunes. Rua Ouvidor 121, 1º andar, sala 8, telephone 2-7565.
(K 17580)

LINGERIE DE LUXO Mme. Duek

Chama a attenção das suas Exmas. freguezas que acaba de inaugurar na casa de Mme. SARA, á rua do Ouvidor, 147, uma secção de Lingerie de luxo, feito á mão, no ultimo figurino, como sejam: Roupas brancas, cama e mesa. Acceita-se encommendas. Preços modicos — Trabalhos garantidos.
(K 17577)

RESTAURANTE PRIMAVERA (Antigo Miguel das Papas)

MENU' VARIADO
Camarões frios a general Justo.
Marreco ao molho pardo com angu' de fubá de milho.
Leitão assado fresquinho — recebido de Magé.
Perú gordo recebido de Suruhy e com farofa de farinha especial tambem de Suruhy, recebida da fazenda do Coronel Sergio.
Cará com gallinha, é uma belleza! Puré de Inhame, que delicia!
Feijão Guando com ovos.
Sobre-mesa — Cará com melado de canna creoula — recebido de Suruhy da fazenda dos Contentes fabricada pelo Sr. Otilio.
Bananas "Pae Antonio", recebida de Inhomirim.
Todos ao Primavera — Uruguayana, esquina General Camara — com o Matre Hotel, Henrique.
(K 17571)

Concertos de Pianos

Maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Phone 8-0241.
(K 17585)

BOA OCCASIÃO

Vende-se um predio de construção recente, estilo bungalow, com 5 peças e mais dependencias — terreno 12 x 44 numa rua transversal á Barão de Mesquita. Tratar com LUIZ. R. da Quitanda, 21, 1º andar. Telephone 2-2904, das 10 ás 17 horas.
(K 19046)

MOTOR DIESEL COM ALTERNADOR

Vende-se um de 200 HP conjugado a ALTERNADOR de 230 volts. 60 cyclos. Consumo de oleo por HP e por hora 185 gm. com quadro de marmore e todos os accessorios. Peso do conjuncto cerca 20210 kg. Trata-se na rua da Quitanda n. 21, 1º com Sr. Luiz.
(K 19045)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto sellado para resposta.
(K 16842)

Auto-Caminhão

Vende-se um de 6 toneladas, "Benz" com pneus duplos traseiros preço para desoccupar logar. Rua V. de Inhauma 87.
(K 19026)

BASET. DACKEL

Vende-se com 6 semanas á rua Joaquim Nabuco 258. Ipanema.
(K 19027)

Predio para Hotel

Precisa-se alugar um no Flamengo, ou centro. Cartas para L. A. neste jornal.
(K 19022)

Importante propriedade para construção de grande edificio

Rua Estacio de Sá proximo á rua São Christovão. E' de esquina, tendo 3 predios antigos que estão dando uma venda de quatro contos e quinhentos mil réis. Vende-se. Informações e detalhes á rua da Quitanda n. 65, loja.
(K 19019)

PALACETE A' RUA HADDOCK LOBO

Grande predio para residencia de familia de tratamento, 10 quartos salões diversos, garage para 2 automoveis, todo conforto. Presta-se tambem para collegio ou pensão. Magnifico terreno, proximo á rua Affonso Pena. Vende-se — Informações e detalhes á rua da Quitanda n. 65, loja.
(K 19019)

LINDA CHACARA — BELA VIVENDA

Em logar saluberrimo. Rua Figueira Estação do Rocha. Vende-se Informações e detalhes á rua da Quitanda n. 65, loja.
(K 19019)

MATERIAL DE CONSTRUCÇÃO

Vendem-se materiaes de construcção dos predios á rua Visconde de Pirajá ns. 86 e 92, que vão ser demolidos. Trata-se com o Sr. Ribeiro, á Praça Floriano n. 7, 5º andar, sala 521.
(45955)

Archivos e Ficharios

Vende-se um ALLSTEEL, tamanho carta e dois KARDEK — ficha 8 x 8. Av. Rio Branco, 150, 3º andar.
(45944)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar — Phone 4-6065 — Ramal 11.
(45822)

Machina escrever Underwood

Vende-se modelo 3 x 18, ultimo typo (rolo grande), completamente nova, do valor de 2:840$000. Tratar rua Assembléa 104, 1º Silveira.
(K 16806)

TIPOGRAPHIA

Vende-se uma machina Ideal rama 39 x 59 serve para alto relevo e cartuchos estado novo ver e tratar 7 Setembro 139, 1º preço de occasião.
(K 19039)

Automovel Renault

Vende-se um em perfeito estado pintura e capas novas preço de occasião. Rua Senado Garage Sul America sr. Maia.
(K 19041)

DYNAMO

Vende-se um marca S. S. de 15 K. W. 110 volt. 210 Rot. rua S. Pedro, 88.
(K 16770)

TURBINA AUTOCLAVE

Vende-se uma — rua São Pedro, 88.
(K 16770)

APROVEITEM

Liquidação definitiva de machinismos devido a entrega das chaves: machinas para atarrachar parafusos, viradeira conjugada c| enroladeira, rectificador completo, prensa excentrica esmeril c| motor, tornos de repuxar etc. etc. Rua S. Pedro, 88, loja.
(K 16770)

Aguas de S. Lourenço

Hotel Sul America, optimo tratamento; dir. familia Garrido. Inf. Manoel Garrido. Catette 150. Tel. 5-1207.
(K 12926)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157. Telephone 4-6355.
(K 15726)

CONSIGNAÇÃO

Acceitamos em consignação para venda, toda e qualquer machina destinada ao ramo industrial fazendo adiantamentos sobre as mesmas: offertas com dados explicativos á A. N. M. nesta redacção.
(K 16769)

CASA IPANEMA

Acabada de construir, architectura moderna, de um pavimento, varanda, 4 qts., 2 salas, copa, cosinha, banheiro, W. C. empregados, tanque, centro terreno, aluga-se ou vende-se. Informações tel. 3-2279.
(K 17425)

MACHINISMOS

Compro machinismos para fins industriaes, novos ou usados adeanto dinheiro sobre os mesmos: offertas com detalhes especificados para J. M. nesta folha.
(K 16768)

BEIRA MAR HOTEL Flamengo

Installado em predio novo, exclusivamente familiar, com agua corrente e telephone em todos os quartos. Casal desde 25$000. Solteiro desde 14$000. Rua Machado de Assis 24 e 26.
(K 19020)

ESCRIPTORIO OPTIMO 2º ANDAR

Aluga-se com muita luz bem ventilado e com excellentes installações sanitarias, servido com esplendido elevador Otis, no predio novo á rua 1º de Março n. 82. Trata-se no mesmo no 4º andar.
(K 16902)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja — Tel. 2-0771.
(K 17583)

VENDE-SE URGENTE

Um sitio no E. de Minas com 2,5 alqs. geometricos na estrada União Industria com boa casa para negocio e moradia, agua encanada, luz electrica propria, moinho de fubá, 1 casa de colono um pastinho para 3 ou 4 vacas o terreno está todo plantado. Quem pretender queira dirigir-se ao sr. Jayme Brescado. Estação de Parahybuna. E. F. C. B.
(45953)

LOJAS NA AVENIDA

Alugam-se duas pequenas lojas e uma porta. Informações 3-0449, com o Sr. Nascimento.
(K 18177)

BORRACHA PARA TODOS OS FINS

Virgem, lavada para fins industriaes, e preparada para artefactos, concerto de pneus e camaras.
Vende-se á rua Frei Caneca n. 24. Teleph. 2-7201.
(45531)

THEATRO RIALTO

O ELEGANTE THEATRINHO DA AVENIDA - Phone 2-9498

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

Primeiras apresentações da nova versão de

LUAR DE PAQUETA'

A victoriosa peça de *Freire Junior*, agora como opereta-burleta.

Successo sem conta do formidavel elenco onde se destacam:

Mesquitinha — Augusto Annibal — A. Denegri — Rita Ribeiro — Manoel Rocha — França —

Lindos bailados por ALICE SPLITZER e suas bailarinas-girls.

Um espectaculo que vae encantar toda gente

Camarotes, 25$000 — Poltronas, 5$000 — Balcões, 4$000 — Estudantes, 2$000.

Theatro João Caetano

EMPREZA NACIONAL DE THEATRO LTDA.

Grande Companhia de Revistas e Peças Musicadas

HOJE — A's 8 e ás 10 hs. — TODAS AS NOITES

O ESPECTACULO MAIS SENSACIONAL NO MOMENTO

A revista da moda — A revista da elite — A revista de toda gente.

Tudo pelo Brasil

Os melhores artistas no genero — Numeros de irresistivel comicidade — 2 deslumbrantes e patrioticas apotheoses.

PREÇOS POPULARES — POLTRONA 5$500.

SABBADO — A's 4 horas — VESPERAL DA PRIMAVERA a preços popularissimos — 50 % de abatimento — Distribuição dos afamados caramellos BUSI.

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado.
(438...)

Criadas arrumadeiras

Para "hotel" precisa-se 3 empregadas condições, brasileiras e que prestem fiança de conducta o hotel encaminhará para obterem os respectivos documentos do Ministerio do Trabalho e Policia. Tratar na rua Regente Feijó n. 9
(45932)